DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.463
ANO XLIX

RESPEITEM O NOME DE MINAS!

Noticiou-se que uma das exigências do sr. Valadares para comparecer à anunciada mesa redonda de Belo Horizonte é a de que na lista de candidatos, a ser porventura discutida na reunião, sejam de novo incluídos os mesmos quatro gasparinos, já fulminados e enterrados através de uma nota do Diretório Nacional da U. D. N.

Quer dizer: depois de uma apreciação em caráter definitivo feita pelo orgão central e nacional do partido, os nomes assim já repudiados voltariam a ser examinados por um órgão local e regional do mesmo partido. Não se pode imaginar maior contra-senso. Além disso, para os próprios gasparinos seria uma impiedade submetê-los a dois julgamentos, um após outro, que corresponderiam certamente a duas execuções. Até mesmo na legislação penal, o espetáculo seria excessivo, pois segundo a melhor doutrina, em alguns países, ninguém pode ser submetido a dois julgamentos sob a acusação do mesmo crime. No nosso caso, aliás, nem há crimes, nem há criminosos...

x

O que há principalmente é o testemunho evidente de que o sr. Valadares, hoje chefe e líder ao menos nominal do P.S.D. do Catete, jamais teve a intenção de promover com largueza e sinceridade um entendimento entre os partidos. E jamais, muito menos, teve o propósito de fazer vingar uma candidatura autênticamente representativa de Minas Gerais. Nos seus planos e cálculos, esteve sempre presente tão somente uma pequena e doméstica política de grupo, com o único objetivo de impor uma fórmula da Copa e da Cozinha do Catete. Que tinham a ver com isto os partidos? E sobretudo que tem a ver com isto o Estado de Minas Gerais?

O povo de Minas Gerais tem bastante cultura política e igual experiência da vida do regime republicano para saber quando estão, apenas, como neste momento, especulando com o seu nome e o seu prestígio, a título de um candidato mineiro.

Se desejassem de fato uma candidatura mineira, não estariam apresentando como até agora nomes absurdos e inviáveis, parecendo destinadas de antemão à repulsa ou indiferença da opinião pública. Voltar com êsses mesmos nomes ao cartaz significa simplesmente uma impertinência odiosa e injustificável. Se o presidente da República, através do seu político de confiança Valadares — e que sinal dos tempos! — deseja fazer a todo custo do sr. Bias Fortes candidato à presidência da República — que o proclame, então, claramente, assumindo com franqueza a responsabilidade dêsse disparate, mas não envolva nessa política doméstica e miúda o nome de Minas Gerais. Para o sr. Bias Fortes, ou qualquer outro gasparino ser transformado em candidato à presidência da República existem argumentos que dizem respeito ao futuro e á segurança do pessoal da Copa e da Cozinha do Catete, mas nenhum que possa elevá-lo à categoria de representante do povo mineiro.

Sabotagem em larga escala na França

O govêrno agirá enèrgicamente contra os comunistas

Paris, 16 (De Joseph Grigg, da U. P.) O govêrno francês adotou medidas enérgicas para combater implacàvelmente a campanha de sabotagem comunista, ao mesmo tempo que se estendia a onda de greves por êste país, convertido de novo em linha de frente da guerra fria entre o leste e o oeste. Revelou-se que o govêrno francês está disposto a utilizar tropas do exército, se fôr necessário, para descarregar os abastecimentos militares norte-americanos, que começarão a chegar à França no mês vindouro. Além disso, o Gabinete, após uma sessão de emergência, que começou à noite passada e terminou às primeiras horas de hoje, enviou a diferentes funcionários do govêrno ordens para agirem com tôda a energia contra os comunistas.

A Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, ordenou a 10.000 mineiros do norte da França que paralizem suas atividades por 24 horas, amanhã. Foi também ordenada uma greve nacional ferroviária de duas horas, entre às 8 e às 10 da manhã, hora local. Os observadores acreditam que a nova onda de greves, depois da série de movimentos paredistas da semana passada, tinha por objetivo distrair a atenção da campanha dos comunistas para deter os embarques de armas para a Indochina e impedir o desembarque de armas norte-americanas na França.

Esferas bem informadas declararam que o govêrno decidiu que, ao primeiro sinal de dificuldades nos portos, sejam enviadas tropas para descarregar as armas enviadas pelos Estados Unidos, coisa que, segundo se diz, seria realizada sob a proteção de unidades da guarda de segurança republicana e poderosa "fôrça contra motins" organizada e adestrada pelo ex-ministro do Interior, socialista, Jules Moch.

As novas ordens de greve para amanhã formam parte de uma crescente campanha comunista. As greves ameaçam estender-se aos operários não comunistas das indústrias metalúrgicas, de construções civis e automobilística, e possivelmente aos serviços de ônibus e da estrada de ferro subterrânea municipal de Paris, na semana próxima.

A semana passada, greves dirigidas pelos comunistas deixaram grande parte do norte da França sem gás e energia elétrica.

Cerca de 220.000 operários da indústria automobilística realizaram também uma "greve de advertência" de pouca duração. Jacques Chastellain, ministro das Obras Públicas e dos Transportes, exortou todos os trabalhadores, numa transmissão radiofônica, a que não obedeçam a ordem de paralizar o trabalho nas estradas de ferro nacionais.

Disse Chastellain que tal medida não tinha justificação alguma e que era parte da campanha "destinada a aumentar a agitação no país". Na Assembléia Nacional, o deputado independente Louis Terrenoire pediu que o govêrno informasse que medidas projeta adotar para pôr fim à "sabotagem, à defesa nacional, que a Confederação Geral do Trabalho comunista leva a efeito nos portos, estradas de ferro e certas indústrias."

Terrenoire recordou o incidente ocorrido terça-feira em Nice, quando elementos comunistas lançaram ao mar material bélico que estava sendo embarcado. Comentou o deputado que "êsse incidente, que ocorreu depois de outros similares, põe a descoberto a vontade de trair do partido comunista e as ações passíveis de punição de sua sabotagem à nossa defesa nacional." Essa campanha comunista se relaciona com outros acontecimentos recentes, que incluem a depuração nas fileiras do partido comunista da França, e o reconhecimento soviético do govêrno do dirigente rebelde do Viet-Nam, Ho Chi Minh. O dirigente comunista francês Maurice Thorez revelou em fins do ano passado que estava sendo realizada tal depuração. Acredita-se que o partido, que dizia possuir mais de um milhão de filiados em começos de 1948, perdeu nessa depuração de 20 a 25 por cento de seus membros.

CONTRA A ILUSÃO DE UMA FALSA SEGURANÇA

Nova York, 16 (F.P.) — Notícias de Annapolis, Maryland: "Faríamos melhor sobrestimando a Rússia, do que embalando-nos na ilusão de uma falta segurança", declarou o senador Tydings, presidente da comissão senatorial de Fôrças Armadas, numa reunião de cultivadores do Estado de Maryland.

Depois de ter lembrado como os ocidentais se enganaram em 1941, quando acreditavam que o Exército nazista poderia vencer o Exército vermelho em menos de seis semanas, e, mais tarde, quando os americanos pensavam que a União Soviética levaria muito mais tempo do que levou, efetivamente, para fabricar a bomba atômica, o senador declarou que a Rússia consagra aos armamentos trinta por cento de seu orçamento, enquanto os Estados Unidos consagram-lhes apenas seis por cento.

A Rússia ocupará as posições chaves...

E não tem o equipamento necessário à China — O novo satélite não pode prescindir do mundo ocidental

Londres, 16, (FP) — Apesar do empréstimo de 300 milhões de dólares que a União Soviética acaba de conceder à China, esta continuará a ter necessidade do mundo ocidental, tanto para seu reerguimento econômico como para assegurar sua própria existência cotidiana. Esta é a primeira reação dos meios financeiros britânicos ao acôrdo sino-soviético, assinado ontem em Moscou. Êstes meios estimam, por outro lado, que a questão de saber se a China comunista será um simples satélite da União Soviética ou um país independente como a Iugoslávia do marechal Tito não foi absolutamente solucionada por êstes acôrdos. Trezentos milhões de dólares não são mais do que uma gota dágua, no oceano das necessidades chinesas, acrescenta-se. A questão da cooperação econômica entre a China comunista e os países ocidentais continúa, portanto, inteiramente aberta.

Salienta-se, com efeito, nos meios financeiros desta capital que a União Soviética não possui o equipamento necessário à China, sobretudo se êste país entrar, como a Yugoslávia, no caminho da franca industrialização. Por outro lado, á Rússia não possui igualmente divisas estrangeiras. Em outros termos, o empréstimo concedido pela União Soviética aos comunistas chineses não servirá senão para financiar compras chinesas na própria Rússia ou "eventualmente nos países satélites, tais como a Tchecoslováquia ou a Polônia, isto é, na zona monetária do rublo".

Com relação ao fornecimento de geradores elétricos à China, salienta-se nos meios financeiros que a União Soviética só está em condições de construir geradores de pouca capacidade, para exportação. Como comprovante desta afirmativa, recorda-se o empenho com que a União Soviética procurava obter entregas rápidas de geradores e outros equipamentos elétricos, depois da guerra.

ASSESSORES RUSSOS

Nova York, 16 (R.) — O "New York Times" declara hoje que, antes de ser assinado o novo tratado sino-soviético, na terça-feira, o líder comunista chinês, Mao Tse-Tung teria concordado em dar a assessores nomeados por Moscou posições-chaves no exercito, na polícia secreta e no Partido Comunista da China.

O correspondente do referido jornal em Paris, C. Sulzberger, diz que Tse-Tung teve, relutantemente, de concordar em fornecer á Siberia grande numero de trabalhadores manuais chineses, constando êsse contrato de uma das cláusulas secretas do tratado. Ao que consta "considerável proporção" dêsses trabalhadores já deixou a China.

Declara o aludido correspondente que informações de boa fonte, procedentes de capitais da Europa oriental, indicavam que Mao Tse-Tung e seu ministro do Exterior, Chou en Lai, haviam obtido consideraveis vantagens em suas negociações com os russos.

De acôrdo com essas informações, durante as primeiras fases das "demarches" que duraram dois meses, á Rússia exigiu o contrôle total de sete portos do mar Amarelo, inclusive Porto Arthur e Dairen. Entretanto a intransigência de Tse-Tung e Chou en Laí forçou o Kremlin a modificar essa exigência.

Declara ainda Sulzberger que os delegados chineses, na véspera da conclusão do tratado, teriam manifestado descontentamento com os esforços soviéticos para infringir os direitos de soberania da China.

BOM DEMAIS...

Washington, 16 (U. P.) — Autoridades norteamericanas comentam o tratado sino-soviético de aliança observando que, a julgar pelas passagens publicadas, êsse documento é "bom demais para ser verdade", explicando: "Os russos jamais fizeram um acôrdo com outra potência comunista beneficiando a quem quer que fôsse, senão aos próprios russos". Não acreditam essas autoridades que, em qualquer hipótese, os russos abram mão do seu domínio laboriosamente construído sôbre a Manchuria.

"SERIO GOLPE"

Washington, 16 (U. P.) — O senador Homer Fergunson declarou que o tratado de aliança sino-soviético foi "um serio golpe" contra a posição dos EE.UU. na Ásia, argumentando que até as potências ocidentais possam demonstrar que o tratado é prejudicial à China, a União Soviética terá colhido tremendas vantagens de propaganda.

IOSHIDA SATISFEITO

Toquio, 16 (FP) — Devemos nos regosijar por vermos a China e a URSS prometendo um rápido tratado de paz com o Japão..." declarou o primeiro ministro Yoshida, falando na comissão de relações exteriores da Camara. Dá a entender assim o chefe do govêrno japonês que concordará em que o govêrno do novo regime comunista chinês represente a China nas negociações de paz. Interpelado sôbre o que as clausulas do tratado entre a Rússia e a China comunista dizem sôbre "ataques" ou "alianças' por parte do Japão, Yoshida se contentou em responder: "O Japão não se acha em condições de prometer aliança com qualquer país que seja"...

NÃO OBTIVERAM VISTO

Viena, 16 (F. P.) — Um único jornalista americano, entre os sete que são acreditados em Viena e que solicitaram assistir ao processo Robert Voneler, que se abrirá amanhã em Budapeste, obteve o visto das autoridades hungaras. Trata-se de Alexander Kendrick, do "Colombia Broadcasting System".

Vários correspondentes inglêses em Viena pediram, também, o visto para a Hungria, mas até o momento ainda não receberam resposta.

A melhor base

WASHINGTON, fevereiro de 1950 — Por ser o problema da paz mundial de amplitude imensurável, sua solução final deverá ser procurada através de soluções parciais, que se completem num bloco, mas que possam também ser tratadas isoladamente, com vantagens de maior eficiência e maior simplicidade. Esta tem sido a orientação das nações do hemisfério ocidental, nos vários grupos em que se organizaram para o trabalho de construir e proteger a vida pacífica de seus povos.

Um dêsses grupos (e, em nosso ponto de vista, de particular importância) é o que recebeu o nome de Organização dos Estados Americanos, de cujas atividades, em 1949, podemos agora conhecer os resultados.

No ano que passou, as relações entre os países de tôda a América produziram esplêndidas demonstrações do valor que pode representar o exercício dos princípios adotados na carta daquela organização internacional na solução de certas divergências ou mesmo de outras dificuldades menores, nas relações entre Estados que se determinaram seguir o caminho da solidariedade continental. Eis um fato que exige atenção especial nos anos vindouros, mas que não chega a alterar o resultado excelente que a organização conseguiu. Os movimentos agressivos de nação contra nação não constituem o único motivo de perturbação da tranquilidade internacional, e a Organização dos Estados Americanos deu provas, justamente, de que dispõe também de elementos capazes de eliminar situações que, sem apresentar caráter violento, dificultam a vida da coletividade interamericana.

O atrito havido entre Costa Rica e Nicarágua, provocando a primeira invocação do Tratado do Rio de Janeiro e tendo, como resultado dessa medida, a aceitação de um tratado de amizade que suprimiu os pontos de discórdia, revela uma nova concepção política e jurídica das relações internacionais, que talvez não seja comum a todos os continentes.

Outras situações menos graves, conseqüentes de movimentos armados ou de atividades ilegais de exilados estrangeiros contra os países que os receberam, foram levadas à consideração da Comissão Interamericana de Paz, e as fórmulas por esta aconselhadas, tôdas as vêzes em que foram aceitas e seguidas, conseguiram corrigir, ou, pelo menos, amenizar as dificuldades entre as nações interessadas.

A forte tensão política existente entre alguns países da área das Caraíbas, nos últimos anos, tal como decorreu das queixas apresentadas pelo Haiti e pela República Dominicana, está sendo agora examinada pelo Conselho de Organização, em Washington. Dos resultados obtidos até êste momento pode-se ter por seguro que a questão se encaminha para a solução final do problema da referida área, podendo-se já perceber muitos sinais que autorizam boas previsões. O estudo dos pormenores da questão, por outro lado, tem permitido a redução de seus elementos a proporções justas, quando antes constituíam obstáculos, pela importância exagerada que de início lhe era atribuida.

Nessa questão particular das Caraíbas, muita coisa ainda poderá ser feita, se as nações envolvidas continuarem a manter desejo real de discutir diretamente o assunto, segundo um espírito de mútua compreensão.

O hemisfério ocidental e, principalmente, o bloco de nações da América têm razões para esperar próximos anos de tranquilidade, tudo dependendo de seus líderes permanecerem na firme deliberação de colaborar para a paz universal por meio de esforços regionais como os que se integram na Organização dos Estados Americanos e têm provado ser a melhor base para a futura organização pacífica do mundo.

JAMES W. HART

A UMA SEMANA APENAS DAS ELEIÇÕES

Difícil um prognóstico — Tanto trabalhistas como conservadores confiam na vitória

Londres, 16 (R. H. Shackford, da U. P.) — Ao entrar a campanha eleitoral britânica em sua última semana, Winston Churchill desmentiu os rumores de que havia morrido; o primeiro ministro Clement Attlee viu-se envolvido num pequeno distúrbio e tanto os trabalhistas como os conservadores prognosticaram sua vitória nas eleições do próximo dia 23.

Churchill, que está realizando uma das mais duras campanhas eleitorais de tôda a sua vida política, disse que "não tinha fundamento" o rumor que circulava de que êle havia morrido. Acrescentou que isso faz parte da campanha de rumores.

Attlee, por sua vez, foi protagonista de um pequeno incidente entre mineiros de carvão e estudantes da Escola de Cultura Fisica de Loughborough. O primeiro ministro visitou essa pequena cidade mineira do Condado de Leicester em sua última excursão política. Attlee se deteve no Hotel Kingsham para entrevistar-se com o candidato trabalhista de Mont Follick. No momento em que o "premier" entrava no hotel, cêrca de 200 alunos da citada escola saíram às ruas conduzindo cartazes com legendas em favor do candidato conservador. Quando Attlee abandonou o hotel para prosseguir sua excursão, os estudantes rodearam seu automóvel, porém os mineiros intervieram, o que originou um pequeno tumulto, mas Attlee pôde prosseguir sua viagem rumo a Leicester, onde falou num comício trabalhista.

O primeiro ministro afirmou: "E' grande o meu otimismo, sôbre o resultado das eleições. Estou certo de que sairemos vitoriosos".

Em Londres, o conservador Walter Wimerley disse também, num discurso que pronunciou: "estou certo de que venceremos. Confio em que obteremos o apoio da maioria dos eleitores e que salvaremos a Grã-Bretanha do desastre".

Por sua vez, Clement Davies, lider do Partido Liberal, ao ser entrevistado pelos jornalistas nesta capital, também prognosticou o triunfo de seu partido.

Durante um almôço servido nesta capital pelo Comitê Diretor do Partido Conservador, lord Woolton elogiou a proposta de Churchill para uma nova entrevista entre os "três grandes" para tratar da questão da bomba atômica.

Attlee, em seu discurso, não aludiu a tal proposta, porém desafiou os conservadores a provarem suas acusações de que o govêrno trabalhista é "incompetente e esbanjador".

Leicester, 16 (R.) — Foram palavras de Attlee em Leicester:

"Os que se encontram no outro lado são impotentes porque nada têm para argumentar contra os ideais trabalhistas. Não possuem base espiritual nem ética para uma sociedade que querem construida apenas sôbre o egoísmo e os interêsses particulares" — afirmou Attlee. O orador prosseguiu dizendo que o país enfrenta apenas o problema de escolher entre um govêrno capaz de planejar a solução dos problemas nacionais — e levar avante os seus planos — e outro que, embora prometendo dar ao povo tudo aquilo de que êste precise, limita-se na realidade a abrir mão dos verdadeiros meios de conseguir as vantagens prometidas.

Attlee

Attlee referiu-se sarcàsticamente a certos candidatos apodando-os de "liberais-conservadores" que "compreendem a impopularidade do conservadorismo e procuram apegar-se a qualquer coisa capaz de disfarçá-lo".

"Não acredito — afirmou o primeiro ministro — que o país seja levado a crer que o velho tigre conservador modificou a sua pele apenas porque procura acrescentar novas pintas liberais às suas manchas conservadoras".

ESCRAVO DAS PALAVRAS

Nottingham, 16 (R.) — O primeiro ministro Clement Attlee, conhecido pelo tom moderado de seus discursos, empregou ontem à noite a mais forte linguagem de sua campanha eleitoral para atacar o sr. Winston Churchill, por "grosseiros êrros de interpretação" e "descuidado abuso de palavras".

Em comício realizado aqui, disse Attlee que seu adversário conservador "é um grande mestre da palavra, mas é uma coisa terrível quando um mestre da palavra se transforma em escravo da palavra".

Respondendo às críticas de Churchill por não haver o govêrno trabalhista feito produzir bombas atômicas, disse o "premier": "O sr. Churchill deve saber por que. Êle mesmo fêz o acôrdo com os EE. UU. Sabe perfeitamente bem que, por êsse acôrdo, a energia atômica devia ser desenvolvida na América e no Canadá. Sabe perfeitamente bem porque aqui leva mais tempo. Sabe perfeitamente bem o longo tempo que leva em qualquer lugar".

O TRUNFO DE BEVIN...

Londres, 16 (FP) — Sua "carteira sindical" é a principal arma do ministro do Foreign Office, sr. Ernest Bevin. O ministro vem fazendo na circunscrição de Woolwich, perto desta capital, campanha eleitoral ativíssima. Apesar do seu estado de saúde. Um dia dêstes, seu adversário comunista o atacou violentamente em um comício, brandindo contra Bevin panfletos e documentos atestando os serviços prestados por êle, vermelho, e pelo seu grupo, aos eleitores. Bevin respondeu-lhe, contentando-se em sacar do bolso sua "carteira sindical" e mostrando-a. A carteira é do Sindicato dos Trabalhadores Gerais e de Transportes, por êle próprio fundado e que conta presentemente 1.200.000 membros. E a "carteira" de Bevin tem o número um.

POR NÃO TEREM ACOLHIDO A PROPOSTA

Londres, 16 (R.) — Mais de um jornal da imprensa londrina critica hoje os srs. Attlee e Bevin "por despejarem água fria" na proposta de Churchill no sentido de que os aliados ocidentais procurem mais uma vez um entendimento direto com Stalin.

O "Times", em seu artigo de fundo escreve: "Qualquer que seja o julgamento final da proposta do sr. Churchill, feita em discurso eleitoral, trouxe êle à baila um assunto que todos desejam apaixonadamente vêr discutido e que a todos afeta mais profundamente ainda que o problema do pleno emprêgo".

Diz o "Times", em prosseguimento, que as perspectivas de um conflito interminável e a pressão da opinião democrática no ocidente tornarão um dia inevitável nova aproximação com a Rússia.

O "Daily Telegraph", conservador, declara que, ao contrário do que indicou o sr. Bevin, ontem, a proposta do sr. Churchill não é um golpe de propaganda. "Tanto na Inglaterra como no exterior sente-se, claramente, que o sr. Churchill levantou uma questão de inegável importância, com a qual, no que concerne à Grã-Bretanha, está êle em condições de lider".

DESDE O PRINCIPIO DO SECULO

Londres, 16 (U.P.) — E' interessante lembrar, a propósito das eleições gerais britânicas de 23 de fevereiro, a duração dos diversos parlamentos da Inglaterra, eleitos desde o princípio dêste século:

Reunidos em:	Dissolvidos em:	Duraram:	Sob o reinado de
2-12-900	8-1-906	5a1m 2 d	Vit. e Ed. VII
13-2-906	15-1-910	3a11m 6 d	Eduardo VII
15-2-910	28-11-910	9m 13 d	Ed. VII e Jorge V
31-1-911	25-11-918	7a 9m 25 d	Jorge V
4-2-919	26-10-922	3a 8m 22 d	"
20-11-922	16-11-923	11m 27 d	"
8-1-924	9-10-924	9m 1 d	"
2-12-924	10-5-929	4a 4m 7 d	"
25-6-929	6-10-931	2a 3m 11 d	"
3-11-931	25-10-935	3a 11m 22 d	"
16-11-935	15-6-945	9a 6m 23 d	Jorge V, Eduardo VIII e Jorge VI
1-8-945	3-2-950	4a 6m 2 d	Jorge VI

DECLARAÇÕES DE MORRISON

Londres, 16 (R.) — O vice-primeiro ministro, Herbert Morrison, referindo-se à sugestão de Winston Churchill para uma nov aproximação ao Marechal Stalin, disse: "isto é dificilmente um tempo para diplomacia de caixa de sabão".

Morrison disse: "não tiro de regra as conversações de alto nivel entre as nações que estão tomando opiniões diferentes sôbre os negócios do mundo, e quando é claro que tais conversações seriam de vantagem".

Morrison falou da "intervenção vaga e irresponsável de Churchill no campo dos negócios estrangeiros".

Êle ajuntou: "deixe-me dizer isto — e em nenhum espírito de despeito — se alguém devia ir para conversações de alto nivel com a União Soviética, eu pediria a meus companheiros e concidadãos que não apontassem Churchill como seu representante principal".

"Êle esteve — acrescentou êle — em conversações de alto nivel antes com líderes soviéticos e não se saiu sempre muito bem de tais negociações.

GARY DAVIS ENTRARA NA ALEMANHA

Dusseldorf, 16 (F. P.) — Horst Bergschneider, presidente do "Comitê pela Cidadania Mundial" de Herne, anunciou que Gary Davis, o primeiro cidadão do mundo, conseguiu definitivamente da Alta Comissão Aliada a permissão para entrar na Alemanha.

Sua chegada está prevista para o início do próximo mês. Fixar-se-á o primeiro cidadão do mundo, provàvelmente, na cidade renana de Koenigswinter, chamada a "Cidade dos Cidadãos do Mundo", mas visitará igualmente a cidade de Herne, no Ruhr.

LEWIS PEDE GARANTIA de duzentos dias de trabalho

Washington, 16 (U.P.) — O presidente do Sindicato dos Mineiros de Carvão, John Lewis, e os representantes das emprêsas mineiras reiniciaram as negociações sôbre o contrato coletivo de trabalho em momentos em que a crise de carvão se agrava dia a dia. As últimas horas da tarde de hoje, um representante dos produtores disse que não foi conseguido progresso algum para solucionar a questão.

Informou-se que Lewis fêz várias propostas concretas como garantia aos mineiros, de duzentos dias de trabalho, no mínimo, por ano, aumento em 95 cents sôbre os salários dos trabalhadores, a fim de que os mesmos sejam de 15 dólares diários, aumento em 15 cents por tonelada de carvão, o qual seria destinado ao Fundo de Previsão Social e redução da jornada de trabalho de 8 para 7 e meia horas.

Por outro lado, o presidente Truman não quis falar sôbre a greve nas minas de carvão, limitando-se a dizer que o assunto, agora, está nas mãos da justiça.

Na localidade de Junior, na Virgínia do Oeste, verificou-se um incidente entre mineiros não filiados ao Sindicato e os "piquetes" formados pelos grevistas. Êstes quiseram impedir que os mineiros não filiados trabalhassem nas minas, o que originou um tiroteio entre os dois grupos. Um mineiro e cinco grevistas saíram feridos.

Em Pittsburgh, a emprêsa "Duquesne Light Company" pediu ao povo que reduza voluntàriamente, em vinte por cento, o consumo de eletricidade, em virtude da escassez de carvão. Essa medida aumentará o número de trabalhadores paralizados por falta de carvão. Mais de 50.000 trabalhadores nos Estados Unidos, sem incluir os mineiros, já estão parados.

A "Sharon Steel Company" suspenderá sua produção de aço no dia 1.º de março se até então continuar a greve dos mineiros.

Em Ilinois, o Sindicato dos Mineiros Progressistas, que é uma instituição independente da que preside Lewis, suspendeu suas negociações com os patrões e ordenou à cêrca de 10.000 mineiros, que até agora estavam trabalhando, que entrem em greve a partir do último minuto de terça-feira próxima.

"Economia Mundial em 1949"

Enfraqueceu a expansão econômica — Problemas de Estrutura — Relatório da O.N.U.

Lake Sucess, 16 (F.P.) — Em seu relatório anual "Economia Mundial em 1949" o Departamento das Questões Econômicas das Nações Unidas frisa: 1) "A evolução econômica durante o ano de 1948 mostra que os fatôres que tendiam até agora a favorecer a expansão econômica sôbre a quase totalidade do globo enfraqueceram consideràvelmente" 2) o profundo desequilíbrio das transações internacionais, devido aos problemas de estrutura", atingiu seu ponto crítico em 1949.

Analisando o primeiro ponto do relatório, constata o Departamento que a produção mundial em alimentos, matérias primas e produtos manufaturados, superior de 20% a 25% à de 1937, não representa mais de um pequeno progresso em relação à de 1948. Indica, a seguir o declínio moderado, durante o ano de 1948, da atividade industrial no mundo, em conseqüência das baixas registradas nos Estados Unidos e da redução das taxas de aumento na maior parte dos outros países.

Nos Estados Unidos, a produção mineira e manufatureira foi, durante os três primeiros trimestres de 1949, em 11% inferior ao nível atingido durante o período correspondente de 1948, ao passo que, no resto do mundo, era ela em 16% superior.

No entanto, o aumento da produção industrial no mundo, com exceção dos Estados Unidos, reduziu-se pela primeira vez, depois da guerra, durante o terceiro trimestre de 1949. Nos Estados Unidos, segundo o relatório, a reconversão do pos-guerra terminou mais cedo do que na maior parte dos outros países e a redução da procura efetiva foi acompanhada por uma baixa de produção e de empregos.

Esse movimento descendente cessou e até foi substituído por um movimento em sentido contrário, no segundo semestre de 1949.

Na Bélgica e nas zonas ocidentais da Alemanha a produtividade e a procura efetiva não tiveram, porém, alta suficiente para impedir que o número de desempregados aumentasse. Finalmente, em certo número de países da Europa oriental e ocidental, o pleno emprêgo foi quase completamente conseguido, bem como na Austrália e Canadá.

Estudando em seguida a situação do comércio internacional, o relatório manifesta que êste último, assim como a produção, tendeu a estabilizar-se em 1949. Ao passo que o intercâmbio entre os países da Europa central cresceu em 1949, o comércio entre a União Soviética e a Europa ocidental diminuiu em cêrca de um quinto, durante a primeira metade de 1949, comparado com o período correspondente de 1948. No entanto, outros países da Europa central aumentaram seu comércio com a Europa ocidental. Por outro lado, o comércio da Iugoslávia com a Europa central diminuiu, mas suas permutas com a Europa ocidental e com os Estados Unidos aumentaram recentemente em proporções importantes.

O relatório indica ainda que a América Latina foi o único continente cujo comércio exterior foi sensìvelmente inferior, durante a primeira metade de 1949 ao do período correspondente de 1948.

Examinando, finalmente, as causas e conseqüências das últimas desvalorizações, o relatório das Nações Unidas frisa que os progressos realizados no fim de 1948, em matéria de equilíbrio comercial, foram aniquilados pela redução muito importante das importações americanas de 1949, redução essa que agravou a penúria de dólares no resto do mundo. Por outro lado, se as desvalorizações tiveram como efeito diminuir bruscamente o excedente das exportações americanas, em compensação os efeitos das desvalorizações sôbre a balança de contas dos países de moeda desvalorizada estavam ainda longe de serem claros, em fins de 1949. A perturbação crônica de que sofre o comércio internacional na hora atual provém essencialmente dos desequilíbrios estruturais a longo têrmo para os quais não se pode ainda determinar o remédio.

E o relatório conclui afirmando que se se quizer realizar progressos na solução dos difíceis problemas de estrutura, só se poderá fazê-lo ligando entre êles o pleno emprêgo nos países industrializados e a expansão econômica progressiva nos países insuficientemente desenvolvidos.

Voltam-se, agora, contra o clero católico da Polônia

A Igreja reage — Prisão de um bispo

Varsovia, 16 (R.) — O promotor público de Dgansk iniciou uma investigação em tôrno das atividades do bispo Kazimierz Kowski, da Sé de Chelmno, tendo ordenado a prisão daquêle prelado em sua residência, como medida preventiva, ao que anunciou ontem, á noite a Agência Polonesa de Imprensa.

LUTA ABERTA

Varsovia, 16 (R.) — Os chefes da Igreja na Polônia ordenaram a todos os bispos e padres que se mantenham fiéis á Hierarquia e desprezem as tentativas do govêrno no sentido de quebrar a unidade do clero católico deste país.

Os padres foram proibidos de tomar parte em quaisquer reuniões políticas ou comícios de natureza anticatólica.

A mensagem, expedida em forma de carta pastoral, foi assinada pelo arcebispo-primaz, Stefan Wysihinsky, pelo cardeal Saphiea e pelos 23 bispos que constituem o Episcopado Católico Polonês.

A mensagem, que está circulando privativamente entre os círculos católicos, condena aquêles que, por ignorância ou traição se deixaram envolver em atividades de pessoas sem consciência catolica e ordena a todos os padres que defendam tenazmente a honestidade, a integridade dos direitos clericais e a eterna disciplina da Igreja.

O Episcopado enviou também uma carta ao presidente Bierut anunciando sua decisão de liquidar a Caritas — a maior organização católica de caridade da Polônia — que ha 3 semanas fôra posta sob o contrôle do govêrno, sob o fundamento de que havia corrupção na administração da Igreja.

Em comícios organizados em todo o país para condenar a má administração do Instituto Caritas pelo Episcopado, tomaram parte várias centenas de padres católicos. Logo a seguir, o Episcopado deu ordem para que os padres anunciassem do pulpito a decisão de liquidar a organização. Muitos desobedeceram, sob a alegação de que haviam sido ameaçados pela Polícia de Segurança.

O primaz Vysihinsky leu a mensagem em duas Igrejas de Varsovia, mas foram poucos os demais clérigos da capital que seguiram seu exemplo.

TENTARAM O GOLPE NA SÍRIA para uni-la ao Iraque

Cairo, 14 — Retardado (U.P.) — Fracassou nova tentativa de golpe de Estado na Síria, com a finalidade de repôr no poder o gal. Sami el Hennaqui e proclamar imediatamente a Síria Maior, unindo a Síria ao Iraque. Essa informação foi divulgada pelo jornal "Al Mokattam", do Cairo. Não esclarece o jornal como foi frustrado o golpe de estado. (Em 1949 houve três golpes de estado na Síria). Hennaqui foi apeado do poder a 19 de dezembro último.

ABANDONO DA LIGA ARABE

Cairo, 14 — Retardado (U.P.) — O jornal realista "Al Zaman" diz que os líderes do Iraque pediram ao príncipe Abdul Ilah, daquele país, que se retire da Liga Arabe, alegando que o Egito e outros Estados árabes têm entravado a união do Iraque com a Síria, para a criação da Síria Maior. Apontam como única alternativa o abandono da Liga Arabe.

MISSÃO ALGUMA IRÁ A MOSCOU

Qualquer entrevista com Stalin, declara Truman, só se poderá realizar em Washington

Washington, 16 (R.) — Na sua entrevista coletiva de hoje, o presidente Truman deixou bem patente que não julga ter chegado o momento oportuno para enviar missão especial a Moscou, nos moldes da que pretendia encaminhar à capital em 1948 sob a direção do Juiz Fred M. Vinson, da Suprema Côrte.

Truman declarou que os EE. UU. conservarão sempre uma porta aberta às negociações de paz, acrescentando, porém, que qualquer nova entrevista com Stalin precisaria ter lugar em Washington.

Truman foi cerradamente interrogado durante a sua habitual entrevista coletiva de hoje, sôbre as possibilidades existentes para uma nova conferência com Stalin destinada a acabar de vez com a "guerra fria". O presidente limitou-se a dizer que "não tinha comentários a fazer" sôbre as declarações de Churchill, que há dias propôs "uma outra conferência" com o generalíssimo. Tal iniciativa, na opinião do antigo primeiro ministro britânico, poderia auxiliar poderosamente aquêle objetivo. Aliás, Truman recusou-se igualmente a responder á observação de um reporter que insinuou ter sido a proposta de Churchill movida exclusivamente pelos interêsses eleitorais do chefe conservador. Interpelado a seguir sôbre se gostaria de avistar-se novamente com Stalin, o presidente respondeu dizendo que as portas da capital estavam abertas a todos os chefes de Estado que quisessem visitá-lo. Foi nesse ponto que Truman repetiu a declaração, há muito repisada, de que qualquer novo encontro com Stalin deveria realizar-se nesta capital.

A MESMA ORIENTAÇÃO

Washington, 16 (F.P.) — O presidente recomendou aos representantes dos jornais e agências de informação que relessem a entrevista, na qual havia, em substância, declarado no que concerne às relações russo-americanas: 1) os Estados Unidos erraram ao interromper o "empréstimo e arrendamento" para a URSS em 1945; 2) em razão de um complexo de inferioridade diante dos Estados Unidos e em consequência dos terríveis sofrimentos que tiveram na guerra, os russos desconfiam das intenções pacíficas dos Estados Unidos; 3) em razão de suas esmagadoras responsabilidades, Truman, que não é marxista nem socialista se entrega muitas vêzes a auto-crítica nos seus esforços para garantir a paz duradoura no mundo; 4) se não tivesse havido campanha eleitoral nos Estados Unidos em 1948, êle, Truman, teria certamente enviado a Moscou uma missão de paz dirigida por seu amigo Fred Vinson, Presidente da Côrte Suprema; 5) continuava a achar que essa idéia é sã e que possivelmente deverá ser posta em execução no momento oportuno. A entrevista coletiva de hoje continuou, durante largo tempo, a ser consagrada ainda às relações russo-americanas. O presidente repetiu que os Estados Unidos deixam e deixarão sempre a porta aberta para negociações gerais destinadas a lançarem as bases de paz, quer na quadro das Nações Unidas quer pela via clássica das Chancelarias. Interpelado sôbre o projeto de fortalecimento da União Atlântica, o presidente respondeu claramente que não chegara ainda o momento para semelhante iniciativa; havia outros problemas importantes a resolver primeiro. Nessa altura, o presidente repetiu que a porta continuava aberta para tôda e qualquer negociação. E continuava aberta para todo e qualquer chefe de Estado desejoso de entreter com o presidente dos Estados Unidos qualquer conversação útil. Não foram os Estados Unidos — repetiu o presidente — que a contar de cinco anos a esta parte abandonaram numerosas organizações internacionais ou nelas fizeram uso frequente do direito de veto. Sôbre êste ponto, o presidente proclamou que os mecanismos internacionais para as negociações continuam prontos e os embaixadores norte-americanos em todos os países continuam sempre dispostos a entabolar conversações que possam ter repercussão sôbre a paz mundial. No tocante às declarações feitas pelo Secretário de Estado Dean Acheson sôbre o tratado sino-soviético, Truman deu tôda sua aprovação, acentuando que ainda não lera o texto completo dêsse Tratado, mas que as palavras de Acheson, como definição de posição, lhe pareciam excelentes, de todos os aspectos. Enfim, no que diz respeito ao problema do contrôle internacional da energia atômica, reafirmou, mais uma vez, que a porta permanecia aberta para o debate dêsse problema.

TRUMAN DISCURSA no "Jefferson Day"

Washington, 16 (F. P.) — "Devemos marchar na dianteira, na execução de programas visando a paz, e internamente com programas em prol da saúde pública, ensino e estabilidade econômica" — declarou hoje à noite o presidente Truman, diante de numerosas altas personalidades do Partido Democrata, celebrando o "Jefferson Day".

O discurso pronunciado pelo presidente marca sua primeira intervenção pessoal e direta na campanha para as eleições parlamentares de novembro próximo. No momento em que Truman parece encarar medidas destinadas a esclarecer diretamente os dirigentes soviéticos sôbre os verdadeiros designios dos Estados Unidos, é significativo notar que o chefe do Estado americano acentua, em seu discurso, que "nas angústias e dificuldades do mundo atual a fôrça dos Estados Unidos não reside em seus armamentos, por mais importantes que sejam, porém na liberdade dos americanos e sua fé na estrutura democrática da sociedade". E o presidente acrescentou que: — "Unicamente pelo desenvolvimento das instituições democráticas em todo mundo é que uma paz justa e durável poderá ser realizada".

Atacando o tema principal da campanha do Partido Republicano, afirmando a necessidade, para o govêrno americano, de reduzir os impostos e despesas governamentais, o presidente Truman afirmou que em nenhum momento de sua história a nação americana tinha sido colocada diante de responsabilidades tão pesadas e tinha sido chamada a tomar decisões tão cheias de conseqüências.

Ora, declarou Truman, "nossos programas externos e internos são respostas indispensáveis às exigências dêsse período crítico atual". Os Estados Unidos, prosseguiu o presidente, "não poderiam conhecer a prosperidade sem desempenharem inteiramente seu papel na defesa e renascimento das outras nações livres; do mesmo modo, os Estados Unidos não podem contar com a paz no exterior de suas fronteiras sem reforçarem o poder, a liberdade e o bem-estar do povo americano".

Tendo assim exposto os problemas externos e internos dos Estados Unidos, Truman declarou, em resumo, que a política americana custava inevitàvelmente muito caro. Mas, disse êle, "não se poderia solucionar os problemas mundiais com generalidades vagas e os "slogans" de uso, e não se faria face às responsabilidades da hora e as do futuro, com os métodos antiquados de há 50 anos".

Após ter acentuado que a administração democrata se esforça em realizar o equilíbrio orçamentário, Truman afirmou que era impossível chegar a êsse equilíbrio com um "expediente consistindo em reduzir as despesas". O presidente acentuou que "mais de 70% do orçamento federal são consagrados ao pagamento das guerras do passado e para assegurar a paz no futuro".

— "Aqueles que acham que essas despesas são extravagantes, não compreendem o mundo em que vivemos" — acrescentou Truman. E após ter estigmatizado a campanha do Partido Republicano, o chefe do govêrno recordou que em 1944, em plena guerra, e quando a produção americana atingiu seu máximo em todos os domínios, o Partido Republicano tinha afirmado que, sob o regime do "New Deal", instituído por Roosevelt, a vida econômica americana estava a caminho de ser destruida.

O programa do Partido Democrata "é baseado sôbre uma fé inabalável na fôrça do livre empreendimento". Concluindo, o presidente Truman expressou sua confiança em uma nova vitória do Partido Democrata nas eleições de novembro próximo, para o bem do povo americano e todos os povos livres do mundo.

Precisa a União Soviética ter mêdo?

PARIS, janeiro de 1950 — Os Estados Unidos já estão em condições de começar à fabricação da bomba de hidrogênio, cujas possibilidades parecem mil vêzes maiores que as da bomba atômica "clássica". O presidente, os chefes militares, os peritos científicos e alguns dirigentes políticos já se reuniram várias vêzes, provàvelmente em face da decisão a tomar. Essa resolução é importante; o assunto é trágico de mais para ficar secreto. A opinião pública já está a par das coisas, ou quase. Sabe sobretudo que a reação da União Soviética, em face dêsse novo desdobramento das possibilidades militares dos Estados Unidos, será um dos fatores principais que influenciarão, neste ou naquele sentido, a resolução americana. Por isso, há uns 15 dias, esperava-se, da parte da Rússia, atitude mais pacífica ou até uma iniciativa nesse sentido para se criar um clima de confiança, para se entabularem discussões entre as grandes potências, capazes de afastar, pelo menos provisòriamente, a nova e terrível ameaça que paira sôbre o mundo.

Mas parece acontecer o contrário. Nunca os Sovietes cometeram, dentro de tão poucos dias, tantas provocações brutais. Os delegados soviéticos retiraram-se dos dois comitês principais das Nações Unidas, do Conselho de Segurança e da Comissão de Energia Atômica. Mais do que nunca, os diplomatas do Kremlim se opõem às concessões indispensáveis para se concluir o tratado com a Áustria. Pela primeira vez depois de um ano tomaram-se de repente medidas que equivalem quase a um bloqueio das zonas ocidentais de Berlim. No Japão, os Sovietes não querem participar das discussões interaliadas em que se estuda um tratado de paz. Nos países da Europa Oriental, ùltimamente na Bulgária, os diplomatas americanos são declarados, um após outro, indesejáveis, correndo-se o risco do rompimento das relações diplomáticas. Na Itália, na França, na Bélgica as campanhas antiamericanas, inspiradas pelo Cominform, tornam-se de repente vigorosas.

Eis o balanço do fim da semana passada e do começo desta. A União Soviética parece menos intimidada do que nunca. A êsse aspecto da situação devemos acrescentar outro, análogo: o da posição americana na China. Nestes mesmos 15 dias nasceram em Washington esperanças bem concretas com respeito a Mao Tsé Tung, baseadas no raciocínio seguinte: de um lado, os comunistas chineses serão envolvidos em dificuldades (rivalidades territoriais, sobretudo) com a União Soviética; por outro lado, precisam de equipamento industrial. Então, enquanto os Estados Unidos não os irritam, abandonando por exemplo ao seu destino a Formosa, o caminho de colaboração estará aberto, até de relações construtivas. Mas ali também aconteceu o contrário. A América, nas pessoas do seu cônsul geral em Pequim e de alguns outros representantes, foi brutalmente expulsa, sem explicações nem desculpas.

Eis um paradoxo bem estranho. Neste comêço de 1950 o poder dos Estados Unidos apresenta-se esmagador. Seu potencial militar é capaz, ou será em breve, de arrazar em algumas horas as cidades de um Continente inteiro. O potencial industrial ainda é mais impressionante: seria capaz de equipar, em poucos anos, um Continente inteiro, no mesmo nível da sua própria industrialização. Mas o Império Soviético e seus satélites tratam êsse colosso americano quase como se se tratasse da Colômbia ou do Peru. Nem mêdo nem respeito, parece, nem tentativas de aproximação diplomática nem procura de ajuda econômica. Quais seriam os motivos dessa contradição desconcertante? Se a União Soviética não tem mêdo, por que não tem?

Correndo o risco de esquematizar um pouco a realidade, tentaremos responder de maneira simples. A Rússia não tem mêdo porque a bomba de hidrogênio (ou qualquer engenho semelhante) não é, por definição, uma arma de guerra fria. Conforme os princípios da "análise dialética da situação", em linguagem marxista, a Rússia só precisa prestar atenção a essas armas no dia em que a guerra fria acabar. Mas a transição da guerra fria à guerra verdadeira só se daria em dois casos. O primeiro seria a agressão deliberada por parte da América; quer dizer, o caso de guerra preventiva. O outro seria a neutralização, por êste ou aquêle meio, dos métodos de expansão e sabotagem utilizados pelo comunismo internacional, porque então qualquer progresso ulterior implicaria a luta militar.

E' uma dessas duas possibilidades hoje provável? A análise da situação mundial permite, parece, tirar a conclusão de que são menos prováveis que nunca. A primeira eventualidade supõe um imperialismo americano ativo, quer dizer, um regime autoritário e militarista, digamos simplesmente nacional-socialista, nos Estados Unidos. Mas, ao contrário disso, nos últimos meses estabeleceu-se na América um clima de confiança na prosperidade econômica dos anos vindouros, de colaboração construtiva entre os sindicatos, o govêrno e os capitalistas, de procura do bem-estar e da segurança; e as conquistas dêsse "Fair-Deal" afastam da nação o gôsto de aventuras e da vida de quartel. E' sintoma disso a redução do orçamento militar americano.

A outra eventualidade, a de ver parados ou frustrados os progressos da União Soviética na guerra fria, evidentemente não se realizou. Não pretendemos registrar as novas e fecundas perspectivas que a desorganização econômica do mundo não-stalinista oferece às iniciativas soviéticas. A superprodução de aço, os nacionalismos, as companhias de petróleo, as depreciações monetárias, tudo isso constitui um mosaico de desorganização, bastante natural aliás.

No centro dêsse enfraquecimento, talvez só temporário, da estrutura econômica encontre-se a Europa, inclusive suas colônias. Se a Europa se organizasse, o estabelecimento de relações permanentes e estáveis com a zona econômica americana não seria problema tão difícil. Mas a Europa, incapaz ao que parece de restabelecer o ciclo capitalista, e afastando-se no momento da planificação socialista, não é parceiro seguro para a América. O Império do Ocidente não chega a cristalizar-se. Daí o jôgo dos soviéticos é fácil, não se prevendo ainda seus limites. Basta utilizar hàbilmente as fraquezas do Ocidente, na esperança de conquistar ou neutralizar um ou outro grande pedaço: o Japão, a Alemanha, a Índia, etc... A guerra fria, longe de ter esgotado tôdas as suas possibilidades, nem sequer atingiu ainda seu verdadeiro ritmo.

Então, porque deverá a União Soviética sentir mêdo da bomba de hidrogênio? Para um verdadeiro encontro com esta seria preciso o estabelecimento de um fascismo americano, capaz de passar à agressão deliberada, ou então o estabelecimento duma verdadeira Internacional Socialista na Europa, capaz de garantir uma organização estável e permanente da estrutura econômica ocidental. Com o "Fair Deal" do presidente Truman e com o neoliberalismo dos regimes europeus, a bomba carece, no momento, do mecanismo de explosão ou do motivo de intervenção.

SERVAN SCHREIBER

RECADO DE PARIS

PARIS, fevereiro — Entro com o jornalista luso-brasileiro Novais Teixeira em um Bar de Saint Germain. O Novais viveu muito tempo na Espanha, de onde escapou por ocasião da vitória de Franco, pois trabalhava no Ministério de Informações da República. E' amigo de uma infinidade de exilados espanhóis. No bar está um espanhol, e Novais o saúda com alegria. Grandes abraços. Sentamos à mesa do homem. Novais pergunta há quanto tempo êle está na França. Há poucos meses. Onde esteve antes? No México, na Argentina? Não, na Espanha.

— Mas você não está exilado?

— Não, homem. Eu sou adido cultural da embaixada da Espanha na França.

Pausa. Mal-estar. Afinal uma pergunta incontida:

— Mas, homem, você não era socialista?

— Fui.

E depois de meio minuto de embaraço o espanhol desvenda um segredo da juventude de Novais Teixeira:

— E você não era monarquista português?

* * *

O espanhol começa me dizendo que foi convidado para fazer umas conferências no Instituto Rio Branco, mas como era verão no Rio não aceitou. Depois começa a justificar o general Franco — e principalmente a si mesmo. Gênero de justificação:

— "A Espanha, no fundo, é reacionária. E agora temos lá, garantido, um clima político-social importante. Quero dizer com isto: o clima essencial para qualquer obra de criação. Êste clima é o seguinte: o "miércoles" igual ao "martes". Quando é "miércoles" é igual ao "martes" e o "junes" é igual ao "miércoles", então, sim, o Homem (êle pronuncia evidentemente com H maiúsculo) pode criar. Isto é o importante".

Confesso-lhe que gosto de um pouco mais de movimento em minhas semanas, e tenho vontade de perguntar afinal de contas o que é que êle está criando.

* * *

Ao lado do espanhol uma pintora espanhola, que me apresentam: Maruja Mallo. Conheço êsse nome, não me lembro de onde. De repente há uma faísca em meu cérebro:

— Maruja Malo... Você não morou no Copacabana Palace? .. .. ..

Morou. E' ela mesma. A que foi apresentada a Di Cavalcanti pelo telefone, e os dois marcaram um encontro na praia. Mas como Di poderia reconhecê-la no meio da multidão de banhistas do Pôsto 2? Ela explica que é muito fácil: o seu maillot.

— Es blanco por delante y colorado por detrás!

E Di me contou que, andando pela praia, sob o sol causticante, não conseguia deixar de repetir aquela frase, que o perseguiu durante semanas — essas coisas que a gente passa o dia repetindo, com uma raiva impotente: "blanco por delante e colorado por detrás."

R. B.

EM BELO HORIZONTE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — A fim de inspecionar a antiga Fábrica de Aviões de Lagoa Santa e a Base Aérea da Pampulha, esteve ontem na capital o Brigadeiro Eduardo Gomes.

A visita foi rápida e inesperada, sem objetivo político, motivo por que não foi possível um encontro com seus companheiros de jornada eleitoral. O Brigadeiro Eduardo Gomes, em companhia do tenente-coronel João Arelano Passos, veio do Rio a Lagoa Santa para estudar a possibilidade de a antiga fábrica de aviões, abandonada por motivos de ordem técnica, voltar a cumprir seu destino. Após percorrer demoradamente as instalações da fábrica, transformada em hospital, almoçou em Lagoa Santa, veio de avião à Pampulha para uma rápida inspeção à base aérea ali sediada, e rumou para o Rio antes das 14 horas. A notícia da estada do Brigadeiro Eduardo Gomes em Belo Horizonte correu célere pela cidade e grande número de políticos e jornalistas se dirigiram à Pampulha. Mas, quando ali chegaram, o avião que o conduzia já havia levantado vôo.

REMOÇÕES DE DIPLOMATAS

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, removendo Julio Augusto Barbosa Carneiro da Embaixada no Paraguai para a Embaixada no Chile, como Embaixador; Pascoal Carlos Magno da Secretaria de Estado para a Legação na Grécia, como segundo secretário; Ramiro Elisio Saraiva Guerreiro, da Delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para a Embaixada do Brasil na Bolívia, como segundo secretário.

O DIRETOR GERAL DA F.A.O. visitou, ontem, o Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas e a Universidade Rural

Acompanhado de seus assensores técnicos e de altos funcionários do Ministério da Agricultura, representante do ministro das Relações Exteriores e do cardeal D. Jaime Câmara, o sr. Morris E. Doot, diretor geral da F.A.O., esteve em visita aos principais estabelecimentos do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas e da Universidade Rural, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo, onde verificou os processos e aplicações técnicas referentes aos trabalhos de adubação e calagem e de adubação verde.

Na Estação Experimental daquele centro de pesquisas o sr. Morris Doot demonstrou especial interêsse pelos relatórios de experimentos que em número superior a 900, estão relacionados nos respectivos arquivos do Serviço de Estatística. Em seguida esteve no Instituto de Ecologia, percorrendo os campos de cultura dos coqueiros anões, experimentos sôbre coberturas do solo em laranjeiras e diversas culturas em fase de experimentação. No edifício principal verificou as principais características do plano geral dos serviços afetos aos diversos setores do C. M. E. B. A.

Após a visita foi servido um almoço aos visitantes.

Em declarações à imprensa, o diretor geral da F. A. O. revelou que embora não tenha ainda assentada definitivamente a criação da Agência Regional da referida entidade, no Brasil, espera ampliar o escritório existente no Rio de Janeiro, de modo a atender a tôdas as necessidades da costa do Atlântico em que estão situados os países Sul-Americanos, senod também possível a criação de pequenos escritórios a serem localizados respectivamente em Santiago do Chile e Caracas na Venezuela.

Ainda na tarde de ontem o sr. Doot e seus auxiliares viajaram para S. Paulo onde entrarão em contacto com os diversos órgãos interessados em cooperar com a F. A. O.

FERIADO TRADICIONAL A PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Comunicam-nos da Divisão de Fiscalização do Trabalho: "A terça-feira de carnaval, conquanto não esteja compreendida entre os feriados federais, (Lei n.º 662, de 6/4/1949, publicada no "Diário Oficial" de 13/4/1949) nem entre os feriados municipais, (Lei Municipal n.º 262, de 26/11/1948, publicada no "Diário Oficial", seção II, de 29/11/948), vem sendo considerada, de longa data, por uma compreensão humana e liberal, dia exclusivamente dedicado aos folguedos carnavalescos. Trata-se, pois, de "feriado tradicional", em que o comércio e a indústria, deixando de funcionar expontâneamente, devem, por isso mesmo, pagar o repouso remunerado a seus empregados, não considerando falta, para os diferentes efeitos, o não comparecimento ao trabalho."

MAIS MULHERES DO QUE HOMENS na capital mineira

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — Segundo dados fornecidos pelo último recenseamento predial e domiciliar de Belo Horizonte, a capital mineira está com 292.510 habitantes, sendo que 52,69% são mulheres e apenas 47,31% são homens.

Sòmente nos primeiros anos de vida da capital houve maior número de homens, conforme acusa o recenseamento de 1900. Mas, já em 1905, o número de mulheres superava o de homens. Dêste número, 64,17% são solteiros, 30,41% são casados e 4,94 são viuvos.

Segundo a distribuição geográfica, 62.282 habitam a zona urbana; .. 209.269 moram na zona suburbana e 20.959 estão na zona rural.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde partos e operações urgentes. 48-9051. (10073)

NO PALÁCIO RIO NEGRO UMA DELEGAÇÃO DE MOÇAS NORTE-AMERICANAS

Partiram ontem para S. Paulo

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma delegação de jovens norte-americanas, que ora visita o Brasil em missão cultural. A comitiva que é chefiada pela sra. Mamie Preton Dial, e composta de 15 jovens demorou-se alguns momentos em palestra com o Chefe do Govêrno, que se inteirou do alto objetivo que as trazem ao nosso país.

Depois de permanecerem três dias nesta capital, em cuja oportunidade entraram em contacto com os círculos femininos da sociedade brasileira e da colônia norte-americana aqui radicada, prosseguiram viagem para S. Paulo, pelo clíper da Pan American World Airways, as 15 representantes dos clubes de senhoras filiados à Confederação de Clubes Femininos do Texas.

VISITOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ONTEM, EM PETRÓPOLIS, O PRÍNCIPE DA HOLANDA

Entrega de condecorações e almôço no palácio Rio Negro — O banquete no Itamaraty

O príncipe Bernhard da Holanda ao ser condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O príncipe Bernhard da Holanda esteve, ontem, em Petrópolis, a fim de visitar o presidente da República. Sua alteza real, acompanhado de sua comitiva, chegou ao palácio Rio Negro às 13 horas, sendo-lhe prestadas honras militares pelo III Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria, sob o comando do coronel Osmar Soares Dutra.

O príncipe dos Países Baixos foi recebido na escadaria principal pelo ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do cerimonial da Presidência da República, pelo oficial de dia, capitão Êdulo Jorge de Melo e pelo oficial de representações, comandante José Barreto de Assunção, que acompanharam sua alteza real até a entrada principal, onde aguardava o ilustre visitante o presidente da República, que se achava ladeado pelo ministro de Estado das Relações Exteriores o embaixador Raul Fernandes e pelos chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, respectivamente, general João Valdetaro e ministro José Pereira Lira, ouvindo-se, na ocasião, os hinos nacionais da Holanda e do Brasil.

O presidente da República convidou em seguida o ilustre hóspede a passar ao Salão Vermelho do Palácio Rio Negro, onde o apresentou às altas autoridades que ali se encontravam.

Seguiram-se momentos de animada conversação, iniciando-se pouco depois a solenidade da entrega de condecorações, tendo o príncipe Bernhard colocado ao peito do presidente Eurico Dutra as insígnias da Grã-Cruz da Ordem de Leão Neerlandez, o mesmo fazendo em seguida o chefe do Estado brasileiro, com a entrega da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul àquele príncipe.

Às 13,30 horas, teve início o almoço que o presidente da República ofereceu à sua alteza real e do qual participaram as seguintes pessoas:

Srs. W. Van Tets, barão C. W. Th. Van Beetzelser, G. Thomassen, comandante C.C. Geeratsema, ministros Elink Sechuurman, ministro Raul Fernandes, ministro José Pereira Lira, general João Valdetaro de Amorim Melo, governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, bispo de Petrópolis d. Manoel Cunha Cintra, embaixador Barros Pimentel, embaixador Ciro de Freitas Vale, ministro Joaquim de Sousa Leão, brigadeiro Leal dos Reys, ministro Francisco D'Alamo Louzada, capitão Antonio João Dutra, Carlos Roberto de Aguiar Moreira e capitão Êdulo Jorge de Melo.

Após o almoço, passaram os convidados ao salão principal, demorando-se em palestra até às 14,30 horas, quando sua alteza real, o príncipe Bernhard, apresentou despedidas ao presidente Eurico Dutra, retirando-se com as honras que lhe eram devidas.

O banquete de ontem no Palácio Itamarati — O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no palácio Itamarati, um jantar em homenagem ao príncipe Bernhardo, dos Países Baixos.

Ao "champagne", o ministro das Relações Exteriores proferiu, em francês, o seguinte discurso de saudação:

"E' para nós uma felicidade, alteza, acolhê-lo em nosso país. Em sua pessoa, saudamos a Augusta Soberana de um nobre povo amigo.

Em sua pessoa prestamos homenagem ao povo holandês, ao impulso heróico que o elevou à categoria de nação independente, ao trabalho tenaz que êle desenvolveu em construir o seu próprio solo, às virtudes que formaram sua grandeza e ainda em nossos dias o protegeram em provações terríveis de uma guerra tão atrós quanto injusta.

Nossas relações, que datam de vários séculos, intimamente entrelaçadas em nossa história, derivam das origens de nossa formação, quando, numa terra ainda fresca da época das descobertas, começava a formar-se o sentimento nacional brasileiro.

As frotas holandesas sulcavam então os mares, na rota das caravelas portuguêsas e espanholas, disputando-lhes as terras que o Tratado de Tordezilhas havia deferido a essas duas Nações.

Ancorando então ante as costas do Brasil, o grande estadista que se chamou Maurício de Nassau trazia o sonho da Holanda colonizadora, a fundação de um império neerlandês americano, a Nova Holanda, que, pelos projetos de seu ilustre criador e a floração de arte e cultura que estimulou, lançou clarões de uma brilhante luz sôbre tôda uma página de nossa história.

Não sòmente os fatos históricos impelem a nossa admiração, mas também a ação civilizadora da Holanda nos países vizinhos, cujos problemas de administração e de desenvolvimento são semelhantes aos nossos.

Efetivamente, o exemplo da Índia Ocidental — Curaçao, Aruba — e principalmente a Guiana Holandesa, é para nós um testemunho penetrante do que uma administração alerta e inteligente pode realizar num país idêntico à região do extremo setentrional de nosso país. Em acréscimo a essa grande obra, a Holanda impôs-se ao mundo pelo prestígio que adquiriu no domínio do Direito Internacional e por seu infatigável apêgo aos ideais de paz e moralidade internacional.

Não foi, assim, sem razão, que as potências escolheram seu país para sede das duas primeiras Conferências da Paz, e é ainda na Haia que se erguem a Academia de Direito Internacional, hoje um dos centros mais prestigiosos de estudos especializados de direito, e a Côrte Internacional de Justiça, o mais importante dos tribunais do Mundo.

Os povos do universo — e acima de tudo os povos jovens e idealistas da América — têm assim um exemplo vivificante no sombrio cenário do mundo atual: o de um país que ergue alto o estandarte da Justiça e do Direito, que, assim o esperamos, triunfarão definitivamente sôbre a ambição, e os excessos da fôrça e do arbítrio.

Quero terminar desejando que os laços tão amistosos que existiam entre os Países Baixos e o Brasil possam revigorar-se mais ainda — e a visita de Vossa Alteza é um penhor dêsse revigoramento — segundo um programa já em execução, que nos assegura a contribuição de seus agricultores e criadores de gado, aos quais abrimos nossas portas de par em par, na esperança de que êles prosperarão em nosso solo e, pelo exemplo de seu trabalho, estabelecerão uma corrente favorável ao comércio entre nossos dois países.

Ergo minha taça à saúde de Sua Majestade a Rainha Juliana, à de Vossa Alteza, à glória e à prosperidade da altiva Nação holandesa."

Em agradecimento, o príncipe Bernhardo disse:

"Excelência:

Agradeço de todo coração as amáveis palavras que Vossa Excelência houve por bem dirigir à Família Real e especialmente à minha espôsa, a Rainha Juliana, assim como à Nação holandesa.

O desejo de conhecer o Brasil, nascido através de tudo quanto havia lido e sabido sôbre o seu maravilhoso país, se acentuou no breve contato que tive com o nordeste, durante a guerra. E', pois, muito compreensível que considere um grande privilégio o ensejo que acaba de se me deparar, de encontrar o seu ilustre presidente, os membros do govêrno federal e outras autoridades, bem como de conhecer de perto esta grande capital, seus arredores e sua população.

Aqui, tudo ultrapassou as minhas expectativas. Será necessário dizer o quanto fiquei impressionado pelas maravilhas desta natureza exuberante, que forma uma moldura radiosa cercando o quadro de um progresso moderno e dinâmico? Que estou vivamente impressionado pela recepção cordial e hospitaleira que me foi reservada pelo govêrno e por êste povo brasileiro que, a tão justos títulos, goza da reputação de um encanto acolhedor que dificilmente se encontra em outra parte? Minha visita, infelizmente, é muito curta, mas não é preciso uma longa permanência ao meio de seus compatriotas para dêles guardar a melhor das lembranças.

Fêz V. Exa. uma especial alusão ao sentimento de justiça e ao espírito jurídico fortemente desenvolvidos no povo holandês. Verifiquei que essas mesmas virtudes pertencem, em grau idêntico, ao patrimônio espiritual do povo brasileiro. Se Haia, é, como V. Exa. disse, a Metrópole do Direito, nomes brasileiros se ligam intimamente a essa glória. Repito, com veneração, o do grande Ruy Barbosa, cuja memória acaba de ser homenageada por ocasião do centenário do seu nascimento. Eu relembro o papel de Epitácio Pessoa como um dos juízes eminentes da Côrte Internacional e o brilhante trabalho do senhor Filadelfo de Azevedo. E se falo da atividade do Brasil no terreno da justiça e do direito internacional, saudo especialmente o nosso ilustre anfitrião desta noite, o sr. ministro Raul Fernandes, que mantém de maneira notável a bela tradição brasileira.

Foi sobretudo durante a última guerra mundial que o espírito de justiça do povo brasileiro se manifestou de modo eloquente. Depois de jogar valentemente sua sorte ao lado das nações democráticas, assumiu todos os riscos gloriosos de acorrer em defesa dos mais altos ideais humanos, e nós, holandeses, nos sentimos orgulhosos de vos ter tido, como companheiros de armas, na luta contra os opressores. Não foi só pela sua participação na luta que o Brasil deu provas dos seus sentimentos de justiça, mas ainda pelas suas atividades humanitárias em favor das vítimas da conflagração. O povo holandês, tão duramente experimentado pela invasão e ocupação inimigas, não esquecerá jamais a cooperação eficaz que suas organizações de socorro receberam da Cruz Vermelha Brasileira.

Nosso povo, que passou pelos inumeráveis sofrimentos materiais e espirituais da guerra, realiza um esfôrço sobreumano para se restabelecer, para assegurar ao país, o mais densamente povoado da Europa, os meios de existência e um nível razoável da vida. O aumento da sua produção e a restauração de seu comércio internacional representam para êle uma questão vital. Igualmente nessa ordem de idéias, a Holanda aspira a tornar mais íntimos os laços econômicos com as nações da América Latina, especialmente com o Brasil.

Êsse problema está intimamente ligado ao da emigração. Vários projetos foram elaborados nêsse sentido, com autoridades brasileiras;

(Conclui na 3ª página)

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 10 de fevereiro de 1950

UM HOMEM COM UMA FACA ROUBA O ÔNIBUS...

O ônibus parou para apanhar passageiros. Ninguém notou em particular o estranho de olhos selvagens que subiu no "bolo". Repentinamente, o motorista sentiu a agudeza de uma faca nas costas. Com sua voz cheia de ameaça, o estranho deu o comando: "Pare e dê o fora. Vou assumir a direção". O motorista desceu. Em pânico seguiram-no os passageiros.

Em grande velocidade, partiu o ônibus rumo ao Sul. O motorista notificou o sheriff, e dentro em breve uma patrulha volante pôs as mãos sôbre o assaltante. Não houve roubo de valores, e o aventureiro foi trancafiado. Mas tudo isso não aconteceu no cinema, nem há 50 anos, nem no perigoso Oeste. Aconteceu em plena luz do dia, hoje, em Times Square, o lugar mais movimentado de tôda a América.

E, por causa disso, a polícia de New York, que já vive "sob fogo" porque tem fracassado em suas tentativas de pôr um paradeiro à onda crescente de crimes, está novamente sob a mira de tôda a bateria da imprensa — e dos populares.

SERÁ MANTIDA SEGURANÇA tão estrita quanto à do tempo da guerra nos estaleiros da Virginia onde está sendo construído o United States, "resposta" dos americanos aos Queens britânicos. Mas não se trata de barrar qualquer espião da Cunard. Disse o projetista William Gibbs: "O problema com os americanos é que êles dizem tudo o que sabem. E existe um homem que gostaria muito de saber um pouquinho que fôsse sôbre êste navio — é o Tio Zé Stalin. Não estou disposto a realizar seus desejos"...

A WALL-STREET não está rendendo tanto quanto antigamente. As maiores bolsas, Merill, Lynch, Pierce, Fenner, e Beane, anunciaram hoje que em 1949 seus associados e 100 escritórios filiados ganharam cada um apenas o equivalente a Cr$ .... 44.202.000,00. Isso equivale a um decréscimo de Cr$ 21.200.000,00 sôbre o lucro unitário de 1948.

UM ELOGIO A INGLATERRA — Escreveu hoje o colunista Henry McLemore: "O único país em que deposito confiança, afora o meu, é a Inglaterra. A França comuta da direita para a esquerda e vice-versa. A China sobe e desce. Os Estados Balcânicos pulam num dos pés e depois passam para o outro.

"A Inglaterra, esteja ela sob o Welfare State de mr. Attlee ou sob as unhas nunca-aparadas da pata leonina de mr. Churchill, é feita de inglêses. Isso é pr'a lá de suficiente para mim. Se êles falharem, o mundo terá perdido algo que lhe será muito difícil reconquistar".

PREDIÇÃO DO QUE SERÁ A VIDA daqui a 50 anos, feita pelo cientista Gerald Wendt: A maior parte de nossos trabalhos, e grande parte de nossos raciocínios serão realizados por máquinas. Haverá a semana de 24 horas de trabalho, e a receita individual mínima será de 212.000 cruzeiros anuais. As criaturas viverão até os 85 ou 89 anos. Os aviões de passageiros serão tão baratos quanto os ônibus. Haverá aeronaves interplanetárias. O povo gastará a maior parte de seu tempo com os esportes, as recreações, a religião e a cultura.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Hollywood resolveu desistir de seu ban (banimento) aos astros e estrelas que apareçam nos shows de TV. Está com medo que a TV produza suas próprias estrêlas, capazes de ofuscarem as suas...

CARNAVAL

Cada vez mais os pobres tomam conta do Carnaval, a raça dos humildes, dos desprotegidos, dos que sofrem as grandes dores como se não fôssem grandes mas o próprio pão de cada dia; os que formam a legião anônima, os escravos da cidade — são êsses os maiores e na verdade os únicos carnavalescos.

O carnaval de trinta anos atrás era diferente. Era uma festa mais clara e alegre, uma festa da burguesia, dos remediados, dos abastados. Êsses é que enchiam as avenidas, que faziam o côrso, que formavam os cordões, que brincavam e cantavam de preferência. Havia os *sujos*, os populares, mas o povo, pelo menos o povo carioca, não tinha êsse caráter profundamente *marcado*, trágico de hoje. Os morros, as favelas, as massas batidas vieram depois, depois se revelaram como um poder, êsse poder que ameaça tudo, agora, que a tudo enfrenta a principiar pela indiferença e o egoismo dos homens.

* * *

O *carnaval* antigo era alegre; o de hoje é denso, profundamente vincado pela necessidade de purgar os sofrimentos nos ritmos variados, nos cantos, nas evoluções corais. A política, a exploração política meteu-se no coração dos cordões, das escolas de samba, nos grandes e nos pequenos clubes politizando ou tentando politizar a festa mais brasileira de tôdas. Ainda há resistências a essas tentativas deformadoras, e apesar das incursões indevidas assume o carnaval agora um caráter expiatório e religioso.

No tempo da minha meninice os foliões eram alegres, hoje são violentos ou irônicos. Falam em mendicância, como não há pouco ouvi de um que se antecipara às datas carnavalescas e depois de tocar pandeiro e estender a mão para a propina — disse que estava praticando *a pura mendicância*.

As próprias canções outrora eram mais delicadas, mais brejeiras, mais leves. Eram canções que não profanavam como as de hoje, como a *Negra Maluca*, ou *"O Balança que cai"* (General da Banda). A fonte de inspiração popular mantinha-se mais perto do sentimento familiar, tão arraigado mesmo nos pobres, nos humildes. O tempo era outro, o coração dos homens menos ameaçado pelas devoradoras paixões; as moças e os rapazes tinham uma outra maneira de sentir as florações, as alegrias dessa primavera hoje trágica.

Lembro-me de festas carnavalescas de há 30 anos que seriam ridículas hoje, vazias de interêsse mas que derramavam a maior alegria sôbre todos os que delas participavam.

Brincadeiras de porta em porta. Visitas de entrudo, pequenos trotes sem maldade. As moças sonhavam o ano inteiro em se tornarem mais belas, mais sedutoras, mais encantadoras durante três dias. Compunham as suas fantasias, penteavam os seus cabelos, preparavam-se com esmero apenas para serem *vistas*; muitas — e o meu olhar as revê flores de outrora agora murchas — que não saíam de casa, que se contentavam a ficar nas janelas, para que lhes vissem a graça, a beleza: vestidas de japonesas com crisantemos brancos, de arlesianas de princesas, de baianas.

Tudo isso acabou, tudo isso desapareceu, tudo isso a alma das novas gerações arrastou para longe; agora o *reino* está sob o domínio de outros seres tão diferentes...

* * *

Nesta hora em que escrevo, nesta solidão da Gávea Pequena, ouço como se fôsse uma convocação noturna, a preparação de uma humilde escola de samba. O tambor sombreia as vozes que interminàvelmente cantam a mais triste melopéia do carnaval, a que prega a resistência, a que parece revolucionária mas logo se quebra na súplica de um grande sofrimento.

"Daqui não saio. Daqui ninguém me tira". E' o hino dos sem teto, dos pais que não podem ser despejados, por não terem para onde ir.

Mas parece assim, de longe, jorrando no coração da noite, essa música qualquer coisa de profundamente misterioso, uma imprecação, um diálogo entre bichos infelizes e os Céus longínqüos, excessivamente distantes...

Augusto Frederico Schmidt

ESTREPTOMICINA

A DROGARIA V. SILVA comunica aos seus distintos fregueses que a ESTREPTOMICINA sofreu grande baixa nos EE.UU. e como acaba de receber milhares de ampôlas, já está vendendo-as pelo novo preço, ao alcance de qualquer bôlsa. (34803)

MAJORAÇÃO DOS VENCIMENTOS DO PESSOAL DA LEOPOLDINA

Com o despacho do presidente da República — "Aprovo. Venha mensagem ao Legislativo", foi restituído ao Ministério da Fazenda, com indicação de providências, o processo relativo à contribuição do govêrno federal, como auxílio destinado à majoração dos vencimentos do pessoal da The Leopoldina Railway C.º Ltd., decorrente do Acôrdo Coletivo de Trabalho.

REFUGIADOS DA ÁSIA

Viajando pelo transatlântico francês "Campana" chegou ontem a esta capital uma leva de deslocados de guerra, desta vez provenientes de Xangai, na China, de onde há tempos, fugiram a bordo de um pequeno barco mercante, rumo a Nápoles levando cem dias nessa temerária aventura. Os refugiados, em número de 68, são russos brancos, armênios e ucranianos, que escaparam de seu país em 1917, com a implantação do regime comunista e que agora, pelo mesmo motivo político, viram-se na contingência de abandonar aquela cidade chinesa, onde residiam por mais de 30 anos. Todos êles viajam sob os auspícios da Organização Internacional dos Refugiados.

UM "FOLLIES BERGÈRES" NO RIO

Entre os outros passageiros que desembarcaram no Rio, encontrava-se também a sra. Nelly Fay, proprietária de duas "boites" em Paris e que cogita da instalação de um teatro de revista nesta capital, no gênero do "Follies Bergères", da capital francesa.

Segundo revelou, a sra. Fay vai entrar em entendimentos para a montagem do "Follies Copacabana" e se tiverem êxito as negociações, virão ao Rio as mais belas "vedettes" parisienses, tendo à frente, sua irmã Linda Fay, considerada geralmente como uma das coristas mais bem dotadas de plástica, na Cidade Luz.

REGRESSOU DE ALAGOAS O MINISTRO CLOVIS PESTANA

Regressou, ontem, à tarde, em avião da F. A. B. da inspeção às obras que os diversos departamentos subordinados à sua pasta executam no Estado de Alagoas, o ministro da Viação. O sr. Clovis Pestana inaugurou o novo trecho da ligação ferroviária Norte-Sul, recem-construido entre Igaci e Arapiraca, com 47 quilômetros de extensão. Em prosseguimento à viagem no sentido de Colégio, inspecionou as obras de consolidação do trecho que liga aquela referida cidade a esta última na extensão de 74 quilômetros, o qual será, também inaugurado ainda no corrente ano. Com referência às obras contra as sêcas, o sr. Clovis Pestana inspecionou a grande ponte-barragem que o departamento próprio está construindo há cêrca de 4 quilômetros, à montante da cidade de Sant'Ana do Ipanema, no mesmo Estado de Alagoas. Trata-se, como se depreende, de uma obra mista de grande envergadura, já estando concluído o respectivo vertedouro.

Teve, também, oportunidade de verificar o andamento dos trabalhos de construção de rodovias que o Estado está fazendo com verbas federais e sob a orientação técnica do seu Ministério. De tudo trouxe S. Exa. a melhor impressão.

CONTINUA ENCALHADO O MERCANTE "MORMACKSWAN"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota:

"Continua encalhado na Lagôa dos Patos o mercante "Mormackswan". O comandante do rebocador "Triunfo" comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada ser necessário fazer o transbordo da carga e que o navio não corre perigo".

F[illegible]AS E CONCORDATAS

WALTER VIEIRA BORGES

No Juízo da 2ª. Vara Cível as Casa Orofino Batista, Couros Ltda. dizendo-se credora da soma de Cr$ 2.202,50, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua do Rezende, 105, sobrado.

VAI A EUROPA E AOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DO CENTRO DE COMÉRCIO DO CAFÉ

Seguirá hoje para a Europa o presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro. O sr. Rui Gomes de Almeida aproveitará sua estada ali para tratar de assuntos ligados à exportação. Irá, depois, aos Estados Unidos, onde fará observações e conferências a respeito da situação do mercado do café brasileiro. Durante sua ausência, responderá pelo expediente da entidade o sr. Antônio Marcelino de Abreu Neto. O sr. Gomes de Almeida, que é também vice-presidente da Associação Comercial, deverá manter contacto na América e em vários países da Europa com as representações das classes produtoras locais.

Seu embarque será pelo Conte Biancamano, às 10,30.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTICIAS

Nos bastidores do mundo

COM

Al Neto

OUÇA:

Diariamente, exceto domingos:

8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃ.
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL

E também 2as., 4as. e 6as.-feiras,
14,00 — RÁDIO GLOBO

OS ATRASADOS COMERCIAIS EM DÓLARS

Nova York, 16 (F. P.) — As perspectivas brasileiras para o pagamento dos atrasados comerciais para com os Estados Unidos e a possibilidade de compras de mercadorias norte americanas pelo Brasil aos Estados Unidos estão melhorando muito, opinou o sr. Jacomo Baggi de Berenguer Cesar, consul-geral do Brasil em Nova York.

Foi em resposta a uma pergunta feito pelo sr. Gerald de Vino, um dos diretores da Associação do Comércio e Indústria de Nova York que o sr. Beranguer Cesar fêz essa declaração. Pode-se prevêr, disse êle, que o Brasil liberará dólares suficientes para o pagamento das dívidas comerciais em dólores.

Além disso, exprimiu a opinião de que as medidas tomadas para liberar os dólares no momento da concessão das licenças de exportação evitará, no futuro, o acúmulo de novos atrasados.

Por seu lado, o sr. Oscar F. Armbustor, vice-presidente do "Chase Nacional Bank", predisse que o Brasil provàvelmente terá pagamentos inferiores a 100 milhões de dólares.

REASSUMIU O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Reassumiu, ontem, as suas funções o professor Clóvis Monteiro, secretário-geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, o qual se achava afastado do cargo em virtude de ter se submetido a ligeira intervenção cirúrgica.

Prof. Cláudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. da Acad. Nacional de Medicina.
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

Banco Sotto Maior S.A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

QUERIA UMA COMINATÓRIA CONTRA A PREFEITURA

Manuel Gomes dos Santos Segundo, perante a 1.ª Vara da Fazenda Pública, propôs ação cominatória contra a Prefeitura, a fim de compeli-la, após o prazo de 30 dias da citação, a marcar dia, hora e local para o efetivo arrendamento e posse de 5 barracas do Mercado de Flores na Praia de São Cristovão, diante do Cemitério São Francisco Xavier. Uma recusa se converteria em obrigação de reparar os danos estimados em 500 mil cruzeiros, juros da móra, honorários e custas.

O autor, em 1947, recolheu aos cofres da Preitura a quantia de Cr$ 25.620,00, para garantia da obrigação.

A Municipalidade se defendeu, negando a existência de um contrato, que o autor disse existir, representando a referida quantia, apenas a condição prévia, decorrendo da clausula J, do Edital de Concorrência.

O caso foi sentenciado pelo Juiz Eduardo Jara, que julgou a ação improcedente. O magistado fundamentou longamente sua sentença, afirmando que o autor não fizera prova quanto ao prazo certo para assinatura do contrato, pois o edital não o fixara salvo quando o vitorioso do ato administrativo recebesse o convite para celebrá-lo. E esta prova essencial não a trouxera para o processo o autor, a fim de fixar a móra da Municipalidade, e colocá-la assim, na contingência de celebrar o arrendamento, entregando as chaves das lojas ao autor, ou sujeitando-se a perdas e danos, liquidáveis mediante arbitramento.

NOMEAÇÕES NA POLÍCIA E OUTROS ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Nomeando, escrivães de polícia, classe H, Ari de Oliveira, Abel Ferreira dos Santos, José Antônio Souto, Aníbal da Silva, Ari Mendes, Darcilio Nobre Ramos, Darci Pereira Braga, Frederico Laurenzano, Jorge de Paiva, José Medeiros Costa, José Sales, Luís de Souza Breves e Paulo Júlio Ribeiro Pôrto; e, guarda-civis, classe F, Francisco Altivo Machado, Iberê Pinto Moreira, Joaquim Ribeiro Marques, Marino Sebastião Aleixo, Onildo Barbosa de Campos, Oto Macedo, Sebastião José Pinho e Selerino da Silva Lopes;

promulgando a Convenção sôbre Privilégios e Imunidades das Nações Unidas, adotada em Londres, a 13 de fevereiro de 1947, por ocasião da Assembléia Geral das Nações Unidas;

aprovando e mandando executar o Regulamento para os Distritos Navais;

e aprovando projeto e orçamento referentes ao segundo e último trecho do prolongamento ferroviário Bananeiras-Picuí.

PROPOSTAS PARA O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

O prefeito Mendes de Moraes prorrogou, até 13 de março próximo, o prazo de entrega de propostas para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

IMPRATICÁVEL O ADIAMENTO DO CENSO

São Paulo, 16 (Asp.) — O Delgado Regional do Instituto Brasilero de Geografia e Estatística, e declarações para um matutino local, fêz extensas apreciações sôb a hipótese de ser aprovado o projeto do senador Vilas Boas, sôbre protelação do Censo de 1950. Dis o delegado que as razões do senadc não prevalecem porque nada te a ver o Censo com a política, po se trata de um fenômeno exclusivamente aritmético, e por outro lad sua protelação importaria além d sério prejuízo com o material j distribuído, na falta por parte c Brasil ao compromisso que tem co as demais nações americanas pa que o Censo seja, realizado em conjunto por tôdas as repúblicas d hemisfério. O Recenseamento est marcado, como é do conheciment geral para o dia primeiro de julh e o projeto Vilas Boas propôs su transferência para janeiro de 1951

Do Rio a Chicago

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.

BRANIFF International AIRWAYS

AV. RIO BRANCO, 277 (Loja do S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

EN Buenos Aires

EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD

180 APARTAMENTOS TODOS EXTERIORES CON REFRIGERACIÓN, BAÑO Y TELÉFONO PRIVADO. $20,- diarios por persona $20,- EN MONEDA ARGENTINA.

Claridge Hotel

TUCUMAN 535

Quando você é apresentada... "Êle" contempla seus lábios

Torne-os encantadores com TANGEE

Dramatize os seus lábios com as excitantes tonalidades do Tangee... Oito côres da moda para dar aos seus lábios um colorido vibrante, em qualquer momento... Graças à sua fórmula secreta, Tangee adere suavemente e dura mais... Use Tangee — para que "êle" admire sempre os seus lábios! Batom Tangee nas côres: Natural, Theatrical, Medium Red, Red-Red, Red Majesty, Gay Red, Pink Queen, Ciclame.

MAIS MULHERES VÊM USANDO Tangee DO QUE QUALQUER OUTRO BATON NO MUNDO

Use também Pó de Arroz e Rouge Tangee

PREFEITURA

DESPACHOS DO PREFEITO E DOS SECRETARIOS-GERAIS

Na Secretaria de Saúde e Assistência — Dr. Joaquim Oriente de Arruda Genú — Ao Secretário de Saúde e Assistência para providenciar, dentro de suas atribuições, prestigiando o atual diretor.

Na Secretaria de Viação e Obras — Cia. Construtora Brasileira de Estradas — **Concedo apenas quinze dias**; José Ferreira da Silva — Amadeu de Almeida Leitão — **Indeferido**; Emprêsa Viação Vitória S. A. — Cia. Imobiliária Santa Cruz — **Autorizo**; Sociedade Imobiliária e Comercial Rio de Janeiro Ltda. — **Mantenha-se o gabarito fixado para o local, evitando-se, assim, concessões ou exceções criadoras, sempre, de dificuldades, não sòmente para a execução dos projetos aprovados, mas também para a própria administração**; Francisco da Silva Ferreira — **Concedo**; Celso Padilha — **Conceda-se em têrmos**; Vicente Ernani Liscio — **Mantenho o despacho recorrido**; Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. A. — **Cancele-se**; Antônio Joaquim Lopes Portela — **Mantenho o ato**; Maria Leonor de Oliveira Ferreira — **De acôrdo**; José Antônio Thedim — **Aprovei**.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

O Secretário Geral de Administração tendo em vista o disposto nos decretos 9427-48 e 10000 de 1949, que dispõem sôbre o pessoal da antiga The. R. J. City Imp. Co. Ltda., resolve incluir nas funções abaixo, da Tabela Suplementar de Mensalista da Secretaria Geral de Viação e Obras aprovada pelo Decreto 10171-50:

Na função de Trabalhador, extranumerário mensalista, ref. B:

David Pereira Andrade — Osvaldo Rosa de Araujo — Grinaldi Antônio Barcelos - Antônio Soares de Aguiar — Amadeu Costa Ribeiro — Julio Coelho de Almeida — José Martins Ferreira — Antônio Estrêla — Manoel Alves da Silva — Osvaldo Torquato Oliveira — Felix Rodrigues — José Casemiro — Arlindo Venâncio de Souza — Geraldo Felismino dos Santos — Elias Batista — Antônio Silvério — Saturnino Alberto Santos — Manoel Vieira Cardoso — Luiz Felix de Carvalho — José Ferreira dos Santos — Inácio Marques de Melo — Alcir Guimarães da Rocha — Sabino Carlos do Amaral — Manoel Gomes da Costa — Raul Machado — Domingos do Nascimento — José Ascânio da Silva — Nelson Ribeiro Lages — Joaquim Martins — Hélio dos Santos — Francisco Silva dos Santos — Manoel Rosa da Silva — José Ferreira Alves — Mário Faria Pinto — Eugênio Felix de Andrade — Emanuel Rocha — Djalma Gomes dos Santos — Nelson de Lima — Nilton da Silva Vilas Boas — Arlindo Teixeira Caetano — José Bernardino — José Ferreira Pôrto — Isidro Moraes — Manoel Gonçalves — Gentil Maria Pinto — Sebastião Bot Sobrinho — Manoel Joaquim da Silva Filho - Joaquim Gameiro Santana — Alvaro Francisco Xavier Filho — Oscar Felix do Prado — João Vicente — Alpio Afonso da Silva — Evaristo Rafael Nascimento — Arlindo Campos Rodrigues — Antônio Machado — José Gonçalves — José Ribeiro Paes Leme — João dos Santos Filho — Benedito Brandão Carlos — Antônio Ayres Pinto — Laurívio Ferreira dos Prazeres — Newton Alves da Rocha — Geraldo Ferreira — Miguel Virginio de Souza — Augusto Ribeiro Magalhães — Antônio Hilário da Silva — Mário Leopoldo Batista - Marcos Batista Franco — Acilino Pinheiro Barbosa — José Trindade Lopes — Anésio dos Santos — Geraldo Marques de Castilho — Antônio Clerier — Norival Policarpo — Alberto Avolio — Valdemar Dias Ferreira - Teodorico Alves Ribeiro — Saturnino Zar. Oliveira — Miguel Francisco Bispo dos Santos — Sebastião de Paiva — José Ferreira da Cunha — Adelino Ferreira Drumond — Nelson de Moraes — Nelson de Abreu Raymundo — Hernani de Matos — Wilson Ribeiro — Plinio Antônio dos Santos — Otacilio Santos Lopes — Altaides Aristeu Santos — Miguel Ribeiro da Silva — Manoel Honorato Amaral — Nelson Marçal da Costa — João Fernandes do Couto — João Delphino — Alcides Ribeiro Xavier — Julio Justo — Manoel de Almeida — Paulo Cortês — Valdir Justo — Manoel Januário de Almeida — Lindolpho Nogueira — Sinval Soares — Pedro Galdino Leal.

Na função de Estafeta, extranumerário diarista, ref. B:

José Lopes Moreira — Manoel Virgilio Pimentel Cortes — José da Silva — João Vieira da Costa — Djalma de Souza — Luiz Leonor Ciodaro — Ary Ladeira — Joel Antônio de Aguiar — Laerte Austriaco Serrado — Newton Prado Constâncio — Jorge Pedroso Mendes.

Na função de Trabalhador, extranumerário mensalista, ref. C: Francisco Mariano.

Na função de Auxiliar de Campo, extranumerário mensalista, ref. C: Silvino Afonso e Sylvio Ribeiro de Souza.

Na função de Jardineiro, extranumerário mensalista ref. C: José da Silva e Alcino Martins.

Na função de Artífice, extranumerário mensalista, ref. C: Phelype Nery de Miranda — Mário dos Santos Faria — Dorval Martins Alves de Cunha — Eurides José da Silva — Francisco Cardoso — Mário Martin Roubaud e Antônio José Antunes.

Na função de Telefonista extranumerário mensalista, ref. C: Hasdrubal Salino Nunes.

Na função de Servente extranumerário mensalista, ref. C: Alfredo Arruda de Deus e Eduardo Xavier de Castro.

Na função de Escriturário, extranumerário mensalista, ref. C: Antenor Torres Neto e Carlos Mazzei.

Na função de Escriturário, extranumerário mensalista, ref. D: Heitor Ribeiro — Onesio de Oliveira — Hélio Viana — Jairo Arruda Estrêla — Valter Ribeiro de Almeida — Mário Bordalo — João Borges da Silva — Alberto Torres Filho — Rubens Mascarenhas de Aguiar — Ramon Alvarez Perez — Orlando Carvalho Linhares Serpa — Helcio Coutinho Botelho — Walter da Fonseca Rosa — Sérgio Dias Assunção — Almir Ferreira Darães — Augusto Cascon — Eddie Carvalho Andrade — Faio Amorim Serrano — João Gonçalves Constantino.

Na função de motorista, extranumerário mensalista, ref. E: assegurada a diferença de Cr$ 66,50 mensal: Antônio Gonçalves Constâncio.

Na função de Escriturário, extranumerário mensalista, ref. E, assegurada a diferença de vencimentos de Cr$ 56,30 mensal: Ieda Paiva Bittencourt.

Na função de Artífice, extranumerário mensalista, ref. E: Alberto Marques Silma Lima e Eugênio da Silva.

Na função de Marinheiro extranumerário mensalista, ref. F: Benedito Gomes da Silva e Genésio Barros.

Na função de Foguista, extranumerário-mensalista, ref. F, assegurada a diferença de Cr$ 150,00 mensal: Odilon Melo.

Na função de Encarregado de Serviço, extranumerário mensalista, ref. I, assegurada a diferença de vencimentos de Cr$ 1.925,00 mensal: Augusto dos Santos Corrêa.

Na função de Engenheira, extranumerário mensalista, ref. L, assegurada a diferença de vencimento de Cr$ 175,00 mensal: José Ribeiro da Silva — Enaldo Cravo Peixoto — Stanley Alfred Smith — Raimundo Pass Barreto Pessoa e Jair de Medeiros Cunha.

Na função de Engenheiro, extranumerário mensalista, ref. L, assegurada a diferença de vencimentos de Cr$ 675,00 mensal: Luiz de Souza Botafogo.

Na função de Engenheiro, extranumerário mensalista, ref. L, assegurada a diferença de vencimentos de Cr$ 925,00 mensal: Silvio Restier Gonçalves.

Na função de desenhista, extranumerário mensalista, ref. M: Roberto Viana Rocha.

Designações — Para a secretaria de Saúde, os médicos Elio Martins Rebelo — Gentil Senra de Andrade — Alcino Cocrane de Affonseca Junior — Jorge Freire e Silva — Marta Erica Schirch — José Cândido Monteiro de Barros Bastos — Antônio Saleme Netto — Jorge Guilherme Brauniger — Francisco Pereira Neto — Euler Batista de Oliveira — Floriano Mendes Garangau — Murilo de Souza Santos e Ruoem Pina Domingues. — Para a secretaria de Educação, o médico Clarinha Lerner. — Para a secretaria de Saúde, o escriturário Henriette Dora Killer. — Para a secretaria de Viação, o engenheiro Odilon de Araujo Couto.

DESPACHOS

Francisco Antônio Manzi e outro — Manoel Galvão — **Indeferido**; Mário Pereira Leão — **Ficam justificadas as faltas**; Wilson de Athayde Bitencourt — **Autorizo a reassunção**; Saul de Aguiar — **De acôrdo**; Joaquim Pereira — **Assim se proceda.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Do chefe do Serviço de Horticultura — Eduardo Hugo Frota; do Agrônomo, Charles Frederick Robbs, e do prático Rural, Lauro Mendes, para constituirem a comissão julgadora da concorrência pública n. 5.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Do fruticultor, Silvio Valdetáro e do técnico rural, Walter Gomes de Castro, para encarregados dos setores de Produção Animal, criados no Estabelecimento Agrícola de Guaratiba.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Assistência Hospitalar, do guarda-vida Norival Pereira Mayerhoffer; para o Departamento de Higiene, do médico sanitarista, dr. Mário Ferreira de Carvalho; para a Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, do atendente, Rosalina Ferreira.

Remoções — Do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Tuberculose, do enfermeiro, Alcides Machado, e, dêste para aquêle, do enfermeiro, Frederico Guilherme Hildebrant; do Departamento de Assistência Hospitalar para o Serviço de Informação Sanitária, do oficial administrativo, Zelinda Braga Leite.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Ney Job — **Deferido**; Luiza Swinerd — **Anote-se**; João Martins dos Santos — Guiomar de Paula Ferraz — Maria Maia da Silva — **Certifique-se o que constar.**

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designação — Para o Serviço de Salvamento (núcleo 3664) do guarda-vida Norival Pereira Mayerhoffer.

Remoção — Do H. G. G. Vargas para o H. G. Rocha Faria o trabalhador Manoel Gonçalves de Moraes.

Despachos — Norma Percilliana dos Santos — Indeferido, em face da formação de 31-1-50, do H. G. G. Vargas. Maurício Bergman — Indeferido, em face da informação do H. G. M. Couto. José da França Rocha — Ubirajara Brandão — Alfredo Marques de Jesus — Arlete da Costa Gama — Concedo 90 dias de estágio. Clodomir Souto de Almeida — Alarico Alves da Costa — Concedo 90 dias de estágio, em prorrogação. Glória Moura, Risoleta Severina e Guiomar de Paula Ferraz.

Estágios Prorrogados - Alarico Alves da Costa — no H. G. C. Chagas — Serviço de Obstetrícia. Clodomir Souto de Almeida — no H. G. R. Faria — Serviço de Pronto Socorro.

Estágios concedidos — Arlete da Costa Gama — Alfredo Marques de Jesus — no H. G. M. Filho — Serviço de Enfermagem. — Ubirajara Brandão, no H. G. C. Chagas — Serviço de Pronto Socorro. José de França Rocha, no H. G. C. Chagas — Serviço de Obstetrícia.

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPACHOS DO SECRETARIO

E. J. Farah e Cia. — **Reduzo a multa a 50% se paga, dentro do prazo de dez dias**; Garage e Oficinas Tunel Novo Ltda. — **Mantenho a decisão proferida em 19-12-49.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 25-50 do Departamento de Contabilidade — Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A. — **Autoriso, em têrmos.**

Of. 39-50 do Departamento de Estradas de Rodagem — **Ao DER.**

Of. 158-49, 2º procurador — Of. 1.569-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — **A' Procuradoria.**

Luiz da Silva Costa — **Ao FSA.**

Noêmia de Albuquerque Melo — **Levante-se a perempção.**

Demostenes Rockert - Regina Cândida Ferreira Carvalho — Miguel Eduardo Vieira da Costa — Afonso da Rocha — **Ao DRD.**

Of. 221-48 da Superintendência do Financiamento Urbanístico — **Indeferido.**

Requisições de material 2-50 Departamento do Tesouro — 1-50 do Serviço de Administração da SGF — 8-50 do Departamento da Renda Mercantil — 750 da Superintendência do Financiamento Urbanístico — 9-50 do Departamento da Renda Mercantil, 5-60 do Departamento da Renda de Licenças — 5-50 do Departamento da Renda Mercantil — 5, 13-50 do Departamento da Renda Mercantil, 8-50 do Departamento do Contencioso Fiscal — 4-90 do Departamento de Contabilidade. — **Aprovo esta concorrência.**

Sociedade de Laticínios Volpi Limitada — Elisabeth Canta — **Mantenho o ato.**

RELAÇÃO DOS PROCESSOS EXISTENTES NO 1-PM, AGUARDANDO QUE OS INTERESSADOS O PAGAMENTO DAS IMPORTANCIAS DEVIDAS

LAUDÊMIO

Carlos Freire Zenha — Rua Dona Mariana, 25, apto. 304.

Espólio de Maria Augusta Ruy Barbosa — Rua Dias da Rocha, 85.

Fanny Hedwig Johana Schuppe e outra — Rua Raul Pompeia, 25, apto. n. 201.

Renato C. Soares e outra — Rua Voluntários da Pátria, 292 apto. 401.

Cecilia de Faria Castro — Rua Guilherme Marconi, 95, apto. 904.

José Carlos Laport — Rua Constante Ramos, 22-loja 22-A.

José Carlos Laport — Rua Constante Ramos, 22, apto. 701.

Aurélio Noce — Rua Voluntários da Pátria, 39.

Fridel Tschoepcke — Rua Silveira Martins, 129, apto. 808.

Armando P. de Aguinaca — Av. N. S. de Copacabana, 77, apto. 1102.

Jurandyr Loureiro Accioly — Rua Paulo Barreto, 90.

Firmino Ferreira da Costa Lima e outra — Rua André Cavalcanti, n. 56.

CARTA DE AFORAMENTO

Alvaro Pedreira de Mendonça — Rua Machado de Assis, 30, apto. 201.

Aloysio Santos Pinto — Rua Santo Alfredo, 24.

Maria da Eucaristia Ribeiro da Cruz — Rua Souza Lima, 16, apto. n. 402.

Benedito Gonçalves Ribeiro — Rua Buarque de Macedo, 44, apto. 202.

Antônio Manuel V. Fernandez — Rua Camerino, 68.

Feliciano Mendes de Moraes — R. Dois de Dezembro, 131.

Fernando de Lacerda Abreu — R. Sá Ferreira, 188, apto. 901.

João Ferreira Martins — Rua Leite Leal, 19.

C. C. C. M. M. — Avenida Atlântica, 88-58, apto. 806.

Manoel Gomes Moreira — Rua dos Coqueiros, s/n. entre os prédios 147 e 151.

Eduardo Jorge Pereira Junior — Rua Real Grandeza, 251.

Artur Rodrigues das Neves e outros — Rua Toneleiros, 210, casa 17.

Clara Dolores Tonini e outros — Rua Augusto Severo, 60.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 14 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação, Cr$ 5.648.209,60.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 156.793,60.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14346	3113	14362	26510
14349	12381	14365	19096
14350	19556	14367	14404
14351	13200	14368	10270
14353	37235	14264	5824
14355	26645	14369	28612
14356	28610	14372	20893
14357	28482	14375	2508
14358	22066	14376	13129
14360	8594	14377	10024

Extranumerários — Matrículas:

44887	33256	51411	36320
43429	44515	35571	46709
37882	43485	55714	46798
39886	41533	37190	51915
36539	43563	46503	54036
52663	56986	56588	43413
52011	43500	50534	50728
51913	57049		

Emergências — Matrículas:

846	1305	5290	5583
5063	6566	8518	14451
15581	17678	20813	21193
23256	25158	28019	29898
37206	46324	46434	46581
49152	49852	61272	80315
80436			

CLUBE MUNICIPAL

Carnaval — O Clube Municipal realizará nos quatro dias de Carnaval, em sua sede de Haddock Lobo, festas dançantes das 22 às 3 horas e no domingo de carnaval, das 16 às 19 horas, uma vesperal infantil carnavalesca.

O traje para as festas será o de passeio ou fantasia, não sendo permitidos os de apaches, pijamas, macacões, bem como os que se assemelhem aos uniformes das classes armadas ou instituições religiosas.

O ingresso nas sedes, será feito, rigorosamente, com a apresentação da carteira social tanto do sócio como o de parentes, já com o novo cartão de matrícula que está sendo distribuido pela Secretaria do Clube.

Os sócios que não descontam em fôlha só terão ingresso com apresentação do recibo do mês de fevereiro.

Reserva de mesas na Tesouraria do Clube.

Expediente da Secretaria e Tesouraria — A Secretaria e Tesouraria do Clube não funcionarão no Carnaval, entretanto para atender aos sócios, funcionarão, amanhã, sábado, das 9 às 17 horas.

Nas sedes de Haddock Lobo e de Alvaro Alvim, durante o Carnaval não serão atendidos quaisquer casos de Secretaria e Tesouraria, inclusive de pagamento de mensalidades.

Os cobradores do Clube estão à disposição dos srs. socios na sede de Alvaro Alvim.

"ELEIÇÕES" NA RÚSSIA

Londres, 16 — (U. P.) — O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética pediu aos eleitores dêsse país que nas eleições de 12 de março próximo "expressem a união indestrutível do povo soviético".

O apelo do Comitê Central aos eleitores soviéticos foi transmitido pela Rádio Moscou e ouvido aqui pelo Bureau de Informação Soviético. O apêlo dizia que "a 12 de março de 1950, os povos trabalhadores da União Soviética, elegerão seus deputados ao Supremo Soviet das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Nas próximas eleições, como nas realizadas em 1937 e 1946, o Partido Comunista (bolchevique) apresentará um blóco unido em estreita aliança com os trabalhadores que não são membros do Partido, camponeses e intelectuais".

A declaração fazia referência a fronteiras "justas" e acrescentava que "a fim de fortalecer nossas defesas foram rforçadas as novas fronteiras próximas de Leningrado. Nossas fronteiras no Extremo Oriente foram fortalecidas.

NIGHT and DAY
NO 1º ANDAR DO HOTEL SERRADOR
RESERVEM SEUS TICKETS PARA OS
4 Tradicionais BAILES de CARNAVAL
RESERVAS 42-7119
AR CONDICIONADO

COLUNA OPERÁRIA

CONTRA O SINDICATO PROFISSIONAL

O projeto João Mangabeira sôbre organização sindical inicia mal. Logo no artigo primeiro coloca a questão sindical no Brasil em termos do século passado. E, pior, — mantém a atual estrutura sindical brasileira, ao defender o sindicato em base profissional. Na época em que a divisão do trabalho se efetuava fora da fábrica, quando o fiandeiro não trabalhava junto do tecelão nem o segeiro junto ao ferreiro, os trabalhadores agrupavam-se em sindicatos profissionais, pois cada ofício estava separado no processo do trabalho e os operários de determinada profissão tinham de se ver com um mesmo grupo patronal. De modo que, quando os carpinteiros entravam em greve tôdas as carpintarias estavam unidas e o movimento adquiria uma fôrça extraordinária.

Mas do momento em que a divisão do trabalho passou a fazer-se dentro da fábrica, que abrigue tôdas as profissões necessárias à produção de certa mercadoria, é evidente que o sindicato em base profissional não mais correspondia às necessidades do proletariado, pois enfraquecia a resistência operária e diminuia sua fôrça diante do patronato.

Em lugar do sindicato profissional surgiu o sindicato de indústria, que agrupava todos os trabalhadores de determinada indústria, fôssem quais fôssem as suas profissões, estendendo sua organização por todo o país. O sindicato profissional, limitado à cidade ou ao município, foi substituido pela organização nacional dos trabalhadores por indústria. Todos os trabalhadores de uma mesma emprêsa passaram a ser do mesmo sindicato. E os operários duma secção contavam, em caso de dissídio ou greve, com o apôio de tôdas as outras secções. A unidade organizatória do proletariado estava assim estabelecida.

Os reacionários de todos os matizes sempre combateram o sindicato de indústria. O sr. Getulio Vargas, ao tomar o poder, legislando pela primeira vez sôbre sindicatos, tomou uma posição anti-operária determinando que os sindicatos oficiais fôssem à base pro[illegible]onal. O movimento operário brasileiro já havia ultrapassado esta etapa e as poderosas organizações sindicais nacionais ostentavam todo o seu vigor. Foram, porém, transformadas em órgãos profissionais, inclusive até ascensoristas e varredores. O sr. Getulio Vargas sabia que, organizados em sindicatos de indústria, os trabalhadores teriam maior fôrça também contra o estado ditatorial.

Em tôdas as reformas, o govêrno getuliano manteve êsse caráter organizatório dos sindicatos oficiais. Pelas disposições legais os trabalhadores das fábricas dividem-se em vários sindicatos. Estarão sempre, dentro da fábrica, divididos em mil compartimentos estanques.

É por esta razão principal, que nós lutamos contra os sindicatos profissionais, a fim de que os mesmos sejam substituidos pelos de indústria, unificando os trabalhadores duma mesma fábrica, duma mesma indústria, nacionalmente.

Por outro lado, mantendo-se o sindicato profissional dificulta-se grandemente a derrubada da burocracia ministerialista nos sindicatos. Ela está montada e só poderá continuar a cavalgar o movimento sindical, se êste permanecer com a atual estrutura profissional. Na base de indústria, será desmontada com maior rapidez pelo proletariado independente.

Como pois o sr. Mangabeira advoga em seu projeto o sindicato profissional? Só há uma explicação: sofre o deputado socialista da doença estatizante. No fundo, não compete ao Estado restringir o sindicato a esta ou aquela forma organizatória. Isto é uma questão que só diz respeito aos próprios operários, e êstes saberão sempre escolher qual a melhor maneira de se organizar na defesa dos seus interêsses, desde que não haja a intervenção indébita da lei ou do Estado. A delegação socialista do Estado de S. Paulo à última convenção do P.S.B. colocou a questão em seus termos corretos, manifestando-se "contra a limitação dos sindicatos a um único tipo — o tipo profissional — entendendo que deve ser deixada aberta a possibilidade à constituição de sindicatos à base de indústria, de emprêsa, de local de trabalho, profissionais, de atividades conexas ou mistos, conforme a conveniência".

A maior transformação democrática ocorrida nos Estados Unidos nestes últimos decênios foi a organização de sindicatos por indústria em bases nacionais — criação da C.I.O. (Congresso das Organizações Industriais) — graças à ação de John Lewis, com apôio de Roosevelt.

OS BANCÁRIOS REJEITARAM O ACÔRDO

Aumento de 20% mais 500 cruzeiros aprovado pela assembléia — Derrotados os interventores ministerialistas

Um aspecto da assembléia

Marcada a assembléia dos bancários, na sede do Sindicato da classe, para as 18 horas, sòmente começou 55 minutos depois. Pouco antes das 18 horas os bancários se aglomeravam na entrada dos elevadores do E. Sisal, à avenida Presidente Vargas, 502, onde fica o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. Quando passavam 10 minutos das 18 horas havia filas de associados com centenas de metros de extensão. As exigências contidas no edital de convocação não foram todo tempo cumpridas. Assim, de início, sòmente entravam os bancários maiores de 18 anos e com mais de 2 anos de profissão no Distrito Federal. Depois, entraram todos indistintamente.

COMEÇA, NÃO COMEÇA

As 19,55 chegou o sr. Ayres de Barros, presidente da Junta Governativa. Estava acompanhado de um estado-maior que logo se formou em tôrno da mesa. Pálido, com um sorriso amarelo, fêz soar a campainha, chamando atenção para a reunião que deveria começar dentro de alguns minutos. Havendo silêncio relativo, disse que devido à enorme quantidade dos associados, acharia prudente transferir a assembléia. O interventor ministerialista experimentou, então, a primeira derrota. A assembléia bradou:

— Não! Não! Não!

Tenta reafirmar a proposta. A assembléia novamente responde:

— Não! Não! Não!

Não satisfeito, parece, com a repulsa dos companheiros, propôs, então, que a assembléia fôsse presidida pelo representante do ministro do Trabalho. Um bancário pede a palavra e protesta veementemente.

O sr. Olimpio de Melo pede calma. Diz que os provocadores devem falar sòzinhos e que segundo os estatutos a presidência da assembléia deveria ser exercida pelo presidente do Conselho Fiscal. Como, no entanto, não existia o Conselho Fiscal, a assembléia era a única soberana para resolver sôbre aquela questão. Indica para dirigir os trabalhos o sr. Trajano de Oliveira, presidente da Comissão de Defesa dos Bancários. Um dos componentes do estado-maior do sr. Ayres de Barros aborrece-se. Defende a proposta do presidente da Junta Governativa. Grita. Fala bastante zangado. Os repórteres pedem-lhe o nome. Nega. Puxa a gravata, dizendo, ainda, que seria ato de justiça entregar a presidência da assembléia a um ilustre visitante. A reação foi grande. Todos protestaram enèrgicamente.

FOI DELEGADO DOS BANCARIOS EM 45

O representante do Ministro do Trabalho era o sr. Luiz Valente. Pediu a palavra para dar uma explicação pessoal. Afirmou que em 45 foi delegado dos bancários junto aos patrões para a conquista do aumento. O sr. Olimpio de Melo desafia-o a provar pùblicamente a afirmação.

Um bancário sugere a eleição, pela assembléia, de um associado para dirigir os trabalhos. O sr. Ayres de Barros propõe:

— Os associados que estiverem de acôrdo com a escolha do sr representante do Ministro do Trabalho para presidir a assembléia queiram levantar a mão.

Os que estavam de acôrdo com a proposta levantaram a mão. Todo o seu estado-maior e mais 11 bancários. Total 16 favoráveis.

O sr. Trajano de Oliveira fôi eleito pela quase totalidade dos 1.500 bancários presentes. Não contou, porém, com o voto do sr. José Maria de Aquino Vieira, o mesmo cidadão que tentou tumultuar a sessão. E retirou-se resmungando coisas ininteligíveis.

Foram indicados pelo sr. Francisco Trajano os associados Lincoln Pereira e Agostinho Ferreira Rito para secretariar a mesa.

DAQUI NÃO SAIO!...

O repórter do "Correio da Manhã" formulou a seguinte pergunta ao presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários:

— Demonstrada a desconfiança da classe ao senhor, na qualidade de presidente da Junta Governativa, qual será sua atitude?

O sr. Ayres de Barros disse, a princípio, que não responderia. Depois, porém, aquiesceu, informando:

— O ministro do Trabalho responderá por mim.

ESCALPELANDO O ACÔRDO

O sr. Agostinho Ferreira Rito foi o primeiro orador. Leu alguns itens do acôrdo traçado entre a Junta Governativa e o Sindicato dos Bancos. Disse que o mesmo não deveria ser aceito pela classe, pois, justificou, estamos em 50 e não em 48. "Com os nossos salários não podemos enfrentar a elevação do custo da vida. A tal cooperativa de que fala êsse acôrdo, não passa de balela e visa reduzir a classe, pondo-a aos pés dos patrões. O Banco do Brasil possui cooperativa. Mas as cooperativas não resolvem satisfatòriamente o nosso problema e a prova está que os funcionários do Banco do Brasil que estão se empenhando ardorosamente para a obtenção de melhorias. Não é possível descontarmos para uma cooperativa que deverá ficar sob a direção dos banqueiros".

ACÔRDO ANTIPÁTICO

O sr. Francisco Potiguar Deyneau taxou o acôrdo de antipático, criticando a Junta Governativa, para dizer, também que os 10% mais outros 10% não atendem às necessidades da família bancária. Fala da cláusula relativa ao dividendo. "Os funcionários dos bancos mal administrados não serão beneficiados porquanto êstes não distribuem dividendos de 6% nem superiores. Por acaso êles não sentem a elevação do nivel de vida?

— Não foi a Junta Governativa que arquitetou o acôrdo. Foram os banqueiros.

Sr. Ayres de Barros: — O colega entendeu mal. Todos os membros da Junta Governativa estão presentes. O acôrdo foi feito por nós. (Risos)

— A cooperativa será útil. Mas não deverá servir de instrumento para nos subornar.

Sr. Ayres de Barros: — Os bancários não têm competência para dirigir uma cooperativa. Os banqueiros vão nos dar dinheiro.

— Os membros da Comissão de Conciliação de que fala o acôrdo, são os mesmos da Junta Governativa que se elegeram a si mesmos para fiscalizar o acôrdo. Por isso, finalizou, não poderemos aceitar essas razões dos interventores do Ministério do Trabalho.

Houve ligeira perturbação quando o orador disse que iria falar, daí por diante, apenas como socialista.

INTERPRETARAM O SENTIMENTO DOS BANCARIOS

O sr. Olimpio de Melo declara, iniciando o seu discurso, que os oradores que o antecederam interpretaram os sentimentos da classe, que condena o acôrdo arrumado pelos interventores ministerialistas. Esclarece que um contrato coletivo de trabalho sòmente pode ser assentado depois de aprovado pela assembléia. É a lei que determina, assegura. "Esta é a primeira assembléia que vai opinar, dentro do nosso sindicato sôbre o aumento. Ademais, não deveremos permitir a divisão da classe. E não é êste o objetivo do tal contrato. Temos capacidade para manter a unidade da classe. E esta unidade nos levará à vitória final. A Junta Governativa quer entregar a futura cooperativa aos banqueiros. Falam ainda os interventores numa comissão mista. Comissão Mista para resolver o que?

Faz blague sôbre a indicação do sr. Ayres de Barros sôbre a presidência da assembléia. Frisou ainda que não se deve firmar contrato coletivo à margem da Justiça do Trabalho.

UM DO ESTADO-MAIOR

O sr. Memolo Neto está ligado ao grupo ministerialista. Defende a atuação da Junta Governativa Afirma que alguns bancários estão adulterando os fatos. Fala do Congresso dos Bancários de São Paulo. Conta uma história longa totalmente alheia ao assunto que se ia discutir. Por fim reconhece que o acôrdo já caiu e que isto notou desde que falou o primeiro orador.

OUTROS ORADORES

Falaram também os srs. Luiz Felipe e Jurandir Leão. Criticaram o acôrdo, conclamando aos colegas a rejeitarem-no.

O sr. Luiz Viegas indaga se "o tal papel" que se achava ali era oficial. A resposta do sr. Ayres de Barros não se fêz esperar.

— É.

— Combato o contrato ilegal, disse o sr. Luiz Viegas, feito à revelia da classe, a portas trancadas. Devermos escolher uma comissão para tratar do aumento com os banqueiros. Esse que aí está não serve. O aumento deve ser à base de 20% mais 500 cruzeiros para todos. O mínimo inicial de 1.500 cruzeiros para escriturário e 1.200 cruzeiros para contínuo.

SUSPENDEREI A SESSAO!...

Quando o sr. Francisco Trajano ia passar a palavra a outro orador, o sr. Ayres de Barros esqueceu-se de que não presidia coisa alguma. E fêz a seguinte ameaça:

— Se continuar assim eu suspenderei a reunião.

O sr. Francisco Trajano de Oliveira repreendeu-o, dizendo-lhe que ali, no momento, era simples associado e não dono do Sindicato.

REJEITADO O ACÔRDO E APROVADAS NOVAS REIVINDICAÇÕES

O sr. Luiz Viegas propôs à assembléia, por intermédio da mesa diretora, o seguinte:

1.º) — Rejeição do aumento.

2.º) — Aprovação das reivindicações apresentadas pela Comissão de Defesa dos Bancários.

O acôrdo foi rejeitado pela quase unanimidade. A meia duzia de amigos do interventor ministerialista não se manifestou. Por outro lado, foram aprovadas as reivindicações, que se resumem no aumento geral de 20% mais 500 cruzeiros, mínimo inicial para escriturário de 1.500 cruzeiros e 1.200 cruzeiros para contínuos. Seis meses após a vigência do aumento, os escriturários que vencerem 1.500 cruzeiros passarão a 1.800 e os contínuos a 1.500.

O sr. Aloisio Baião falou que o aumento deveria ser concedido à base do aumento do custo de vida e não conforme pretendem os membros da Junta Governativa.

A ASSEMBLÉIA É UMA CONQUISTA DA CLASSE

"Esta assembléia é uma conquista da classe, diz o sr. Francisco Trajano de Oliveira, iniciando sua oração. Há tempos solicitamos à Junta Governativa a convocação de uma assembléia. A porta do nosso órgão foi fechada e nós tivemos que realizar uma reunião na área próxima aos elevadores. Hoje estamos em nossa casa discutindo democraticamente nossas reivindicações." Deve-se essa vitória não sòmente à Comissão de Defesa, da qual sou presidente, mas também ao trabalho das comissões internas dos bancos. Que os associados se organizem. Damos aos banqueiros o prazo de 10 dias para atender nossas reivindicações. Durante êsses 10 dias viremos diàriamente a esta sede e convido todos a estarem aqui amanhã".

Eram 21,25 quando o sr. Francisco Trajano acabou de falar, dando por encerrada a reunião.

A REUNIAO NO MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO SINDICAL

Reuniu-se, ontem, à Av. Marechal Floriano, 207, a comissão de trabalhadores que vem estudando o lançamento de um organismo que lute pela libertação dos sindicatos do contrôle do Ministério do Trabalho e que deverá denominar-se Movimento de Libertação Sindical.

A reunião, compareceram representantes dos sapateiros, jornalistas, bancários, comerciários, metalúrgicos, empregados em moinhos, portuários e empregados na construção civil, tendo sido discutido o anteprojeto do manifesto e estatutos.

Após animados debates, em que diversos oradores expenderam seus pontos de vista, a reunião foi encerrada, marcando-se nova para a próxima quinta-feira, às 19 horas.

SERÁ JULGADO HOJE, O DISSIDIO DOS BARBEIROS

Será julgado hoje no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Barbeiros, Cabeleiros e Similares contra o Sindicato dos Proprietários de Salões. É relator o juiz Homero Prates e revisor o juiz Alvaro Ferreira Barbosa. De acôrdo com a assembléia realizada a 31 de agôsto do ano passado o órgão dos trabalhadores apresenta a seguinte tabela de aumentos:

Oficiais barbeiros: salários até 500 cruzeiros, 80%. Oficiais cabeleireiros, salários até 1.200 cruzeiros, 50%. Meios oficiais cabeleireiros, salários fixos de 800 cruzeiros, 50%. Ajudante de cabeleireiros, 50% sôbre salário fixo de 500 cruzeiros. E o salário mensal fixo de 1.000 cruzeiros para os alisadores de cabelo.

O Sindicato dos Barbeiros diz que apesar de terem subido os preços o côrte do cabelo, da barba, do penteado, a classe continua vencendo salários ínfimos, em desacôrdo com as suas exigências. Os patrões contestam e afirmam que os barbeiros, depois do dissídio coletivo de 45, passaram a sócios privilegiados das firmas, participando na renda bruta na base de 25%.

O juiz Delio Maranhão, estando na presidência interinamente daquêle órgão, enviou um ofício ao Serviço de Estatística e Previdência do Ministério do Trabalho noqual pedia o índice do aumento do custo de vida de agôsto de 1945 a dezembro de 49.

O S.E.P.M.T., informou que foi de 89%.

PARA INVESTIGAR O TRABALHO ESCRAVO NA RÚSSIA

LAKE SUCCESS, 16 (U.P.) — A Liga Pro-Rússia Livre, organização de emigrados soviéticos que diz ter afiliados na Europa e Canadá pediu ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas que realize uma investigação dentro da Rússia quanto ao trabalho escravo nesse país.

O grupo é chefiado por Boris Nicolaevski e David Dallin, apresentou a petição ao presidente do Conselho, sr. Herman Santa Cruz, delegado do Chile. Pelo documento diz que "as Nações Unidas não podem permanecer indiferentes em face dêsse câncer que corroi a fibra física e moral dos povos da Europa Oriental e, ao mesmo tempo as próprias bases de nossa civilização".

A petição assinalava que nas Nações Unidas havia sido apresentada uma proposta para a investigação do trabalho escravo e dizia que a aprovação da mesma foi obstaculizada pela "oposição de certos grupos e instituições que se esforçam em impedir ou retardar a investigação".

Dallin declarou, falando a jornalistas, que o grupo tem 122 cartas assinadas por 4.190 pessoas solicitando que se ponha termo ao trabalho escravo na Rússia. Disse Dallin que a seu julgar, nos campos de trabalho forçado da Rússia existem agora "entre 6 a 9 milhões de pessoas". Piort Pirogov, aviador soviético que fugiu da Rússia no ano passado e é membro do Conselho da Liga declarou que "todo o mundo" na Rússia sabe da existência de acampamentos de trabalho forçado.

DR. JOÃO BERGAMINI

Faleceu ontem êsse antigo advogado do noss[illegible]

Causou a maior c[illegible] no fôro desta capital [illegible]ícia do falecimento, ocorrido inesperadamente, do dr. João Bergamini, antigo advogado militante em nossa justiça. Era um amante da profissão e um jurista de sólida cultura. Com seu irmão, o saudoso dr. Adolfo Bergamini, iniciou-se na advocacia e de seu escritório sairam magistrados que honram nossos tribunais. Ainda recentemente, após brilhante concurso, ingressaram na judicatura os drs. Nelson Ribeiro Alves e Henrique Tornaghi, respectivamente titulares da 18.ª Vara Criminal e 14.ª Circunscrição do Registro Civil. A classe dos advogados e os tribunais o tinham na conta de um dos mais habeis juristas atualmente no exercício da difícil profissão.

Deixa viuva d. Maiquinha Bergamini, um filho, o advogado Nelson Bergamini, alto funcionário da Caixa Econômica e d. Edith Bergamini de Aquino, casada com o coronel Geraldo de Aquino.

O enterramento do dr. João Bergamini será realizado hoje, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o cemitério de São Francisco Xavier.

ZELO PELA GEOGRAFIA

A propósito do tópico publicado em nossa edição de 14 do corrente, com título acima, recebemos ontem a seguinte carta do deputado Aureliano Leite:

"Tudo quanto o **Correio da Manhã** estampa alcança uma tal repercussão, que não posso silenciar-me diante do tópico "Zêlo pela geografia", publicado ontem por êsse órgão.

Criticou êle, concluindo os seus reparos com uma facécia, projeto de alta importância por mim proposto à Câmara dos Deputados, tal o de Emenda Constitucional ao § 1.º do art. 1.º e artigos consequentes, Da Organização Federal, Título I, Capítulo I.

Permita-se entrar logo na questão.

Dada a forma de enumeração adotada pelo dispositivo citado: "A União compreende, além dos "Estados", o "Distrito Federal" e os "Territórios", ficaram fora dessa declaração constitucional as "Ilhas Oceânicas". Isso, claro, não significa que elas deixem de pertencer-lhes. Mas elas foram esquecidas, para não dizer desprezadas.

O fato de tratar-se de um estatuto de organização politico-administrativa, não impede que se declare nessa Lei Magna as partes componentes do território brasileiro, ou seja, da Nação, da União — ou definindo-o, ou enumerando-o.

O projeto de constituição de nossa primeira constituinte, assinado aos 23 de agôsto de 1823, dispunha, no **Título I — Do Território do Império do Brasil**, art. 2.º — "O Império compreende as provincias do Pará, Rio Negro..... e as ilhas Fernando de Noronha, Trindade e outras adjacentes..... e por federação, o Estado Cisplatino. E o zêlo dêsse projeto constitucional mostrava-se tão grande, pelo que nos pertencia, que declarava, logo abaixo, no art. 3.º — "A Nação Brasileira não renuncia ao direito que possa ter a algumas outras possessões não compreendidas no art. 2.º".

Na verdade, a carta constitucional, depois jurada por Pedro I, para evitar complicações de fronteiras pouco esclarecidas, abandonou a enumeração, limitando-se a definir o que constitui o território nacional.

As nossas ulteriores constituições, enumerando as unidades federativas, ou melhor, as divisões administrativas da União, enumerou consequentemente as partes físicas componentes do país. A expressão "Distrito Federal" tem tanto de política como de geográfica. As expressões, Estados e Territórios subentendem significação também geográfica. Quando se dizem Estados, são o Amazonas, o Pará, etc. Quando se dizem Territórios, são o Acre, o Amapá, etc. Significam circunscrições politico-administrativas, mas significam igualmente pedaços do território nacional.

As Ilhas Oceânicas, que não participam do relêvo continental do país, que estão fora, muito fora das nossas águas territoriais e não pertencem, pois, a nenhum dos Estados, nem ao Distrito Federal, nem a nenhum dos Territórios, ficaram sem organização administrativa e judiciária regular.

Relativamente ao arquipélago Fernando de Noronha, há um decreto-lei de 1942 dando-lhe organização militar, sui generis. O que existe aí, no momento, diante da Constituição, é um govêrno de fato, fora da lei das leis, inteiramente à sua margem.

Quando adotei a expressão geográfica "Ilhas Oceânicas" (sagrada em mapa oficial do Departamento Nacional de Geografia), para completar o texto lacunoso do § 1.º do art. 1.º, foi em falta de outra nomenclatura apropriada, específica, mesmo genérica, que pudesse abranger, sem enumerar, todos aqueles pedaços esparsos do Brasil, perdidos, por assim dizer, na imensidade dos mares. Dessa forma, quando, no futuro, pelo art. 25, se tiver de dar forma administrativa e judiciária a essas ilhas, levando-se em conta sua natureza, não poderão elas constituir-se em Territórios, mas em organização peculiar, até mesmo militar, mas dentro da Constituição e não fora, à margem como as deixaram.

A Constituição Argentina, quer a atual de 1949, quer as anteriores, não falam com efeito nas Ilhas Falklands, porque não enumeram os componentes da nação, nem mesmo a define, do sentido territorial. E por isso não falam também nos seus territórios, como, por exemplo, no da Patagônia.

Se a nossa Constituição adotasse essa orientação, não haveria precisão de incluir-se no art. 1.º, § 1.º, as Ilhas Oceânicas. Mas, de qualquer forma, o Congresso Nacional terá que legislar sôbre elas, determinando a sua organização administrativa e judiciária.

Ali, no arquipélago Fernando de Noronha, existe população superior talvez a 2.000 almas. Ali se nasce, vive-se e morre-se, ali se trabalha, há crimes, como em tôda a parte, vende-se e compra-se, pode haver, amanhã, propriedades particulares...

Pois bem, como se regula tudo isso?

Na Ilha da Trindade, também, pode amanhã, haver população razoável, porque o clima o permite.

Não é regular, pois, que estejam essas ilhas fora do âmbito constitucional.

A expressão "Ilhas Oceânicas" terá assim, dentro da Constituição, além da sua significação geográfica, uma significação politica, com uma forma peculiar de administração, no politico e no judiciário.

Não confundir Ilhas Oceânicas com ilhas adjacentes ou costeiras. Estas, sim, estão incorporadas aos Estados, Territórios e Distrito Federal.

Agradecendo-lhe antecipadamente, sr. diretor, rogo-lhe fazer com que o prestigioso **Correio da Manhã** publique, para esclarecimentos dos seus leitores, a minha resposta ao tópico em questão."

TES[illegible] INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

QUATRO GAROTAS...

"Minhas quatro filhas são brilhantes", disse o sr. Carvalho. Cada uma delas publicou um livro. Assim é que temos na família uma poetisa, uma novelista, uma ensaista e uma crítica.

"Jessica e a novelista, não?" perguntei.

"Não. Myrtle e a novelista"

"Então já sei: sua novela tem o título "O Cabelo de Fogo" não?"

"Errado. Esse é o nome do livro de poemas".

"Myrtle tem dois filhos?"

"Talvez você a esteja confundindo com a Lilac, ou talvez mesmo com a minha filha mais velha, a que escreveu "O Tear". Myrtle só tem um filho".

E dessa maneira assaz sistemática, colecionei mais dados. Descobri, por exemplo, que Lilac não é crítica, e que seu livro se chama "Hip, Hip !", e é dedicado ao noivo de Jessica. O editor dêsse livro é o marido de Daphne, o sr. Geoffrey.

* * *

Quem escreveu o livro de crítica? E quem escreveu "Serragem Para Capricórnio"?...

Resposta ao teste anterior

A "marreta" para a solução dêsse teste é que o total de bolas de Beatriz é um múltiplo de 5, e o total de Davi um múltiplo de 8. Assim, Beatriz tem 20 bolas e Davi 80, ou Beatriz tem 60 e Davi 40. Não há outras soluções integrais para a equação $(5b + 8d) = 100$. Mas cedo se conclui que Beatriz tem mais de 20 bolas; assim sendo, deve ter 60.

Então Beatriz tem 12 bolas verdes; Davi tem 5 brancas. Podemos agora organizar os dados em forma tabular:

	Vermelha	Azul	Verde	Amarela	Branca
BEATRIZ	12	(n-12)	n	(27-n)	15
DAVI	8	(32-n)	(20-n)	(n-7)	5

Somando os totais de Beatriz, achamos $(n + 42) = 60$, uma vez que n é igual a 18.

Então, Beatriz tem seis bolas de gude azuis.

("Express Service", exclusividade para o **Correio da Manhã**).

FALTA FARINHA DE TRIGO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — Em virtude da deficiência dos serviços da Central, há uma grande escassez de farinha de trigo na cidade. O fato está ainda ligado à greve recente que paralisou o tráfego da ferrovia. O dr. Newton Antônio da Silva Pereira, presidente da Federação das Indústrias, já solicitou providências à Central do Brasil, salientando a gravidade do fato, que determinará a falta de farinha de trigo em todo o Estado. Também os moinhos se dirigiram à direção da ferrovia, sem que nenhuma medida sanadora fôsse tomada até agora. Destarte, várias padarias paralisaram ontem suas atividades.

POUCO CAFÉ DISPONÍVEL

São Paulo, 16 (Asp.) — O superintendente da Companhia Armazens Gerais do Estado de São Paulo, sr. Queiroz Teles declarou à imprensa que as exportações de café nos últimos meses de dezembro e janeiro sofreram apreciável descenso, mas, que um grande impulso na exportação, é de esperar nos próximos quinze dias. Ajuntou ademais que o estoque disponível em Santos é de apenas 3 589.770 sacas.

MULTAS POR INFRAÇÃO DO TABELAMENTO

São Paulo, 16 (Asp.) — Trinta novos processos foram remetidos à Procuradoria Fiscal do Estado pela Comissão Estadual de Preços para efeito de cobrança executiva de multas por infração do tabelamento de preços. As penas variam entre Cr$ 100,00 e mil cruzeiros. Setenta infratores foram autuados nos últimos quinze dias.

SEM RAZÃO OS ALTOS PREÇOS

São Paulo, 16 (Asp.) — O sr. Mário Puciullo, presidente da Bolsa de Cereais, ouvido pela imprensa disse que não há razão para que continuem tão altos os preços dos cereais no comércio varejista, uma vez que é tão grande a baixa dos mesmos que já tornou-se até necessário o govêrno federal comprar os estoques sobrantes para evitar a desvalorização prejudicial, às zonas produtoras, especialmente em tratando-se do feijão.

Comeu muito depressa?
Se sofre de indigestão devido a um excesso de acidez, tome BySoDó; sentirá alívio imediato. BySoDó é um anti-ácido de rápida ação neutralizadora e delicado sabor de hortelã pimenta.
BySoDó

BOTUCATU ÀS ESCURAS

São Paulo, 16 (Asp.) — Notícias de Botucatu noticiam que a cidade encontra-se com o serviço de eletricidade interrompido assim como a rêde telefônica, devido ao forte temporal que açoitou a cidade inclusive uma forte granizada.

Bailes de CARNAVAL
No Ex-CASSINO ATLÂNTICO
"SONHO ORIENTAL"
Império de S. M. MOMO II
com suas coôrtes de Geishas, Brôtos Chinezes, Balsaquianas da Cochinchina!!!
● "TROPICAL" orquestras
● Ingresso pessoal: Cr$ 100,00
● Cav. e 2 damas: Cr$ 150,00
● Matinées infanto-juvenis nos dias — 20 e 21 de Fevereiro — 2 crianças e seus pais: Cr$ 60,00
● Ingressos e mesas à venda: tels.: 27-2311 — 27-6256 e 27-6891, na portaria do CASSINO ou na SUPERBALL — Av. Marechal Floriano, 57 e na GALERIA AFC - loja 14.
BELPORT
CONFIDENCIALMENTE FALANDO:
No Grill-Room (ar refrigerado) Baile das CASADAS - Domingo; dos CASADOS - 2ª. feira; das VIUVAS E VIUVOS - 3ª. feira, das 15 às 18 horas.
Ingressos: Cav. e 2 damas: Cr$ 120,00 - Mesas com 4 lugares: Cr$ 120,00

A SEGUNDA FRENTE DA GUERRA FRIA

A rápida conquista da China pelo comunismo e a subseqüente ameaça comunista no Sudeste Asiático representam uma nova espada de Dâmocles que paira sôbre o bloco das Nações ocidentais.

Falhara na China tôdas as tentativas de revolução: a de 1911, com Sun Yat Sen, sossobrou em meio de insolúveis discórdias; a do Kuomintang, reiniciada por Borodine em 1923, desviada em 1927 por Tchiang-Kai-Chek, que realizou o golpe de fôrça de Xangai contra a esquerda chinesa, foi derrotada.

Nas vésperas da guerra sino-japonesa, o escritor chinês Lin-Yu Tang, que se encontrava então nos Estados Unidos, assim descrevia a sociedade de seu país: "São os chineses bons soldados, porém maus capitães; são excelentes comerciantes, mas nada valem na direção dos negócios; são cidadãos perfeitos, mas péssimos homens de Estado; são democratas eminentes, mas numa República sem valor". E concluía: "Para formar a Nação faz-se mistér um *método*; e dêste carecemos totalmente". Mas no marxismo encontrou a China o *método*.

O exército de Mao-Tsé-Toung conseguiu instalar o novo govêrno de Pequim sem encontrar maior resistência, o que lhe tem evitado o uso da violência. Considera-se que tal facilidade se prende ao fato de que não é nos meios proletários ou rurais que a China comunista conta com os seus membros mais seguros e ativos, e sim nos meios intelectuais, pelo que o govêrno de Pequim pôde instalar com rapidez e eficiência as suas repartições.

Após a vitória, dirigiu-se Mao-Tsé-Toung a Moscou, para prestar suas homenagens ao ditador Stalin, por ocasião de seu 70º aniversário, e para buscar créditos para a consolidação do novo Estado. Demorada foi a visita, que terminou pela assinatura de um acôrdo de amizade, cuja forma não muito difere do acôrdo firmado em Moscou, em 1945, entre Molotov e Wan-Tchi-Tsé, então ministro dos Negócios Estrangeiros do Govêrno Nacional Chinês: nêle se falava de boa vizinhança, de cooperação, de respeito da soberania, de integridade territorial e de não imixão em assuntos de política interna... Bastou um lustro para derrubar tantas promessas, que os contratantes de hoje não hesitam em reiterar, para dar-lhes, a seguir, o mesmo destino.

A nova República Chinesa necessita da Rússia para fazer-se valer no plano internacional e para que lhe sirva de tutor na instauração da economia socialista. Moscou tem manifestado ao novo satélite atenções e cuidados que nunca prodigalizou aos outros países sob sua órbita. Tal situação durará enquanto a China se mantiver suficientemente forte para poder suportar a esmagadora "amizade" da U. R. S. S. Sabe, entretanto, o Kremlin que, após a constituição da nova República comunista chinesa, a U.R.S.S. passou a ser a segunda potência comunista mundial e que, pela primeira vez, deverá tratar com um govêrno que representa uma população de 450 milhões de almas e cuja ortodoxia política não admite dúvidas: a China de Pequim representa, dessarte, uma fôrça que não permite fazer figura de Estado vassalo. Stalin deverá tratar com Mao-Tsé-Toung como de igual a igual, o que constitui novo e importante elemento no tabuleiro da política.

No plano econômico, é evidente que a China comunista trará para a U.R.S.S. uma contribuição apreciável, notadamente no que se refere ao carvão e ao estanho. A produção do estanho foi sempre insuficiente na Rússia e a exportação dessa matéria-prima dos países não pertencentes à zona de influência soviética com destino à U.R.S.S. ou aos satélites estava proibida.

O calcanhar de Aquiles nas relações sino-soviéticas é a questão da Mandchuria. Pelo sistema das sociedades mistas os Soviets dominam tôda a economia daquela província, representada pelas principais indústrias e as vias de comunicações. Tudo leva a crer que o preço do auxílio moscovita à China seja a cessão de fato da Mandchuria e do Sin-Kiang à União Soviética, sacrifício que dificilmente Mao-Tsé-Toung consentirá, fiel ao seu sentimento nacionalista e ao seu desejo de formar um bloco de todos os territórios outrora pertencentes ao Império Chinês, para transformá-los num Estado comunista.

E' provável, outrossim, que a U.R.S.S., para assegurar sua situação predominante na Mandchuria, e distrair dêste país a atenção de Pequim, procure encorajar os comunistas chineses a lançarem suas vistas para o Sudeste Asiático, o que poderia provocar fàcilmente um conflito entre a China e as potências ocidentais.

Os anseios expansionistas dos comunistas chineses já vão provocando, aliás, sérios receios em todos os países vizinhos. Sabe-se, de fato, que Moscou segue um programa bem delineado de revolução comunista no Sudeste Asiático, mas ainda não se sabe até que ponto os comunistas chineses servirão de instrumento militar para a realização de tal plano. Entretanto, os acontecimentos recentes na Indochina, onde Pequim reconheceu o regime rebelde de Ho-Chi-Minh; a infiltração bolchevista que se vem verificando na Malásia, na Índia e na Indonésia, onde, sob o pretexto de proteger as populações chinesas daqueles países, busca a China comunista a sua expansão para o Sul para compensar as perdas que o expansionismo de Moscou lhe impõe no Norte do país; a situação quase de desespero em que se encontra a Birmânia e as dificuldades da França na Indochina justificam as apreensões do mundo ocidental.

Apressou-se Londres em reconhecer o govêrno comunista chinês como "reconhecimento da realidade", o não, pròpriamente, como marca de sua aprovação. Hong-Kong, o grande pôrto cuja prosperidade é devida à sua atividade comercial e ao seu papel de intermediário entre a China, os mares e o Ocidente, morreria de asfixia se suas relações com o Continente fôssem interrompidas. Tal a razão primordial que levou o govêrno britânico a romper com o Kuomintang. Outrossim, o reconhecimento do govêrno de Mao-Tsé-Toung pela Índia e outros membros do Commonwealth, nas vésperas da realização da Conferência de Colombo, compeliram o govêrno britânico a apressar a sua decisão, sem aguardar a resolução dos Estados Unidos.

Ao govêrno de Washington, que ainda hesita em tomar uma atitude formal com referência à defesa da Ilha Formosa, último reduto dos nacionalistas chineses, impõe-se uma política de prudente reserva, em oposição à política inglêsa, cujos interêsses econômicos lhe ditaram uma resolução que Acheson considerou "prematura".

As dificuldades que assim surgiram entre Londres e Washington são hàbilmente exploradas pelo Kremlin, que lança mão de todos os meios para que sempre mais se alastrem os desentendimentos entre os ocidentais. E assim a Rússia bolchevista, com o seu plano de expansionismo no Extremo Oriente, vai esboçando o seu novo plano de assalto contra o mundo ocidental cristão. Como na época dos grandes Khans mongóis e tártaros, a Rússia de Stalin se vai tornando a guarda avançada da Ásia na Europa, em vez de se apresentar, como nos tempos dos Romanoff, como a guarda avançada da Europa na Ásia.

O. de Carvalho e Souza

KEYNES

O presidente Antônio Carlos, observando o surto fascista dos primórdios da revolução de 1930, em Minas, com a criação dos camisas pardas do sr. Francisco Campos, costumava dizer que "um sujeitinho chamado Nietszche havia atrapalhado a cabeça de muita gente".

Hoje, pode-se fazer a mesma observação a respeito de Keynes. O famoso economista está enlouquecendo os responsáveis pela economia nacional. Procuram justificar hoje os maiores disparates apelando para os princípios defendidos pelo economista britânico.

Desequilibram os orçamentos até mais não poder — e lá vem Keynes como apologista dos deficits orçamentários; emitem desbragadamente — e de novo é para Keynes que apelam. Até para a inflação e para a alta de salários e vencimentos lançam mão dos ensinamentos de Keynes.

No entanto, não leram Keynes. Nem sequer entraram de leve no espírito de sua célebre teoria. Se o tivessem feito, haveriam compreendido que êle teria, aconselhado justamente o contrário do que se tem feito no Brasil, durante os últimos sete anos. Saldos orçamentários e vigorosa política fiscal nas ocasiões de expansão imoderada dos negócios e de pleno emprêgo dos fatôres de produção; política de restrição do meio circulante e do crédito, como meio de combater a pressão inflacionista exercida pelo pleno emprêgo; nada de aumento de salários e vencimentos, a não ser em correlação com o acréscimo correspondente da produtividade; contração do poder aquisitivo global, pela redução da dívida pública e dos meios de pagamento — seriam as providências aconselhadas por Keynes ao govêrno de um país a braços com a maior inflação de sua história.

* * *

Se, pois, estão sendo perturbadas as cabeças dos financistas oficiais a culpa não é dêle, Keynes, mas da própria estrutura dessas cabeças.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo instavel, sujeito à chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste moderados. Máxima 33.4, mínima 23.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Dr. Paulo Bittencourt

O diretor desta fôlha, dr. Paulo Bittencourt, seguiu hoje de avião para a Europa, onde será curta a sua permanência.

O destino da lei eleitoral

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados conspira, positivamente, contra a votação do projeto de Lei Eleitoral. O relator Gustavo Capanema, quando a matéria desceu ùltimamente a plenário, fêz uma declaração isentando-se da culpa pelo atraso que, segundo aquêle representante, era devido ao mecanismo legislativo.

O plenário apresentou emendas, o que motivou a volta do projeto à comissão. Êle lá se encontra há vários dias, sem nenhuma conseqüência, isto é: sem que o relator se manifeste sôbre as emendas e devolva a matéria ao plenário, que daí ainda terá de voltar ao Senado, onde foi iniciada a proposição.

O mecanismo legislativo pode estar semeado de obstáculos para projetos da importância e da urgência da lei eleitoral; mas nenhum dêles, certamente, supera a pachorra e pode sequer ousar concorrer com a displicência do sr. Gustavo Capanema...

Apêlos e advertências do Poder Judiciário e da opinião pública foram dirigidos e reiterados à Câmara, desde meados de 1949. A Câmara instala agora uma dispendiosa sessão extraordinária, cujo rendimento é impossível aquilatar-se pelas escassas votações quando, acidentalmente, os deputados comparecem para dar número. Muito menos aquilatar-se-á, porém, o interêsse dessa convocação pela natureza dos debates havidos, todos sem maior utilidade, oportunidade e objetividade.

A impressão é que a Câmara dos Deputados nada tem de substancial para discutir e votar. E, no entanto, depende dela há meses, o andamento de um diploma que todo o país reclama para a ordenação democrática do pleito presidencial próximo.

Tendo de tornar ainda ao Senado, em virtude de emendas, que destino aguarda o projeto de lei eleitoral? De certo, cabe ao Senado demonstrar pràticamente a desídia da Câmara, apreciando e votando o substitutivo desta num prazo de tempo compatível com a importância da matéria, mas sem sacrifícios para o seu urgente encaminhamento à sanção do presidente da República.

Enquanto a Câmara retem injustificàvelmente sem solução o projeto da lei eleitoral, o seu relator no Senado, sr. Waldemar Pedrosa, já assegurou que em menos de dez dias emitirá parecer sôbre tôdas as emendas, montantes a várias centenas.

Esperemos que aquêle senador proceda justamente como deixou de proceder o deputado Capanema e que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado se louve, nesta questão, nas próprias responsabilidades funcionais, objurgando o precedente da sua congênere na outra casa legislativa.

Quando os partidos políticos se mostram abúlicos e desorientados no trato da sucessão presidencial, determinando no país um clima de desalento e inquietação, prejudicial ao interêsse popular pelas eleições — parece a Câmara dos Deputados conspirar também para aquêle clima, que lhe cabia dissipar na medida de suas atribuições específicas, permitindo, em relação ao pleito, o documento que lhe é essencial: a lei que disciplinará a sua realização.

A Europa ocidental e o plano Marshall

Como ainda se fala no Plano Marshall, é interessante correr os olhos pelo relatório recente elaborado pelo Conselho Europeu que controla a execução daquela iniciativa. Para começar: a Europa Ocidental está compelida a limitar suas importações procedentes da América do Norte, mesmo depois que o Plano Marshall chegar a seu têrmo. As exportações norte-americanas provàvelmente estarão estabilizadas, em meado da década de 1950, em nível muito inferior ao atual.

Por longo período será difícil superar a escassez de dólares, fato que acarretará a adoção de medidas especiais a fim de limitar a escassez dessa moeda. E mais esta nota, que devemos considerar de repercussão mundial: a rapidez do afrouxamento da situação, em favor da *liberdade de comércio*, depende da evolução da balança de pagamento dos Estados Unidos. O papel da Europa Ocidental nessa evolução, acrescenta aquêle relatório, é aumentar ao máximo as suas exportações para a América do Norte, até que as mesmas correspondam a 75% das importações, ao invés dos 25% alcançados em 1948. Com a diminuição de seus deficits em dólares, os países ocidentais da Europa estarão em condições de pagar em dólares as mercadorias européias que importarem.

A importação européia de alguns produtos essenciais dos Estados Unidos não poderá ser reduzida sem grave prejuízo para a produção do continente. Na ausência de uma política tarifária mais liberal, por parte dos Estados Unidos, dificilmente poderá ser acelerado o aumento das exportações para êsse país.

Tal é o aspecto da Europa Ocidental, em face do Plano Marshall.

Vida difícil

Tudo é pretexto para que as dificuldades se acumulem. A diretoria da Despesa Pública não quer abrir exceção. Assim, determinou que os aposentados e pensionistas que não apresentarem carteira de identidade e título de invalidez, ou de pensionista, não receberão os seus proventos, a partir de fevereiro andante. Determinou e acabou-se.

Mas acontece que a carteira não custa pouco e demanda tempo. Os títulos, por sua vez, encontram-se retidos na própria diretoria, onde foram entregues para as devidas apostilas. Medida indispensável em conseqüência do último aumento de vencimentos. Nestas condições, como acudir à exigência da exibição?

E ainda há o caso de um grande número de inativos e pensionistas no regime do abono provisório, uma vez que, embora aposentados ou no gôzo legal da pensão, os títulos respectivos estão sendo processados. Naturalmente também não receberão.

Como se vê, a determinação não se justifica. Vigora, entretanto, para afligir a muita gente.

Praia esburacada

A praia de Botafogo, com seus buracos, está destinada a causar grandes prejuízos aos automóveis que por ela transitam. Cada dia aumenta seu número. E se não forem consertados, ainda que de maneira provisória, pois ali se projetam grandes obras, os danos causados aos veículos serão muito grandes, o que evidentemente não nos parece justo, pois seus donos, quando pagam gasolina, contribuem com uma cota elevada para a conservação do calçamento.

Se os estragos prosseguirem, sem uma providência, teremos dentro em breve a maioria dos automóveis em ruína, não podendo sequer gozar dos melhoramentos que se estão fazendo, em seu favor, em outros lugares, como por exemplo na avenida Beira-Mar.

A causa dêsses buracos é sobretudo devida à passagem por ali de veículos por demais pesados, o que aliás, ao que parece, já se vê também na própria avenida Beira-Mar.

Os substitutos da Justiça Militar

Agora, que se cogita da reforma do Código da Justiça Militar, cuja discussão do anteprojeto se acha em fase final no Superior Tribunal, vale a pena pedir a atenção dos juízes dessa Côrte para a situação de uma das classes de seus servidores, a dos substitutos, até hoje esquecida e em desigualdade de condição com os de semelhante função nos demais órgãos de Justiça.

Os substitutos da justiça comum têm os seus direitos assegurados, tal como aconteceu aos da Justiça do Trabalho. Os da militar merecem que aos mesmos sejam equiparadas, no gôzo de garantias e vantagens.

Os auditores substitutos são os mais sacrificados, visto que são juízes e devem ter qualidades fora do comum. Além disso, estão impedidos de advogar no fôro militar, sendo obrigados a manter sempre em dia uma especialidade de direito, realizando despesas em livros e revistas técnicas, para no fim só perceberem 45 dias de vencimentos anuais, período êste correspondente às férias a que têm direito os titulares do cargo.

A desigualdade em que se encontram os substitutos da Justiça Militar é incompreensível, maximé numa época em que tanto se cuida de amparar os servidores públicos, reajustando-se valores e funções.

Impôsto sôbre o café

A delegação comercial italiana, em declarações feitas, segundo se anunciou, no Centro de Comércio de Café, adiantou que são promissoras as negociações do acôrdo entre a Itália e o Brasil, podendo salientar-se que advirão novas possibilidades para a exportação de café. Não consta, porém, que se cogitasse de qualquer referência ao pesado impôsto de importação com que a Itália sobrecarrega o produto brasileiro. Não poderia haver melhor oportunidade para ser negociada a redução dêsse impôsto. A Itália e a Hungria são os dois países em que os direitos de entrada para o café são mais agressivos. Aquêle primeiro país está acima de todos, e antes da guerra — não sabemos se já houve qualquer modificação — uma saca de café só transpunha as barreiras alfandegárias da Itália mediante o impôsto de quase 1 conto e 600. Não importa dizer-se que não é o produtor ou o exportador brasileiro que paga tão alta taxa. Mas semelhante exigência afeta indiretamente a mercadoria, dificultando sua propaganda.

Frutas deterioradas

Apareceram nestes últimos dias novos casos de pessoas acometidas de males intestinais, muitos dos quais súbitos, como costuma acontecer quando a intoxicação é alimentar. E uma análise dos casos mostrou que foram frutas expostas à venda em caminhões e confeitarias a causa maior do mal.

Realmente, na quadra calmosa que atravessamos, é muito fácil apodrecerem a maçã, a pêra, as uvas e os pêssegos que se encontram à venda para consumo público. E como o custo dêsses alimentos é geralmente elevado, não raro os pobres adquirem os que estão anunciados sob uma oferta mais modesta — e êstes são as frutas passadas. Assim, vê-se às vêzes nas confeitarias e casas de bebidas e comestíveis uma pêra ou um abacaxi de preço convidativo, menos um ou dois cruzeiros que os outros exibidos na cidade.

Mas o barato sai caro. O calor agrava as intoxicações alimentares. Devia a Saúde Pública chamar a atenção do povo, agora que a temperatura tem subido a um grau tão elevado, sôbre o perigo de comer fruta que merece ser dada ao lixo como coisa imprestável.

Desgraça de Einstein

Um certo Rankin, membro da Casa dos Representantes dos Estados Unidos, denunciou o professôr Einstein como cripto-comunista, exigindo nada menos que a expulsão do sábio. Rankin versus Einstein é espetáculo edificante, porque os dois contendores nem parecem pertencer à mesma espécie.

Embora o sr. Rankin também represente, conforme os antropologistas, a espécie *homo sapiens*, é sua função na política norte-americana e naquela Casa bem outra: representa o Estado de Mississippi, terra abençoada dos linchamentos em quantidade, das perseguições raciais, de uma politicagem de gafanhotos, de famílias *nobres* que vivem em incesto permanente, da terra que o grande romancista Faulkner, natural do mesmo Estado, nos descreveu como um inferno.

O outro — é um grande erúdito, um sábio. Infelizmente sua competência científica limita-se a um setor, a física teórica, em que, com excessão de mais uns 10 sujeitos, todos nós somos ignorantes. Aí a desgraça é dos jornalistas norte-americanos: ter em casa uma pessoa dessas sem poder entrevistá-la sôbre a especialidade dêle. Então, é preciso entrevistar o físico Einstein sôbre outros assuntos; e — aí começa a desgraça de Einstein — êle dá as entrevistas. Já se definiu com respeito ao Estado Universal, à existência de Deus, à Índia, à Palestina, à Rússia à China, ao melhor método de educar crianças, afinal a tudo de que não entende nada. Está escrito, ratificado, assinado, por mais contraditório que seja às vêzes. Enfim, devia-se um dia realizar a desgraça de Einstein no país em que os Rankins têm voto no cabido.

Pois o Estado de Mississippi também pode apresentar percentagem concideràvel de analfabetos. Não podem ler o que Einstein dizia. E quando ignoram, denunciam. E' difícil verificar, em última análise, quem é nesse assunto o mais desgraçado.

Tentativa renovada

Por vêzes, a propósito de não existir no país um partido da lavoura, classe de cuja importância seria ocioso duvidar, visto estar evidente seu grande concurso em prol da prosperidade nacional, temos escrito o que agora repetimos: não se compreende o motivo de estarem os lavradores brasileiros, que somam muitos milhares à margem da política e em muitos casos formando escada para que outros subam. E antes de serem as funções legislativas suspensas com o advento de uma nefasta ditadura, eram freqüentes os comentários que fazíamos a êsse respeito. Encontravam-se lavradores na Câmara e no Senado, mas não como mandatários da classe, que não tinha partido organizado, mas como expoentes de quaisquer outras agremiações políticas.

Fizeram-se, é fato, várias tentativas para fundar um partido da lavoura, mas tôdas falharam, pois lavradores que militavam na política achavam mais cômodo agregar-se a um partido já existente. Isso era um mal. Em conseqüência de semelhante renúncia a lavoura exercia, em política, um direito negativo, o de petição. Pedia sempre, em vez de reclamar, e não reclamava por não dispor de prestígio político para isso. Bastava lembrarmos o que tem ocorrido com a lavoura de café, não obstante constituir, com sua atividade, o mais importante fator das divisas que precisamos conseguir no exterior. Na ditadura — e lamentàvelmente também no regime constitucional restaurado em outubro de 45 — fizeram dessa grande fôrça, sem consciência de seu valor, uma entidade passiva e incapaz de se medir com os elementos que a dirigem a seu talante.

Queimaram-lhe impunemente a produção sob o pretêxto de valorizá-la, mediante a prática de uma economia vesga; impuseram-lhe o abusivo confisco cambial, acompanhado da quota de sacrifício; venderam últimamente desbaratando um armazenamento valioso, milhões de sacas de café que constituiam uma parte de seu patrimônio, que devia ser intangível até que o poder competente deliberasse sôbre o assunto. Êsse poder seria o Congresso, em cujas poltronas, aqui e ali, figuram lavradores que não podem invocar, em seus protestos, a fôrça de um partido que seria dominante, desde que estivesse convenientemente agremiado e bem colocado nos prélios eleitorais.

Aparece agora o manifesto da comissão nomeada pelos lavradores do norte do Paraná, na assembléia que realizaram em novembro de 49. Essa comissão representa 27 zonas da lavoura cafeeira daquele Estado. Logo de início o manifesto proclama que, no Brasil, 75% da população se dedica quase exclusivamente a trabalhos do campo, passando uma vida de sacrifícios, ao passo que a percentagem restante desfruta posição mais cômoda e segura. E os lavradores — já não levando em consideração a diferença da vida — mendigam licença para importar tratores e outros equipamentos agrícolas. De quem a culpa? Dêles próprios lavradores.

Parece que o mais modesto sindicato das capitais tem mais fôrça que tôdas as entidades da lavoura reunidas. O manifesto diz *parece*, talvez para amenizar a situação equívoca da lavoura. Não exageramos, porquanto são os 27 signatários do manifesto que reconhecem e confessam que as reivindicações da lavoura raramente são atendidas. Se quisermos falar com um pouquinho mais de rigor, nunca foram. Entre *petições* e *reivindicações* há grande diferença. E chegamos aqui ao ponto que desejávamos, mas queríamos que o que se vai ler, aliás já dito muitas vêzes neste jornal, fôsse divulgado com a responsabilidade de uma grande comissão da classe integrada precisamente por veteranos na lavoura cafeeira. É o seguinte: os lavradores estão descrentes da maioria dos homens que se intitulam seus representantes no Congresso Nacional e nas Assembléias Legislativas regionais.

Eis porque os lavradores do norte do Paraná resolveram interferir nos pleitos, para enviar mandatários seus ao Poder Legislativo federal e dos Estados, por meio de representantes próprios. Enquanto não estiver pollticamente arregimentada, a classe lavourista só apoiará, com seus sufrágios, aquêles que incluírem em sua atuação legislativa, deputados ou senadores, objetivos do programa de reivindicações da lavoura. Folgamos, tantos anos passados, em ver proclamada por uma grande comissão de lavradores brasileiros, a verdade que em nossas campanhas pela classe chegou já a constituir um lema: a lavoura, unida e coesa, será a maior fôrça política do país, como é a maior fôrça econômica mesmo desunida e vacilante.

Mas será indispensável, para isso, que a união e a solidariedade agremiem todos os representantes da classe no Brasil.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

País sem polícia

Decididamente o que mais falta ao Brasil é polícia. O que está ocorrendo em Santos com o comércio de peixe seria caso para apitos, se houvesse no país polícia que acudisse. O preço do pescado regula de acôrdo com as manobras altistas dos intermediários. Em janeiro os produtores, forçados pelos intermediários, a cujos caprichos ou ganância estão condicionados, devolveram ao mar cêrca de cem toneladas de peixe, a fim de ficar assegurado o preço alto.

Quanto à organização da pesca, há coisas mais contristadoras, embora exista um Instituto de Pesca, ou talvez por isso mesmo. Essa entidade mantém um curso de pesca, e cada aluno fica muito caro ao Estado... dizendo-se que sai sem nada saber. L' *pescaria*...

O ensino do Instituto é exclusivamente teórico e... gráfico. Os alunos não têm curso prático. Parece mesmo que nunca pisaram as tábuas de uma canoa ou de um barco de pesca... porque enjoam.

Jogam-se ao mar cem toneladas de peixe, para encarecer o produto, e importa-se peixe da Noruega.

O' polícia, onde estás, que não acodes?

Uma pequena diferença...

O caso da reforma agrária no Brasil continua a ser muito interessante. Quando se pensa que algum dos projetos existentes no Congresso vai andar, surge qualquer novidade. Agora um deputado, em esbôço de outros discursos que pretende pronunciar, tratando de problemas fundamentais para a economia nacional, entende que o Congresso atual e os que vierem não tomarão aquela iniciativa. E' como se dissesse que devem ser perdidas as esperanças com êsse rumo. Ao mesmo tempo, contraditòriamente, faz ver que é preciso que se apresse a discussão da reforma agrária. Então dirá as verdades que o assunto comporta. Quando vier o debate, êsse mesmo deputado promete provar que a reforma agrária não é oportuna, nos têrmos em que foi *realizada*. Mas quando se deu essa realização? Até agora nada se realizou. O que consta é a existência dos dois projetos enforcados. De resto, se êsse confuso representante é de parecer que o Congresso atual e os que vierem nada resolverão sôbre reforma agrária, para que discutí-la?

Não vale a pena discutir o que de antemão se julga inexeqüível. O que há de mais certo é provàvelmente isto: o deputado em questão e talvez outros muitos estão convencidos de que entre cêrca de 8 ou 10 milhões de trabalhadores agrícolas não há nem uma centena de eleitores.

Com os trabalhadores fabris é diferente...

Desleixo imperdoável

Junto à avenida Pasteur existe a rua Bartolomeu Portela. Logradouro dotado de boas e elegantes casas de residência, não se sabe porque possui um terreno aberto — o único em tais condições — que serve de depósito permanente de lixo.

Mas, como se isso não bastasse, para a infelicidade daquela via pública, foi roubado um ralo de águas pluviais em certo trecho, o que tem dado margem a desastres de automóveis, uma vez que nenhuma providência foi tomada para pôr outro ralo no lugar do que desapareceu.

Se os lixeiros tivessem a obrigação de comunicar à repartição onde trabalham as ocorrências que lhes vêm a conhecimento por dever de ofício, talvez não houvesse na rua Bartolomeu Portela, eternizados, êsses dois casos de desleixo imperdoável, pois fàcilmente seriam sanados com as providências dos responsáveis pelo serviço público.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

O prazo limite para o emplacamento de automóveis é o dia 20 do corrente. Há 36.278 já emplacados. Faltam 40.000. Informa o sr. Elísio de Carvalho, que é o Estrêla do Emplacamento, que os veículos desemplacados, depois daquela data, serão apreendidos. E o dr. Elísio é implacável.

— E se o carro fôr chapa branca?

— Bem, aí já é outra nota de quinhentos... Dá-se um jeito.

*

O secretário do Trabalho de São Paulo resolveu congelar o preço do cafèzinho.

Ótimo! Com o calor carnavalesco que está fazendo, "congelar" é o que há de mais indicado.

*

"Enquanto a Prefeitura gasta centenas de milhares de cruzeiros com o Carnaval, a lavoura e a criação do Distrito Federal vivem no mais completo abandono". Esta reclamação de um munícipe ranzinza só tem uma resposta: o prefeito, agora, não é da "criação", é da recreação: não é o Mendes, é o Zé Pereira... de Morais.

*

Afirma o dr. Amilcar Giffoni, autoridade em nutricionismo desportivo, que "os jogadores brasileiros não sabem alimentar-se, desconhecendo os princípios básicos da nutrição de um atleta."

Tem razão o professor Giffoni. Mas não é só isto: não sabem sequer mastigar. Há *goal keepers* que engolem frangos inteiros, com ossos e tudo.

*

Na cidade de Bodocó (Pernambuco) o vereador Cornélio Alencar foi prêso e barbaramente espancado por ter abandonado o *P.S.D.* e aderido à *U.D.N.*

Cuidado! Tomem sentido, senadores, deputados, com o caso aqui referido: por que mudou de partido, teve êle os ossos quebrados.

Cyrano & Cia.

CAFÉ PEQUENO

Sua idéia de plantar cafeeiros, Joaquim, parece grande negócio, em razão do preço que tem alcançado o café; mas convém meditar sôbre as perspectivas de uma lavoura em cuja existência as crises nunca deixaram de aparecer, favoráveis aos especuladores, nocivas aos produtores.

Que representa hoje o alto preço do café? Representa a conseqüência de uma dessas crises, posta em têrmos de especulação. Dois fatôres contribuiram para determiná-la: o desaparecimento dos depósitos acumulados no Departamento Nacional do Café, por um lado, e, por outro lado, a sêca. A primeira causa reduziu a oferta, quanto ao remanescente; a segunda a paralisou, em relação às safras. Aconteceu então o inevitável: o especulador adquiriu do fazendeiro, no Brasil, a parte maior da produção e contratou no têrmo, em Nova York, vastas quantidades de café para entregas futuras.

A operação ensejou lucros fabulosos. Dêles, porém, nada recolheu o produtor, que vendeu na baixa, aqui, para outros revenderem na alta, nos Estados Unidos.

A alta do café nos Estados Unidos, afirmam, salvou o Brasil, garantindo-nos disponibilidades em dólares capazes de servir às nossas importações. Resta ver, porém, que, não havendo beneficiado especificamente o produtor, não valeu à economia nacional, e gerou ilusões como a sua, Joaquim, de plantar cafeeiros — de plantá-los imaginando que êles vão dar-lhe muito dinheiro, quando é exato que a especulação comprará mais tarde o café na baixa, aqui, para repetir a manobra do têrmo, ali...

Mas repetirá? Não é de presumir. Já se plantam, em grande e nova escala, cafeeiros na África. Além disso, o consumo do café nos Estados Unidos está sofrendo a concorrência do chá e o consumidor americano certamente não esquecerá tão cedo o preço que passou a pagar pela mercadoria importada do Brasil.

E não é tudo. Como já sucedeu no passado, quando indiretamente estimulamos a produção do café colombiano, o alto preço haverá de sustentar as plantações, não só da África, mas de alguns países em outros continentes. E nós, brasileiros, já estamos a beber café como se pagássemos o vinho de Borgonha.

Tudo isto, Joaquim, é o resultado espantoso de nossa inépcia, ou da inépcia daqueles que, dirigindo êste país escorchado, onde nunca foi possível arranjar uma boa revolução que proscrevesse definitivamente a burrice, vivem a organizar a miséria geral, ao mesmo tempo em que evitam a sua, particular.

A antiga valorização do café, por exemplo, constituiu, Joaquim, uma clara manifestação de nossa estupidez. Pedimos emprestado ao estrangeiro para realizar a manobra, com o designio de salvar a lavoura. O sistema era acumular café e soltá-lo conforme se mostrassem convenientes os preços. Acumulou-se muito mais do que se vendeu. Quando se esgotaram os recursos dêsse financiamento precário, em todo caso artificial, veio o drama de 1929, a queda e o aviltamento irremissível dos preços, a situação de bancarrota que tanto serviu de argumento na aventura do Dr. Getúlio em 1930. E o Dr. Getúlio mesmo completaria a desgraça com sua tentativa para estabelecer o famoso *equilíbrio estatístico* por meio da queima do produto.

Queimaram-se 80 milhões de sacas de café, no momento mesmo em que os concorrentes, colombianos e outros, invadiam nossos mercados externos. A lavoura nada ganhou, a moeda perdeu seu poder aquisitivo, a crise de 1929 prolongou-se, mas, à sombra de todos os acidentes que destruiam a economia cafeeira, os especuladores sempre recolheram seus lucros certos. Não são agora senão êles que voltam às suas antigas e rendosas tarefas. Desta vez, o verdadeiro trabalho de colonização empreendido nos territórios africanos será uma resposta às nossas ilusões do preço alto.

Não, Joaquim, não plante café. Não plante, pelo menos, enquanto permanecermos entregues ao empirismo e à inconsciência dos mal iniciados. Até quando? Ninguém sabe. Sei ùnicamente que estamos velhos para esperar a obra da ressurreição. Morreremos... antes que êles acabem de matar o Brasil.

Costa REGO

CONTRÔLE DAS FÔRÇAS ARMADAS, pela Assembléia Nacional da Turquia

Ancara, 16 (F.P.) — Debates agitadíssimos se verificaram ontem no Parlamento turco, em tôrno da questão do contrôle das fôrças armadas pela Assembléia Nacional. Os membros do "Partido da Nação" exigem um contrôle muito mais estrito. O ministro da Defesa e diversos parlamentares argumentam que as necessidades da defesa nacional e os segredos militares não permitem êsse contrôle rigoroso, o que aliás em nenhum país se dá.

REUNIDA A CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Genebra, 16 (R.) — A Côrte Internacional de Justiça reuniu-se hoje para resolver se o véto do Conselho de Segurança é legal quando aplicado aos pedidos de entrada para as Nações Unidas, e para saber se a Assembléia Geral tem autoridade para admitir os peticionários anteriormente rejeitados pelo Conselho.

Oito governos representados perante a Côrte apresentaram declarações por escrito sôbre o assunto: EE.UU., Egito, Argentina, Venezuela, URSS, Ukrania, Byelo Rússia e Tcheco-Eslováquia.

A única declaração oral da sessão de hoje foi produzida pelo delegado francês, George Scalle, que afirmou que o seu govêrno julga indispensável a recomendação do Conselho de Segurança antes que a Assembléia possa eleger qualquer novo membro da ONU. O Conselho, na opinião de Scalle, goza do pleno direito de recomendar a rejeição do pedido de filiação de qualquer país, e, assim, na ausência da sua recomendação a Assembléia nada poderia fazer.

Logo depois do pronunciamento do representante francês foi suspensa a sessão pública, tendo o presidente da Côrte anunciado que a opinião desta última seria conhecida em tempo oportuno. Na opinião geral dos observadores locais, tal opinião será conhecida em fins de março entrante, ou, o mais tardar, em princípios de abril.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72

A FORMAÇÃO DO GABINETE CHILENO

Santiago, 16 (F.P.) — Os presidentes dos partidos governamentais estiveram em conferência com o presidente da República. Além de lhe oferecerem amplo apoio parlamentar, expressaram que no momento ainda não podiam dar uma base concreta para o gabinete político, pois ainda restam alguns pontos a estudar, a fim de deixar solidamente estabelecido o bloco ministerial.

Nos círculos políticos acredita-se que o Partido Agrário Laborista não participará do novo govêrno, mas assegura-se que dará apoio, no Congresso, ao gabinete político que está sendo estudado. As negociações para a formação do novo govêrno continuam em marcha.

ECONOMIA & FINANÇAS

NOVO ESQUEMA DE PAGAMENTOS DOS PAÍSES EUROPEUS

LYNCEUS, do *"London Economist"*

Uma das primeiras tarefas da Organização Européia de Cooperação Econômica, neste ano de 1950, deverá ser a reforma do esquema intra-europeu de pagamentos. Já tarda um reexame dêsse assunto. Quando apresentado êsse esquema cujo objetivo era compensação dos balanços de pagamentos entre os países europeus e o auxílio mútuo entre os recipientes da assistência Marshall, já se ressentiam de deficiências sérias. Nem mesmo a admirável eficiência técnica com que o Banco Internacional de Ajustes operou o sistema conseguiu neutralizar os seus defeitos. Logo de início submetia-se o comércio europeu a moldes rígidos, determinados pela estimativa dos balanços de pagamentos.

Estimulara-se um comércio estritamente bilateral. Não se estimulava, porém, o restabelecimento da solvabilidade geral, porque o auxílio que cabia a cada país participante do esquema dependia do respectivo deficit. Êsses defeitos básicos, entretanto, poderiam ser esquecidos nos primeiros tempos de funcionamento do esquema, pois se pretendia realizar verdadeira operação de salvamento. E pode-se dizer que, a despeito das falhas apontadas, conseguiu libertar o comércio do estrangulamento em que se debatia desde o fim de 1947 até o comêço de 1948.

Todavia, as deficiências do esquema tornaram-se escandalosamente aparentes depois da desvalorização monetária de setembro último, cuja influência foi profunda no atual modêlo do comércio intra-europeu.

Não há mais semelhança alguma entre o fluxo atual das balanças de pagamentos do exercício a terminar em 30 de junho próximo e as respectivas estimativas. Baseadas nessas estimativas foram fixadas as contribuições e os limites de crédito dos países participantes.

Expressas em dólares pelas antigas taxas cambiais e se convertidas porém, pelas novas taxas, notar-se-á que não há relação alguma entre as estimativas primitivas e o que atualmente se verifica. A medida que as compensações mensais se sucedem, verifica-se que o comércio não está mais fluindo nem mesmo de acôrdo com as primeiras estimativas. Esperava-se, por exemplo, que o deficit da França com a área esterlina atingiria £ 120 milhões. E por isso foram autorizadas a favor daquêle país saques de montante equivalente. Até o fim de novembro, porém, a França não havia precisado sacar importância alguma. Pelo contrário; havia acumulado saldos em esterlinos no total de £ 35 milhões. Como uma parte do auxílio Marshall depende do montante daqueles saques, todo plano de assistência americana está alterado pela estimativa errada das balanças de pagamentos.

Há, entretanto, razões mais fortes para uma urgente reforma do esquema. Em primeiro lugar, é necessário adaptá-lo ao novo conceito americano de distribuir o auxílio de acôrdo com o mérito de cada país recipiente e não de acôrdo com o respectivo deficit.

Outrossim um forte argumento no mesmo sentido está em que com outro esquema se conseguirá aproximar as moedas dos países participantes de uma efetiva interconversibilidade.

Dentro de algumas semanas, o Congresso Americano deverá estar deliberando sôbre a próxima dotação do auxílio Marshall. E certamente gostaria de saber que a Europa está progredindo no caminho da unificação econômica, em cuja efetivação se encontra, como setor mais importante, a coversibilidade monetária.

Podem-se classificar em duas categorias principais os esquemas propostos para substituir o atual acôrdo europeu de pagamentos, cujo objetivo é atingir mais ràpidamente a conversibilidade monetária. A primeira consiste em uma união monetária, mais íntima, entre a França, a Itália e os países da Benelux — a "Finebel" — ou entre a Grã Bretanha e os países escandinavos— a *Brisk*.

A segunda categoria, que nos parece mais provável, consiste em uma aproximação geral, cuja vantagem principal está em não dar a aparência de estar dividindo a Europa. Duas largas estradas se apresentam nêsse caso.

A primeira seria por intermédio da utilização do atual mecanismo da área esterlina. Alargar-se-ia o clube, incluindo-se nêle a Europa Ocidental. O sistema multilateral de comércio e de pagamentos, representado por essa área, tem provado ser de fato eficiente.

Infelizmente, porém, muita coisa se teria de fazer antes de chegar a essa solução. Ter-se-ia de solver o problema dos saldos em esterlinos. Ter-se-ia de dar outra forma ao mecanismo político da área. Trata-se de assunto que deverá sem dúvida, ser discutido na próxima Conferência da Comunidade das Nações Britânicas. Não é provável, entretanto, que se chegue ràpidamente a um resultado que permita enfrentar logo nos primeiros meses do corrente ano o problema dos pagamentos europeus. Infelizmente, no momento atual, os ventos sopram de outra direção. O govêrno britânico, com a sua ojeriza aos mercados livres do esterlino, pensa em restringir o emprêgo dos esterlinos transferíveis. Move-se, pois, no sentido contrário de uma solução esterlina para o problema monetário da Europa.

O outro caminho, já bastante explorado, está na criação de um novo fundo monetário, mais ou menos nos moldes do Fundo Monetário Internacional de Washington.

Há já para tal fundo alguns projetos europeus e americanos, cujas semelhanças nos levam a crer que não se tardará a pôr um dêles em execução.

Os países participantes concorreriam para o Fundo com suas próprias moedas, além de uma quota substancial em dólares, retirada das dotações do plano Marshall.

Os países devedores comprariam, as moedas de que necessitassem para cobrir os respectivos deficits, pagando-as com as suas próprias moedas. Os credores poderiam converter em dólares, parte de seus saldos. Estimular-se-ia por êsse modo a criação de saldos. Aplicar-se-iam indispensáveis sanções contra os devedores persistentes, privando-os do auxílio em dólar, durante todo tempo em que a restauração do equilíbrio pudesse ser feita pelo ajustamento das taxas cambiais. O funcionamento do Fundo ficaria a cargo do Banco Internacional de Ajustes, que de certo modo já é o correspondente do Banco Internacional e do Fundo Monetário, de Washington.

Seria a volta aos princípios gerais do esquema de união de *clearing* elaborado por Lord Keynes. Exigiria boa vontade da parte dos credores para a concessão de novas facilidades aos colegas europeus. Exigiria também certa boa vontade da parte dos devedores no sentido da restauração do equilíbrio das respectivas balanças de pagamentos. O problema básico da Europa está, sem dúvida alguma, nêsse equilíbrio. Mecanismo algum, por mais engenhoso que seja, conseguirá vencer um desequilíbrio persistente. Não obstante, é importante êsse mecanismo. E na reforma do esquema parece que está o melhor meio de vencer as dificuldades atuais.

DESDE QUE SEJAM EXTRAÍDAS NOTAS FISCAIS DISTINTAS

Respondendo consulta de firma estabelecida em Pôrto Alegre, declarou o inspetor da Alfândega local que os fabricantes podem incluir numa mesma fatura a um mesmo comprador, produtos isentos e produtos tributados, desde que sejam extraídas notas fiscais distintas.

Estabelece o art. 16 do Regulamento de Isenções, baixado com o decreto n. 26.149, de 1949, que é vedado aos fabricantes, sob pena de multa, incluir na mesma nota ou fatura produto isento e produto tributado.

Ante o exposto, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que seja dado provimento ao recurso ex-officio interposto por aquela Alfândega.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

PARA FORNECER CAMBIAIS EM FRANCOS SUIÇOS

Com o despacho do presidente da República, autorizando, foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que o da Viação pede providências para o Banco do Brasil ser autorizado a fornecer cambiais em francos suiços, destinadas a pagamento parcial de usina termoelétrica adquirida para a Viação Férrea Federal Leste-Brasileiro.

IMPORTAÇÃO DE MATERIAIS, SEM LICENÇA PRÉVIA

Tendo o ministro da Fazenda submetido ao presidente da República o processo em que o Ministério da Educação pede autorização para importação dos Estados Unidos, sem licença prévia, de materiais destinados ao Serviço Especial de Súde Pública, criado e mantido por cooperação financeira dos governos brasileiro e norte-americano, para saneamento da Amazônia e Vale do Rio Doce, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Autorizo".

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE CONSUMO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Printal Ltda. da importância de Cr$ ... 856,00, paga indevidamente, a título de impôsto de consumo.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Com o deferimento do ministro da Fazenda, foi restituído ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito o processo em que o Banco Sul Americano do Brasil solicita autorização para abrir agências em José Bonifácio, Alvares Machado e Santos (bairro Vila Nova), no Estado de São Paulo e em Piraposinho, no Estado do Paraná.

AUTORIZACAO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 18 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em Nota 3.ª, da alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma Melo & Cia. Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas na cidade de Formiga, no Estado de Minas Gerais, autorização para o fabrico dos vinhos compostos: vermute, branco, doce e quinado, tinto, meio doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

ESTÃO ISENTOS DO TRIBUTO

Firma estabelecida nesta Capital, com fabrico de produtos constantes da alínea VII da Tabela A, anexa ao decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, consulta se as placas lisas e pilares de cimento armado, que são armadas em diferentes locais e, assim, transformados em muros de cimento armado estão ou não sujeitos ao impôsto de consumo.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com a letra c das Isenções constantes da alínea VII citada, estão isentos daquele tributo as placas ou chapas onduladas ou lisas de cimento simples ou misto e respectivos pertences.

RECOLHIMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com a parecer da Direto-

Continua na 5.ª página

AVIAÇÃO

CONTRA UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

V

MISSÃO BÁSICA DAS MARINHAS

Os Países impõem-se ao respeito, no concerto das Nações, pelo grau de eficiência com que podem exercer fôrça ou coersão, em sendo preciso, não só por sôbre águas, mormente por sôbre os Oceanos, como também por sôbre terra firme.

Isso porque essa fôrça, em que pese aos adeptos da ética pacifista, suassória, persuasiva, é ainda o que sempre foi, desde os primórdios da vida humana, a saber: Sua Majestade a Fôrça !...

Ela constitui o agente executivo por excelência, talha o mundo à feição daqueles que podem e sabem manejá-la com destreza.

A História, que representa a experiência das Nações, é uma coletânea de casos de emprêgo da fôrça para consecução de objetivos. A fôrça representa o argumento da "última ratio" em quaisquer controvérsias internacionais.

O emprêgo da fôrça é às vêzes direto, outras indireto; isto é, ou a coação é feita em luta, ou então, pela mera ameaça de guerra, de ação drástica e pronta.

Nesta última classe estão as vitórias diplomáticas, os entendimentos internacionais, os acordos; — atrás dêles figuram sempre Esquadras e Exércitos, sancionando-os, pondo-lhes o "placet"...

Evidentemente, a Poder Marítimo e a Poder Terrestre deve-se emprestar amplo significado. Só assim definidas, como convém fazê-lo, é que essas expressões mestras passam a englobar tôdas as atividades aéreas.

Só uma definição incompleta, e portanto falha e deficiente, daqueles dois Poderes, poderá dar margem à esdrúxula aparição de um Poder Aéreo.

Se Poder Marítimo fôsse definido, por exemplo como sendo o exercício da fôrça tão sòmente por sôbre superfície dos mares, é bem claro que surgiria logo a necessidade de apelar para o Poder Submarino, para significar a faculdade de exercer a fôrça por sob as águas...

Mas não. Poder Marítimo e Poder Terrestre são expressões de largo e dilatado escopo.

Cingindo-me ao primeiro, repetirei, traduzindo "ipsis-litteris", a definição lapidar dada pelo Almirante Nimitz: — "Poder Marítimo não é uma expressão limitada. Inclui muitas armas e diferentes técnicas. Poder Marítimo significa mais do que navios de guerra, aviões, fôrças anfíbias e marinha mercante. Inclui também as instalações portuárias de New York e da Califórnia; as bases em Guam e no Kansas; as fábricas indispensáveis à guerra; e as fazendas produtoras de suprimentos. Tôdas estas coisas são elementos do Poder Marítimo".

As Nações marítimas dependem em larga escala do mar para a regularização da sua vida econômica; a importação e a exportação são as Avenidas do Progresso.

O comércio sustenta, dá vida às Nações, e o comércio marítimo — sempre maior devido às facilidades de transporte — é particularmente vital aos grandes Países possuidores de extensos litorais.

"Produção, Tráfego Marítimo, Mercados" — tal é a tríade que cinzela a história dos países marítimos".

Daí a importância transcendental das "linhas marítimas de comunicações", que permitem o intercâmbio de produtos através dos Oceanos.

Controlar tais "linhas marítimas de comunicações" eis o escopo final do Poder Marítimo; quer em tempos de paz, com as atividades das frotas mercantes, quer, principalmente, em tempos de guerra, quando entram em cena as frotas de guerra.

É o poder marítimo que modela, que burila, os capítulos da História!

O mundo pertence a quem domina os mares. Quem ler atento os anais da Civilização humana verá, com surprêsa, que o Poder Marítimo tem sido a chave da evolução progressista dos povos, que tem influenciado profundamente na sua sorte, que tem sido o árbitro supremo nas guerras, nas contendas diplomáticas, nas discussões e em todos os acordos ou pactos internacionais.

A incontrastável influência, de caráter decisivo e peremptório, do "domínio marítimo", foi nitidamente proclamada, na Inglaterra, em duas épocas distintas: — no ano 757 pelo Rei Offa e no reinado de Elizabeth, em 1616, por Sir Walter Raleigh.

Aquele afirmou que: — "para ter segurança em terra é necessário dominar no mar"; e êste desvendou ainda melhor os segredos do poderio naval assegurando que:—"Quem domina os mares controla o comércio; quem controla o comércio do mundo tem no seu dispor as riquezas do mundo e, conseqüentemente, domina o próprio mundo".

Desde os primórdios da sua existência nacional, a Albion soube, impelida pela aguda percepção das coisas do mundo, forjar uma incomparável Máquina Naval que lhe tem assegurado ininterrupto êxito.

Quanto aos Estados Unidos, hoje dominam o mundo porque dominam os mares!

E como pode uma Nação dominar os mares, em tempos de guerra?

— Do seguinte modo: — mantendo-os abertos às suas comunicações e vedando-os às comunicações do inimigo".

É um domínio relativo, como bem se percebe: — relativo ao inimigo ou inimigos.

Assim, a Missão Básica das Esquadras é: — " o contrôle das comunicações marítimas".

Mas êsse "contrôle" apresenta duplo aspecto, compreende atividade de duas ordens, a saber: — a) — garantir as nossas próprias comunicações e b) — vedar, impedir ou perturbar as comunicações do inimigo.

Para obtenção de completo êxito, urge exercer as duas modalidades dêsse "contrôle".

Isso nem sempre acontece, no entanto. A Alemanha, nas duas Grandes Guerras, perturbou grandemente as comunicações marítimas inimigas, mas não conseguiu garantir as suas próprias comunicações. Com o Japão, nos primeiros meses da Guerra do Pacífico, o contrário se verificou: — garantiu as suas próprias comunicações com as ilhas conquistadas e com o Continente Asiático, mas não soube interferir com as comunicações marítimas Americanas, o que possibilitou a montagem, nas Ilhas Haway, da grandiosa Máquina Naval que finalmente esmagou o Império Nipônico, e que foi a Esquadra Americana do Pacífico.

Para dominar os mares, é preciso atuação em três planos: — o submarino, o da superfície e o atmosférico, visto como o inimigo pode utilizar, para o ataque, qualquer um dêsses três planos. Se fôr ineficaz a atuação em qualquer dêsses planos, o domínio será precário, insuficientemente, falho.

Esta constatação parece ser de transparente evidência.

Portanto, para exercer com eficiência o Poder Marítimo, será necessário utilizar todos os meios, armas e recursos, que permitirem agir e empregar fôrça: a) na superfície dos mares; b) abaixo dessa superfície: e c) acima dela.

Isso equivale dizer que as fôrças ligadas ao Poder Marítimo, isto é, as fôrças denominadas navais (as Esquadras) precisam ser tais que possibilitem agir: — a) — debaixo dágua (submarinos, minas, bombas de profundidade, obstruções, etc.); b) — na superfície das águas (navios de superfície, de tôda a sorte); e c) — por cima da superfície líquida (aviões, ou aero-naves, dos tipos apropriados).

Com referência a tôda e qualquer arma, ou grupo de armas, o importante a considerar é a função da arma, ou do grupo, e não as armas em si e as suas características intrínsecas.

A função principal de um canhão, na guerra naval (que mostrei ser tri-dimensional), é atingir o navio inimigo com projetis de artilharia; a função de um avião de bombardeio, na mesma guerra naval, é atingir o navio inimigo com bombas aéreas; a função de um submarino é afundar um navio inimigo, com torpedos. Essas funções, muito semelhantes, são nitidamente funções do Poder Marítimo; tôdas elas visam alcançar o mesmo objetivo: — a destruição de um navio adversário.

É claro que me refiro às funções principais; muitas outras existem, também importantes.

As três armas citadas (canhão, avião, submarino) são apropriadas para o exercício da fôrça na guerra naval; — ainda mais, foram especialmente construídas para êsse determinado escopo, visto como um canhão naval difere de um canhão terrestre, um avião para uso contra alvos navais difere de um avião para fins terrestres, e um submarino só pode ser empregado nos mares...

É fácil então concluir que as Esquadras tanto precisam de canhões navais, quanto de submarinos, quanto de aviões navais!

As Esquadras necessitam de tais armas no mesmo grau de disponibilidade, isto é, tôdas essas armas devem estar à inteira disposição das Esquadras, a qualquer hora do dia ou da noite, e em qualquer zona de operações. Tôdas essas armas precisam ser manobradas por gente marinheira, para que o esfôrço coordenado, de conjunto, seja eficaz e máximo. Não se deve guarnecer os canhões de bordo com soldados; não se deve guarnecer os aviões navais, baseados em navios-aeródromos, com aviadores afeitos apenas às atividades aéreas que habitualmente se desenvolvem por sôbre terra firme.

Aí estão verdades sediças, de natureza simplista, cândidas; — todavia, lídimas verdades.

Entre as funções especificamente navais que incumbem aos aviões da Marinha, enumero: — caça, patrulha, reconhecimento e observação; contrôle aéreo sôbre a área tática; ataques a navios, de tôda a espécie, fundeados ou em movimento; ataques a docas, arsenais, diques, carreiras, bases submarinas, campos de pouso; lançamento de minas submarinas e detenção das minas inimigas; defesa de navios contra ataques aéreos; espotagem aérea; defesa de portos e bases navais contra ataques aéreos e submarinos; escolta permanente de comboios, de porto a porto.

Em síntese, a Missão Básica das Esquadras só pode ser cumprida empregando tôdas as armas de efeito eficaz nos mares.

Só uma Esquadra bem equilibrada, composta de navios de superfície, de submarinos e de porta-aviões, ficará em condições de o fazer.

Carlos Penna Botto — Contra-almirante.

Rota do São Francisco

Há 17 anos passados era inaugurada pelo Correio Aéreo Militar

Em 15 de fevereiro de 1933, era inaugurada, pelo Correio Aéreo Militar, uma das mais importantes linhas — Rota do S. Francisco.

Hoje registramos essa data memorável do CAM, com o interêsse que dispensamos a todos os feitos da Aeronáutica Brasileira.

Tem a denominação de Rota do São Francisco, a ligação aérea que o CAN faz da cidade do Rio de Janeiro a de Fortaleza; servindo pequenas cidades que ficam às margens do rio São Francisco, nos Estados de Minas Gerais e Bahia, e a cidade de Petrolina, em Pernambuco.

Quando o Brigadeiro Eduardo Gomes, iniciou sua patriótica campanha de desenvolver o famoso Correio Aéreo Militar, em 1931, designou o então ten. av. Casemiro Montenegro Filho e ten. av. José Sampaio de Macedo para estudarem as possibilidades de uma rota que ligasse o Rio de Janeiro a Fortaleza, através do vale do São Francisco.

Assim, êsses dois oficiais da antiga Aviação Militar entraram em entendimentos com os prefeitos das cidades escolhidas para pontos de pouso e por terra cobriram todo o percurso, partindo o ten. Macedo, de Fortaleza e o ten. Montenegro, do Rio de Janeiro, encontrando-se em Carinhanha. A cessão dos terrenos foi pronta, uma vez que os prefeitos compreenderam os benefícios que trazia o Correio Aéreo para aquelas cidades que tanto sofrem pela falta de transporte rápido.

Foi no dia 15 de fevereiro de 1933, que os tens. avs. José Sampaio de Macedo e Nelson Freire Lavenère-Wanderley, decolaram do tradicional e já lendário Campo dos Afonsos para iniciarem a primeira viagem.

O avião era um "Wacco - CSO - C-21" equipado com um motor de 240 cv. que fazia 150 kms.h. de velocidade de cruzeiro. Não tinha rádio a bordo, nem boletim metereológico e mais ainda as cartas de navegação eram pouco precisas. Assim mesmo, levantaram vôo às 7 horas, do Campo dos Afonsos, e chegaram a Belo Horizonte, primeiro ponto de escala, após 2 horas e 20 minutos de vôo; daí seguiram para Pirapora, depois Bom Jesús da Lapa, onde pernoitaram. Decolaram, no dia seguinte, rumando para Rio Branco, Barra do Rio Grande, Chique-Chique, Remanso, Joazeiro (Bahia), Petrolina e Crato, onde pernoitaram. Levantaram vôo no di. seguinte rumo a Joazeiro (Ceará), depois Iguatú, Quixadá e finalmente Fortaleza.

Percorreram 2.500 kms, através regiões onde nunca fôra visto um avião, de forma que a chegada em cada uma daquelas pequenas cidades era uma festança; o povo invadia o campo de pouso, batia palmas, queria pegar no avião... Houve mesmo um cidadão que resolveu "fincar uma faca no pássaro" para vê-lo sangrar... e por isso foi demorada a viagem. Em compensação, na volta, o Sertanejo (apelido do cel. av. Sampaio Macedo) e o Príncipe (apelido do cel. av. Nelson Wanderley) vieram em dois dias apenas.

Para a época em que foi realizado o vôo e a maneira pela qual o executaram, merecem a admiração geral.

Os novos, conhecendo a História do Correio Aéreo Militar, através dela verão que foi com muito sacrifício, com muita tenacidade, que se construiu o CAM, orgulho de nossa Aeronáutica. Ela é rica de exemplos dos que a idealizaram e fizeram essa obra verdadeiramente patriótica.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

MENSAGEM DE FELICITAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

Por motivo da passagem do 9º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica, em 20 de janeiro, próximo passado o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra elviou ao ten. brig Armando Trompowsky o seguinte telegrama de felicitações.

"E' com a maior satisfação que apresento a V. Excia. e a seus brilhantes comandados vg meu nome e no do Exército vg efusivas felicitações pela passagem nono aniversário dessa Fôrça Aérea orgulho de nosso país pelos seus feitos gloriosos na guerra e pela sua obra de união cada vez mais estreita das populações de nosso imenso território e votos pela sua eficiência crescente pt Gen. Canrobert vg M. Guerra".

Agradecendo as felicitações do ministro da Guerra, o do Aeronáutica respondeu:

"Agradeço em nome da Fôrça Aérea e meu próprio as felicitações que V. Excia. em nome do Exército fêz à Aeronáutica pela passagem do seu nono aniversário. As palavras de vossência valem por um prêmio aos esforços que vimos dispendendo de vez a elevada autoridade de onde procedem vossência, figura ilustre de nosso Exército, exemplo de virtudes inconfundíveis de cidadão e soldado".

CONCURSO DE ADMISSAO A ESCOLA DOS AFONSOS

Realizou-se anteontem, na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, a prova de geometria do concurso de admissão ao 1º ano dos C. F. O. Av. e C. F. O. Int. Aer.

Os candidatos aprovados foram os seguintes:

Afonso Ribeiro de Melo, Arai Milton Cardoso, Arnaldo Muniz Reis, Carlos Bodour Danielian, Carlos Henrique Pia de Andrade, Cesar Aguiar Gama, Dewett do Couto Teixeira Filho, Edgard Teixeira da Silva, Eduardo Motta Pirotelli, Enio Russo, Fernando Antonio Nobrega, Helio Cezer Martins Alvarez, Januario Melo da Silva Maia, João Orlando da Costa Gomes, Jose Mariotto Ferreira, Lemar Gonçalves, Luiz Homero Alves Maciel, Luiz Paulo Lessa Rodrigues, Maria Fernando Cecchia, Moacyr de Aguiar Freire, Oscar Burgos Possolo, Paulo de Souza Leal, Paulo de Tarso Albuquerque Araujo, Pedro Paulo Ferraro Maia, Plinio Lemos de Abreu, Renato D'Orsi Bicalho, Roberto Camara Lima Ypiranga dos Guaranys, Waldemar Rodrigues, Walter Arnaud Mascarenhas, Alcy Vieira, Agnelo Jorge dos Santos Silveira, Clywaldo Pessanha Henriques, Lineu de Paula Leão, Mauro Miranda Vieira, Tharceu Nehrer, Carlos Ney Mendonça Ferreira, João Carlos Ribeiro Gonçalves e Vittorio Cognac.

PROVA DE TRIGONOMETRIA

Haverá um ônibus em Deodoro, às 7.30 horas de hoje, para conduzir os candidatos acima à Escola de Aeronáutica, a fim de realizarem a prova de trigometria, às 10 horas, sendo o sorteio do ponto às 8 hs.

Os candidatos cujos nomes não constarem da relação acima poderão confirmar sua reprovação na Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

INSPEÇAO DE SAUDE NA DIRETORIA DE SAUDE

Deverão comparecer à Divisão de Seleção e Controle da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (av. presidente Wilson, 210), hoje, os candidatos abaixo, a fim de se submeterem à inspeção de saúde: — Ayrton Fagundes, Agostinho Costa, Carlos Alberto Martins Cavaleiro, Carlos Augusto Candido Gomes, Enéas de Jesus Nery, Francisco Rabelo Leite Neto, Helio Ribeiro de Lemos, Hilmar Gorreta Reis, Hosanh Cardoso, Hamilton Pedro Guerra, Joari Proença Castelo Branco, Jorge Silveira, João Braz da Cruz e Silva Neto, José Osorio de Barros, José Carlos Candido Gomes, Moacyr Penha Ribeiro, Mauricio Peres, Victor Coronel da Rosa, Ney Brasil Lemos, Newton de Goes Orsini de Castro, Walter Eduardo Vieira e Wellington de Carvalho.

VAI SERVIR DURANTE CINCO ANOS

Em ofício dirigido ao diretor do Pessoal, o comandante da Escola de Especialistas comunicou que foi promovido à graduação de 3º sargento, no Quadro de Mecânico de Armamento, o aluno Liberato Teixeira, que vem de concluir o curso daquele estabelecimento, devendo servir na F. A. B. durante 5 anos.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram transferidos: — para o S. P. S. do Galeão, o cap. med. Clovis Bulcão Viana, da Divisão de Seleção e Controle; para a Policlínica de Aer. de São Paulo, o 1º ten. int. Paulo Fernandes, do Destacamento de Base Aérea de Santos; para a Base Aérea do Galeão, o 1º ten. av. Ivan Teixeira Leite, da Base Aérea do Salvador; para o Q G. da 4ª. Zona Aérea, o 1º ten. av. Milton Braga Furtado, da Base Aérea de São Paulo; para a Fábrica do Galeão, o 2º ten. int. Alcino Esteves Teixeira, do Hospital de Aeronáutica de Belém e para a Escola de Aeronáutica, o cap. int Gastão Augusto Vieira, da Base Aérea do Recife.

CLASSIFICAÇAO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o ministro da Aeronáutica mandou classificar na Base Aérea de Santa Cruz, o 1º ten. mec. arm. José Alvarez Garcia e na Base Aérea do Recife, o cap. int. José Dias de Paiva.

ALMÔÇO DE DESPEDIDA NA E. C. E. M. A. R.

Realizou-se, ontem, na sêde do Clube de Aeronáutica, um almôço de despedida oferecido pela Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (ECEMAR), aos instrutores que terminaram o período de instrução naquela Escola: ten. cel. Jaime Ribeiro da Graça, major Paulo Serpa, ambos do Exército; majores avs. Mario Perdigão Coelho e Clovis Costa.

Durante o almôço usaram da palavra o cel. av. Nelson Wanderley, pela ECEMAR, o ten. cel. Graça pelos oficiais do Exército e o maj. Perdigão, pelos oficiais aviadores.

CARNAVAL NO CLUBE DE AERONAUTICA

O Clube de Aeronáutica fará realizar durante os festejos carnavalescos, dois grandiosos bailes, respectivamente nos dias 18 e 20 do corrente, sábado e segunda-feira, da 23 às 4 horas da manhã. A diretoria lembra aos associados a conveniência de reservarem quanto antes suas mesas, para facilidade mútua.

Tôdas as festas serão animadas pela orquestra de Bené Nunes, que terá ocasião de fazer desfilar os maiores sucessos deste Carnaval.

O traje permitido será: — passeio ou fantasia.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, para despacho, em seu gabinete de trabalho, o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior; brigadeiros Manoel Ferreira Mendes, diretor de Saúde e Henrique de Souza Cunha, diretor de Engenharia.

ESTABELECIDO NOVO RECORDE ENTRE LONDRES E CAIRO

Londres, 16 — (F. P.) — O Hawker Fury", que decolou hoje às 7,42 chegou ao Cairo às 14,35 horas, segundo se soube por despacho vindo da capital do Egito.

Neville Duke, chefe dos pilotos de provas da fábrica "Hawker" tenta estabelecer a bordo desse caça de reação o recorde de velocidade no percurso Londres-Cairo, ou sejam 2.183 milhas.

O tempo oficial feito pelo "Hawker Fury" foi de 6 horas, 35 minutos e 40 segundos.

Aero Clube de Ribeirão Preto

Recebemos do dr. Luiz Leite Lopes, presidente do Aero Clube de Ribeirão Preto, uma carta na qual solicita que retifiquemos o título — Suspensas as atividades dos aeroclubes de Ribeirão Preto e Marília — que em nossa edição de 25 de janeiro próximo passado saiu com um engano tipográfico. De fato deveria ter saído Rio Preto e não Ribeirão Preto, conquanto no texto esteja perfeitamente certo.

Em sua missiva, ainda, o Aero Clube de Ribeirão Preto nos faz amável convite para irmos visitar suas instalações o que muito agradecemos.

Salvos 17 membros da equipagem da "Super B-36"

Nova York, NY., 16 (F. P.) — Anunciam de Seatle, Estado de Washington: A aviação e a marinha mericanas e canadenses conseguiram salvar dezessete membros da equipagem do "super bombardeiro B-36", que se precipitou, em chamas, na baía da rainha Charlotte, na terça-feira de manhã, trazendo-os de volta à terra firme.

Todos os aviadores lançaram-se de paraquedas, quando o avião incendiou-se e conseguiram aterrissar na ilha deserta da Princeza Real, ao largo da Costa da Columbia britânica.

Um dos aviadores, o sargento Vitale Tripoddi, cujo paraquedas prendeu-se a uma arvore, foi obrigado a permanecer pendurado, de cabeça para baixo, no alto de uma penedia de cêrca de mil metros, até que seus companheiros o percebessem e o pudessem libertar. Acredita-se que suas duas pernas, gangrenadas, necessitem amputação.

Macchord, Washington, 16 — (F. P.) — Dois outros sobreviventes do "B-36", do qual 17 homens saltaram de paraquedas ao largo das costas da Colômbia Britânica, ontem, foram encontrados hoje à tarde. A Polícia canadense declara que está convencida de que os outros elementos da equipagem serão também encontrados.

Faltam ainda quatro homens, mas membros da turma de socorros que pesquisa o local declaram ter ouvido gritos nas florestas vizinhas.

Não é só durante a folia...

QUANTAS tirolezas, como esta, encontram no bonde a condução preferida para os dias de Carnaval. Porém, não é só durante a folia que "o amigo n.º 1 dos cariocas" presta serviços. Também nos dias subsequentes, ei-lo fagueiro a deslisar pelos trilhos, com muitas das tirolezas que não são mais do Tirol. Daí, o cuidado que lhe deve ser dispensado, para que êle não tenha de ser levado á oficina, o que prejudicará milhares de concidadãos.

LIGHT

O DIA POLICIAL

A MARIA ERA MESMO DE BRIGA...

Isaura de Oliveira, senhora de hábitos moderados, vivia calmamente em sua casa, lá na rua Fernando Esquerdo 594, em Bonsucesso. Ouvia falar constantemente de um sério problema que jamais sentira — a falta de moradia. Estranhava o assunto. Achava até impossível que fôsse verdade. Mas eram tantas as pessoas que nele falavam que Isaura não podia deixar de reconhecer que o mesmo existia. Lembrou que tinha um quarto sobrando em sua residência. Pensou que êle poderia livrar alguém de um apêrto. Comentou isso com uma amiga. Esta não tardou a apresentar-lhe u'a moça de ares angelicais. A moça procurava casa para morar. Tinha grande urgência de encontrar uma,

ou um quarto que fôsse. Isaura sentiu a aflição da jovem e teve pena. Achou que poderia fazer mesmo um ato de caridade, alugando o quarto vazio. E se assim pensou melhor executou. Disse logo à jovem, que então ficou sabendo chamar-se Maria Coelho, que o quarto estava à sua disposição. Maria não esperou segundo aviso. Correu a tratar da mudança, e, horas mais tarde, lá estava ela em casa de Isaura.

Era u'a moça muito boazinha e educada. Pelo menos assim pareceu a Isaura que chegou mesmo a achá-la tímida até. Doce ilusão que pouco durou, pois a moça boazinha, tímida e de aspecto angelical não tardou a por "as unhinhas de fora", dando expansão a tôda a irrascibilidade do seu gênio. Isaura passou a viver em autêntico inferno. De início procurou ainda acomodar a situação, fazendo com que Maria compreendesse a situação de favor em que se encontrava. Maria, porém, preferiu não compreender tal coisa e continuou a hostilizar a dona da casa. Esta pediu-lhe, então, para que se mudasse. Mas Maria, que é francamente do "daqui não saio...", também não tomou conhecimento da solicitação de Isaura, antes pelo contrário, resolveu criar-lhe série enorme de situações complicadas e difíceis. Bastava que Isaura lhe chamasse a atenção para qualquer coisa que fizesse de errado para que Maria prontamente a ameaçasse de espancamento, asseverando que com ela era no braço, pois "topava qualquer parada". Isaura, porém, nunca deu maior importância às ameaças da indesejável inquilina, acreditando mesmo que aquilo não passasse de meras e inconsequentes explosões momentâneas. Estava enganada, porém, pois ontem verificou que Maria não ameaçava apenas. É que mais uma vez voltaram a desentender-se e desta feita Maria não ficou sòmente no terreno das ameaças, pois a agrediu valentemente. É verdade que não o fêz com os braços conforme vivia ameançando, fê-lo a dentadas, mordendo-a da cabeça aos pés. Isaura sofreu série enorme de ferimentos e teve de medicar-se no Hospital Getulio Vargas, enquanto que sua agressora teve de fazer uma "visita" ao xadrês do 20.º Distrito, onde, por certo, chegará à conclusão exata de que os dentes devem apenas ser utilizados para triturar os alimentos e não para agressões...

Incêndio na rua da Alegria — Trágico acidente em Manguinhos — Tragédia passional no Morro do Salgueiro — Outras ocorrências

Na madrugada de ôntem, os moradores do prédio n.º 1275, da rua da Alegria, foram despertados por chamas violentas que ameaçavam destruir aquela residência.

Os bombeiros da Estação de Bemfica, compareceram ao local, porém, nada puderam fazer, além de isolar os demais prédios, pois a casa sinistrada ficou completamente destruída pelo fogo.

Segundo declarações do vigia, José Luiz Gonçalves, que foi detido pela polícia, uma violenta explosão precedeu ao início do incêndio.

No local funcionava uma fábrica de material bélico. Até o momento, a polícia desconhece os motivos que teriam causado o sinistro. A fábrica de material bélico que funcionava no local, era de propriedade do húngaro Antal Sucsany, que avalia em mais de 4 milhões de cruzeiros os seus prejuízos.

TRAGICO ACIDENTE

Um acidente de trágicas conseqüências ocorreu, hoje, em terrenos do Instituto dos Manguinhos. O operário José de Oliveira, solteiro, de 22 anos de idade, residente no morro de São Carlos, barracão sem número, quando trabalhava com u'a máquina de terraplanagem, sucedeu a máquina virar, caindo sôbre êle, quase que o esmagando.

A vítima foi transportada para o Hospital, Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado de choque.

TRAGÉDIA PASSIONAL NO MORRO DO SALGUEIRO

Um crime ocorreu, ontem à noite, no morro do Salgueiro. O operário Geraldo Olimpio, solteiro, de 24 anos de idade, residente no morro do Barro Vermelho barracão sem número, às primeiras horas da manhã de hoje, compareceu ao 22.º Distrito Policial relatando o seguinte:

Há tempos, conhecera a mulher Marlene Silva, residente em um barracão, situado no bairro de Grajaú. Passaram a viver juntos, sem o operário indagar da vida sentimental que levava Marlene antes de conhecê-la.

Ontem, quando voltavam de uma visita a tia de Geraldo, foram abordados pelo indivíduo conhecido, pelo vulgo de "Zézinho", que privara da amizade de Marlene.

"Zézinho", que se encontrava bastante embriagado, começou a discutir com o casal, dizendo que Marlene tinha que acompanhá-lo, pois era a sua "amiga".

Geraldo, como era natural, resistiu. Começaram a discutir. E, repentinamente, "Zézinho" enfurecido com a resistência de Marlene, sacou de um revolver, disparando-o contra a sua ex-companheira, antes que Geraldo pudesse intervir.

Marlene atingida no peito, caiu gravemente ferida e morreu instantes depois. O criminoso aproveitando-se da confusão reinante conseguiu fugir. A polícia está no seu encalço.

AS VITIMAS DOS AUTOS

Um automóvel de chapa ignorada, ao passar na rua Carlos Gomes, atropelou a Carolina de Souza Mendes, casada, de 40 anos de idade, residente à rua Capitão Sena, número 56.

Uma ambulância conduziu a vítima ao Hospital do Pronto Socôrro, onde ficou internada em estado grave. O motorista fugiu, sem prestar Socôrro à sua vítima.

AGRESSÃO

O operário Custódio Eduardo Cruz, de 18 anos, de residência ignorada, ao passar na rua Turf Clube encontrou com um antigo desafeto, Laurindo de tal.

Os dois inimigos começaram a discutir e, em dado momento, passaram a luta corporal.

De repente, Laurindo sacou de uma faca, gravando-a no peito do seu antagonista.

A vítima ficou internado em estado grave no Hospital do Pronto Socôrro.

O criminoso fugiu, estando a polícia no seu encalço.

CONFLITO EM BONSUCESSO

Violento conflito originou-se, ontem, na rua Cardoso de Moraes número 433, em Bonsucesso.

O sapateiro Alfredo Francisco de Oliveira, de 35 anos de idade, residente à casa I, daquela rua, por motivos de pouca importância, começou a discutir com Henrique Custódio dos Santos, vizinho do sapateiro.

Os dois contendores, da discussão, passaram as vias do fato. Inesperadamente, Henrique apanhou uma pedra e atirou-a contra o sapateiro que, atingido, caiu desacordado.

Um cunhado de Alfredo, ao vê-lo cair, partiu contra Henrique armado com um pedaço de pau e desferindo vários golpes no agressor do seu cunhado, prostrou-o desacordado.

A polícia prendeu todos os envolvidos no conflito, depois de medicados no Hospital do Pronto Socôrro dos no H. P. S.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

O industriário Valdemar Cardoso, solteiro, de 27 anos, de idade, residente à rua Dr. Noguchi, n. 339, suicidou-se, ontem, no arraial da Penha em terrenos da Igreja de Nossa Senhora da Penha, ingerindo formicida.

A vítima deixou o seguinte bilhete a título de explicação de seu gesto:

"Ao meu único amor que é tu Rita, deixo o meu único beijo e abraço. Não posso mais sofrer e ver você sofrendo noites de trabalho por minha doença. Peço perdão pelo sacrifício que vocês fizeram comigo. As más palavras é o que me tornaram aborrecido com vocês por causa da doença. Saibam vocês o quanto tenho sofrido. Dona Olindidina, perdoe o meu gesto de loucura. A Geralda peço perdão dos aborrecimentos para comigo. Sabe-se que sempre fui bonzinho com todos vocês. A você, Tita, desejo um noivo igual a mim. O seu retrato que estava na minha carteira eu rasguei para não sair a sua fotografia nos jornais.

Com respeito a minha mãe, não escreve, pois sabes que ela sempre foi ingrata. Faça os meus pedidos, não complique ninguém com o meu caso. As autoridades ficam cientes que é por motivo de doença, conforme comprovam as receitas em meu poder".

P. S. — Todo o dinheiro que tinha gastei em entorpecente".

Após a formalidade da perícia o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NOS ESTADOS

Reunião de delegados de Polícia em Campos — Campos, 16 — (Asp.) — Estiveram nesta cidade os srs. Wilson Peçanha Frederici, Amyl Ney Rechaid, Mario Mendonça e major Coracy Ferreira de Souza, delegados de polícia deste Estado, os quais se dirigiram para o interior do município.

A delegacia de Campos continua a ser dirigida pelo comissário Ezio.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

ria das Rendas Internas, autorizou Marchetti & Malavazzi Ltda. a efeturem o recolhimento da multa em cinco prestações mensais, iguais e consecutivas, mediante assinatura do têrmo de confissão de dívida com fiador idôneo e observada a Circular D.G. n. 9, de 1947.

PARA DESPESAS DA AERONAUTICA NO EXTERIOR

Tendo o ministro da Fazenda submetido ao chefe do govêrno o processo em que o Ministério da Aeronáutica pede autorização para distribuição à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York de dotações orçamentárias, destinadas a despesas a seu cargo no exterior, proferiu o presidente da República o seguinte despacho: "Autorizo".

VISITOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ONTEM, EM PETRÓPOLIS, O PRÍNCIPE DA HOLANDA

(Continuação da 2.ª pág.)

alguns já foram realizados. Sentimo-nos felizes se êsses exemplos puderem provocar uma corrente de emigrantes holandeses, permitindo-nos colaborar, modestamente embora, no desenvolvimento desta terra prodiosa. Possam os holandeses, acolhidos no seio da família brasileira, dedicar seus melhores esforços à grandeza desta nova pátria, cujo presente maravilhoso encerra a promessa de um grandioso futuro. Os laços espirituais e econômicos que unem nossos dois povos serão cada vez mais frutificados pelos laços de sangue.

Ao lado de todos os males da guerra, recordamos uma de suas felizes conseqüências: o desenvolvimento vertiginoso da aviação. A América Latina não é mais para nós o continente longínquo de antes da guerra. A distância entre o Brasil e a Holanda se reduziu a tal ponto que um contacto contínuo entre as duas nações se tornou não uma possibilidade, mas evidente realidade. Seu progresso, fomentado por uma política liberal, será a melhor garantia para uma aproximação crescente de nossos povos, que não precisam de mais para se conhecer, para melhor se amarem.

As felizes perspectivas de uma intimidade progressiva entre os nossos dois países, nessas vários terrenos, me induzem a expressar a esperança de que seus governos se interessarão cada vez mais pelas necessidades recíprocas dos dois povos, entre os quais existe uma tão grande de afinidade de sentimentos e de ideais.

Levanto a minha taça pelo presidente da República, por V. Exa. e pelo progresso e à felicidade do Brasil."

Recepção na Legação da Holanda oferecida pelo príncipe Bernhardo: O príncipe consorte Bernhardo da Holanda, na tarde de ontem, recepcionou na sede da legação do seu país os membros da colonia holandesa residentes nesta capital. Além do ministro Tom Elink Schuurman, do primeiro secretário, sr. Theodoro Berbas do adido comercial, sr. G. Elishove e adido da agricultura, sr. H. Meyer, estiveram presentes à festividade várias personalidades de destaque dos nossos meios sociais, membros do corpo diplomático e grande número de convidados especiais e amigos da Holanda. Durante a solenidade, o príncipe-consorte dos Países-Baixos foi saudado pelo sr. G. S. de Clereg que, na qualidade de presidente da Associação Holandesa do Brasil, ofereceu à sua alteza uma artística lembrança a qual traduz os costumes típicos da Bahia. Posteriormente, quatro meninas, filhas de holandeses residentes no Brasil entregaram a S. A. quatro presentes destinados às suas filhas, ofertas que, pelas suas características eminentemente nacionais, bem significam o apreço que nutrem os holandeses pelo nosso país. A seguir, nos jardins da legação teve lugar o "garden-party", e, nessa ocasião foram trocados vários brindes e exaltado de maneira bastante significativa o espírito de amizade e cordialidade existente entre o Brasil e a Holanda.

Condecorações concedidas pelo presidente da República — O presidente da República assinou decretos, concedendo: Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul às personalidades holandeses abaixo, por motivo da visita oficial ao Brasil do príncipe-consorte da Holanda — Grande Oficial, ao sr. Willelm Von Totes, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário; e Oficial, aos srs. capitão de corveta barão Carel Wessel Theoderus Van Baetzelser, ajudante de Ordens de Sua Majestade a Rainha dos Países-Baixos, Jan Thamassan, secretário de Sua Alteza Real e Príncipe dos Países-Baixos; major Carel Gaenrad Geert Sema, e capitão de corveta Franciscus Steirmetz, ajudantes de ordens de Sua Alteza Real e Príncipe dos Países-Baixos, major aviador Gerbon Senderman, ajudante de ordens de Sua Majestade a Rainha dos Países Baixos, o major Bernardus Gregorius Dorneut Meca.

Visita ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — O príncipe Bernhardo visitará hoje, às 10 horas, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde será recebido pelo almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha e, em companhia do contra almirante Renato de Almeida Guillobel, diretor daquele estabelecimento e oficiais que ali servem, terá oportunidade de percorrer as dependências do mesmo. Ser-lhe-ão prestadas as honras de estilo por uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

Entrevista coletiva às 10 horas na A.B.I. — A pedido de S. A. o príncipe Bernhardo da Holanda a entrevista de imprensa que deveria ter lugar hoje, às 9 horas, na Associação Brasileira de Imprensa foi adiada para às 10 horas.

Jornalistas holandeses na A.B.I. — A A.B.I. recebeu, ontem, a visita dos jornalistas holandeses srs. H. de Wit, F. Wassemburg, W. Zalaman, J. Wesferwood e P. Spier, que acompanha S. A. R. o príncipe consorte Bernhardo, da Holanda, em sua visita ao nosso país. Os jornalistas holandeses faziam-se acompanhar dos consules R. Sá Barbosa e Arnaldo Leão Marques, postos à sua disposição pelo Ministério das Relações Exteriores. Tomaram os confrades dos Países Baixos, depois, parte num almoço improvisado, do qual participaram também alguns jornalistas presentes. O sr. Herbert Moses, em nome de todos, saudou os homenageados, dizendo do prazer que a Casa do Jornalista tinha em receber a visita durante a qual se comprovou, mais uma vez, o espírito da mais completa confraternização entre homens de imprensa da Holanda e do Brasil.

LIGHT

Racionamento de Eletricidade

CONSUMIDORES DE LUZ

A cada Consumidor de LUZ está sendo dada a sua quota de consumo mensal em sua respectiva conta normal, conforme a ilustração abaixo:

LUZ
AVISO IMPORTANTE
RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
APRESENTADA 10-2-1950
VENCIMENTO 25-2-1950
AQUI aparecerá a sua quota

FORÇA
...HIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
AVISO IMPORTANTE
RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA — FORÇA
— CONVEM GUARDAR ÊSTE AVISO PARA REFERÊNCIA FUTURA —
AQUI aparecerá a sua quota

CONSUMIDORES DE FORÇA

Os Srs. Consumidores de FORÇA estão recebendo, juntamente com a conta normal, um aviso conforme o ilustrado acima, contendo a sua quota de consumo mensal.

Aos Srs. consumidores é aconselhavel conservar esses avisos contendo as suas respectivas quotas de consumo para qualquer referência futura.

PROVAR PARA REPETIR VINHOS UNICO GRANDE VINHO UNICO CHAMPANHE UNICO TINTO MONACO

CARNAVAL

OS "TIROS" SURGEM TAMBÉM ESPONTANEAMENTE

Ninguém sabe como, mas de repente centenas de criaturas põem-se a cantar entusiàsticamente um samba que ninguém conhecia...

Não há por certo quem desconheça nesta capital a facilidade com que surgem "tiros" à última hora. São verdadeiras "bombas" que ninguém gravou e que não concorreram aos concursos. Elas surgem e tomam conta da situação. O folião sai de casa, às vezes, apenas com algumas estrofes de u'a música carnavalesca qualquer.

Êle ainda nem sabe o que quer, sabe apenas que deseja brincar, deseja aproveitar os três dias e nada mais; o que êle quer mesmo, não há dúvida, é movimento... Mas, passa por um "sujo" ou por uma escola de samba. Ouve uma melodia diferente daquelas que ouviu durante vários dias, isto é, durante o período pré-carnavalesco. Estranha. Presta atenção e conclui que não a ouviu antes. Acha bonita e quer cantar, mas não sabe. Ensaia acompanhar o blóco ou a escola, mas... Hesita. Outros foliões, como êle, entusiasmam-se, também, com aquela música. Admiram que ninguém tenha gravado samba tão bonito e procuram aprender a novidade, pois acham-se cansados das músicas tocadas durante tantos dias. Mas isso, é claro, não quer dizer que seja uma regra geral, uma coisa obrigatória e que ocorre em todos os carnavais, pois existem sambas e marchas que não cansam nunca os ouvintes e firmam-se de modo absoluto. Muitas, assim, poderíamos citar. Não o faremos, no entanto, porque teríamos que estender demasiadamente êste trabalho. Apenas como simples homenagem remissiva aludiremos a algumas.

E' BOM PARAR...

Estamos em 1937. Canta-se pelos quatro cantos da cidade sambas de Noel Rosa. Araci de Almeida está tinindo com "Quebrei a Jura. "Abre a janela" também está causando furor. Os discos alcançam vendagem excepcional. Ninguém poderia admitir que essas duas músicas ficassem para trás. Em cima da hora, Rubens Soares tem uma idéia. Pensou num rapaz que se embriagava por causa de u'a mulher. Estava — quase não era preciso dizer — numa mesa da "Casa Nice". Pegou a caixinha de fosforos e tamborilou:

— Porque bebes tanto assim [rapaz?
Chega já é demais.
Se é por causa de mulher
E' bom parar,
Porque nenhuma delas sabe [amar".

Alguns dos seus fans ouviram e gostaram. Acharam formidável. Ninguém mais teve dúvida de que ali estava uma bomba. Pediram a Rubens que cantasse a segunda parte. Êle embatucou, pois ainda não havia pensado nela. Mas isso, estava claro, não poderia constituir obstáculo, logo ela sairia. Era uma questão de querer.

A caixinha de fosforos entrou novamente em ação:

— "Se tu hoje estas sofrendo,
E' porque Deus assim quer
E quanto mais vai bebendo
Mais te lembras dessa mulher..."

— Grave êsse samba, Rubens. Aconselharam os amigos.

Rubens hesitou. Não tinha muita fé no samba que acabava de compôr. Os amigos, porém insistiram. Pediram-lhe para que não deixasse de gravar. Estava em cima da hora e isso desanimava Rubens. Finalmente cedeu aos apêlos dos amigos. Procurou o "Chico Viola". Foi p'ra cabeça, pois êste topou. E uma gravação apressada surgiu. Não erraram os amigos de Rubens. O êxito foi absoluto. Ninguém mais queria saber de coisa alguma. Era só o que se ouvia por tôda a cidade.

ESTA' CHEGANDO A HORA...

Mas êsse não foi o único samba que venceu assim em cima da hora.

Carmem Costa e Henricão formaram uma dupla muito boa. "Abafavam" sempre no rádio e no teatro. Apenas não tinham tentado ainda a sorte como compositores, por isso, para o carnaval de 1942, ensaiaram algo. Henricão contava mais tarde que havia até acendido uma vela para São Benedito, o santo da sua devoção.

Alguns amigos que ouviram não gostaram. Chegaram a aconselhar Carmem e Henricão para que desistissem da empreitada. Êles, porém, não concordaram e Carmem arriscou, cantando-o no teatro:

— "Quem parte leva saudade de [alguém
Que fica chorando de dor
Por isso eu nem quero lembrar
Quando perdi meu grande amor
Ai, ai ai
Está chegando a hora
O dia já vem raiando, meu bem
Eu tenho que ir embora..."

O povo gostou. Muita gente saiu do teatro cantando alguns trechos. Era a vitória. Uma vitória maiúscula e insofismável, pois ainda nos carnavais de 43, 44, 45, 46, 47 e 48 êsse samba foi muito cantado, quer nos salões, quer nos clubes.

E A "PROMESSA" TAMBEM DEU CERTO...

Foi a Escola de Samba Tuyuti, de São Cristovão, que desceu o morro, no domingo de carnaval, cantando:

— "Uma promessa eu fiz,
Ainda não pude pagar,
Ai, ai, meu Deus
Tenha pena do meu penar,
Pois foi aquela mulher,
Que procurou destruir meu [lar..."

Ninguém conhecia, ninguém sabia quem era seu autor, mas a verdade é que o samba pegou. Todo mundo procurou aprendê-lo cantando-o naquêle carnaval. Havia na ocasião outros sambas de compositores e cantores de nomeada que pareciam também não ceder lugar a mais ninguém, porém, mesmo assim, "Promessa", composto por Colo, um sambista até então desconhecido, que vivia no Morro, "abafou" espetacularmente.

E ÊSTE ANO?

Aí está uma interrogação a pairar no espírito de todos, pois ninguém poderá prever se surgirá ou não um "tiro" de última hora para desbancar as composições que já firmaram.

Enfim, estamos na ante-véspera do reinado de Momo, e, até lá, é bem possível que surja alguma surpreza, o que, como é óbvio, depende apenas dos nossos compositores e não do repórter que, numa homenagem de saudade, procurou recompor a história de alguns sambas que abafaram na hora "H".

O DESFILE DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Como formará neste ano o préstito da Polícia Civil, cujos responsáveis esperam fazer boa figura

Já amanhã, teremos o início do Carnaval pròpriamente dito, pois à tarde, terá lugar o desfile dos préstitos das repartições públicas. Trata-se de desfile que vem melhorando de ano para ano, pois cada uma das repartições concorrentes mais se empenha em ultrapassar as rivais. Nêsse sentido vale destacar a atuação dos componentes do préstito da Polícia Civil. Êles, ainda ontem, não passavam de simples e inexpressivo blóco, mas já no último ano tivemos ocasião de registrar a surpreendente evolução dos mesmos, motivo porque, êste ano, resolvemos fazer uma visita ao seu barracão antes do desfile.

Não erramos. Estão fazendo muito e demonstram grande desejo de levar de vencida os demais concorrentes. Lá no barracão encontramos o senhor Gildo Filgueiras, presidente da agremiação. Contou-nos êle do empenho que vêm despendendo para causar boa impressão no desfile de amanhã. O vice-presidente Silvio Paulo Ferreira também não esconde seu entusiasmo ante a perspectiva de uma grande apresentação, o que também se verifica com relação ao professor Milton Amaral, responsável pelos trabalhos.

O préstito, realmente, causa ótima impressão. E' composto de três carros principais, sendo que o "chefe" mede 38 metros de extensão e representa o esporte mundial, culminando com a disputa da copa do mundo nesta capital. Dezesseis figuras vivas representam os países que disputarão o certame. Por outro lado, todos os esportes conhecidos são representados no aludido carro, causando ótima impressão. Aliás, a representação esportiva vem desde o tempo dos romanos até a nossa época. A iluminação também é verdadeiramente impressionante, pois nada menos de 500 lâmpadas iluminarão o carro em aprêço. O carro chefe termina com um grande arco onde se lê "FIFA" e "CBD", as duas associações responsaveis pela realização da disputa da copa do Mundo.

Na frente do carro, um atleta carrega a bandeira brasileira.

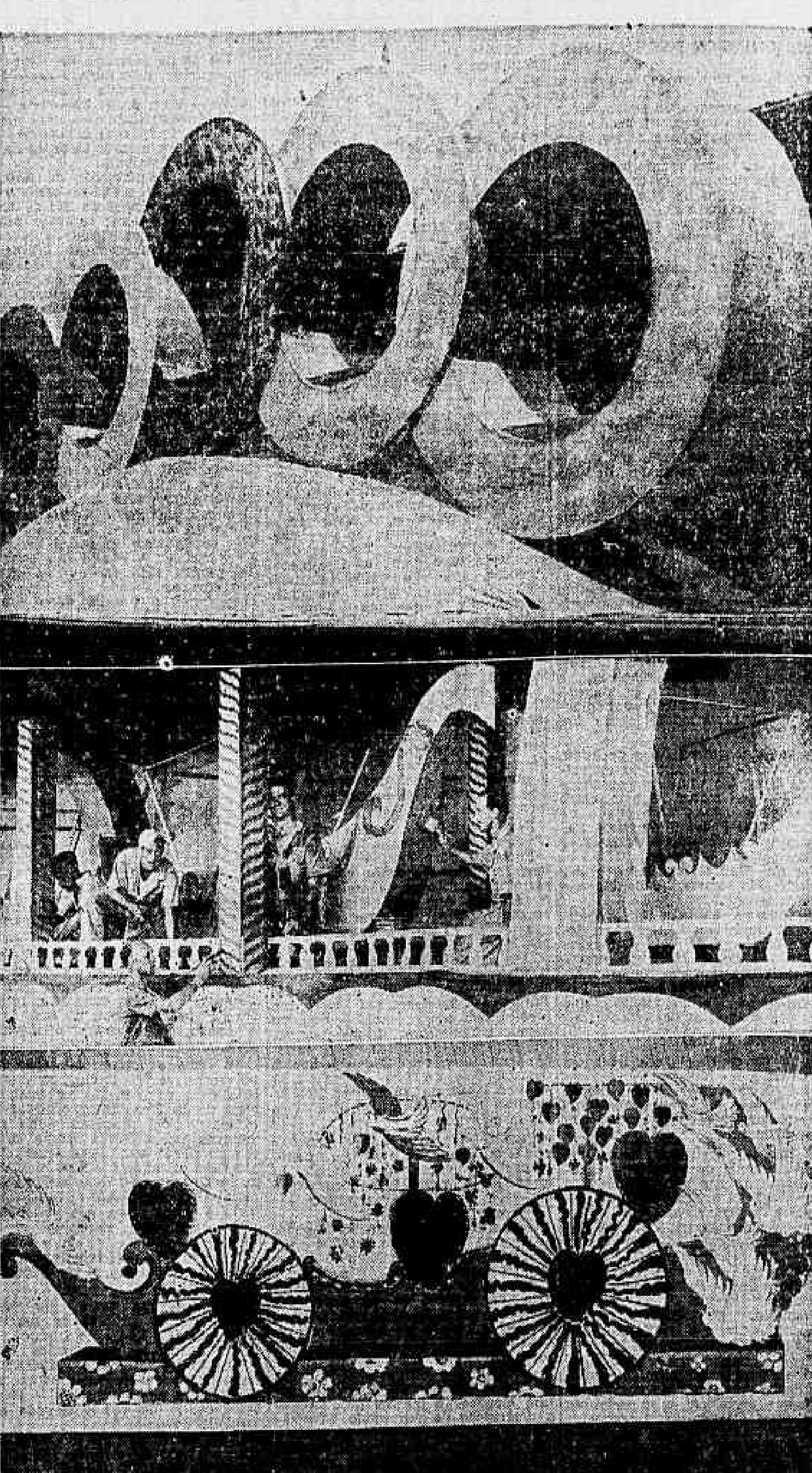
VENEZA

O segundo carro, também muito bonito, representa uma alegoria ao carnaval de Veneza. Três belíssimas gôndolas singram os canais. Durante o desfile as mesmas estarão sempre em movimento, o que diz bem do efeito que causará nos circunstantes. Ao fundo aparecerá belíssimo palacio profusamente iluminado. Outros motivos lembrarão aspectos do carnaval europeu. Nove crianças manejarão os remos das gôndolas.

O terceiro carro constitui uma fantasia dedicada à senhora Deborah de Morais, esposa do prefeito, pois a sua obra filantrópica bem merece essa homenagem. Dessa forma, nêsse carro se verá uma bonita alusão à assistência médico-social que aquela senhora vem dispensando aos pequenos tuberculosos desta capital. Um pombal com 40 pombos em revoada, dizem da candura e da beleza do motivo escolhido para a homenagem àquela dama.

Dois carros de crítica completarão o préstito.

Pelo que vimos, não é difícil antecipar o êxito que alcançará o préstito dos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública no desfile de amanhã.



Copa do Mundo, Veneza e uma homenagem à senhora Mendes de Morais pelo muito que tem feito em prol do pequeno tuberculoso, êsses os motivos dos três carros do préstito dos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, para o desfile de amanhã

ASPECTOS DO CARNAVAL NO HIGH LIFE

Finalmente, amanhã a primeira grande noite de carnaval do High Life Club. Não se disfarça a enorme espectativa em tôrno dos bailes dêste ano no palacete da rua Santo Amaro.

A fachada, os jardins, os salões, os pavilhões coloniais e sobretudo "El Patio", o novo recanto, receberam tratamento artístico especial e cuidadoso, transfigurando-se completamente e alcançando esplendor e suntuosidade.

Como aliás sempre acontece, os bailes do High Life marcarão, sem dúvida, uma das notas máximas do Carnaval elegante da cidade, devendo acentuar-se o interêsse manifestado pelos turistas estrangeiros em conhecer diretamente os famosos bailes da rua Santo Amaro, onde o carnaval carioca conserva suas melhores características de verve, bom humor e vivacidade.



Outro belo aspécto das decorações do High Life foi o recanto denominado "Le coq d'or", num dos desvãos do magnífico jardim. A fotografia mostra os portões de entrada, em que se assenta, empoleirado, o galo de ouro que serviu de base aos desenhos interiores. Ali, como nos outros aspétos decorativos do palácio da rua Santo Amaro, nota-se a preocupação do objetivo artístico que orientou Rui Albuquerque, cenógrafo e Bertolino Bertolini, técnico de iluminação, responsáveis pelo brilhante êxito de arte nas decorações do High Life.

O High Life preparou-se, condignamente, para receber os foliões durante o reinado de Momo. Pela fotografia acima, pode-se bem ter a idéia dos gastos efetuados na ornamentação do pórtico principal de entrada, com a representação de três tipos mexicanos, em figuras separadas com mais de 3 metros de altura e grandes chapéus cônicos, com as largas abas reviradas. Aliás, o belo motivo mexicano serviu de base às decorações interiores do palácio da rua Santo Amaro, destacando-se a evocação azteca do recanto denominado "El Patio", reconstituição de um "night-club" famoso da capital mexicana e atração turística internacionalmente conhecida.

AVISO

Esta seção acha-se a cargo do nosso companheiro Rescala Bitar, que é auxiliado por Ariosto Pinto, Dilton Mota e Alvaro Francisco da Silva.

Tôda correspondência, comunicados e convites deverão ser encaminhados diretamente ao sr. Rescala Bitar, na redação desta fôlha, à avenida Gomes Freire, 81/83.

SERÁ COROADA, HOJE, A "RAINHA DO CARNAVAL DE 1950"

A cerimônia será presidida pelo Prefeito

Será coroada, hoje, finalmente, a "Rainha do Carnaval de 1950". Elvira Pagã, a "soberana da folia", eleita em sensacional e inédito concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, terá, na noite de hoje, no Teatro João Caetano, a sua consagração, vendo sôbre sua cabeça a coroa de ouro que assinalará o início do seu cobiçado reinado.

A cerimônia, que será presidida pelo general Angelo Mendes de Morais, o prefeito que conseguiu restaurar o prestígio do carnaval carioca, realizar-se-á durante o grande baile que a A.C.C. oferecerá à cidade foliona, naquela conhecida casa de espetáculos da praça Tiradentes.

Rei Momo II, acompanhado do presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos, conduzirá a coroa até o trono e ali convidará o governador da cidade para colocá-la na fronte da primeira "rainha" da nossa maior festa popular.

Elvira Pagã chegará ao Teatro João Caetano precisamente à meia noite, à frente de um cortejo do qual participarão diversos clubes carnavalescos. O desfile, denominado "Passeata da Vitória", partirá do Hotel Glória, às 22 horas, devendo do mesmo participarem as princesas Dirce Belmonte e Rubiara dos Anjos.

Desde ontem, às 11 horas, acha-se em exposição, na Casa Daniel, estabelecimento da rua Gonçalves Dias, n. 13, a coroa de ouro que será oferecida à "Rainha do Carnaval de 1950" pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Juntamente com a rica joia, encontram-se também expostas as faixas da "soberana da folia" e de suas princesas, assim como um lindo brinde ofertado à Elvira Pagã pela "Casa Mandarim".

A "RAINHA DO CARNAVAL" NO BAILE GLÓRIA

O Baile Glória, festa de gala dedicado à S.M., a Primeira Rainha do Carnaval, terá em todo o seu desenrolar o prestígio da presença da ilustre artista Elvira Pagã, que encarna êste papel nos festejos de Momo, animando e entusiasmando os inúmeros foliões que acorrerão ao Hotel Glória, o seu encantado Palácio.

Clarins, jogos, sucessos carnavalescos anteciparão a entrada de tão ilustre personagem, que se fará acompanhar de S.M., o Rei Momo, único imperador da Folia, e ostentará rico e luxuoso traje doado pela direção do Hotel Glória, da autoria do artista decorador S. Castello Branco e confeccionado por Mme. Nair Veras.

Os ingressos para êste grandioso Baile Glória poderão ser adquiridos na portaria do Hotel Glória ou reservados pelo telefone 25-7273.

O BAILE DO TIJUCA TENIS CLUBE

Está sendo aguardado com o mais vivo entusiasmo o Baile de Gala que o Tijuca Tenis Clube realizará, na próxima segunda-feira, das 23 às 4 horas, em homenagem ao Tríduo da Folia. O Departamento Social do "Tijuca" está tomando tôdas as providências no sentido de que sua festa máxima do Carnaval seja assinalada como um dos mais retumbantes acontecimentos no Reinado de S.M. o Rei Momo I e Único. O grêmio cajuti, para deleite dos milhares de foliões que acorrerão ao chamamento do Rei da Folia, decorou o seu salão nobre, artisticamente, com lindas fantasias, que a todos empolgarão pelo movimento de côres e de luzes e, também, pela grandiosidade da concepção cenográfica que, na sucessão dos painéis, marcam um episódio delicioso e humano. Stélio Daltro Santos, laureado pintor, foi o idealizador da decoração tijucana, que marcará, sem dúvida, notável êxito.

Para essa monumental festividade momesca, será exigido o traje assinalado no programa de fevereiro. Nêsse ponto, a Diretoria não transigirá, cabendo, portanto, aos tijucanos cooperar para a finalidade em vista. Duas monumentais "jazz-bands" impulsionarão as danças e os cordões.

No dia seguinte, terça-feira, será destinado aos pequenos foliões tijucanos. Assim é que, das 16 às 19 horas, o Rei Momo assestará a sua bateria guerreira para um decisivo encontro com a petizada do Clube da Rua Conde de Bonfim.

A Diretoria do Tijuca previne, outrossim, aos portadores de permanentes, que o ingresso se dará com o de 1950, já distribuido.

O BAILE DO GRUPO DOS DUZENTOS

Finalmente, hoje, será realizado o tão ansiosamente esperado Baile do Grupo dos 200, que todos os anos assinala o começo da folia plena do Carnaval Carioca. O local será o ex-Cassino Atlântico, no Pôsto 6, em Copacabana, cujos amplos salões foram suntuosamente decorados com motivos orientais. Essa grande festa carnavalesca, denominada "Carnaval na Conchinchina", terá início às 22,30 horas, sendo exigido o traje de fantasia, de preferência oriental, ou passeio.

Muito espaço, muita ventilação, orquestras de primeira categoria, são fatores seguros de grande êxito dêsse baile. Reservas de mesas e ingressos pelos telefones 27-2311, 27-6256 e — 27-6891, ou nas Lojas Superball (Av. Rio Branco, 120, loja 14 ou rua Marechal Floriano 57).

O CARNAVAL NO BOTAFOGO F. R.

Os próximos bailes e a matinée infantil, programados pelo Botafogo de Futebol e Regatas, para as noites de 18 e 19 do corrente e a tarde dêste último dia, terão as mesmas características, elegância e alegria que consagraram os folguedos carnavalescos na sociedade alvi-negra como os melhores da época.

As festas em aprêço serão realizadas num ambiente que evocará, nas lindas alegorias dos painéis, as diferentes fases do Brasil colonial, com a apresentação dos tipos étnicos que pisaram e dominaram a nossa terra. Nêsse ambiente agradável serão realizadas as danças e recepcionados vultos do maior destaque social, que partilharão da alegria da família botafoguense, inclusive a Rainha do Carnaval, com as princesas e o seu séquito de admiradores.

Todos os bailes terão a participação de grandes orquestras. Para o baile de amanhã, será exigido o traje a rigôr ou fantasia de luxo, sendo permitido o traje de passeio para o baile de domingo. Para o serviço de ceia e reserva de mesas, os sócios deverão dirigir-se à Gerência do Clube, sendo respeitadas as encomendas somente até às 18 horas de sábado.

O CARNAVAL DO SIDER CLUBE

A Associação dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, através do Sider Clube, fará realizar, hoje, o seu grandioso baile de Carnaval, das 22 às 3 horas, no salão da Sede do Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Aires, 283.

O prestigioso Sider Clube, que reúne o pessoal administrativo, da Cia. Siderúrgica, alcançará, sem dúvida, um retumbante êxito social. Haverá, ainda, valiosos prêmios para as fantasias mais ricas e originais.

CARNAVAL AO AR LIVRE NA TIJUCA

Cercado da mais risonha expectativa e de curiosidade dos foliões, engalanou-se o Parque Lindo, à rua Conde de Bonfim, esquina da rua Uruguai, para oferecer aos foliões tijucanos de todos os tempos, em local com ventilação natural, quatro bailes carnavalescos e uma "matinée" infanto-juvenil, dedicada à petizada das famílias do bairro, com distribuição de convites gratuitos.

O cenógrafo Milton Amaral, interpretando os belos desenhos do professor Sálvio, confeccionou a decoração, que é um mimo de arte e leveza, fazendo dos jardins e salão das instalações do Parque Lindo um autêntico palácio cheio de encantamento. A Orquestra de Sátiro de Melo, que estará acompanhado dos seus 25 soldados da melodia, não dará tréguas aos foliões.

OS BAILES INFANTIS NO TEATRO RECREIO

Têm despertado enorme interêsse entre a garotada da cidade os monumentais bailes infantis que êste ano, se realizam no Teatro Recreio, nos três dias de Carnaval. Das 15 às 18 horas de domingo, 2.ª e 3.ª feira de Carnaval, todo o mundo infantil estará presente ao simpático teatro da rua Pedro I, dançando sem cessar ao som da barulhenta "Jazz" do maestro Trianon. Os salões do Teatro estão transformados num verdadeiro paraíso, ornamentados que foram pelo cenógrafo Antônio Wardine.

S. M. Rei Momo comparecerá a estas lindas tardes infantis e os nossos pequenos foliões encontrarão os últimos ingressos gratis, que estão sendo distribuidos pelos patrocinadores dos bailes, nos endereços abaixo: Sal de Fruta Eno, Rua Bella, 181; Casa Fortes, Tiradentes, 13; Casa Metropole, Constituição, 34 e também nos escritórios do Teatro Recreio.

O CARNAVAL NO GRAJAU TENIS CLUBE

O Grajaú Tenis Clube está ultimando os preparativos para a arrancada de Momo, prometendo o seu selecionado quadro social deixar em "polvorosa" o seu castelo da Av. Engenheiro Richard. Aliás, com o Ferdinando Esberard à frente da diretoria, só se pode esperar um grande "barulho" no Grajaú, afugentando os indiferentes e puritanos do reduto.

Tivemos notícia ainda que, a fim de não decepcionar a sua tradição carnavalesca grajauense, o Conselho Deliberativo do clube elegeu o sr. Jair Picaluga, com o Esberard, para os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, sendo ainda empossados os seguintes diretores: diretor-secretário — Henrique de Oliveira Duprat; 1.º secretário — Francisco das Chagas Colares; diretor-tesoureiro — Osvaldo Azevedo Gomes; 1.º tesoureiro — Valentim Figueiredo; 2.º tesoureiro — Paulo Guilherme Wenning; diretor-jurídico — Osny Dias; diretor social — Paulo da Costa Bastos; subdiretor social — Alberto Meleu; diretor geral de Esportes — Rubem Vaz Toller; subdiretor de esportes — Damião Teixeira Pinto; diretor de patrimônio — Osvaldo Azeredo Coutinho; subdiretor de patrimônio — Luís Rosas; diretor médico — Antonio O. Clement Fajardo; subdiretor médico — Armando Ney Toledo; subdiretor de publicidade — João Carlos Cantuária; diretor do departamento infanto-juvenil — Homero Thedim Costa; diretor de tenis — C. Henrique Gusmão; diretor de piscina — Ary Koerner Picaluga; diretor de xadrês — Silvio Cabral de Menezes e diretor de volley-ball — Almir Maia.

E, sem nenhum favor, uma turma que dará o maior brilho possível ao Carnaval da família do Grajaú Tenis Clube, onde Momo já "baixou" suas "severas" ordens de folia "brava".

O CARNAVAL DO DEL-CASTILLO FUTEBOL CLUBE

O Carnaval dêste ano do grêmio da jaqueta rubra deverá alcançar sucesso sem precedentes. A animação que imperou nas festas precarnavalescas diz melhor do espírito folcônico e disposição da gente rubra.

A ornamentação é baseada nas músicas dedicadas a Momo, completando-se com uma deslumbrante iluminação e excelente "Jazz".

O PRESIDENTE CLUBE DIRA AO QUE VEIO

Não há como um dia depois do outro e o de amanhã será de grande júbilo para a roda foliôna da cidade, porque, aí por volta das 15 horas, o nóvel Presidente Clube, dirá finalmente ao que veio nêste período carnavalesco de 1950.

Como se sabe no Teatro João Caetano terá lugar o original baile dos "Casados, Brotinhos e Balzaqueanas", animado por duas excelentes orquestras e, com essa realização, que só terminará às 20 horas, o Presidente Clube fêz estourar, enfim, a sua bomba *atômica* nos arraiais carnavalescos da cidade.

Sôbre o aludido baile de sábado ainda, se poderão dar informações à rua Chile n.º 21, 2.º andar, das 12 às 18 horas.

NA SOCIEDADE SUL RIO-GRANDENSE

A Sociedade Sul Riograndense convida seus associados para os bailes carnavalescos que fará realizar, no edifício sede, nos dias 18 e 21 do corrente, com início às 23 horas.

Os convites estão à disposição dos sócios, na Secretaria da Sociedade, 5.º andar. Traje: fantasia ou passeio.

CARNAVAL NO EX-CASINO ATLANTICO

Já constituem tradição no Carnaval carioca os famosos bailes de Carnaval do ex-Casino Atlântico. Para a temporada de 1950 o belo edifício do Pôsto 6 recebeu original decoração, fruto da concepção artística do cenógrafo Martinho Corrêa e Castro; foi transformado num genuino Pagode Chinês, com todos os detalhes misteriosos e exóticos de um templo oriental. Nos seus salões, haverá, nos dias 18, 19, 20 e 21, a partir das 23 horas, quatro grandes bailes; nas tardes dos dias 20 e 21 serão realizados dois bailes infantis, com distribuição de prêmios. No luxuoso "grill-room" do andar térreo, dotado de ar refrigerado, serão realizados os bailes especiais, das 15 às 18 horas, assim distribuidos: domingo — baile das casadas; segunda — baile dos casados; terça — baile dos viuvos e viuvas. Ingressos podem ser adquiridos nas Lojas Superball, av. Rio Branco 120, loja 14, ou rua Marechal Floriano, 57, ou ainda pelos telefones 27-2311 e 27-6256.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Entusiásmo, animação, ambiente de alegria e uma decoração magnífica — são os atrativos dos quatro grandes bailes que o Automóvel Clube fará realizar nos seus salões. Duas orquestras, serviço especial de ventilação, bar impecável ajudarão a proporcionar aos foliões noites inesquecíveis do Carnaval carioca.

INAUGURAÇAO DO CLUBE RIAN

Para comemorar sua inauguração, o Clube Rian, nóvel sociedade da rua do Matoso 16, fará realizar em sua sede quatro grandes bailes, com o concurso musical da Rio Orquestra, sob a direção de Lima.

NO OLIMPICO CLUBE

Quatro grandes bailes noturnos e uma festiva matinée infanto-juvenil fará realizar, em sua sede, o Olimpico Clube. O grêmio da rua Alvaro Alvim está preparado para oferecer aos seus associados grandes festas — segundo informa o presidente Santos Sobrinho. A Orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor, recebeu instruções para proporcionar muita animação aos dançarinos.

OS BAILES DOS "PIERROTS DA CAVERNA"

Os Pierrots da Caverna, a tradicional agremiação carnavalesca da rua Almirante Barroso, está com os seus preparativos ultimados para os grandes bailes dêste ano. As danças serão animadas pela Rio Orquestra, sob a direção de Lima. O amplo salão dos Pierrots apresenta-se festivamente ornamentado. Ali não faltará alegria, segundo dizem.

AS FESTAS DO SANTA TEREZA PISCINA CLUBE

A elegante sociedade da rua Almirante Alexandrino também vai brindar seus associados com quatro grandes bailes, no sábado, domingo, segunda e terça-feira. A Rio Orquestra, dirigida por Lima, foi incumbida da parte musical. A sede do Santa Tereza Piscina Clube recebeu artística ornamentação. E tudo faz prever um ótimo Carnaval naquela sociedade.

O "BAILE DOS CASADOS" DE AMANHA

Será uma coisa louca do Carnaval dêste ano, no Rio, o tradicional *Baile dos Casados*, promovido pela renitente Ala dos Três Irmãos no luxuoso e confortável salão da rua Uruguaiana, 113, 1.º andar, no dia 18, sábado de Carnaval, das 14 às 18 horas.

Elvira Pagã — a Rainha de Carnaval de 1950 — com sua fantasia "racionada", deslumbrará o público; Rubiara dos Anjos — Princesa do Carnaval de 1950 — linda e provocante morena tropical, "glamourosa" cem por cento, trará os foliões extasiados; Luz del Fuego — também Princesa do Carnaval de 1950 —, com suas serpentes, satisfará a assistência ávida de conhecer de perto o seu existencialismo. Por ordem de S. M., Rei Momo, serão permitidas tôdas as loucuras carnavalescas, não sendo toleradas abstinências...

Mais de duzentas e cinqüenta lindas e jovens bailarinas e inúmeras "girls" das nossas companhias teatrais comparecerão, para maior brilhantismo da festa. Uma afamada orquestra, composta de dezessete figuras, não dará um minuto de folga aos dançarinos.

MAIS TRANSPORTES NA CENTRAL DURANTE O CARNAVAL

A administração da Central do Brasil já tomou tôdas as providências no sentido de proporcionar ao público, dentro de suas possibilidades, o máximo de transporte não só nos trens do interior como, principalmente, nos suburbanos de pequeno percurso.

Os trens elétricos, cumprindo a escala especial, trafegarão sábado, domingo e terça-feira de Carnaval nos horários dos dias feriados, ficando, porém, de sobreaviso, várias composições, para atender ao público sempre que necessário. Quanto aos trens do interior, terão aumentadas as suas composições, devendo circular, desde hoje, um trem extraordinário para São Paulo, o qual, com o prefixo NP-3 e somente de carros dormitórios, deixará a estação D. Pedro II às 22 horas, depois do NP-2 e do Cruzeiro do Sul.

Para a Linha Auxiliar, foi organizado um serviço especial com o fim de atender aos veranistas que se destinam às estações de Governador Portela, Barão de Javari, Miguel Pereira, Sacra Família e Arcozelo. As composições elétricas que circulam entre D. Pedro II e Japeri pela bitola estreita, terão aumentadas, também, suas composições, trafegando com dupla lotação. Para melhor servir aos que se destinam a Mangaratiba, a administração da Central formará um especial que partirá de D. Pedro II, as 15 horas, para Muriqui, conduzindo passageiros para Corôa Grande, Itacuruçá e Ibicuí. Êsse trem, servindo a tôdas aquelas estações, regressará a D. Pedro II na quarta-feira de Cinzas, pela manhã.

Outras medidas serão tomadas pela administração da Central, no sentido de que o transporte de passageiros atenda, na medida do possível, as necessidades decorrentes dos festejos carnavalescos, sem prejuízo, já se vê, do regular abastecimento da capital da República.

Que a turma lá do América Futebol Clube é mesmo de molhar a camisa não resta qualquer dúvida. Assim foi na última batalha de confeti ali realizada, conforme se pode verificar fàcilmente no cliché e, não temos dúvida, assim será durante o reinado de Momo, quando quatro formidáveis bailes ali serão realizados

A AÇÃO DA C.C.P. NO CARNAVAL

A Comissão Central de Preços, a exemplo de que tem feito nos anos anteriores, determinou que os agentes de economia popular fiscalizem os preços dos artigos incluídos no tabelamento, bem como as bebidas e refrigerantes, inclusive no Carnaval. Tôdas as casas comerciais estão sujeitas à medida de repressão, assim como os recintos fechados.

Ontem, aquêles agentes inspecionaram 71 firmas no centro, tendo autuado mais as seguintes 18: Panificação Celeste, — Rua Lavradio, 107 — Panificação Celeste, Ltda.; Casa Nossa Senhora da Vitória — Abilio Mangia — Rua Lavradio, 96; Café Flôr do Lavradio — Domingos & Castro — Rua Lavradio, 77; Padaria Vesuviana — J. M. Carvalho & Pires — Rua Lavradio, 11; Abatedouro Modêlo Brasil — Abatedouro Modêlo Brasil, S. A. — Rua V n.º 18/24; Casa Nortista — J. C. Pinto & Cia., Ltda. — Pavilhão Central n.º 14/15; Empório Carioca — Carmo, de Belho & Cia. — Rua VII n.º 18/20; Cereais em geral — G. Siciliano — Rua XI n.º 26/28/30; Café Ancora — Esteves & Cervinho — Bêco da Música, 4; Casa do Centro — R. Campos & Cia. — Bêco da Música, 8; Padaria Rodrigues Alves — L. A. de Sousa Oliveira — R. da Misericórdia, 83; Café S. Jorge — Santos & Caetano — Rua Moncorvo Filho, 58; A Quitanda Universal — José dos Santos — Rua Moncorvo Filho, 52; Fábrica de Doces "Ruth", Ltda. — Rua Gal. Caldwell, 196; Café e Leiteria Metro — Antônio Joaquim Batista — Rua Gal. Caldwell, 204; Fábrica de Massas Alimentícias — M. Padula — Rua Gal. Caldwell, 208; Café e Bar Primor, Ltda. — R. Moncorvo Filho, 250; Panificação e Confeitaria Cruzeiro — F. Almeida & Irmão — Rua Gal. Caldwell, 179.

PONTO FACULTATIVO EM SÃO PAULO

São Paulo, 16 (Asp.) — O governador do Estado, por ato de ontem, resolveu declarar facultativo o ponto das repartições públicas do Estado, nos dias 20 e 21 do corrente, segunda e terça-feira de Carnaval.

NA ASSOCIAÇAO ATLÉTICA DO GRAJAÚ

A Associação Atlética do Grajaú fará realizar 4 bailes nos dias de Carnaval, além de uma matinée infantil no domingo, das 16 às 19 horas.

A decoração de sua sede, a cargo do artista Aurélio Matos, tem como motivo "Lancha Nova", baseado na marchinha que tanto sucesso vem alcançando êste ano.

Em face da animação reinante nas hostes atleticanas, é de se esperar que os bailes carnavalescos do Clube de Hugo Padula marcarão época, figurando dentre os melhores da cidade.

PARA FISCALIZAR OS SENTENCIADOS EM GÔZO DE LIVRAMENTO CONDICIONAL

O juiz de direito da Vara das Execuções Criminais baixou ontem portaria sôbre a fiscalização no Carnaval das condições impostas aos sentenciados em gôzo de livramento condicional, suspensão condicional da pena.

Assim é que determinou que a referida fiscalização será procedida pelos funcionários e auxiliares do Juízo, portadores da carteira funcional e que terão ingresso livre, onde fôr necessário, uma vez exibida sua identidade e a quem deverá ser prestada a necessária obediência, sob as penas da lei.

Foi designado para superintender a execução do serviço, durante as festas carnavalescas do corrente ano, o capitão Pulchério José de Calazans.

INSTRUÇÕES DA DELEGACIA DE ECONOMIA

O sr. Francisco de Paula Pinto, Delegado de Economia Popular, por nosso intermédio, pede ao Comercio que exija das "turmas" de serviço de fiscalização de preços o Cartão côr de abobora, com sua assinatura, e agora em vigôr.

Outrossim, pede ao povo em geral que, nos casos de majoração, sonegação de preços ou venda de gêneros deteriorados, façam as suas denúncias pelos telefones 22-2303 e 42-6249 a qualquer hora do dia ou da noite.

A RAINHA DO CARNAVAL DO CHILE NA A.B.I.

Esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa a senhorita Maria Figueiroa, Rainha do Carnaval e da Primavera do Chile, que pediu ao seu presidente transmitisse a todos os jornais e jornalistas os melhores agradecimentos pela acolhida que lhe dispensaram e a sua satisfação de se encontrar no que ela chamou "mais linda cidade do mundo".

Eu quero é folia!!

Está chegando a hora!!!... Camisas para o Carnaval, vamos comprar na casa que só vende camisas!!...

SILVA GOMES
31 — ANDRADAS — 31

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

HOTEL IPANEMA
Inaugurou-se, com todo o confôrto moderno, para distintas famílias. Apartamentos com ou sem refeição, garagem, telefone, muita e boa condução na porta, junto ás praias Ipanema-Leblon. Av. Ataulfo Paiva 19, esq. de Avenida Epitácio Pessoa n. 3.678, Leblon. — Rio. (30962)

Rádio-fonógrafos de alta qualidade!
WENGTONE
48 AV. MARECHAL FLORIANO Nº 48

GUERRA

DISTINGUIDO O SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO PELO REPRESENTANTE DO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NO BRASIL

O expediente no Ministério nos dias de carnaval — Concurso para médicos do Exército — Honroso ofício do chefe do Serviço de Saúde do Exército norte-americano — Círculo Militar da Vila — Eleições no Clube Militar — Comissão de Promoções

O Serviço Geográfico do Exército foi visitado pelo major-general Charles Mullins Jr., chefe da Seção do Exército Americano junto a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

O ilustre visitante, acompanhado do seu assistente brasileiro, major Pereira Lessa e de seu ajudante de ordens capitão Bolling, foi recebido à entrada da sede do Serviço, no Morro da Conceição, pelo diretor, que fêz a apresentação de todos os oficiais atualmente no Rio.

O general Djalma Poli Coelho acompanhou aquêle visitante em tôda a visita que durou mais de três horas. O general Mullins, que quando capitão esteve encarregado de levantamento topográficos em seu país, examinou demoradamente as diferentes seções tendo tido oportunidades de discutir assuntos técnicos nos quais mostrou possuir grandes conhecimentos e experiências.

Ao se retirar, o representante do Exército Norte-Americano no Brasil transmitiu ao nosso Serviço Geográfico sua opinião muito lisongeira sôbre tudo que viu e observou.

O EXPEDIENTE NO MINISTÉRIO DA GUERRA NOS DIAS 18, 20, 21 E 22

A Secretaria Geral da Guerra informa, de ordem do ministro da Guerra, que o expediente nos dias de Carnaval será o seguinte: sábado — dia 18 — de 9 às 12 horas; segunda-feira — dia 20 — de 9 às 12 horas; terça-feira — dia 21 — não haverá expediente; quarta-feira — dia 22 — de 14 às 17 horas.

USO DE CONDECORAÇÃO

O capitão Tulio Madruga apresentou a Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma da medalha comemorativa do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, que lhe foi conferida pelo ministro da Educação, em nome do presidente da República.

DISPENSA DE SERVIÇO DE OFICIAL GENERAL

Autorizado pelo chefe do Departamento Geral de Administração o general Otávio Monteiro Aché, diretor do Pessoal do Exército, entrou ontem no gôzo de oito dias de dispensa do serviço, para desconto em férias.

Em conseqüências, assumiram temporàriamente as funções que se seguem, os seguintes oficiais: diretor do Pessoal — coronel Solon Lopes de Oliveira. Chefe de gabinete da Diretoria do Pessoal — tenente-coronel Cyro Nole de Ataide. Chefe da 1.ª Divisão — capitão Manoel da Graça Lessa. Chefe da 5.ª Seção da 1.ª Divisão — 1.º ten. Q. A. O. José de Azevedo Maia Neto.

SARGENTO REFORMADO CHAMADO

Está sendo chamado ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assunto de seu interêsse o 1.º sargento reformado Avelino da Rocha Batista.

CONCURSO PARA MÉDICOS DO EXÉRCITO

São chamados para prova prático-oral hoje, 17, às 8 horas, no Hospital Central do Exército, os seguintes candidatos médicos: dr. José de Alencar Botelho di Piero, dr. Pedro Paulo de Queiroz, dr. Amoedo e dr. Rubens Passerino Moura. Para o dia 24 do corrente, sexta-feira, a última turma, dr. Juerquepa de Assunção Barbosa e dr. Lucimar Pedrosa Ribeiro. No próximo dia 1.º de março, serão abertos todos os cursos da Escola de Saúde do Exército. No corrente ano de 1950, funcionarão os seguintes cursos: médicos e farmacêuticos e os de graduados, para enfermeiros, manipuladores de farmácia, de radiologia e de laboratório.

No dia acima marcado, deverão estar presentes todos os alunos aprovados, às 13 horas.

TRANSFERENCIAS DE MÉDICOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço: da 1.ª Bia.|6.º G. A. C. para o I|4.º R. M. Moto, o 1.º ten. méd. Jair Garcia de Freitas — da Cia. Front. para o I|7.º R. C., o 1.º ten. méd. Luiz Cavalcanti Marinho de Barros — da Bia. do 2.º G. A. C. M. para o H. M. de Natal o 1.º ten. méd. Julio de Oliveira Soares Filho — do 2.º R. I. para o S. S. da 1.ª R. M. o cap. méd. Galeno da Fenha Franco.

HONROSO OFICIO DO DIRETOR DE SAÚDE DO EXÉRCITO DOS EE. UU.

Do major general médico dr. R. W. Bliss, diretor do Serviço de Saúde do Exército dos Estados Unidos, recebeu o general dr. Marques Porto, diretor de Saúde o seguinte ofício: "Tive recentemente o grande prazer de saber que fôstes nomeado para a elevada posição de diretor de Saúde do Exército Brasileiro. Alegrou-me muito, meu caro colega, que vosso digno govêrno tenha reconhecido os altos méritos de quem serviu tão admiràvelmente ao nosso lado no norte da Africa e Italia. Ainda que nós nunca nos tenhamos encontrado, vossas notáveis contribuições à medicina são bem conhecidas por mim. Eu vos envio congratulações em meu nome e no do Departamento Médico, certo de que o serviço que dirigis alcançará altos níveis sob vossa abalizada e sábia experiência".

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

O general chefe do Departamento Geral de Administração deferiu o requerimento de Antônio Júlio Vasconcelos.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q. A. O.

Reune-se hoje, às 14 horas, a Comissão de Promoções do Q. A. O., sob a presidência do general Paulo Figueiredo.

CARNAVAL NO CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila fará realizar nos seus salões, dois bailes carnavalescos nos dias 18, sábado e 20, segunda-feira, das 22 às 3 horas, além de u'a matinée infantil no dia 20, segunda-feira, com início às 15 horas. Aquisição de mesas na sede do Circulo, com o sargento Dirceu. Preço: Cr$ 60,00. Para a matinée — Cr$ 30,00. Na matinée infantil haverá farta distribuição de brindes à petizada, com prêmios às duas melhores fantasias apresentadas (um prêmio para menino e outro para menina).

O sorteio da electrola que ia ser realizado no dia 18 do corrente, pelo Circulo Militar, foi transferida por motivo de fôrça maior, para o dia 20 de março do corrente ano.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 18 do corrente.

APRESENTOU-SE O GENERAL ETCHEGOYEN

Apresentou-se ontem ao ministro o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R. M., por conclusão de férias.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Escrevem-nos:

"A chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos promete apenas — dentro das possibilidades estatutárias e financeiras retomar a marcha ascendente da nossa associação, empenhando-se em fazê-la prosseguir na sua grande finalidade social e beneficente.

A equipe organizada para êste programa é, incontestàvelmente, uma equipe capaz; o programa proposto é o resumo das aspirações coletivas dos sócios, colhidas em palestras, em discussões, em críticas, na massa do corpo social.

E' um programa e o planejamento de uma execução moderada, dentro de moldes conservadores, se bem que elevados ao mais alto grau.

E' preciso acentuar que a chapa Cordeiro de Farias-Paranhos — e a orientação que os componentes se traçaram — não tem nenhuma idéia, tendência ou intenção político-partidária: é apenas um movimento no sentido de manter afastado o clube de qualquer dêstes conceitos e exclusivamente na sua feição social, para que êle se conserve no plano alto que atingiu, esfôrço honesto e admirável de administrações anteriores".

DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

Arma de Artilharia

De acôrdo com a solicitação do sr. general diretor de Ensino, constante do ofício n.º 6-B, de 12-I-1950, são mandados matricular compulsòriamente na Escola de Transmissões do Exército, os seguintes oficiais:

1os. tenentes — Ari Leonardo Pereira, do 2.º Grupo de Obuses 155 e José Henrique Vieira Martins, do I-4.º Regimento de Obuses 105.

2os. tenentes — Walber Sales de Souza, do 1.º Regimento de Obuses 105 e Edilson de Freitas Guimarães, do 3.º Regimento de Artilharia Montada 75.

— Os oficiais acima deverão ser desembaraçados de suas unidades, de modo a se apresentarem a Escola de Transmissões do Exército, até o dia 23 do corrente.

Arma de Engenharia

Em obediência ao ofício n.º 6-B, de 12-1-1950, da Diretoria de Ensino do Exército, e de acôrdo com a indicação do sr. general comandante da 3.ª Região Militar a esta Diretoria, sejam matriculados compulsòriamente dependendo do resultado da inspeção de saúde, na Escola de Transmissões do Exército, no corrente ano os 2os. tenentes Breno de Castro, da 12.ª e Laerte de Holanda Sales, da 13.ª Companhia de Transmissões.

Arma de Infantaria

E' mandado matricular compulsòriamente na Escola de Transmissões do Exército (Curso Al), no corrente ano, o 2.º tenente Abner Coelho Conrado, do I-16.º Regimento de Infantaria, dependendo do resultado de inspeção de saúde.

— O oficial acima deverá apresentar-se à Escola de Transmissões do Exército, até 23 de fevereiro corrente. O curso terá início no 1.º dia útil de março vindouro.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇAO

Em obediência ao ofício n.º 8-B urgente, de 24-1-1950, da Diretoria de Ensino do Exército e de acôrdo com a indicação feita em rádio n.º 116-C, de 9 do corrente a esta Diretoria pelo sr. general comandante da 3.ª Região Militar, seja matriculado no Curso Tático da Escola de Motomecanização, no corrente ano, o major da Arma de Engenharia do 3.º Batalhão de Engenharia, Antônio Zumbac da Silva.

CENTRO DE INSTRUÇAO E DEFESA ANTI-AÉREA

De acôrdo com a solicitação do sr. general diretor de Ensino, constante do ofício n.º 83-D, de 14-1-1950, são mandados matricular compulsòriamente no C. I. D. A. Aé. os seguintes oficiais:

— 1.º tenente Ari Soares, do I|1.º R. A. A. Ae;
— 1.º tenente Virgilio da Silva Rocha, do 2.º R. O. 105;
— 2.º tenente Helio José da Costa Lana, do I|2.º R. A. A.Aé.;
2.º tenente Geraldo Jardim Fernandes, do I|2.º R. A. A. Aé.;
— 2.º tenente Aldo Bessa Cirino, do 1.º G. A. Cav. 75;
— 1.º tenente Rui Viggiano, do I|4.º R. O. 105;
— 1.º tenente Haroldo Sanford Barros, do I|2.º G. A. C. M.;
— 1.º tenente José Maria Carneiro, do 5.º R. A. M. 75.

— Os oficiais acima deverão ser desembaraçados de suas Unidades, de modo a se apresentarem no C. I. D. A. Aé. até o dia 20 do corrente.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsitos a que têm direito:

Oficiais

Em Pôrto Alegre, ao capitão Olavo Pereira Estrêla e 1.º tenente Divo Alves Medeiros;

— Em Iraí, ao 1.º tenente Heleno Augusto Dias Nunes, do 2.º Btl. Rodoviário;

— Em Santa Maria, ao 1.º tenente Wilson Quadros de Oliveira, transferido para o 7.º R. I.;

— No Rio, ao 2.º tenente de Cavalaria Roberto Vargas, transferido para o 2.º B. C. C. L.;

— Em Curitiba e Salvador, ao 2º. tenente Odilon Medrado Sobral Castelo Branco, transferido para o 5.º Esq. Rec. Mec..

Praças

Em Manaus, ao subtenente Raul Soares Viana, transferido para o 27.º Batalhão de Caçadores;

— Em Juiz de Fora, ao 3.º sargento Rui Brilhante, transferido para o 12.º R. I.;

— No Recife, ao 3.º sargento Benedito Feijó de Melo, transferido para o I|3.º G. A. C. M.;

— Em Pôrto Alegre ao 3.º sargento Vicente Pedro da Silva, do 18.º Regimento de Infantaria.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

De ordem do sr. ministro foram concedidos seis dias de permanência nesta capital, por motivo de adiamento da saída do avião, ao cap. Juvenal Chaves, do I|23.º R. I. e por mais dez dias, após a terminação das férias, por motivo de falta de lugar em avião, ao 1.º tenente Haroldo Thaumaturgo Mendes de Moraes, do 10.º R. C.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— José Pereira Lima Neto, capitão da Arma de Cavalaria, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: "Arquive-se, a pedido do interessado".

— Darci Arruda da Conceição, capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matrícula na E. A. O., no ano de 1950. "Deferido, sujeitando-se o requerente às sanções decorrentes das exigências da Lei de Promoções em vigor. Em 13-II-1950".

— Mario Ferreira Lopes, capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matrícula na E. A. O., no ano de 1950. "Deferido, sujeitando-se o requerente às sanções decorrente das exigências da Lei de Promoções em vigor.

— Togo Lobato, capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matrícula na E. A. O., no ano de 1950. "Deferido, sujeitando-se o requerente às sanções decorrentes das exigências da Lei de Promoções em vigor. Em 10-II-1950".

— Ivan da Costa e Silva, 2.º tenente de Engenharia, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Margarida Maria Miranda, brasileira, filha de Euclides Elisio de Miranda e Beliza Carício de Miranda, residente à rua Miguel Lemos n.º 17, apt. 701, nesta capital. Despacho: "Deferido. Em 11-II-1950".

APRESENTAÇAO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

Arma de Infantaria

Carlos Alberto Sarmento, do 13.º Regimento de Infantaria, José Maria de Castro Araujo, do I|15.º R. I., ambos por terem que seguir destino.

Arma de Engenharia

Decio de Almeida Brasil, 2.º B. E.; Ariel Martim de Oliveira e Silva, 2.º B. E.; Claudio Manoel Bernardes, do 2.º BE, todos por terem que seguir destino.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS E PRAÇA

O sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, solicitou o comparecimento naquela Auditoria, no dia 2 de março vindouro, às 13 horas, do capitão Edwaldo de Oliveira Santos, 2.º tenente José Ribamar da Silva e 2.º sargento Nelson Costa, bem como do 1.º tenente João Machado Brito, servindo no 4.º Pel. Rep. Auto.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

Viaje pela ALITALIA
DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas
SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS
E
A BUENOS AIRES em 5 horas
SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
★
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR"
S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS
Av. Rio Branco 46 - 4.º
Tel. 43-9247 e 43-9299
ou nas Agencias de Viagens autorizadas

A PRODUÇÃO BRITANICA DE CARVÃO EM JANEIRO

Londres, (B.N.S.) — Anuncia-se que nas quatro semanas do mês passado, a produção britânica de carvão elevou-se a 17 milhões de toneladas, o que refresenta um aumento de cêrca de meio milhão de toneladas sôbre o mês de janeiro de 1949. O resultado alcançado corresponde a uma razão anual de 221 milhões de toneladas e, no que se refere sòmente à mineração profunda, de 209 milhões anualmente.

A produção carbonifera no primeiro mês do ano acha-se, pois, em concordância com o prognóstico recentemente formulado por Lord Hyndlay que fixou o total anual entre 209 e 210 milhões de toneladas.

Executuando-se as às remêssas para abastecer os navios, as exportações de carvão subiram a 914.000 toneladas, enquanto que nas quatro primeiras semanas de 1949 foram de 670.000 toneladas.

PASSAGENS
ÁEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - FONE 23-2260 - 59A

MARINHA

O MINISTRO EM COMPANHIA DE VÁRIOS ALMIRANTES VISITOU RIBEIRÃO DAS LAGES

Chegou o comandante do 4.º D.N. — Oficial de operações — Associação dos Suboficiais da Armada — Tem novo comandante o CT "Benevente" — Dispensado o comandante Dorval Reis — Suprimento de material — A Marinha e o Carnaval

O almirante Sylvio de Noronha, titular da pasta, companhado de vários almirante viajou na manhã de ontem para Ribeirão das Lages, onde, a convite do vice-presidente executivo da Companhia Light, comandante J. G. Aragão, teve oportunidade de apreciar as obras que esta companhia ali está realizando. Após inspecionarem a Usina, dirigiram-se à represa e, daí, à Casa de Visitas da Fazenda onde lhes foi oferecido um almôço regressando à tarde a esta capital.

NO RIO O COMANDANTE DO 4º D. N.

Por ter deixado o comando do 4º Distrito Naval e regressado de Belém do Pará, apresentou-se, ontem, ao ministro, o contra-almirante Antonio Maria de Carvalho.

O ex-comandante do 4º Distrito Naval foi indicado para cursar, no corrente ano, a Escola Superior de Guerra.

OFICIAL DE OPERAÇÕES

Foi designado para exercer as funções de oficial de operações e de sub-chefe do E. M. do comando da Esquadra, o capitão-de-fragata Raul Correa Dias Costa.

TEM NOVO COMANDANTE O CT "BENEVENTE"

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter assumido o comando do contratorpedeiro "Benevente", o capitão-de-corveta Nelson Gomes Fernandes.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Suspendeu dêste pôrto com destino ao de Santos o navio escola "Guanabara"; regressou do Rio Grande o rebocador "Triunfo"; procedente de Macapá chegaram a Belém os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia".

ASSOCIAÇAO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

O presidente da Junta Administrativa da Associação dos Suboficiais da Armada, sr. Doroteu Alfredo da Costa, dirigiu, ontem, ao Corpo Social dessa entidade de classe, a seguinte circular: — "A Associação dos Suboficiais da Armada tem atingido, mercê de Deus, um desenvolvimento cada vez maior e gosa de excelente e merecido conceito quer nos meios navais quer em todos os setores onde se tenham tornada conhecidas as suas atividades.

Esse desenvolvimento e esse conceito são naturalmente resultantes dos esforços e da capacidade administrativa daqueles a quem houve por bem o Corpo Social entregar a direção de seu destino.

Desf'arte, pode-se afirmar que, sem exceção, as várias administrações souberam encaminhar os rumos associativos na senda do mais venturoso porvir.

Não há dúvida que sempre tem aparecido elementos de nossa classe que se tornam merecedores do nosso mais absoluto crédito; que se tornaram destacados entre os demais associados pelo seu amôr à nossa Casa e pelo muito que têm dado de seu esfôrço em prol da Associação.

Pensando nesse futuro e no bem da ASOA, a Junta Administrativa vem a público afirmar que a renuncia coletiva do CE, ocorrida perante a Assembléia Geral de ... 6|2|950, decorreu exclusivamente de divergências de pontos de vista quanto aos moldes administrativos entre membros daquele Conselho, sem que isso possa em absoluto refletir a existência de qualquer outra questão que venha atingir o bom nome e o conceito desses valiosos elementos. Pelo contrário, essa renuncia é um testemunho da sua dedicação à ASOA, afastando-se êles dos cargos para que foram eleitos a fim de que não viessem suas dissenções redundar em prejuizo do bom andametno dos interêsses sociais.

É, pois, dever de justiça que venha a Junta Administrativa proclamar, a fim de desfazer malentendidos e evitar interpretações e comentários malévolos, que quem o Corpo Social póde continuar a ter na mais alta e merecida conta."

SUPRIMENTO DE MATERIAL

O Depósito Naval do Rio de Janeiro comunica aos comandantes de navios, corpos e estabelecimentos do Distrito Federal e Estado do Rio que não tenham vida própria, que os pedidos de material e sobressalentes devem ser o organizados de acôrdo com as Instruções para o suprimento do material, de que trata o boletim n. 6 desse Ministério.

APROVAÇAO DE CONCORRENCIA

Foi aprovada pelo diretor Geral da Fazenda a concorrência administrativa realizada pelo comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros Almirante Batista das Neves, em Angra dos Reis, para o fornecimento de gêneros alimenticios durante o atual semestre.

MATRICULADOS NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram matriculados no Curso Preliminar por Correspondência da Escola de Guerra Naval, o capitão-de-fragata Luiz Inimá de Miranda e os capitães-de-corveta Floriano Daltro Ramos, Ilidio Sirotjeau Corrêa e Deoclécio Bernardo de Souza.

A MARINHA E O CARNAVAL

O 1º Distrito Naval em coordenação com os comandos em chefe da Esquadra e do Corpo de Fuzileiros Navais expediu na manhã de ontem ordens atinentes ao serviço de patrulhamento durante os festejos carnavalescos.

DISPENSADO O COMANDANTE DORVAL REIS

O ministro, em ato de ontem, dispensou o capitão-de-mar-e-guerra engenheiro naval Dorcal dos Reis das funções de fiscal das obras na indústria particular.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3029

POLICIA

Rádio Patrulha	32-4242

SOCORRO URGENTE

Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30.2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n 604	38-1620

BOMBEIRO

Aviso de incêndio	38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp Cantareira	22-9855

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	23-6792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4046
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4629
Cruzeiro do Sul	42-6089
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-6838
ITAU	32-6110
KLM	32-6673
Loide Aéreo Nacional	32-5196
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-6026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8092
VARIG	22-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1814

$40

AEROPORTO DO GALEÃO

Est. de passageiros da:

Air France	Gov	518
KLM	Gov	115
PANAIR	Gov	383
SAS	Gov	316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E .F. Leopoldina — Informações	28-0238
E. F. Maricá — Ag	23-6797
E. F. Corcovado	25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n 43	22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3577

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1806
Zona suburbana	29-6090

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2066
Domingos e feriados	28-9598

FALTA DE GAS

De dia:

Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-6714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite:	28-9597

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Fernando Barbosa, Helio Brainer Pereira, Lauridino João das Chagas, Reinaldo da Silva, Nilton Gama, Luiz Rodrigues Pereira, Alberto Gonçalves Vila, Jozias José dos Santos Antonio Augusto Bastardo, Adauto Dias Moreira, Roberto Gomes, José Fernandes Chaves, José Perciliano da Silva, Antonio Craveiro, Adão Gomes da Silva, Arnaldo de Jesus Soeiro, Joaquim Salistiano de Barros, Francisco de Paula Calleia Junior, Dinival Alves Souza, Armando Morsoch, Luiz Francisco de Assis, Valkir Meneses da Costa, José Monteiro Verissimo, Djalma Soare Monteiro, Fabio de Oliveira Costa, Sebastião Valentim de Araujo, José Bernardo Irmãos, Marcelino da Silva Barbosa, Acioli Muros Mendes, Enedina Fernandes Pinheiro, Nilten Pereira Ribero, Iraci Antunes Pereira, Luciano de Andrade Ferreira, José Oliveira da Costa, Aristides Arruda, Abilio Ferreira da Silva, Valdir Campos Toledo, José Augusto, Luiz da Silva Campelo, João José da Silva.

As 12,45 horas: — Alfredo Souto, Antonio Jorquim Monteiro, Hermínio Carneiro, Beatriz Rosa Sanchez Larragoiti y Roseá, Celso Antonio Moura Fonseca, Manoel Vidal Vasquez, Rosina Puggi Sola, Delio Gonçalves Cardoso, Nestor Martins do Nascimento, Pedro Fabio Jorge Dalle Luche, Francisco de Novaes, Edson Bruno da Fonseca, José Fraga de Carvalho, Frank Dieter Ruppelt, Valter Pereira Rego, Ivo de Souza Neves, Manoel Gomes Madruga, Hernani Rodrigues Pereira, Antonio Saraiva Maia, Pedro Zounin, Guilhermino de Jesus Costa, Jasi Lopes dos Santos, Heraclito Martins Pereira, Pedro Nicacio Dantas, José Meireles Grilo, José Corrêa de Sá, Dilandra Ferreira dos Santos, João Batista Gomes, Antonio Augusto Rodrigues, Nilson de Souza Gomes, Delmo Ferreira, José Joaquim de Abreu, Guido Thorz, Luiz Parpinelli, Euclides Falbo, José Alves Cavalcante, Demetrio de Oliveira, José Gomes Neto, Mauricio Eduardo de Oliveira, Joaquim Ferreira Leite Filho.

MULTAS

Em 21 de janeiro de 1950.

Excesso de velocidade — 21929.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 7978.

Estacionar em local não permitido: — 101 — 124 — 223 — 229 — 367 — 383 — Moto 485 — 388 — 628 — 681 — 777 — 1732 — 3002 — 3798 — 4420 —4811 — 5241 — 5544 — 5610 — 6330 — 8656 — 8741 — 8954 — 9417 — 9569 — 10082 — 10322 — 10782 — 11018 — 11031 — 11797 — 11854 — 13523 — 14763 — 15736 — 15971 — 16200 — 16263 — 17024 — 18782 — 18836 — 18830 — 19536 — 19996 — 20177 — 20680 — 21938 — 22082 — 22328 — 22863 — 23788 — 23835 — 24288 — 24301 — 24335 — 25150 — 25647 — 25740 — 25876 — 26391 — 26892 — 27057 — 27194 — 27601 — 27973 — 28285 — 28573 — 28797 — 29002 — 29229 — 29567 — 30025 — 30240 — 31485 — 32441 — 33758 — 34818 — 34830 — 35473 — 35653 — 36094 — 37234 — 38241 — 38260 — 38686 — 38703 — 39529 — 39666 — 39805 — 40512 — 42803 — 44744 — 45601 — 40866 — 49030 — 49394 — 49557 — 49816 — 50344 — 50800 — 5099 — 51473 — 10113 — 100245 — 100746 — 100852 — 101070 — 101572 — 101654 — 101868 — 102043 — 102975 — 103293 — 103482 — 104299 — 104491 — 104450 — 104558 — 104710 — 104863 — 104867 — 104067 — 163458 — 107127 — 107127 — 107870 — 60845 — 60995 — 630585 — 64209 — 67010 — 68874 — 686960 — 68890 — 83749 — 71219 — 71339 — 73428 — 74511 — 77171 — 77626 — 602161 — 602599 — S. P. 2049 — 5143 — M. G. 7995 — P. E. 13386 — 15794 — 16126 — 35106 — 27454 —37512 — 67025 — C. L. 176 — R. J. 1113 — of. 85661 — 85952 — 87.4213 — 87623 — 87793 — 81967 — 90087 — 91275 — S. P. 93749 — H.O.P. 300 — T.T.9F.1445 — E.H. 3769.

Contra mão de direção: — 296 — 861 — 1111 — 1395 — 45556 — 8994 — 10588 — 11095 — 11600 — 11955 — 13875 — 14141 — 14720 — 14852 — 17484 — 20870 — 22987 — 29614 — 30506 — 35838 — 38117 — 41714 — 43167 — 43250 — 43964 — 46349 — 48505 — 49174 — 51055 — 51393 — 100951 — 101028 — 104109 — 104993 — 105486 — 106303 — 107083 — 60297 — 64980 — 600114 — 602132 — 71271 — 71271 — 71974 — 77558 — 78238 — 78681 — 7925 — M. G. 66233 — S.P. 102838 — of. 88516.

Não acatar as ordens: 34879 — 36438 — 40176 — 41729 — 41820 — 42049 — 43092 — 44049 — 45124 — 47483 — 4660 — 47483 — 7988 — 48508 — 49065 — 49145 — 49350 — 49497 — 49659 —49660 — 49870 — 50057 — 50449 — 50946 — 51289 — 102196 — 81218 — 81317 — 81406 — 81612 — 67372.

Conduzir passageiros: — 62305 — 601107 — 602038.

Desuniformizado: — 3150 — 15559 — 17252 — 25695 — 28241 — 33683 — 47879 — 47919 — 48640 — 49477 — 49529 — 50261 — 50035 — 50261 — 51981 — 101914 — 106177 — 81238 — 73717 — 76381 — 78205 — 600139 — B. A. 69.

Placa oculta on. 80468 — 80609.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 9251 — 37748 — 50611 — 10714 — 78912 — R. J. 7827.

Estacionar em cima do passeio: — 6232.

Cobrar a mais da tabela: — 49313 — 51089.

Cobrar a mais da tabela — 49313 — 51089.

Falta de luz: — 80838 — 80975 — 81242.

Parar afastado do meio fio: — 3000 — 6359 — 1792 — 42120 — 45529 — 49899 — 50223 — 50364 — 51314 — 104241 — 107335 — on. 81083 — c. 601450.

Parar afastado do meio fio: — 300 — 6359 — 17929 — 42120 — 45520 — 49809 — 50223 — 50234 — 50364 — 51314 — 104241 — 107335 — 81083 — 601400.

Excesso de fumaça: — 80612 — 80012 — 80024 — 80025 — 80026 — 80253 — 80297 — 80419 — 80484 — 80511 — 80515 — 80644 — 80786 — 80789 — 80806 — 80872 — 80918 — 81099 — 81023 — 81033 — 81070 — 81123 — 81127 — 81133 — 81149 — 81158 — 81167 — 81244 — 81216 — 81244 — 81248 — 81253 — 81356 — 81362 — 81383 — 81408 — 81431 — 81453 — 81500 — 81579 — 81618 — 81617 — 81644 — 81647 — 81649 — 81688 — 81705 — 81744 — 81745 — 81757 — c. 7 — 78189.

Desobediencia ao sinal: — 130 — 290 — 731 — 2907 — 7518 — 9242 — 9322 —11145 — 12179 — 18849 — 19080 — 21295 — 21902 — 22005 — 23497 — 25078 — 26027 — 26394 — 27106 — 28430 — 29861 — 31074 — 32425 — 32128 — 38830 — 39565 — 42377 — 42429 — 43301 — 43722 — 44163 — 46344 — 46500 — 46958 — 46993 — 47830 — 48451 — 9631 — 50062 — 50820 — 51705 — 51581 — 51993 — 52010 — 100079 — 103119 — 103510 — 10124 — 103510 — 104124 — 107095 — 80253 — 81036 — 81693 — 81746 — 601504 — 68034 — 72895 — 602073 — 69448 — S. P. 13414 — P.E. 15280 — S. P. 217191 — of. c. 85919 — Bonde 36 — 325 — 780 — 1932.

Retardar a marcha: — 488 — 41239 — Bonde 1762.

Interromper o transito — 27239.

Passar a frente de outro veiculo: — 81125 — 81280 — 81103 — 81725.

Angariar passageiros — 44528 — 45626 — 49169 — 50312 — 50734.

—Interromper o transito: — 27239.

Passar a frente de outro veiculo: — 81125 — 81280 — 81403 — 81725.

Angariar passageiros: — 44528 — 45626 — 49169 — 50312 — 50734.

Trafegar entre o meio fio e o bonde: — 565 — 3786 — 32810 — 34343 — 100154 — 107104 — 107679 — 821411.

Contra mão — 40810 — 31203.

Falta de transferência de local: — 12938 — 16471 — 27377.

Fazer manobra em local não permitido: — 62757.

Formar fila dupla — 674 — 721 — 805 — 6183 — 27999 — 39369 — 42149 — 42783 — 47249 — 50073 — 101250 — 101666 — 105548 — 73737 — C. D. 100 — 18.

Falta de matricula — 102935.

Não apresentar documentos: — P. 36587 — of. 89923.

Excesso de lotação — 49320 — 49320 — 81656.

Falta de habilitação — 10380 — 16871 — 19794 — 30302 — 36828 — 101944 — 103901 — Motas — 224 — 439.

Parar nas curvas e cruzamentos: — 181 — 3630 — 7362 — 9281 — 11379 — 28178 — 36469 — 43989 — 49710 — 49784 — 107166 — 81756 — 65606 — C. D. 59.

Recusar passageiros — 40995 — 42084 — 42162 — 42335 — 49102 — 50176 — 31297.

Choque: — 1192 — 2460 — 3308 — 6530 — 8223 — 10949 — 15168 — 19645 — 23121 — 24695 — 24732 — 29314 — 31192 — 31866 — 33810 — 35641 — 36111 — 40633 — 41958 — 45440 — 45698 — 46046 — 49056 — 51629 — 51817 — 101508 — 105489 — 80786 — 80949 — 81135 — 81153 — 81158 — 81320 — 81328 — 81510 — 81745 — 60549 — 63243 — 64517 — 67786 — 68102 — 68507 — 70186 — 75417 — 75934 — 78149 — 601474 — R. J. 23823 — S. P. 238920 — Mota — E. B. 24021 — 65050 — Bonde 303 — 1780 — 1841 — 1876 — 2560 — 2005 — 8326 — L. P. 6753.

Atropelamentos: — 35741 — 37893 — 41169 — 45369 — 45687 — 47402 — 48431 — 50361 — 50477 — 51728 — 51751 — 101983 — 105133 — 80710 — 81126 — 63041 — 74431 — Mota 261.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 38394 — 103479 — 105222 — 105470 — 73115 — 602928.

Trafegar em local pribido — 49317 — 105458 — 60522 — 60902 — 62843 — 63746 — 64655 — 65418 — 66171 — 67233 — 69483 — 70578 — 70978 — 72548 — 73493 — 73781 — 73813 — 74674 — 602545.

Forçar a passagem — 75131.

Fazer uso da buzina em excesso: — 24464 — 35169 — 46726.

Fazer uso da buzina fora da hora: — 2159 — 3429.

Não acionar o limpador de parabriza — 7981 — 4687.

Falta de equipamento — 67998 — 69840 — 70566.

Falta de placa — 73637.

Fazer reboque irregular 64176.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa — Armazem 1 — Sestriere — ital.; Armazem 2 — Arendisdik — hol. e Campana — frac.; Armazem 3 — Alcor — hol.; Amrazem 4 — Millais — ingl.; Armazem 5 — Loide Honduras — nac.; Armazem 6 — Loide Panamá — nac.; Armazem 8 — Pilcomaio — ingl.; Pateo 8/9 — Tindfjell — hol.; Frigorifico — Mormacland — amer. Pateo 9/10 — Antartico — chil.; Amrazem 10 — Cometa — nor.; Armazem 11 — Bandeirante — nac.; Armazem 12 — Almte. Alexandrino — nac.; Armazem 13 — Itamaracá — nac.; Amrazem 14 — Silvestre, H/M. Perinas e H/M. Flamengo — nac.; Armazem 15 — São Bento — nac.; Armazem 16 — São Paulo — nac.; Armazem 17 — H/M. Serigi, H/M. Dakar, H/M. Brascubas e H/M. Santelmo — nac.; Armazem 18 — H/M. Triunfo, H/M. Edson e H/M. Sumaré — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Rio Tejo — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac. e P. Carvão — Runimedes Park — ingl.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Urú, H/M. Olimpico e H/M. Diaz — nac.

Vapores de Cabotagem, aguardando atracação: — Itapemirim e Boa Vista de 15/2.

EDIÇÕES CARAVELA

Edificio Odeon — Salas 304/7 — Rua Embaixador Regis de Oliveira 7e — Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651

FILOSOFIA — RELIGIÃO

ABELARD — Oeuvres choisies — Cr$ 50,00; BLONDEL (Maurice) — Pages religieuses — Cr$ 21,00; BERULLE (Cal de) — Opuscules — Cr$ 45,00; BOUILLAR — Conversion et grace chez St Augustin — Cr$ 48,00; BOULGAKOFF — Du Verbe Incarné — Cr$ 38,00; BOTINELLI — Le sacrifice — Cr$ 24,00; BRUNNER — Connaissance humaine — Cr$ 32,00; BURGELIN — L'homme et le temps — Cr$ 15,00; DE CHASTONNAY — Institutions de l'ordre des Jésuites — Cr$ 13,00; DEMAN — Le mal et Dieu — Cr$ 13,00; EVERHARD — Malfaçons dans la maison de Dieu — Cr$ 13,00; FARNEY — Le nous et le moi (essai de synthèse sociale) Cr$ 18,00; FIORENTINO — Essai sur le mariage — Cr$ 25,00; FICHTE — Initiation a la vie bienheureuse — Cr$ 21,00; BOEMINGHAUS — L'ascèse des exercices spirituaels de St Ignace — Cr$ 16,00; FRANK — La connaissance et l'etre — Cr$ 35,00; HUME (David) — Traité de la nature humaine (2 vol.) Cr$ 49,00; LALLEMAND — Mystique de la preuve — Cr$ 14,00; Chan LECLERCQ — Vocation du chrétien — Cr$ 19,00; LE ROY — Introduction à l'étude du problème religieux — Cr$ 15,00; LOSSKY — Essai sur la théologie mystique de l'Eglise d'Orient — Cr$ 26,00; MARCEL (Gabriel) — Etre et avoir — Cr$ 48,00; Homo Viator — Cr$ 28,00; MONDESERT — Clément d'Alexandrie — Cr$ 30,00; LUBAC — Surnaturel — Cr$ 47,00; NOGUE — La signification du sensible — Cr$ 19,00; PELET — Le sentiment religieux et la religion — Cr$ 18,00; PONTET — Exégèse de St. Augustin prédicateur — Cr$ 62,00; RENAUDIN — Marie de l'Incarnation Ursuline — Cr$ 20,00; ROMEYER — La philosophie religieuse de Maurice Blondel — Cr$ 26,00; SERRUS — Traité de logique — Cr$ 38,00; SILVAIN — Entretiens interieurs — Cr$ 25,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 Francos, a mais barata do mercado.

(33726)

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S. A.

AVISO

Participamos à classe médica, aos nossos clientes, fornecedores e amigos em geral que a Sede Social e a Fábrica destes Laboratórios, sitos respectivamente à Av. Beira Mar n.º 262 e à Rua D. Ana Nery n.º 1.368, estarão fechados no período compreendido entre 18 de Fevereiro e 19 de Março de 1950, para a concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. As secções de propaganda e de vendas funcionarão normalmente, à Rua 1.º de Março, 4 e 6.

(34205)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado às seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3831	4,2733
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,1014	6,8834
Peso boliviano	0,4461	
Peso argentino	2,0855	2,0300
Soles (Peru)	2,88	
Franco francês	0,0538	0,052
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Techeco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6299	3,5651
Florin	4,9150	4,8247

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 40,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 15-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia	—	0,3744
França	—	0,0537
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6574
Belgica (frc)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Suiça	—	4,3762
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7357
Holanda	—	4,9196

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.
Abertura e frechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2.79,37	2.80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	18.60	18,50
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferencia	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981.00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Canadá à vista por (£ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por		
Praga à vista por £ (E.)	50,38	50,65
B. Aires à vista	—	N/c.

..NOVA YORK, 16.
Abertura
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 89,93.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 37,50 comp. e 38,00 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,68 com. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,25 comp. e 23,27 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. p/ Esc. 3,46 comp. e 3,47 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,87 comp. e 2,00,12 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,25 comp. e 26,27 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:
Londres telegráfica por £ 2,80,06 comp. e 2,80,16 vend.
Montreal, cabo por $ 90,06.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 37,50 comp. e 38,25 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,26 comp. e 23,28 vend.
Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc. hoje 3,47 vend.
Belgica, tel. p/ 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,26 comp. e 26,28 vend.

MONTEVIDEU, 16.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,58.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 239,00.
Taxa de venda (P.), 260,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 16.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,10,0
Emprestimos 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,00
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. pref.	92,10,0
Bank of London and South America	5,12,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,2,0
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	280,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,3,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	125,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,9
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Cranaries	1,4,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,13,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1027/47	0,2,12,6
Consols., 2 1/2 %	70,15,0
Royal Dutch Petroleum	22,15,0
Canadian Eagle Oil	1,5,3
Shel Transport Trading	3,4,4

BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, em condições pouco trabalhadas e sem negócios de maior vulto. As Obrigações de Guerra e as apólices da União nominativas estiveram firmes, com as ao portador, as de São Paulo e as municipais do D. Federal estáveis. Regularam as mineiras de sorteio fracas e os demais títulos calmos, tudo como se verifica das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
2	Uniformizadas, 5%, a	700,00
12	Diversas Emissões, — nom., 5%, a	700,00
1	Idem, Cr$ 200,00, a	120,00
331	Idem, port., a	650,00
3	Idem, de 1920, a	630,00
1	Idem, dilacerada, a	600,00
50	Idem, cautela, a	643,00
70	Reajustamento, 5%, a	740,00
	Obrigações de União:	
75	Tesouro de 1930, 7%,	850,00
2	Guerra, Cr$ 100,00, 6%,	72,00
772	Idem, Cr$ 1.000,00, a.	740,00
23	Idem, Cr$ 5.000,00, a.	3.700,00
	Apolices municipais	
30	Empréstimo de 1904, port., 5%, a	825,00
2	Idem, de 1931, port., 6%, a	154,00
5	Idem, a	155,00
	Apolices estaduais:	
10	Minas Gerais, 7%, — port., a	590,00
470	Idem, Decreto 1.117, 7%, port., a	605,00
400	Idem, Recuperação Econômica, 7%, 1ª série, a	590,00
200	Idem, 1ª série, 5%, a	184,50
7	Idem, a	185,00
13	Idem, 2ª série, 5%, a	153,00
30	Idem, 3º série, 5%, a.	157,00
2	Idem, a	159,00
1	Idem, a	160,00
100	Pernambuco, 5%, a..	47,00
75	S. Paulo, uniformizadas, 8%, a	775,00
	Ações de bancos:	
100	Comércio, port., a	340,00
100	Idem, a	345,00
111	Mercantil do Rio de Janeiro, a	390,00
41	Brasil, a	520,00
	Ações de companhias:	
11	Siderurgica Nacional.	148,00
50	Docas de Santos nom., a.	180,00
240	Mesbla, ord., a	283,00
5	Vale do Rio Doce, a.	360,00
	Debentures:	
20	Banco Lar Brasileiro, 8%, a	196,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.020,00	1.010,00
Tesouro, 1921, 7%	905,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Ferroviarias, 7%	—	845,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	—	3.700,00
Idem, Cr$ 1.000,00	741,00	740,00
Idem, Cr$ 500,00	—	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	710,00	705,00
Diversas Emissões, nom., 5%	—	710,00
Idem, caut.	—	670,00
Idem, port.	654,00	650,00
Idem, caut.	—	635,00
Reajust., 5%	745,00	740,00
Idem, caut.	730,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	580,00
Idem, decreto n.º 1.177, 7%, port.	605,00	603,00
Idem, 5%, nom.	480,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	184,00	180,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	152,00
Idem, 3.ª série, 5%	159,00	157,00
Repuceração Econômica, 7%	600,00	580,00
São Paulo, 5%	207,00	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	775,00	770,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	505,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	446,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niteroi, 8%	—	154,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	—	810,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	870,00	—
Pref. de Campos, 8%	850,00	800,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	157,00	155,00
Emp. 1906 6% port.	—	165,00
Emp. 1904 5% port.	—	125,00
Emp. 1917 6%	171,00	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	165,00
Decreto 1.535, 7%	175,00	172,00
Decreto 3.264, 7%	185,00	182,00
Emp. 1920 6% port.	—	190,00
Decreto 1.550, 7%	175,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	190,00	187,00
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	—	290,00
Idem, port.	346,00	144,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Brasil	—	515,00
Moreira Sales	—	200,00
Nacional de Minas Gerais	225,00	210,00
Comércio e Indústria de Minas Gerais	320,00	310,00
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	—
Crédito Geral	250,00	220,00
Lowndes	180,00	—
Casa Bancária Nanal.	90,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	700,00
Sul América Vida	7.800,00	7.500,00
Mercurio	200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	400,00
Progresso Industrial	—	910,00
América Fabril	—	630,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	148,00
Belgo Mineira, port.	450,00	448,00
Minas de Butiá	41,00	—
Panair	85,00	80,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	180,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador	—	195,00
Martins Ferreira	380,00	—
Ferro Brasileiro	185,00	180,00
Cervearia Brahma, pref.	520,00	510,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	—	170,00
Idem, nom.	—	170,00
Mesbla, ord.	—	283,00
Parafusos S. Rosa.	265,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	495,00
Gaz Esso	—	205,00
Fábrica de Papel Carioca	900,00	—
Lojas Americanas	—	2.900,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	158,00	—
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Nacional de Estamparia	—	120,00
União Territorial Fluminense	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	775,00	758,00
Brasil, 5%	850,00	—

CAFÉ

Regulou o mercado dêsse produto, ontem, em posição calma, sem negócios divulgados e com as cotações acusando baixa de 50 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 134,00.

Entradas: 6.955 sacas; saidas: 2 250 para a Europa; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 201.327; existência: 897.249.

O Centro do Comércio de Café encerrou hoje as suas atividades, só voltando a funcionar no próximo dia 23, quinta-feira.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 136,40; tipo 4, Cr$ 135,80; tipo 5, Cr$ 135,20 tipo, 6, Cr$ 134,60; tipo 7, Cr$ 13400 tipo 8, Cr$ 133,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,45 e finos, Cr$ 17,70 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em fevereiro, 1950	135,00	133,00
Em março, 1950	S/v.	134,50
Em abril, 1950	S/v.	S/c.
Em maio, 1950	139,00	S/c.

Vendas: nada.
Posição: Paralizada.

2ª BOLSA

Não funcionou por falta de número legal de corretores.

EM SANTOS
DIA 15
Disponivel do café

Mercado — Calmo.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 177,00; tipo 4, duro, Cr$ 167,00.

Embarques: 28.117 sacas; entradas: 20.439; existência: 2.252.636.

Sairam 30.617 sacas, sendo 30.497 para a America do Norte e 120 para a Argentina.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	161,00	161,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em julho, 1950	169,90	169,90
Em setembro 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro, 1951	170,00	170,00
Posição	Paraliz.	Paraliz.
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	191,00	191,00
Em março, 1950	188,90	188,90
Em maio, 1950	203,30	202,90
Em julho, 1950	215,00	214,50
Em setembro, 1950	221,00	220,80
Em dezembro 1950	236,70	234,90
Em janeiro, 1951	238,00	238,00
Vendas:	500	500.
Posição:	Fraca.	Calma.

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 16.

Em março, 1950	N/c.	45,15
Em maio, 1950	N/c.	44,52
Em julho, 1950	N/c.	43,30
Em setembro, 1950	N/c.	42,16
Em dezembro 1950	41.00	41,18

VENDAS — Na abertura nada: do fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 61 pontos; no fechamento, fraco, com baixa de 43 a 53 pontos.

CAFE A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole

NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	48,60	48,23
Em maio, 1950	46,50	46,30
Em julho, 1950	45,35	45,03
Em setembro, 1950	44,15	43,75
Em dezembro 1950	43,15	42,75

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 51.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 25 a 40 pontos; na fechamento, fraco, com baixa de 60 a 70 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 16.

Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demera, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 3.748.284.

Exportação: 11.495.
Existência: 1.127.094.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00. — Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado; Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 16.

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 170,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 112.457.

Exportação: nada.
Existência: 2.930.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 15
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	182,00	N/c.
Em março, 1950	182,00	182,00
Em maio, 1950	N/c.	175,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 arrobas.

Posição — Na abertura, calma; no fechamento calma,

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	180,00	N/c.
Em março, 1950	179,00	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.
Em julho, 1950	Nác.	173,10
Em outubro, 1950	N/c.	175,00
Em dezembro 1950	N/c.	175,00
Em janeiro, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; da; no fechamento, nada.

Posição — na abertura calma; no fechamento, nada.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	171,00

ALGODAO A TERMO
NOVA YORK, 16.

	Abert	Int	Fech
Março, 1950	32,07	32,10	32,07
Maio, 1950	32,18	32,21	32,22
Julho, 1950	31,72	31,72	31,68
Outubro, 1950	29,55	29,52	29,47
Dezembro 1950	29,36	N/c.	29,27
Março, 1951	29,33	N/c.	29,24
A. M. Uplands	—	—	32,90

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 4 a 9 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Estavel, com baixa de 4 a 10 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 4 a 18 pontos.

CACAU

DIA 16

Em março, 1950	23,80	23,96
Em maio, 1950	23,10	23,40
Em junho, 1950	22,94	23,10
Em setembro, 1950	22,69	2,90
Em dezembro, 1950	21,80	22,06

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 136 contratos.

Posição — Na abertura, estavel, com baixa de 7 e alta parcial 6 a 10 pontos; na fechamento firme com alta de 15 a 30 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 16.

Em março	2,18,50
Em maio	2,08,37

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	5.961	2.700
Banha, caixas	1.366	2.300
Açucar, sacos	5.583	3.100
Farinha, sacos	300	2.400
Arroz, sacos	7.554	3.500
Batata, sacos	4.796	—
Milho, sacos	4.983	1.000
Manteiga, quilos	1.904	—
Cebola, sacos	770	—
Bacalhau, fardos	200	—
Xarque, fardos	—	100

ATOS RELIGIOSOS

Dr. João Bergamini

Sua família e seus companheiros de escritório, profundamente consternados, comunicam a morte do seu idolatrado chefe, DR. JOÃO BERGAMINI, realizando-se hoje, às 10 horas da manhã, o enterramento, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza. (33696)

ANTONIO MACHADO VELHO

(FALECIMENTO)

A familia comunica o falecimento le seu pranteado Chefe e convida os arentes e amigos para o sepultamen- hoje, dia 17, ás 9:00 horas, saindo o éretro da Rua Jorge Rudge n.º 29, ara o Cemitério da Ordem do Carmo.

HENRIQUE LUIZ CAMPOS

(FALECIMENTO)

Minka Munitz Campos, Elizabeth Campos Brautigam e fi- s, Eduardo Frederico Luiz Campos, senhora e filhos, Roberto racio Campos, senhora Sebasitana de Oliveira Campos e fi- s, Luiz Fritz Campos, senhora e filhas, Hermann Reimer, se- ora Margarida Campos Reimer e filhos, Bernardo Lederman senhora comunicam o falecimento de seu marido, irmão, hado e tio HENRIQUQE LUIZ CAMPOS e convidam para o en- ramento a ser realizado hoje, dia 17, às 17,30 horas, saindo éretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério São João ista. (33699)

VICE-ALMIRANTE ALDO DE SÁ BRITO E SOUZA

(FALECIMENTO)

Viúva, filhos e demais parentes participam o falecimen- do seu querido espôso, pai e parente Vice-Almirante DO DE SA' BRITO E SOUZA e convidam seus amigos a o sepultamento á realizar-se hoje, dia 17 do corrente, 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para emitério de São João Batista. (33700)

Tenente Alvaro Moura

INSTRUTOR DA ESCOLA MILITAR

ria Ventura Moura e Lygia Maria, Dr. Pedro Moura e se- ra, tenente Roberto Moura, senhora e filhos, Dr. Luiz ura e noiva, Tenente Pedro Moura Filho, Lygia de ura, esposa, filha, pais, irmãos e sobrinhos do muito rido ALVARO, agradecem a tôdas as pessoas que os mpanharam no doloroso golpe por que passaram e convidam a missa de 7º dia que será resada na Igreja N. S. do rmo, sábado, 18 do corrente, às 9,30 horas. (08639)

OFELIA TAVARES GUERRA JORGE

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários da mpanhia de Seguros Riachuelo, convidam os parentes e igos de D. OFÉLIA TAVARES GUERRA JORGE, espôsa seu Superintendente, Sr. Luiz Carvalho Jorge, para a ssa que em sufrágio à sua alma, farão celebrar sábado, 18, às 11 horas, na Igreja da Candelária, e antecipam us agradecimentos. (23997)

Octavio da Silva Maya

(MISSA DE 7º DIA)

stréa Brandão da Silva Maya e filho, Viuva Major Brandão, Edgar aya e familia, Sebastião Cardim e esposa e demais parentes agrade- m as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de u saudoso esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio OCTAVIO e con- dam seus amigos para a missa de 7º dia que pelo descanso de sua bo- íssima alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do arto, à Rua Rodrigo Silva, amanhã, dia 18, às 8,30 horas. Desde já gradecem aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

HENRIQUE BRAGA E COSTA

Os funcionários da Tesouraria Geral da Caixa Econômica, fazem celebrar uma missa hoje, dia 17, às 10 horas, no Altar do Santíssimo da Igreja da Candelária, em intenção a bonissima alma do saudoso colega HENRIQUE BRAGA E COSTA, para o que convidam os seus parentes e demais colégas para êsse ato de piedade cristã.

ABEL AUGUSTO SOBRAL

(MISSA DE 30.º DIA)

Ana de Oliveira Sobral, filhos e irmãos convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia por alma de seu querido marido, pai e irmão ABEL AUGUSTO SOBRAL, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 18, às 9:30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, reconhecidos pelo comparecimento a esse ato de fé cristã. (34394)

ALMIRANTE DUARTE HUET DE BACELLAR PINTO GUEDES

31º ANIVERSARIO

A viúva e demais parentes mandam resar missa por sua intenção amanhã 18 às 9 e 30 horas na Igreja da Candelaria. (07422)

DR. OSCAR FURQUIM WERNECK

Sua familia comunica aos parentes e amigos que será celebrada missa de 7º dia em intenção de sua alma, sábado 18 do corrente às 9 horas na Igreja da Santíssima Trindade à rua Senador Vergueiro 141. (08626)

DR. OSWALDO F. B. DE SEQUEIRA

O MOVIMENTO RENOVADOR TIJUCANO, interpretando o sentimento de pesar que envolveu a unanimidade dos tijucanos pelo passamento do seu ilustre consócio e Benemérito DR. OSWALDO F. B. DE SEQUEIRA, convida a todos os sócios do TIJUCA TENIS CLUBE para — assistir a missa de 7º dia, que manda celebrar no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, hoje dia 17 às 10,30 horas. (34266)

ROBERTO CARDOSO DA COSTA

(1º ANIVERSÁRIO)

Em sufrágio de sua alma, sua família mandará rezar missa, amanhã, dia 18, às 9,00 horas, no altar mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo, e desde já agradece àqueles que comparecerem.

BENEDICTO MOREIRA DA COSTA FILHO

(COSTINHA)

1º aniversário

Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Costa, Anna Rosa de Oliveira Costa, filhos, genros, noras e netos, Anna Monteiro Carneiro da Cunha, filhos, genros, nora e netos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem às missas do 1º aniversário da morte do seu inesquecivel e adorado espôso, filho, genro, cunhado e tio Costinha, que mandarão celebrar no dia 18 do corrente ás 7 hs. na Igreja de N. Sra. de Copacabana e ás 8 hs. na Matriz de Sto. Antonio (Largo da Carioca) agradecendo desde já, a todos que comparecerem a êsse ato de fé e caridade. (08647)

1.º TEN. ALVARO MOURA

(MISSA DE 7º DIA)

MARIA VENTURA MOURA, LYGIA MARIA VENTURA MOURA, JOSÉ VENTURA COIMBRA LOPES, respectivamente, viúva, filha e sogro do Ten. ALVARO MOURA, bem como os demais parentes, agradecem a todos os que compareceram ao seu sepultamento e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar na Igreja Nossa Senhora do Carmo, ás 9,30 do dia 18 do corrente. (07389)

MAIS DE UM MILHÃO DE SACAS DE CAFÉ

São Paulo, 16 (Asp.) — Um milhão, sessenta e oito mil e trezentas e cinquenta e quatro sacas de sessenta quilos, foi a exportação brasileira de café durante janeiro findo, havendo saído pelo pôrto de Santos mais da metade desta cifra ou seja precisamente, 551.883 sacas, declarou aos jornalistas o sr. Queiroz Teles.

DECLARAÇÕES

COMUNICAÇÃO

A Companhia UNIÃO de Seguros Gerais com Sucursal no Rio de Janeiro à Rua do Carmo nº 71 - 3º andar, tem o prazer de comunicar aos seus clientes, amigos, corretores e congêneres que acaba de nomear para o cargo de Superintendente da referida Sucursal o Sr. RAUL MARIO TOSCHI, em substituição ao Sr. Carlos de Freitas Rolim que interinamente vinha exercendo aquele cargo.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 1950.

Eduardo Secco Junior — Alberto Raabe — Fabio Netto — diretores. (08629)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

Á PRAÇA

IRMÃOS TAVARES FERREIRA (CASA PAZ)

estabelecidos à Rua Arquias Cordeiro n.º 316 - Meier,

comunicam aos Bancos e fornecedores em geral que, em virtude do incêndio que destruiu totalmente seu estabelecimento comercial em 4 do corrente mês, transferiram provisóriamente a sede da firma para a Rua Frederico Meier n.º 14 — 1.º andar, salas 201 e 202 Meier, até a restauração do prédio sinistrado. (7397)

IMOBILIARIA DELAMARE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 8 de Março do corrente ano, às 16 horas na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 446, sobreloja, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1949, Parecer do Conselho Fiscal e procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1950.

Imobiliária Delamare S. A.
Abelardo de Lamare — Diretor Presidente. (4900)

BANCO DELAMARE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 6 de Março do corrente ano, às 14 horas na sede do Banco à Avenida Presidente Vargas nº 446, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1949, Parecer do Conselho Fiscal e procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1950.

Banco Delamare S. A.
Abelardo de Lamare — Diretor Presidente. (4898)

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO

Conselho Deliberativo

— CONVOCAÇÃO —

O Conselho Diretor da LABRE, nos têrmos do Art. 25, letra "c", dos Estatutos em vigor, convoca os srs. Membros do Conselho Deliberativo para, no dia 11 de março de 1950, às 14,30 horas, na sede social, no 4.º andar do edifício do Ministério da Viação e Obras Públicas, à Praça 15 de novembro, nesta cidade do Rio de Janeiro, reunirem-se em Sessão Extraordinária para o fim especial de apreciar e deliberar sôbre as sugestões elaboradas pelo Conselho Diretor da Liga para a modificação das Instruções sôbre o radioamadorismo Nacional baixadas com a Portaria n.º 19, de 14 de janeiro de 1948, do Ministério da Viação e Obras Públicas. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1950. Edward C Barrie Knapp. — 2.º secretário. (23999)

BANCOS & SOCIEDADES

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convido a todos os membros da Assembléia Geral desta Fundação para comparecerem no dia 14 de março próximo, às 21 horas, no 3.º andar do prédio 186, da Praia de Botafogo, onde será realizada a Assembléia Geral Extraordinária, para o fim de conhecer do balanço geral e dos relatórios das atividades da mesma entidade, na forma do artigo 7 dos Estatutos.

Luiz Simões Lopes
Presidente (34852)

CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA"

São convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social à rua México, 98 - 2.º andar, aos 24 de fevereiro de 1950, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. Felix Martins de Almeida — Diretor Presidente; Thiers Martins Ferreira — Diretor Técnico; Antonio Rudge — Diretor Comercial. (38635)

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S/A

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar à Rua da Alfândega, 34, nesta Capital, no dia 16 de março vindouro, às 16 horas, com o fim de:

a) Tomar conhecimento e deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949.

b) Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando os honorários daquêles.

Consoante o dispôsto no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.622, de 26 de setembro de 1940, estão à disposição dos srs. Acionistas, os documentos mencionados na citada disposição.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1950. A DIRETORIA: Hamilcar José do Amaral Bevilaqua - Antonio Martins Fontoura Borges - Ronan Rodrigues Borges. (33991)

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO, PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, NA FORMA ABAIXO.

O DR. PAULO FARIA DA CUNHA, Juiz da 5.ª Zona do Registo Civil, freguezia do Engenho Novo, cartório da Décima Circunscrição,

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa, que por parte de Arlindo dos Santos, brasileiro, solteiro, portuário, residente no Caminho de Itararé setenta e quatro, lhe foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10.ª Circunscrição". Arlindo dos Santos, filho de João dos Santos e Rosalina Fonseca, nascida nesta Capital, em 18 de junho de 1916, e registrado nessa Circunscrição, a fls. 147 do livro 144 do registo de nascimentos sob o n.º 1068, vem requerer a V. Excia. se digne mandar retificar o seu nome, o nome de seus pais e o de seus avós abaixo indicados, a fim de ficarem de acôrdo com as carteiras de identidade de seus pais, conforme públicas formas anexadas: 1) o nome do peticionário de Arlindo dos Santos, para Arlindo dos Santos Palhão; 2) o nome do pai de João dos Santos, para João dos Santos Palhão; 3) o nome da mãe de Rosalina Fonseca, para Rosalina da Gloria; 4) o nome do avô paterno de José Firmino, para José Firmino Palhão; 5) o nome da avó paterna de Philomena da Conceição, para Filomena de Jesús; 6) o nome da avó materna de Persicia da Conceição, para Felice, digo, para Felicíssima da Conceição. Nestes termos. P. deferimento (assinado) Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1949 - Arlindo dos Santos. (Estava reconhecida a firma do requerente). - "DESPACHO" A. Digam os interessados e o M.P. no prazo legal. Rio, 8/12/949. (a) Paulo Faria da Cunha. E para que chegue ao conhecimento de todos e a quem interessar possa, mandeir, digo, mandei passar o presente e mais dois de igual teôr para serem publicados e aficados no lugar de costume. Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1950. Eu, (a) Geraldo Ferreira Calainho), escrevente juramentado o datilografei. E eu, (a) Judith Costa), escrevente substituta, subscrevo pelo Oficial. Juiz. PAULO FARIA DA CUNHA. (36697)

ANUNCIOS

FANTASIA

Vende-se uma finissima e luxuosa fantasia para carnaval "TINA POBLANA" (Autêntica) completamente nova tratar pelo telefone — 23-6500, com SILVA. (07297)

COQUEIRO ANÃO

Vendem-se mudas garantidas à rua Miguel Lemos 126. Copacabana — Fone 27-0521.

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos peça pelo fone 30-4943 — 43-4258, sr. GIL. (10052)

OCASIÃO

Vende-se 1 mobilia de quarto de solteiro estilo renascencia 2 bergere de seda 1 centro de mesa antigo 5 persianas Columbia tudo com pouco uso. Trata-se das 9 às 11 à Rua Senador Vergueiro 66 apto. 602. (09673)

CARNAVAL EM MENDES

Passe em ambiente simples e familiar, ótima mesa, informações em 27-3520 - ou Mendes 24. (07200)

Modas e Bordados

MOLDES NA FAZENDA

Especialista c/ muita prática, corta por sistema francês e argentino qualquer modelo, sob medida ou por manequins. R. Viveiros de Castro, 43 - c. I. 37-2766. (10002) 81

Professôres

FRANÇAIS — Professôra francesa especializada e com longa prática do programa prepara para qualquer exame. Tel.: 37-9062.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Grandes salões unidos com cêrca de 300m2. Próprios para Cias. ou Associações. Grande avarandado com vista para a baía. Tratar na portaria com o sr. Ilidio, à Av. Nilo Peçanha, 12 ou com o sr. Machado — Fone 22-3268, das 13 às 17 horas. (05349) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um quarto para casal e outro para solteiro, mobilados, café pela manhã, a pessoas de tratamento, em casa de pequena familia. À rua Voluntarios da Pátria n. 406. Não se atende pelo telefone.

LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto mobiliado, muito arejado e ventilado, com janelas para a rua, em apartamento de casal estrangeiro, a um senhor ou senhora que trabalhe fora, de inteira idoneidade. Preço: Cr$ 600,00. Inform. 22-2233. (7384) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se apartamento à rua Barata Ribeiro, 668, com sala, banheiro, cozinha e varanda. Rua México, 98, 3.º andar, sala 308. Telefones: 22-6399 e 43-4666. (07254) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento pequeno — Sala, quarto, kitchnet, banheiro. Rua Bolivar, 54. Edifício Orlahoma. Tratar com o porteiro. (04874) 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se para familia de tratamento confortável casa, moderna, em centro de terreno, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, dispensa, rouparia, armários embutidos e 2 quartos sôbre a garage. Informações tel: 37-5451. (07358) 8

COPACABANA — Em apartamento de familia estrangeira aluga-se um quarto mobiliado, com varandinha, roupa de cama, banhos quentes e café pela manhã, para uma pessoa que trabalhe fora e apresente referências. Av. N. S. Copacabana, 1099 ap. 101. (09612) 8

COPACABANA — R. Gustavo Sampaio — Em casa de familia de todo respeito, aluga-se um quarto, com refeições, para uma ou duas pessoas distintas. Tel: 37-4643. (07363) 8

EM APARTAMENTO de luxo de uma pessôa que trabalhe fóra aluga-se otimo quarto mobilhado para um senhor de alta posição social e responsabilidade Detalhes pelo telefone 37-8538 (7329) 8

ALUGA-SE A. N. S. Copacabana 1246 tel. 27-0615 apto. 1105 com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de luxo e dependencias de empregados. (9666) 8

ALUGA-SE ou vende-se otimo apartamento av Prado Junior 10 apto. 501, esquina Av. Atlantica com 4 dormitorios — 2 salas, 2 banheiros — copa — cozinha, dependencias criados — garage e telefone. Aluguel 6.200,00, inf. 27-3948. (7420) 8

ALUGA-SE o apartamento da rua Djalma Ulrich 23, ap. 801, esquina da Avenida Atlantica e Aires Saldanha, ocupando todo o andar, com 3 salões, 5 quartos, sendo um duplo com dormitorio, vestiário, banheiro de mármore, e demais dependências. Tôdas as peças fazem frente para as ruas onde está situado. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Ver, das 14 às 19 horas. Trata-se com Geraldo Bastos, à Avenida Almirante Barroso n. 91 — 12.º andar. (7430) 8

ALUGA-SE confortavel apto. mobilado completo, ou só com moveis e cortinas p/ casal ou 2 senhores de tratamento, no melhor ponto de Copacabana, junto à Confeitaria Colombo à Rua Barão de Ipanema 68 apto. 004, base Cr$ 5.500,00 contrato 1 ano, ver das 1 às 5 hs. ou combinar hora pelo telefone 27-5150, entrega imediata. (8640) 8

ALUGA-SE com ou sem moveis à Av. N. S. Copacabana 454 ap. 403, apartamento com linda vista para a montanha, com grande sala, saleta, dois amplos quartos, cozinha e dependencias de empregados. Tratar no local. (7427) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, para um ano, apartamento mobilado, dois quartos, banheiro, cozinha, telefone, edifício moderno. Favor escrever Caixa Postal 2185. (9732) 8

ALUGA-SE COPACABANA. Aluga-se a casa da rua Hilario Gouvela 17, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, tratar com Casemiro à rua da Alfandega 28 — 2.º andar, chaves no local, ver das 6 às 18 horas (Não dou informações pelo telefone). (7392) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se lindo apartamento, todo de frente, mobilado, com grande varanda, 2 salões, 4 q., 2 banheiros, armarios embutidos, garage, etc. Preço: 8.000,0. Tratar tel. 22-4100 — de 11 às 17 hs.

AVENIDA COPACABANA — Aluga-se, de frente p/ o Lido, ricamente mobilado, c/ 2 gr. salas, 2 entradas, 3 q., copa cozinha, garage. Preço: 8.500,00 — Tratar tel. 22-4100, de 11 às 17 hs. (8661) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Gomes Carneiro, 55, Edif. Quarahy, 3. and. apto. de luxo e em 1.ª locação, com 5 qtos., 2 salas, 2 banheiros, box para automóvel e etc. Ver no local, procurando o porteiro e tratar pelo tel: 43-9682. (09782) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 302 da rua Raymundo Corrêa n. 36 com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Ver e tratar no local com o sr. Laranjeira. (09734) 8

Flamengo

ALUGA-SE para familia de fino tratamento luxuoso apartamento com varanda, duas salas, três amplos quartos, banheiro de cor e demais dependencias. Aluguel arbitrado Cr$ 5.000,00. Ver na Rua Conde de Baependi 59 ato. 1. Tratar pelo telefone 27-7488. (7198) 10

ALUGA-SE um apartamento, mobilado, à rua Senador Vergueiro n. 185, apartamento 901, do Edifício Itaipe. Tratar à rua 1.º de Março, 6, 4.º andar, salas 9, 10 e 11, de 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas, com o dr. Ferraz. (4902) 10

FLAMENGO — Aluga-se o confortável apto. 304 à rua Senador Vergueiro, 232, com saleta, sala, 3 quartos, quarto de banho, cozinha e dependências de criada. Chaves com o Porteiro. Aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar com O.R. SILVA, à rua Buenos Aires, 90, 7.º s. 707 — tel. 23-4123 (04903) 10

ALUGA-SE um quarto grande de frente, a um casal sem filhos ou pessoa só, que trabalhe fora. Unico inquilino em casa de casal. Aluguel 1.500,00. Tratar pelo telefone 25-4424. (8623) 10

ALUGA-SE à R. São Salvador otimos aptos., novos, com 3 e 4 quartos, 2 salas, garage e etc. Tratar à R. 1.º de Março, 17 — 4.º andar s/ 2. Tel. 43-9682.

FLAMENGO: — Aluga-se à rua Paissandú, 1 ótimo apto. de frente no 6.º pavto., luxuosamente mobiliado, c. 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garage. Todo pintado de novo. Tratar nos dias úteis, pelo tel. 43-9682. (09763) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se dois quartos mobilados e café pela manhã a pessoas distintas que trabalhem fóra. Condução à porta. Informações rua Montenegro, 39. A qualquer hora (20993) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE à Rua Maria Angelica 684 para familia de alto tratamento ou embaixada, otima residencia, constando de escritório, três amplas salas, banheiro social, cozinha com equipamento americano, garage, salão de jogos, quatro dormitorios, dois banheiros, dependencias empregados e amplos terraços e varandas e armarios embutidos. (9621) 14

GARAGE — Alugo vaga para carro particular. Tratar telefone 26-1273 — Rua Maria Angélica 372, apart. 302. Jardim Botanico. (10076) 14

Leblon

COMPRA-SE apartamento pronto ou em construção pôsto 4 a 6, preferivelmente andar recuado de 1 sala, dois quartos e dependências. Telefonar com o sr. Luiz 52-2656 à rua Almirante Barroso, 81, 6.º Cia. Columbia. (08664) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento, próximo do Jardim de Alah, com dois quartos, sala, quarto de empregada, grande área e demais dependências, por Cr$ 2.500,00. Tratar pelo telefone 27-3578 (negócio urgente). (7405) 17

Rio Comprido

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos em edificio recem construidos constando de saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, à Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (9630) 22

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DE EDEN — Aluga-se uma confortável casa com varanda, sala, dois quartos, banheiro completo com armário embutido, cozinha e grande quintal, tem luz e muita água. Vá pelo trem de Nova Iguaçu, salte em Nilópolis, tome o ônibus para Eden, que vai em dez minutos. Informações com sr. Carvalho. Tel.: 47-1673. (8625) 29

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se 3 casas para o carnaval. Com o sr. Jorge das 17 às 19. Fone 37-0604. (07353) 35

PETRÓPOLIS — Valparaiso — Aluga-se por ano pequena casa mobil'ada com todo confôrto. Um quarto, uma sala, varanda envidraçada. Bonito jardim, Gás, Telefone. Tratar no Rio, Telefone .. 32-5350 pela manhã. (04866) 35

Teresópolis

ALUGA-SE casa mobilada para a semana do Carnaval com 3 q., 1 s., varanda, etc. 2.300 cruzeiros. Pagamento adiantado. Só se aluga a pessoas idoneas. Inf. tel. 27-8499 no Rio. (4888) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

ALUGA-SE CASA

Na Rua Inglez de Souza (Gávea), em centro de jardim com 4 magnificos quartos, grande banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado. Garage. Aceita-se oferta. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel. 22-2141 (Rede interna).

MORRO DA VIÚVA

Em 1ª locação, no magnifico Edificio Barão de Laguna (Bloco "A") aluga-se apartamento com 4 quartos, hall, 2 salões, varanda fechada, 2 banheiros sociais, 2 quartos e banheiro de empregado — Garage. Aluguel base Cr$ 6.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel. 22-2141 (Rede interna).

Apartamento Copacabana

Aluga-se à rua Fernando Mendes com vista para o mar magnifico apartamento com entrada, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Aluguel: Cr$ 4.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar — Tel. 22-2141 (Rede interna). (34844) 38

Andar inteiro ou grupos de salas em magnífico ponto da Av. Presidente Vargas

Aluga-se andar inteiro com 592 metros quadrados ou grupos com 2 salas, sala de entrada, lavatório e sanitário, no edifício Delamare, à Av. Presidente Vargas. Tratar com Ferdinando, telefones 22-2500 e 22-0005. (3700) 38

PORÃO

Precisa-se para pequena indústria perto ou fora da cidade. Tem que ser fresca e ter água corrente. Tel.: 37-1068. (7398) 38

LOJA

Aluga-se à Rua Miguel Couto, magnifica loja e sobrado, com ar refrigerado, para entrega em Maio. Área de 116 metros quadrados em cada pavimento. Aluguel: Cr$ 9.000,00 mais impostos. Contrato de cinco anos com direito a renovação. Cartas para esta redação sob n.º 9715. (9715) 38

PRECISA-SE casa 4 quartos 1 ou 2 pavimentos, até 2.500,00. Bairros: Tijuca, V. Isabel, Grajaú. Dá-se referências e carta de fiança. Propostas na portaria dêste jornal a 4928. (04928) 38

PRECISO ALUGAR — Preciso para alugar apartamento com 2 quartos e 2 salas, ou 3 quartos e 1 sala, no Flamengo ou imediações, aluguel até Cr$ 1.500 00; compro móveis, gratifico, faço ajustes, etc. Tratar p. favor, c. Angel, pelo tel. 42-3574. (....) 38

Arquitetura moderna

Aluga-se apartamento em predio fazendo parte do conjunto de Edificios do Parque Eduardo Guinle nas Laranjeiras, com todo conforto moderno, isolamento térmico e acustico, água em abundancia, vista para o Parque — dependências: — 3 grandes quartos, (sendo um duplo), living, e sala de jantar com cêrca de 100m2., 2 banheiros nobres, 2 quartos e banheiro de empregado, copa, cozinha e área interna. Aceita-se oferta. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (34842) 38

Móveis novos e usados

MÓVEIS QUASI DE GRAÇA

Liquidação sómente êstes dias

Dormitório Chippandale completo de Cr$ 12.000 por Cr$ 9.100
Dormitório rústico completo de Cr$ 9.000 por Cr$ 6.200,00
Sala Chippandale completa de Cr$ 10.500 por Cr$ 7.300,00
Sala mexicana completa de Cr$ 9.500,00 por Cr$ 6.300,00

MOBILIARIA BEIRA MAR

RUA DO CATETE, 183 — (JUNTO AO PALÁCIO) (07411) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se, ainda não usada, estilo rústico, tôda em peroba maciça e desmontável, artigo muito bom, mesa, buffet, guarda-louça e 6 cadeiras. Preço único: Cr$ 3.180,00. Ver e tratar à Rua Pedro Lessa, 35 — 8.º and. s/ 805, em frente ao IPASE. (2429) 83

DORMITÓRIO RUSTICO, 4 peças a 2.800 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros, rádios G. E. 1.250 cruzeiros. — Facilita-se o pagamento à rua Frei Caneca, 9. (4653) 83

VENDEM-SE

Dormitório para casal fabricação Leandro Martins, estilo Luiz XVI com incrustações de bronze. — Uma sala de jantar do mesmo fabricante estilo inglês. — Telefone: 47-3926. (9661) 83

SALA de jantar estilo Chipendale, com 11 peças, vende-se por Cr$ 6.500,00. Ver à rua da Gloria 32 apto. 1004. (9698) 83

DORMITORIO — Vende-se, ainda não usado, estilo rústico, todo em peroba maciça e desmontável, artigo muito bom, composto de cama casal, guarda roupa, camizeiro, penteadeira e 2 mesas de cabeceira. Preço único: Cr$ 3.360,00. Vêr e tratar à rua Pedro Lessa, 35, 8.º andar, s/805, em frente ao IPASE. (2430) 83

ESCRITORIO COLONIAL — Particular vende mobilia em jacarandá maciça em perfeito estado e finissimo acabamento. Estante com 3 portas, sendo uma esculpida e as duas outras em cristal bisauté, 3 gavetas com chaves. Bureau com 9 gavetas e tampo de cristal. Poltrona com assento e encosto de couro trabalhado. Preço Cr$ 20.000,00. Ver à Av. Erasmo Braga, 255, 11.º, sala 1101, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. (7379) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548. (2004) 83

MOVEIS

Compro moveis — Braga. Tel.: — 43-6816. (08541) 83

TERNO ESTOFADO

Vende-se sofa de 3 corpos e 2 poltronas, almofadas soltas, pela melhor oferta. Negócio urgente. Rua Conde de Irajá, 42 - Botafogo. Tel.: 26-2170. (10066) 83

MOVEIS LAQUEADOS

Particular, vende um dormitório de solteiro, côr rosa, com duas camas, em bom estado. — Ver à Rua Raul Barroso, 70, Apt. 201. — Eng. Novo. (7376) 83

VENDE-SE — mobilia s. jantar imbuia, estado nova, com 11 peças, mesa com tampo de cristal, por Cr$ 4.000,00. Ver hoje e amanhã, de 14 às 17 horas, à rua Adolfo Mota, 205, casa 5 apartamento 1. Telefone 28-5812.

MOVEIS

Motivo mudança vendo dormitório imbuia, casal, lustre ferro batido pintado a fogo, c/ 6 mangas de cristal e outras peças avulsas. — Tel.: 25-3117. (4889) 83

DORMITORIO DE CASAL

Vende-se um completo de pau setim com portas de espelhos. Ver à Rua Raul Barroso, 70; Apt. 201 — Eng. Novo. (7375) 83

MOVEIS EM JACARANDA MACIÇO

Vende-se em perfeito estado e pouco uso, um dormitório para casal estilo D. João V, com sete peças e colchão de molas "Completo", por Cr$ 27.000,00 e um sofá Laubisch estilo moderno por Cr$ 5.000,00. Ver das 13 às 16 horas - Avenida Copacabana 198, Ap. 801. (7352) 83

VENDE-SE — uma mobília de solteiro, estilo colonial manuelino, por Cr$ 6.500,00. Tratar à Rua Fonte da Saudade 252 Tel. — 46-0030. (09610) 83

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (7382) 74

ARARUAMA — Yacht-Club Iguaba-Grande, à margem da lagoa. Temporada de Carnaval: 16 a 28 de Fevereiro. Local de beleza rústica, ambiente agradável. Barcos, esportes náuticos e hipismo. Informações e reservas: Trans-Brasil Turismo, Rua México 148 — sobre-loja 201-B, Tel.: 32-5959. (6298) 74

ALIMENTAÇÃO só e forte fornecemos a domicilio, menú fino e variadissimo, preparado com generos de 1.ª qualidade. Pedidos pelo telefone 37-8538. (7330) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel.: 23-7555 — Sr. LIMA. Pagamento ao terminar. ..... (26685) 74

VENDE-SE — Economise Cr$ ... 3.500,00 1 maquina fotográfica Zeiss Super Ikonta 6 x 6 cm., com lente Tessar 2,8 e com estôjo de couro, Cr$ 5.000,00. Em perfeitas condições, como novo. Ver e tratar à Av. Rio Branco 277 Escritorios de S. A. S. hoje das 9 às 17 horas. Tel. 42-1704. (09714) 74

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMACIA

Vende-se bem instalada, com residência anexa, preço razoável. Informações com Marcelo. Rua da Alfândega, 111. (09605) 90

CAFÉ E BAR Contrato de 5 anos

Vende-se em Copacabana e Botafogo. Tratar com engenheiro arquiteto Lauro Valle. — Rua Senador Dantas 45-B, Sala 407, das 8 às 11 e das 17 às 19 horas. (4868) 90

HOTEL

Vende-se um novo em Niterói, no centro comercial, próximo das Barcas, conjuntamente com o prédio que também é novo e tem elevador, ou com a condição de se mudar, e há um prédio próximo que se presta para o fim. Praça Floriano Peixoto, 8, ao lado da Prefeitura, - só pessoalmente. (8638) 90

Rádios e Geladeiras

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Crysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva nº 960-A. (28969) 60

RÁDIOS E ELECTROLAS

V. S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante eletrola automática? Nós o transformamos com serviços garantidos em qualquer marca de rádio. Temos para pronta entrega os mais variados modelos de móveis para eletrolas: COLONIAL, Cr$ 1.700,00; CHIPENDALLE, Cr$ 1.600,00; RUSTICA, Cr$ 1.200,00; MEXICANO, Cr$ 1.600,00; tipo APARTAMENTO, Cr$ 500,00 e outros modelos; Toca-discos automáticos THORENS, Cr$ 2.000,00; GARRARD, Cr$ 1.900,00; WEBSTER, Cr$ 1.500,00; EROOD, Cr$ 1.200,00; G. INSTRUMENT, Cr$ 1.000,00; Alto-falantes ROLA G-12, pesado, com alça, Cr$ 800,00; MAGNAVOX, 12 polegadas, campo 1.000 hms, Cr$ 400,00; Chassis GELOSO, montados e calibrados, bobinas DOUGLAS, microfones, válvulas e condensadores e qualquer material de rádio para profissionais e amadores. Rua Joaquim Palhares 104 — Loja — Estácio de Sá — Telefones 48-1767 e 48-7435. (07410) 60

COMPRA-SE

Geladeiras paradas ou funcionando, enceradeiras, aspiradores, máquinas de costura, de escrever, calcular, projetores falados ou mudos, ventiladores, antiguidades, porcelanas, estatuetas e casas completas. - Telefone 22-6309. (7424) 60

ELETROLA AUTOMATICA Cr$ 7.000,00

Possante Eletrola Geloso com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca discos automáticos, Garrard em lindo móvel, tôda em madeira de lei, com luxuoso acabamento, tudo novo e com garantia. Rua Joaquim Palhares 104, loja - Estácio de Sá. (7408) 60

RADIO PARA AUTOMOVEL

CR$ 2.300,00

ainda na embalagem dos EE.UU. — Motorola de 6 válvulas, valor de custo Cr$ 3.000,00. — Rua Joaquim Palhares 104, loja. — Estácio de Sá. (7409) 60

GELADEIRA — Elétrica, marca Frigidaire, ótimo estado, contrôle automático, de 5 pés e uma G. E. de 3 pés, bom funcionamento, à Rua Teotonio Regadas n. 7, Lapa. (7425) 60

RADIO-VITROLA

Vende-se rádio-vitrola de luxo, nova, elegante móvel, grande sonoridade, oito válvulas, toca-discos automático Thorens para dez discos. — Tel.: 37-1318. (9733) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas — General Eletric, Westinghouse, Philco, Crosley, Kelvinator de 6, 7 e 8 pés — 5 anos de garantia. Venda em prestações. Entrega imediata. R. da Assembléia, 92 (loja). (5420) 60

GELADEIRA PHILCO

Vende-se uma de 6 pés, com quatro anos de garantia, por Cr$ ...... 10.000,00. Ver das 13 às 16 horas, à Av. Copacabana 198, Ap. 801. (7381) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE

1950, luxo, 7 pés, garantia 5 anos, no nome do comprador, vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo. (7418) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

1949 c. garantia, 6½ pés, vende. — R. Conde Bonfim, 277, térreo. (7419) 60

GELADEIRA PHILCO

1949 de luxo, 6½ pés, vende-se. R. Felix da Cunha 112, c. 1. C. Bonfim. (7417) 60

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale de luxo e outras, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (8656) 60

REFRIGERADORES PHILCO

Dos últimos modelos, com a garantia de 5 anos, dada pelo s/distribuidor nesta cidade. À vista ou a prazo pelos menores preços.

CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107-109 e Ouvidor, 137 60

Máquinas em geral

INDICADOR TECNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TECNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44-A-S. 1404 - TEL. 42-7765

ABRASIVOS — Ed. Souza, Pr. Vargas, 778. T. 23-1488
ALUMINIO — (Fundição de peças). Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17 T. 29-1022
BOMBAS CENTRIFUGAS — "MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A., Camerino, 91-93. T. 43-9020.
CABOS DE AÇO — Anglo-Brasileira de Ferragens Ltda., Visc. Inhaúma, 134-2.º. T. 43-5420.
Geohydro Ltda., Pres. Wilson, 164, sobreloja. T. 22-5931.
CHAVES PARA TODOS OS FINS — Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
ELEVADORES — Elevadores Sul-América Ltda., Senado, 279. T. 32-4170 — 32-4745
ESMERILHADEIRAS ELETRICAS — Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
FORJAS — "BUFFALO" Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403.
FREZAS — Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
FUNDIÇÕES — Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17 T. 29-1022 — 49-0454.
FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS — Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS — C. Brasil, Churchill, 94 - 12.º. Tel. 42-0375 — 42-7617 — 32-0299.
ISOLAMENTOS TERMICOS — A. Temporal, Teófilo Otoni, 166-1.º. T. 23-2982.
KIESELGUHR (Terra Diatomacea) — A. Temporal, Teófilo Otoni, 166 - 1º. T. 23-3282.
LETREIROS LUMINOSOS — Luso Arte. — A. Balchada, Tomé de Souza, 23. T. 22-9461.
LIMAS — Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
MANDIBULAS — Cia de Ferro Maleavel, Guandu, 17 T 29-1022 — 49-0454.
MAQUINAS ELETRICAS PARA FAZER CAFÉ — "EXCELSIOR" Aldo Carneiro, Resende, 40 T. 22-5338 — 42-8654.
MAQUINAS PARA GRAMA — Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MOTORES ELETRICOS — "MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S A Camerino, 91-93 T. 43-9020.
MOTORES MARITIMOS — "Momaco" Motores e Máquinas Comercial Ltda. Nilo Peçanha, 155, 7.º, s/702 T. 22-8658
MOTORES A OLEO — Antonio Saldanha de Vasconcellos Visc. Inhauma, 37 T. 23-3190.
PLAINAS LIMADORAS — Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
REATORES PARA LUZ FLUORESCENTE — A. Temporal, Teófilo Otoni, 166, 1.º T. 23-2982
TALHAS ELETRICAS E MANUAIS — Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
TARRACHAS — Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
VIBRADORES PARA CONCRETO — Antônio Saldanha de Vasconcellos, Visc. Inhauma, 37. T. 23-3190.

Instrumentos de música

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador, ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo à RUA CHILE N.º 27, LOJA. - Fundos, próximo à Av Rio Branco e Rua São José. (2215) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (07339) 75

PIANO — Oficina "Richter" — rua Haddock Lobo, 402 Tel. 33-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examina, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (10033) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Pleyel, Brasil, Essenfeld de cauda e armário, à vista e 20 meses. Apartamento 9.000. Rua Candido Mendes 63 - "Glória".

COMPRO UM PIANO

Urgente - Tel.: 48-0431

PARA ESTUDOS DE UMA MENINA. (7420) 75

PIANO

Vende-se um lindo piano "Invisible Playel, New York - Milton", com 3 pedais, cordas trançadas, pela melhor oferta. Jardim Botânico 870 — José — 26-0112. (8653) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLEIA, 51 — 3.º andar — Grupo 302. (8671) 75

Animais

PEQUINEZ — Vende-se lindos exemplares, ver e tratar Rua Toneleros 231 apto. 201. (07295) 63

ANGORÁ

Vendem-se gatinhas. Tel.: 26-1644. (4835) 63

CACHORRO FOX TER

Vende-se legitimos com dois meses à Rua Alzira Brandão 51-A - Tijuca. Tel.: 28-8418. (7429) 63

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso, Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (7266) 92

A Juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Tambem compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar Z. Boselli, à rua Debret 23, 8.º andar, sala 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda. (20975) 92

12%

Coloco dinheiro em hipoteca aos juros de 12% ao ano. Prazo a combinar. Não há melhor aplicação de capital. — Negócios feitos com tôda a técnica. — Não façam negócios diretos, procurem o escritório de quem possui grande tirocinio comercial. — As informações são gratis e sem compromisso.

Rua do Carmo, 71, - 8.º, Salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (9743) 92

PRECISO DINHEIRO Cr$ 1.000.000,00

Sob hipoteca de grande edifício moderno, que vale três vezes a quantia do empréstimo. Os juros são bons e pagos mensalmente. Não há melhor aplicação de capital. Informações com o Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (9741) 92

Médicos e Sanatórios

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 138 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (07029)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (07028)

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. Von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER

Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (8665) 80

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendo na Esplanada do Castelo ótimo conjunto de salas em prédios novo tendo financiamento de 60%. Sala de espera espaçosa, 2 grandes salas e banheiro privativo. Preço Cr$ 350.000,00. Informações com o proprietário. Tels: 22-4800 e 22-3472. (07378) 100

CENTRO — Vende-se, ótimo andar, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Miguel Couto com 467m2, divididos em 6 salões e dependências: 3.750 cruzeiros o m2 — Parte financiada — Tratar com FARIA — Rua Senador Dantas, 29 1.º andar, sala 11, das 14 às 16 horas.

CENTRO - Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vende-se, ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá, no Ed. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr. ERNANDI, no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. R. Alvaro Alvim, 37, salas 801 e 2 — Ed. Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Otimo emprêgo de capital — Vende-se à rua dos Andradas esquina de Leandro Martins, 3 esplêndidos apartamentos de frente, andar elevado, constando de sala, quarto, varanda, banheiro completo e kitchnet. Preço por unidade Cr$ 150.000,00 com parte financiada pelo I.A.P.I e facilidade da parte a vista. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818|819, tels: 42-9012 e 32-7645. (04943) 100

CENTRO — Vende-se, à rua do Carmo, em edificio novo, um grupo de 4 salas e WC, facilidade no pagamento. Preço Cr$ 480 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio, etc. Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (09740) 100

Botafogo

BOTAFOGO — A Rua Cesário Alvim, vendo magnífica residência para família de tratamento, constando de 2 pavimentos e um sotão habitável, podendo ser transformado em quartos. No primeiro pavimento: 4 salas grandes, copa, cozinha, banheiro, quarto independente para empregada, e garage; no segundo: 5 quartos espaçosos, banheiro, etc. Casa em centro de terreno, em jardim à frente. Preço 850 mil cruzeiros, com facilidade para se arranjar parte financiada. Estilo Bungalow, de construção sólida. Mais detalhes, com Sr. Diniz. Fone 26-7537. (9760) 400

BOTAFOGO — Vendo palacete, com 4 salas, 5 grandes quartos, 2 banheiros e demais dependências, armários embutidos; entre as ruas Paulino Fernandes e 19 de Fevereiro, terreno 15x25; preço Cr$ ...... 1.650.000,00, com ótimo financiamento. Fone 42-1623. (9754) 400

BOTAFOGO — Vende-se excelente e moderna residência, em centro de terreno, com 4 quartos, salas, etc. Localização privilegiada. Preço: Cr$ 800.000,00. Informações com Sr. Ramos. Tel.: 26-7578.

BOTAFOGO — Vendo, na Trav. João Afonso, uma magnífica residência, com 2 pavimentos independentes: 3 quartos, sala, saleta, banh., cozinha, quarto de empregada em cada pavimento e garage. Preço: 600 mil cruzeiros, podendo-se arranjar parte financiada. Fone: 26-2537, com Sr. Diniz. (9731) 400

Catete

Apartamento no Catete — Vende-se uma em boa rua, valor Cr$ 220.000,00 c/os seguintes comodos. Grande sala, quarto, quarto para empregada W. C. banheiro completo e cozinha, tratar c/o proprietário, sr. Medina facilita-se parte do pagamento. Tels 42-2677 — 42-7088. (9731) 500

Copacabana

APARTAMENTOS — Copacabana — vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo, grande cozinha com armario embutido, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00 com grande financiamento e facilidade de pagamento de acôrdo com as possibilidades do comprador, a rua Gustavo Sampaio, 120 — Leme — a tratar no local diàriamente com o proprietario das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. (4947) 700

COPACABANA — Vendemos os últimos apartamentos recem-construidos e já com habite-se, no Edificio Mariland, à rua Santa Clara, 18, junto à Avenida Atlântica. O apartamento n. 401 com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, demais dependências, garage, todo pintado a óleo, com molduras em gesso em tôdas as peças, por Cr$ 580.000,00, sendo 250 mil cruzeiros à vista, 150 mil cruzeiros financiados em 15 anos pelo IAPC e os restantes 180 mil cruzeiros facilitados até 1 ano. O preço do apartamento n. 902 é de Cr$ 620.000,00, sendo 250 mil cruzeiros à vista, 150 mil cruzeiros financiados em 15 anos pelo IAPC e os restantes 220 mil cruzeiros facilitados até 1 ano. Tem as mesmas peças do apartamento 401 e mais um banheiro social e instalação de luz indireta. Chaves com o sr. Ardeval na portaria do Edificio e tratar exclusivamente na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 33 e 37, salas 801 e 802. Edificio Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (10111) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento finamente mobiliado com cortinas, tapete, etc. de entrada pequena sala, amplo quarto, cozinha, banheiro e tanque. Condições a combinar. Ver e tratar na rua Leopoldo Miguez, 107, apt. 302, depois das 8 horas. Próximo Cinema Roxi.

COPACABANA — Vendo Cr$ 180.000,00, magnífico apartamento no Edificio "Monte Azul", Av. Copacabana esquina de R. Constante Ramos, acabado de construir, andar alto, com sala, 1 quarto, banheiro, kitchnet, etc., facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s| 713. Tels: 22-6952 e 42-6366. (09677) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se Av. N. S. Copacabana, lado da sombra, andar elevado e de frente, magnífico apartamento para entrega em 60 dias, constando de saleta, quarto, banheiro completo, kitchnet e pequena área. Preço Cr$ 190.000,00 inclusive impôsto transmissão pôsto no nome do comprador, sendo a entrada de Cr$ 120.000,00 que poderá ser facilitada e o restante pago em 28 prestações mensais de Cr$ 2.500,00 sem juros. Planta, detalhes e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818|819, tels: 42-9012 e 32-7645. (04945) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93 — Vende-se em andar alto, ocupando todo and., por Cr$ 750.000,00, facilitando o pagamento, 3 quartos, 3 salas, grande varanda envidraçada, etc. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, salas 1.002-3. Tel. 52-4838. (09007) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo, à Avenida Copacabana, lado da sombra, andar alto, em excepcionais condições: 190 mil cruzeiros à vista, 200 mil cruzeiros a combinar de acôrdo com as posses do pretendente e o restante financiado em 18 anos. Pronto para habitar. O apartamento tem 3 salas, 4 grandes quartos, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregada, garage, etc. Deslumbrante vista. Tel: 37-6566. (08648) 700

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos frente ao Roxi em término de construção amplo e confortável apartamento de saleta, grande living, 3 quartos, 2 varandas, garage e demais dependências completas. Preço 360.000 cruzeiros c| financiamento. Tels: 32-7558 e 22-4063. CIA. ARGOS MERCANTIL. (07413) 700

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos magnífico apartamento de luxo andar inteiro, área de 255m2 c| 2 salões, 4 amplos quartos, 3 banheiros sociais, garage e demais confortáveis dependências. Preço 800 mil cruzeiros c| 50% financiados. Tels: 32-7558 e 22-4063. CIA. ARGOS MERCANTIL. (07412) 700

COPACABANA — Vende-se casa antiga, em regular estado de conservação, à rua Barata Ribeiro, terreno de 12x15, prestando-se para construção de magnífico edifício de 12 andares. Preço 500 mil cruzeiros. Pôsto 4 — Facilita-se o pagamento. Tratar à Av Rio Branco, 277, grupo 1.004. (09653) 700

COPACABANA — Vendo à rua Bolivar, magnífica residência com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11x38. Telefone 42-1623 Rebouças de Carvalho. (0753) 700

Flamengo

VENDO — quarto e banheiro em condomínio, no Flamengo, em edificio, pronto, por Cr$ 65.000,00. Sinal de Cr$ 10.000,00 e o restante financiado em 10 anos, aos juros de 10% a. a., prestação mensal de Cr$ 728,60. Inf. c| JORGE DE ARAUJO, das 10,30 às 12,00 e das 16,30 às 18,00, à rua México, 11, grupo 1301. (09622) 900

FLAMENGO — Rua Alm. Tamandaré (edifício Mascarenhas de Morais) transfiro a escritura de promessa de venda, por motivo de viagem, neste suntuoso edifício que está em inicio de construção, constando de hall, grande sala, varanda, 4 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, dependências empregada e área de serviço. Preço Cr$ 450.000,00 nas seguintes condições de venda: Entrada Cr$ .. 54.000,00, Cr$ 88.000,00 pagos em 20 prestações mensais sem juros e restante em 18 anos de prazo a juros de 10% tabela price, financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. que são os incorporadores. Detalhes com ENIR Ltda. Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818-819, tels. 42-9012 e 32-7645.

Gávea

JARDIM BOTANICO — 790.000 casa vazia vendo ampla e confortável com garage e grande quintal, dois pavimentos; visitas, sr. Ramos 26-7578. (8659) 1001

JARDIM BOTANICO — Casa — Vendo-se por 210 mil cruzeiros, moderna, com parte financiada em 45 prestações mensais de Cr$ ...... 1.912,00 — tendo sala, 2 quartos e dependências — OSWALDO DE CARVALHO —Av. Rio Branco n. 106-108, 4.º, s. 410. (9685) 1001

GAVEA — Vendemos à rua Marquez de S. Vicente, ótimo apartamento de frente para pronta entrega, com sala de entrada, grande living, 3 quartos, 2 varandas banheiro, cozinha, área com tanque e dep. de empregada. Preço de incorporação e grande financiamento. Tratar pelo tel. 29-3779. (10070) 1001

Glória

APTO. PRONTO — GLORIA — Vende-se por Cr$ 100.000,00 com mobilia. Entrega-se vazio imediatamente. Compõe-se de um quarto, banheiro completo e kitchinete. Rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (9737) 1100

Grajaú

GRAJAHÚ — Vendo quatro casas de um só pavimento separadamente, com bôas salas, 3 quartos, demais dependencias completas, porão habitável, pequeno quintal, custando cada uma CR$ 220.000,00, à vista. Vendo duas casas de dois pavimentos, com bôa sala, dois halls, 4 quartos, demais dependencias completas, pequeno quintal custando cada uma CR$ ... 320.000,00, à vista. Tôdas à Rua Henrique Morize, 85, casas 1 a 6 (Villa confortável). Póde visitar a casa 1 e 6. Tratar com Sr Moraes, fones 43-0159 ou 43-6828. (9603) 1200

Ipanema

VENDE-SE — Entrega imediata — apart. 101, rua Nascimento Silva 273. Escritura 95.000,00, mensalidades Cr$ 2.400,20 — Ver depois das 14 horas. (07277) 1310

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno, 400m2, com 2 frentes, Rua Gel. Barcelos e Iberá — Cidade Jardim Laranjeiras — Cr$ 325.000,00. Tratar com Faria. — Rua Senador Dantas, 29, 1.º andar, sala 11. Das 14 às 16 horas. (20997) 1400

TERRENO — COSME VELHO — Vendem-se dois lotes juntos em linda rua perto da Ladeira do Ascurra e rua Cosme Velho, tem grandes frentes. Preço dos dois lotes 400 mil cruzeiros, clima de montanha, ambiente elegante. Vendem-se juntos ou separadamente, Antonio José Cepeda à rua do Carmo, 71, 8.º andar, sala 801 e 802. (9739) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000,00, Rua General Venâncio Flôres, magnífico terreno medindo 12x50, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s/ 713. Tels. 42-0366 e 22-6952. (10082) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — VENDO magnífico apartamento no fim da Avenida Paulo de Frontin, três quartos, sala, dois banheiros, clima excelente. Artigo de primeira ordem. Pode ser visto. Entrego vazio. Aceito ofertas, com 200 mil cruzeiros financiados. Preço 340 mil cruzeiros. Telefonar 42-1623. (9753) 2001

Tijuca

TIJUCA — Vende-se ou permuta-se um apartamento grande, vazio, novo, de 4 quartos, duas salas, banheiro em cor, varanda, garage, dependências de empregada. Por outro de menor dimensão e de menor valor. Facilita-se 70 %. Tratar à rua dos Araujos 57, predio 3, apt. 101. Telefone 23-1272. (9611) 2500

TIJUCA — Predios. Vendem-se 2 predios de 2 pavimentos à rua Barão de Mesquita, perto da Igreja da P. Saenz Peña e Santa Sofia. Preço 290 mil cruzeiros, tem frente para duas ruas; à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (9736) 2500

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se o predio e terreno n. 807 Avenida Geremário Dantas, a principal da zona, com 16 metros de frente por mais de 110 de fundos até as vertentes. — Trata-se pelo telefone 26-0930. (4926) 3001

Sub. da Leopoldina

PRÉDIO — A RUA URANOS — Vende-se com três quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio ou pequena indústria. Rua comercial e industrial — Preço 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (09745) 3200

Niterói

EDIFICIO — Vende-se um edificio novo, no centro comercial, próximo das barcas, com 4 lojas, 30 salas, 1 apartamento e elevador. Está ocupado com hotel que também se vende ou entrega-se vazio em 15 dias. A venda pode ser total ou parcial e trata-se na Praça Floriano Peixoto n. 8, ao lado da Prefeitura de Niterol. (8637) 3300

Ilhas

PAQUETÁ — Vende-se uma casa perto das barcas para fim de semana ou moradia, entrega imediata, pela melhor oferta. Tratar pelo telefone 37-5984 ou em Paquetá, praia José Bonifácio 67. Telefone 98. (09722) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgoto, ônibus, à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor: Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0850 e 42-5873 e 26-5945 êste à noite. (10012) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa, com garage, à Avenida Portugal n. 322, Valparaizo, situada em terreno plano de 12,00 x 45,00, bem insolada, em perfeito estado de conservação, com Ultra-Gaz, aquecedor ASCOT, mobilia e utensilios domésticos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Schmitt, à rua Prof. Paixão 15 — Valparaizo. (28976) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa no Valparaiso — Rua Rokfeller — Terreno de 23x170. Casa ricamente mobiliada. Construção Freire e Sodré. Pronta entrega. Cr$ 700.000,00. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER. Ed. Nilomex - S. 705 — Telefone: 22-7221 ou em Petrópolis 3770. (09679) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo linda propriedade na Independência mobiliada com todo confôrto, lareira, piscina, cachoeira e estábulo. Facilita-se o pagamento em mais de 5 anos com entrada de Cr$ 100.000. S. STOCKLER, Ed. Nilomex, sala 705, telefone 22-7221 ou em Petrópolis 3770. (09682) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se no centro, no Edificio S. Lucas, junto à Prefeitura, apartamento com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitchenette. — Preço Cr$ 165.000,00 entrega imediata. Tel.: 37-0291. Ver à qualquer hora; chaves com o porteiro. (07289) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos de empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno, 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 500, Cremérie por Cr$ 300.000,00. (05251) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se por Cr$ 150.000,00, com facilidade de pagamento, casa de campo tôda reformada e pintada, no mais saudável e pitoresco bairro, quarteirão Darmstade, perto da capela do Bingen, com sala, três quartos, cozinha com fogão elétrico, banheiro completo e dependências para empregados. Terreno 700 m2. com frente de 16,60. ótimo emprêgo de capital devido nova estrada, Contôrno de Petrópolis. Tratar com o sr. Arthur Hernany na Administradora Nacional. Tels.: 42-1314 e 52-1236. (09716) 3500

PETRÓPOLIS — Casa nova vende-se em centro de jardim, grande área de terreno plano com bastante água própria, serve para grande indústria ou loteamento, na entrada da cidade, frente à rua principal. Facilita-se o pagamento informações pelo telefone 37-2751 ou no local 4381. (04881) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo terreno na Rua Pedro 1.º, plano pronto para construção, medindo 12x39. Preço 238.000,00, com facilidade de pagamento, S STOCKLER Ed. Nilomex - S. 705 - Telefone: 22-7221, ou em Petrópolis 3770. (09578) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa com todo conforto na Av. Ipiranga ao lado da Catedral. Preço Cr$ 1.200.000,00, Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, S. 705 - Tel.: 22-7221. Em Petrópolis - 3770.

PETRÓPOLIS — Terreno plano na rua Visconde de Itaboraí, ao lado do palácio. Preço: Cr$ .... 100.000,00. Facilita-se o pagamento, S. STOCKLER. Ed. Nilomex. S. 705. Tel.: 22-7221. Em Petrópolis: 3770. (09681) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa na Mosela com 2 salas, 4 quartos, dependência de empregado e garage. Preço 350.000,00, com facilidade de pagamento. S. Stockler. — Ed. Nilomex - s. 705 - Telefone: 22-7221. Em Petrópolis - 3770. (09380) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se à rua Cel. Albino Siqueira, prédio desocupado, dividido em duas residências, com garage, preço Cr$ .. 350.000,00, chaves em frente, informações pelos telefones 3440 ou .. 3981. (07334) 3500

CHALET SUIÇO — Rua Bingem, 1705, lot. 30, com vista maravilhosa, a 5 minutos do centro, rua calçada, água, luz, esgoto. Terreno de 400m2, 2 quartos com armários embutidos, sala, varanda, garage, cozinha e banheiro acabado de construir. Preço: Cr$ 210.000,00 — com alguma facilidade. Tratar no local. (07404) 3500

BONCLIMA — Petrópolis — Vende-se de 2 casas, luxo, recem-construidas, 4 qtos., banheiro e cozinha azulejados. Living, lareira, varanda, garage, luz, gua, esgôtos. Av. S. Paulo, 455 e 458. Chaves Agente EST. Nogueira. Rio Tel. 46-0495. (7318) 3500

BOMCLIMA — EX-NOGUEIRA — Vendo casa nova no Parque NOVA BETANIA, Bom Clima, ex-Nogueira, próximo ao Hotel Promenade. Bons condições de pagamento, aceitando inclusive parte em troca de apartamento no Rio. Tratar com Dr. Fernando Casa Bancária Santa Cruz. (8649) 3500

PETRÓPOLIS — Bonclima. Vendo magnifica propriedade. Situada na Estrada União e Indústria n.º 7.258, em Bonclima (ex-Nogueira), junto a estrada do Hotel Promanade, em elevação de terreno com 7.500 m2. Compreendendo residência principal com 228 m2; apartamento para hóspedes com 72 m2; pavilhão de recreio com 71 m2; pavilhão de serviço com 30 m2; cocheiras, quarto para charrete, garage p/dois carros e outras benfeitorias. Terreno todo ajardinado, calçado de lajotas estradas e caminhos, escadarias, "play-ground", pérgolas, campo de volley, etc Serviço dágua nascente e poço. Próximo à Igreja, comércio, etc Tem luz, fôrça e telefone. Tratar com Dr. Sá Freire Faria, em Petrópolis, à rua José Bonifácio n.º 57, telefone 4-959, (junto à Catedral), no Rio — pelo telefone 42-6053, ramal 27. (34204) 3500

PETRÓPOLIS — Apartamento pronto. Vendo com facilidade de pagamento, andar alto, pràticamente no centro, 2 elevadores "Otis" e garage. Tem telefone na portaria, 3 quartos, 2 salas e amplas dependências de empregado. Ver à Avenida Barão do Rio Branco, 1411, apto. 61 e tratar com CARLOS — 42-5011. (08632) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se um apartamento Rua Washington Luiz 822 apto. 5. Tratar no local. (08643) 3500

PETRÓPOLIS — CORREIAS — TERRENOS — Vendem-se 2 grandes lotes, com 7.000 m2., por preço módico. Localizados na estrada em frente ao Country Clube de Petrópolis e perto do Hotel Promenade de Bonclima. Facilita-se o pagamento; vendem-se juntos ou separadamente. R. do Carmo 71 — 8.º, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (09735) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se otimo sitio 6.000 m2, com residencia moderna, completamente mobilado. Living com lareira e bar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dispensa. Ultra-gás, telefone. Casa para empregado independente, c/ quarto, cozinha, banheiro e deposito. Instalação hidráulica com bomba elétrica, 3 depositos para água de reserva. 10 minutos da estação Varzea. Ttratar com a proprietaria pelo tel. 2809 — Teresopolis. (3195) 3600

TERESOPOLIS — Terreno — Vendo dois lotes, no Alto, com 15 x 40 mts. cada um. Informe 43-7342. (8652) 3600

VENDO — Casas, apartamentos, e terrenos, informações Angel Lopez Cuquejo. Praça Hygino da Silveira 131 fundos. (04872) 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se grande residencia tôda mobilada com conforto, à Rua Paranapanema 222, atrás da Cia. Telefônica. Por favor pode ser vista, tratar 27-1758 ou 43-2475 com sr. Saul. (7401) 3600

Fazendas e sítios

SÍTIO —NOGUEIRA BONCLIMA PETRÓPOLIS - Com casa nova todo confôrto, cocheira, galinheiro, casa de empregado, móveis, luz, gás, pomar, etc. Entrega imediata. Pronta para habitar. Sendo Cr$ 350.000,00 financiados a 15 anos pela Tabela Price. Informações no armazém da ponte do Hotel Promenade com o Sr. Wadico, ou no Hotel Promenade, com o Sr. Nilo. (7265) 3700

SITIO EM SACRA FAMILIA

Vende-se o mais bem localizado do lugar, com mais de um alqueire. "Rancho Além" mesmo no Páteo da Estação. Preço: Cr$ 260.000,00. Tratar pelo Telefone: 27-2408. (10081) 3700

ITAIPAVA

Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano com 3.600 m2. localizado próximo à Igreja. - Frente 100 mts. da Estrada Principal. Água nascente abundante. — Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutíferas. Informações Itaipava Casa n.º 14.556 - Fone 43 - Com o proprietário pelo Telefone 23-2111 Ramal 17. (9755) 3700

MIGUEL PEREIRA — SITIO — Vende-se, perto do Hotel Sumerville, linda chacara, tendo residência em centro de jardim, mede 4.000 m2. Facilita-se o pagamento; troca-se por apto. Preço Cr$ 250 mil, aceitando-se oferta. Fotografias com o corretor, Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. (9740) 3700

CASA DE CAMPO — Sacra Familia do Tingua — Vende-se uma nova e nunca habitada, com amplas acomodações para familia de tratamento, muito próximas da estação e do Rio. Altitude 530m. Facilita-se o pagamento. Informações detalhadas tel: 48-4579. Temperatura ótima, muito fresco no verão. (07406) 3700

FAZENDINHA organizada para recreio e renda — Sacra Familia — Morro Azul. — "Granja Santa Rosa" à margem da estrada de rodagem, 15 alq. geom. Visita e preço no local nos dias 18 a 22. (08644) 3700

PAVUNA

TERRENOS JUNTO A ESTAÇÃO

Com luz e água encanada

Sem entrada inicial, com grandes facilidades, prazos 100 meses, isento de emolumentos de construções de acôrdo com a lei 406 de 23 de novembro de 1949, plantas e mais esclarecimentos com Sr. FLORENTINO Fone: 43-3558 até às 17 horas, depois desta hora para 48-9441. (10017) 91

CASA -- FRIBURGO

Otima oportunidade! Vendo nova, no melhor ponto, c/ 2 salas, 3qts., etc. 180 mil cr$. c/ grande facilidade pag. Tratar e chaves r. Gal. Ozorio, 39 - Friburgo. (09620) 91

EM MIGUEL PEREIRA

Vendo por Cr$ 18.000,00 grande lote de terreno, com 1.237 mt. quadrados, lote 10, quadra 5, no Parque Guararapes. - Manuel Silva. - Tel.: 48-7143. - Facilito o pagamento. (4873) 91

MIGUEL PEREIRA — Vende-se terreno de 20 metros de frente por cerca de 140 de fundos, na estrada das Paineiras em São Francisco, em frente ao Hotel Summerville. Informações pelo telefone 26-3160 no Rio. (4957) 91

ILHA DE PAQUETÁ PRÉDIO MODERNO

Vende-se linda residência; é moderna e muito confortável, própria para diplomatas ou familia de alto tratamento. O terreno mede 12 x 86. Fotografias e plantas no escritório do corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Rua do Carmo, 71 - Oitavo. Salas 801 e 802. (9744) 91

PRÉDIO-MODERNO R. B. MARCIAL

Vende-se confortável prédio de construção especial, na mais importante artéria da Parada de Lucas, perto da Avenida das Bandeiras, tendo ônibus e lotação à porta. Tem ultra-gás, varandas, 4 quartos, hall, sala, jardim, grande quintal arborizado, etc. Entrega-se vazio imediatamente. Rua do Carmo, 71, Oitavo Salas 801 e 802 - ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (9747) 91

CASA DE CAMPO NA SERRA

Vende-se ou troca-se por outra no Rio. - Clima, água, jardim, luz, tôda mobilada com relativo confôrto. — Informações e fotografias com o vendedor fone 43-2558. (10018) 91

APT.º - LUXO Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. no Av Atlântica, em boa altura, no melhor edifício e mais elegante; construção especial de construtor de primeirissima classe. É muito caprichoso — Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edifício. Tudo é amplo — Os quartos têm mais de 20.00 m2 cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Próprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71 Oitavo andar, Salas 801 e 802 (9742) 91

TERRENO

SANTA TERESA — Otimo terreno situado muito próximo à Rua Almirante Alexandrino, medindo 50,00 ms. de frente e com uma área de 1.852,50 m2. Preço Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada em 15 anos. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

COPACABANA

APARTAMENTO VAGO - (FINANCIADO) — Para pronta entrega, ótimo apartamento situado no 9.º pavimento e constando de: — Entrada, 1 sala, varanda, 3 quartos, sendo dois com amplos armários embutidos, e varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34213) 91

EDIFICIO BRISTOL Parque Eduardo Guinle

PARA PRONTA ENTREGA — LUXUOSOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO. — Neste magnífico Edifício de linhas modernas, com esplêndida vista para o Parque, e PLAY-GROUND coberto, para crianças, os últimos apartamentos, de frente com uma área de 400,00 m2., e constando de: — Um amplo salão com 74,00 metros quadrados, 4 quartos, varandas, 2 banheiros sendo um completo, cozinha, 2 quartos e dependências para empregadas, garage. Preço: Cr$ ...... 1.060.000,00 com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34214) 91

APARTAMENTO Grande Financiamento

Magnífico apartamento de frente e em andar alto, situado em Laranjeiras, pronto e faltando sòmente pintura que poderá ser escolhida pelo comprador, com amplos terraços e constando de: — Entrada e 3 salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, despensa e garage. Preço base Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento. - CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34216) 91

RESIDENCIA CONFORTAVEL

Vende uma em centro de terreno, com 48 x 15 metros. 4 q., 4 salas, 2 banheiros, q. empregada, abrigo para carros, etc. Preço base Um milhão de cruzeiros. Jardim Botânico, 270. Fone: 49-9112. Negócio direto, entrega imediata. (0655) 91

APARTAMENTO

Vende-se, à vista, ou com 50% financiados, o de n.º 101, à Rua Jatai 115, com sala de jantar, sala de visita, dois quartos, banheiro completo, copa-cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro de empregada, área, tanque, etc. Tratar com Jaques Meirelles, à Rua Araújo Lima 32, das 8 às 10,30 e sábado e domingo durante o dia. (8050) 91

CONSTRUIMOS nossos projetos em exposição — Muquetes, plantas; também executamos outros a contento dos senhores interessados em qualquer local, orçamentos convidativos, com financiamento de 50 por cento. Mais esclarecimentos à rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (10108) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeiras de lei especializadas, em qualquer local, paredes duplas em cima de pilastras cobertas com coberite e esquadrias com venezianas, piso de peroba, friso com um e mais salões, desde 3.593 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (10109) 91

MADEIRAS compensadas, em placas de 1,20 x 2,20 especializadas para barcos ou qualquer obra de tempo, não descola e refrataria a humidade. Vende-se qualquer quantidade. — Rua Senador Dantas 71, loja. (10107) 91

SE VAI CONSTRUIR

ou reformar seu prédio, peça preço, mesmo sem compromisso, ao Construtor Souza — Tel.: 29-4185. (3860) 91

MADEIRAS compensadas, em placas de 1,20 x 2,29 especializadas para barcos ou qualquer obra de tempo, não descola e refrataria à humidade. Vende-se qualquer quantidade. — Rua Senador Dantas 71, loja. (9736) 91

VENDE-SE -- FLAMENGO

Vendo apartamento de luxo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e demais dependências. Praia do Flamento 180, apartamento 502. Preço Cr$ 800.000,00 com financiamento, ver das 12 às 18 horas. Tratar com CASEMIRO, rua da Alfândega 28, 2º andar. (Não dou informações pelo telefone). (07391) 91

PETRÓPOLIS -- ESTAÇÃO DE NOGUEIRA

Magníficos lotes de terreno no PARQUE NOGUEIRA a doze minutos de Petrópolis, à margem da Estrada União e Indústria, com água encanada, luz e esgôto. Servidos por várias linhas de ônibus. Entradas a partir de Cr$ 4.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 365,00, podendo construir imediatamente. — Plantas e demais informações na Administradora Nacional S, A. — Edificio Odeon, 1º andar. Tel. 42-1314 e 42-2671. (08670) 91

APARTAMENTO VENDE-SE:

PRAIA DE BOTAFOGO — perto da SEARS — último pavimento, situação previlegiada. 2 salas — 4 quartos — varanda etc. Construção pronta Abril. Preço Cr$ 850.000,00 (Oitocentos e cincoenta mil cruzeiros). Facilita-se parte. Tratar com D. Delorme — Telefones: 43-8770 e 43-9838. (7317) 91

Apartamentos em Olaria

Rua Noemia Nunes a 4 minutos da Estação, ônibus e lotações à porta, blocos de 2, 4 e 6 apartamentos, local em franco progresso, vendem-se ótimos apartamentos com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., por baixos preços, facilitando-se ainda o pagamento. Trata-se com Alencar & Cia. Av. Marechal Floriano nº 10 Sobr., das 11 às 14 e das 17 às 19 horas. (7373) 91

CASTELINHO NORMANDO

Vende-se em Petrópolis a mais linda vivenda da Estrada União Indústria, tôda mobiliada, com grande financiamento ou troca-se por imóveis no Distrito Federal. Área aprox. de 12.000 m. quadr. e com as seguintes acomodações: varanda, living com lareira, refeitório, 6 quartos, rouparia, 2 banheiros, bar, cozinha com ultra-gás, dispensas, quarto para empregados, garage com apartamento para caseiros, luz própria, churrascaria, páteo interno, jardins, horta, pomar, galinheiros, etc., etc. Base 1 milhão de cruzeiros. Para maiores detalhes com o proprietário. Tel. 23-4482 e 37-7104. (09645) 91

Sei que estou fazendo um bom negócio...

...adquirindo um apartamento no edifício "PETROLINA" na

CIDADE -- JARDIM LARANJEIRAS!

A Cia. Textil Aliança Industrial **oferece tôdas as facilidades** para V. possuir um **excelente** apartamento neste moderno bairro residencial, situado na parte mais pitoresca de Laranjeiras.

- **Todos os apartamentos são de frente.**
- **Duas linhas de ônibus na porta.**
- **Perto dos melhores Colégios de Laranjeiras.**
- **Clima ameno e saudável.**

VENHA sem compromisso, visitar este maravilhoso bairro e escolha alí o seu apartamento!

PLANO DE SITUAÇÃO — LARANJEIRAS — CATETE — CIDADE JARDIM — PR. DO FLAMENGO

CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 257, 8.º — TELEFONE 42-6030

ENVIE-NOS ÊSTE CUPAO:

NOME .... **ENDERÊÇO** ....

CASAS-Cr$ 5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se às:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Séde Própria) "EDIFICIO DELAMARE" — Fone: 43-7744

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc. etc...

CARPINTARIA -- CERAMICA -- TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10. Areia lavada e para emboço, saibro, telhas tipo francesa, paralelepipedos, meios fios, pedra para alvenaria, macadame 1. 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial à Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Grupo 304 — Fone: 43-7744.

(34423) 91

BARRACOES de luxo, tipo chalezinho, construimos com madeiras especializadas e cobertura de cobrite em qualquer local em 24 horas, para pequenas e grandes familias dos nossos projetos ou outros desde 1.796 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (10106) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeiras de lei especializadas, em qualquer local, paredes duplas em cima de pilostras cobertas com coberite e esquadrias com venezianas, piso de peroba, friso com um e mais salões, desde 3.593 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (09757) 91

CONSTRUIMOS nossos projetos em exposição — Maquetes plantas; também executamos outros a contento dos senhores interessados em qualquer local, orçamentos convidativos, com financiamento de 50 por cento. Mais esclarecimentos à rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (09758) 91

COMPRO — DIVERSOS prédios e apartamentos nos bairros a Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Jardim Botânico, Vila Isabel, Gávea, Grajaú. De qualquer preço. Negócio direto, à rua do Carmo, 71, 8º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (09738) 91

BARRACOES DE LUXO, tipo chalezinho, construimos com madeiras especializadas e cobertura de cobrite em qualquer local em 24 horas, para pequenas e grandes famílias, dos nossos projetos ou outros, desde 1.796 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (0759) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de Cr$ 100.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco 311 — (Ed Brasilia) 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (34215) 91

SÍTIO em TERESÓPOLIS

VENDE-SE

aprazível local, denominado "MONTANHA", a 3 kms. da Estação da Várzea, possuindo 12 alqueires geométricos, moderno bungalow confortàvelmente mobilado, com 3 quartos, 3 banheiros sociais, 2 salas, copa, cozinha, bar e 2 quartos de empregada com banheiro; moderna piscina com chuveiros; quadra de tenis, casa de hóspedes, com dois quartos e 2 banheiros; garage para 2 carros, com moradia para chauffeur; 3 casas para empregados. Instalações modernas e completas para mil galinhas; lagoa e instalações para patos, jardim, horta e pomar. Luz, telefone e instalações de água quente e frio.

Aceita-se permuta com imóveis no Distº. Federal. Mais detalhes com o sr. José Brand — Rua 1º de Março, 6-8 and. Fone: 23-1860. (30095) 91

TIJUCA-RIO COMPRIDO

Edificio SANTA ALEXANDRINA

Rua Santa Alexandrina n.º 129

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — VENDE-SE OS ULTIMOS APARTAMENTOS de 1, 2 e 3 quartos e todas demais acomodações. — Entrega em 3 meses. — Grande redução de preço para pagamento à vista. — Trata-se à rua México, 164 — Sala 86 — Tel. 42-6709. (9650) 91

CASA -- VENDE-SE

Vazia e reformada, com 2 pavimentos, no superior 3 quartos, banheiro completo, no térreo 2 salas, 1 quarto, cozinha, banheiro, área e entrada para carro, casa 1 à rua São Francisco Xavier n. 892: Ent. Cr$ 100.000,00 e o restante Cr$ 156.000,00 facilitado. Ver no local. (9657) 91

RECORD! 2.a SEMANA

ATLANTIDA apresenta CARNAVAL no FOGO

OSCARITO ★ ELIANA — ANSELMO DUARTE — GRANDE OTELO

Direção: WATSON MACEDO

SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — CARIOCA — FLORIANO — IMPERATRIZ — ICARAÍ

HOJE 2 4 6 8 10 horas

PRÉ-ESTRÉIA NO BAHIA E AMÉRICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — MASCOTE

HOJE 2 4 6 8 10 horas

UMA COMÉDIA MULTI-MILIONÁRIA DE GARGALHADAS!

JOHN LUND — WANDA HENDRIX — BARRY FITZGERALD — MONTY WOOLLEY em

"A Dança dos Milhões"

"Miss Tatlock's Millions."

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO

HOJE

½ DIA-2-4-6-8-10 HS — 2-4-6-8-10 HS

FRANK SINATRA · KATHRYN GRAYSON

Num bailado: RICARDO MONTALBAN, ANN MILLER, CYD CHARISSE

"Beijou-me um bandido" — TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

METRO GOLDWYN MAYER

Nos CINES METRO PROJEÇÃO em GLASCREEN — TELA DE VIDRO — Sensacional inovação!

POR UMA NOITE DE AMOR

"POUR UNE NUIT D'AMOUR"

UM FILME ADULTO, SEM ILUSÕES!

UMA OBRA DE EMILE ZOLA

ODETTE JOYEUX — ROGER BLIN

DIREÇÃO E. T. GRÉVILLE

COMPLEMENTO NAC. PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

4.a FEIRA

PATHÉ — PRESIDENTE — ALVORADA — PARA TODOS — FLUMINENSE — ALFA

2-4-6-8-10 HORAS

PARISIENSE — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LORO

HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10

LINDAS, ATRAENTES, SEDUTORAS...E PERITAS EM "BATER" A CARTEIRA DO PROXIMO...

Veronica LAKE · Joan CAULFIELD · Barry FITZGERALD em

"As duas santinhas"

"The 'Sainted' Sisters"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Quinta-feira — Sexta-feira: ÚLTIMO DIA

2 ÚLTIMOS DIAS

DA MAIOR COMEDIA DO ANO

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

de Guilherme Figueiredo

TEATRO COPACABANA

MARQUE O SEU BILHETE PELO FONE 27-0020

AR REFRIGERADO

A seguir: FERNANDO DE BARROS apresenta

TONIA CARRERO

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER...

comedia de Henrique Pongetti

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

SAMBA NA BAIA

MACÚMBA

MARACATÚ

O MAIOR SUCESSO DE 1950

HOJE no

TEATRO RIVAL

2 SESSÕES AS 20 e 22 HORAS

ATENÇÃO

CHEGARAM GELADEIRAS CROSLEY 1950

Acabamos de receber as afamadas e conceituadas universalmente GELADEIRAS CROSLEY, mod. 1950. A única que possui a utilíssima porta mágica, que dá acomodação de duas prateleiras. Ver urgente antes que termine o "STOCK". — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, grupo 302. (08672)

HOJE às 20,45

ZIEMBINSKI apresenta a engraçadíssima COMÉDIA

ASSIM FALOU FREUD

com

ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES

Impróprio para menores até 18 anos

A Cia. descansará durante o Carnaval e reiniciará na quarta-feira de Cinzas

no

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório

Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

BICICLETA

Vendo por Cr$ 1.500,00, uma linda Bicicleta inglêsa. Jardim Botânico, 270. (08654)

IATE CLUBE

Compro pago bem tratar pelo telefone: 32-5626. (07395)

OFERECE Massagem

Esportiva e antireumática (luxações e fraturas). A tôda hora, à disposição. Fone 25-2458. (23998)

MAQUINA FOTOGRAFICA

Praktiflex alemã tipo Leica, sem uso 1:2,9 vende-se preço de ocasião. Fone: 47-1742 de 12 até 1 e de 7 até 8 horas. (08631)

GRATIFICA-SE BEM

Perdeu-se na 3.ª feira 14 de fevereiro uma pulseira relógio de platina e brilhantes no trajeto da rua Osório de Almeida, 10 (Urca) ao centro da cidade. É favor telefonar para — 26-5926. (08666)

CATALOGO DE SELOS DO BRASIL

Já está à venda o Catálogo de Sêlos do Brasil para 1950 por Cr$ 18,00. Santos Leitão & Cia., Rua Rodrigo Silva, 9. (09748)

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apólice n.º 24.038, emitida pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. Maria de Cassia Ramalho Novo. (07416)

CARNAVAL NA TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, esquina da rua Uruguai

AO AR LIVRE E NOS SALÕES DO PARQUE LINDO

FEERICA ILUMINAÇÃO COMBINANDO, ARTISTICAMENTE, COM A PRIMOROSA DECORAÇÃO QUE GIRA EM TORNO DO ROMANTICO IDILIO DE ROMEU E JULIETA.

DUAS ORQUESTRAS — COMPLETO SERVIÇO DE BUFFET E CHURRASCARIA.

CONVITES a venda no local e nas Lojas Saenz Peña e Lojas Uruguai.

CONVITES: Para um cavalheiro e duas damas: diário 100,00 — Permanente 300,00 — (Sêlos a parte).

A venda no local e nas Lojas Saenz Peña e Lojas Uruguai.

TEATRO JARDEL — TELEFONE 27-8712

AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR

HOJE 8,15 - 10,15

COLÉ E SEU ELENCO, AGORA COM Mara Rubia

Apresentação da impagável REVISTA-CARNAVALESCA DE GEYSA BOSCOLI

COROA DO REI

CRITICAS POLITICAS — MUSICAS DE CARNAVAL

CELESTE AIDA · CLAUDIO NONELLI e a atração WALTER MACHADO

TRAJE ESPORTIVO — RESERVAS DE BILHETES PELO TEL.

ÚLTIMO DIA FESTA E DESPEDIDA DE COLÉ

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

AV. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

IMPURÊZAS DO SANGUE?

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SÍFILIS

CALISTA — PEDICURO

Das 10 às 18 horas. Rua Gonçalves Dias, 30-A, junto à Casa Colombo, sala 42. Telefone 42-9661, aos sábados não funciona. Anibal P. Rodrigues. (09613)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR, GRUPO 302 (7253)

LUIZ PHILIPS

Vende-se sala de visita com 9 peças outra florentina com 5 peças juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10097)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (10098)

VENTILADOR G. E.

Vendem-se Marelli, Siemens, Westinghouse, todos giratórios, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10099)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10096)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820 (10103)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10101)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob. (10100)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob (10094)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (10095)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10102)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistolas, a duco, adomicilio e todas reformas, chamar sr. João 43-0733. Casa Martinho. (10016)

Automóveis de ocasião

CHRYSLER-WINDSOR CONVERSÍVEL

Vende-se em ótimo estado Chrysler Windsor 1948 Conversível, grenat, toda equipada, pneus novos, banda branca. Preço: Cr$ 120.000,00. Troca-se também por Cadillac ou Oldsmobile 4 portas, ajustando-se preço. Ver à Rua General Glicério, 326 com o garagista do Edifício. Tratar com o Snr. SANTIAGO — Tel. 43-5739. (34203) 64

VENDE-SE FORD 38 - 85 H.P.

Particular vende um de luxo em bom estado de conservação e funcionamento, equipado com rádio Delco, farol de estrada, ventilador, Flash-Light, 4 portas, preto, 6 rodas completas, forrado com plástico legitimo americano "Super Especial". Ver e tratar na Rua dos Arcos 10/14. Hoje, com o Sr. IVO. (8667) 64

PACKARD

4 portas, ótimo estado, vendo ou troco base 25 contos. Ver e tratar R. Alegria 1514. (07288) 64

1949 — Jardineira lotação Ford nova de 8 lugares, entrega hoje, Rua México, 3 - 17.º — Tel.: 22-0296 J. B. Arturo Gonzalez Suarez. (9765) 64

1949 — *Cadillac grenat* — 62 tôda equipada zero quilômetro, preço barato com urgência. Rua México, 3 17.º Tel.: 22-0296. J.B. Arturo Gonzalez Suarez. (9766) 64

BUICK 1950

Completamente novo, 4 portas, equipado, preço Cr$.... 180.000,00. Telefones 37-5367 e 52-3454. (4919) 64

BUICK SUPER—1949

Vendo, recem-chegado, 4 portas, côr, um belo verde, com rádio, aquecedor, lavador de parabrisa, pneus especiais "Imperial" de Firestone de banda branca, etc. Tratar à Av. Calogeras, 15, S. 1002. (10062) 64

BUICK 1947

Vende-se uma Roadmaster equipada, tôda forrada de matéria plástica, côr preta, em ótimo estado conservação. Tratar Souza Lima 121, com o porteiro sr. Ciro. (09665) 64

PACKARD 1949

(De particular para particular)

Vende-se ou troca-se por um carro fechado lindíssima Packard conversível em excepcional estado de novo, à Rua Constante Ramos, 30, apt. 1003, Copacabana. (9659) 64

UMA NOTA DE INTERESSE ÀS EMPRÊSAS RODOVIÁRIAS DO DISTRITO FEDERAL E DE S. PAULO

Uma organizada e bem conceituada Emprêsa Rodoviária em Salvador, Bahia, com um perfeito serviço de transportes de mercadorias por caminhões próprios necessita de outra do mesmo ramo no Distrito Federal e em São Paulo para ser sua Agente. Condições bastante vantajosas. Propostas para José Machado Gomes — Caixa Postal 603 — Salvador Bahia. (34202) 64

CAMINHÃO FORD 1946 — Vendo um em ótimo estado, mólas reforçadas para 6 toneladas, 4 rodas trazeiras, pneumáticos novissimos, licenciado no Distrito Federal e Estado do Rio, carrosseria reforçada, por Cr$ 55.000,00, à vista. Ver à rua Marquês de São Vicente, 17, garage. Tratar com o sr. Moraes, fones — 43-0159 ou 43-6808. (09602) 64

1931

Ford 4 portas, estado de novo. — Ver na garage à Rua Bento Lisboa n.º 13. É favor levar mecânico. Preço Cr$ 30.000,00. Maiores informações na Agência da Prefeitura à Praça 11 de Junho, 65, com Storino.

KAISER 1947 Vende-se

URGENTE, motivo viagem, azul horizonte, estado de novo, equipado, pneus novos, amortecedores e molas duplos, recentemente colocados. Preço Cr$ 65.000,00. — Tratar com Quintino - Rua Francisco Sá 61. (9683) 64

AUSTIM

Ano 47. Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, ver e tratar à Rua Presidente Backer 142 - Icaraí. Fone 2-0408.

AUSTIM

Ano 47. Vende-se em ótimo estado, tratar à Rua Teófilo Otoni 117, 4.º andar, Sala 1. Fone 43-9374, Sr. VIEIRA. (4884) 64

MERCEDES BENZ CONVERSIVEL

Vende-se, modêlo grande K-540, 180 cavalos, carrosseria de alumínio, dando 220 kms. com compressor; estofamento de couro em ótimo estado. Troca-se por carro pequeno de 5 lugares. Tel.: 46-2961. (4876) 64

COMPRO 1 AUTOMOVEL

De preferência Chevrolet - Mercury - Ford - Plymouth - De Sotto ou de particular para particular, do ano de 1946 em diante, pago à vista. Tels.: 42-7088 e 42-2677. (9730) 64

CHEVROLET 1947

Vende-se de luxo, 4 portas. Particular. Preço Cr$ 85.000,00. — Aceito ofertas. — Ver à Av. Beira Mar em frente ao n.º 454, com o guardador Otacílio. (8669) 64

PACKARD 1949 165 H.P. CONVERSIVEL

Vende-se Cr$ 130.000,00. — Ver e tratar com o Sr. MOACYR. — Rua México, 11, páteo. (7350) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO Troco por Automovel

Carrosseria de aluminio, de 5 toneladas. Custou Cr$ 150.000,00. — Vendo por 90. Ver à Rua Barão de Mesquita n.º 1021 - Sr. Hercules. (8673) 64

BUICK SUPER 1947 Vendo - Cr$ 80.000,00

Côr pérola, 4 portas, perfeito e novo. Lindo automóvel. Ver à Rua Botucatu n.º 3. Não tem telefone. Sr. Ary. (8674) 64

AUTOMOVEL VANGUARD 1949 - Cr$ 53.000,00

Côr preta, 4 portas, novo, elegante, perfeito e equipado. Ver urgente, à Rua Botucatu n.º 3. Não tem telefone. Sr. Ary. (8675) 64

AUTOMOVEL

Vende-se Ford Coupé, super luxo, verde, 1946, 2 portas. Tel.: 45-2599. (8630) 64

VENDE-SE BUICK 1942

Coupé Conversível. Rádio, 4 pneus novos. Hotel Regente - Quarto 203, Copacabana. (7388) 64

CLUB COUPÉ FORD 1948

Vende-se em estado de novo, com capas nylon, licenciado para 1950. Tratar com Sr. Júlio - Rua dos Inválidos n.º 134. (7428) 64

TERRENO X AUTOMOVEL

Troca-se por Ford ou Chevrolet de 41/46 um ótimo terreno com 12,20 x 30,50, em frente à estação de Caxias, R. Tuiuti. Informações e detalhes à R. Vieira Fazenda 78 - Quitanda. Centro. (33698)

1950 — *Renault* — 1950 O melhor carro de 4 cilindros teto de aço 400 km. com 20 litros de gasolina Cr$ 39.500 a prazo sem fiador, aproveitem, só tem 3 carros. Rua México, 3-17.º Tel.: 22-0296 - Suarez. (9767) 64

PIANOS NOVOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda, em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com garantia da CASA GARSON - Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137. (9751)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529. Martinho. (08628)

FANTASIA DE LUXO

Princesa de Bagdad, nova, côr ciclamen, Cr$ 500,00. Tratar pelo telefone: 27-2834. Conceição. (08634)

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS

PARA TODOS OS CURSOS

LIVRARIA SÃO JOSÉ

38 — RUA SÃO JOSÉ — 38

Fone: 42-0435 —— Rio de Janeiro

LAPIS GRÁTIS AOS ESTUDANTES

THE SYDNEY ROSS COMPANY PRODUTOS WINTHROP

AS DROGARIAS E FARMACIAS

Avisamos aos nossos clientes desta praça que desta data em diante, as comunicações com nossa secção de vendas serão feitas pelo telefone 22-19-40. (8633)

CIMENTO

MAUA e ESTRANGEIRO

AVARIA (reensacado) perfeito, saco 50 kls. Cr$ 30,00

TUBOS GALVANIZADOS

Estrangeiro: Cr$ 7,20

FERRO

1/4"-4,50; 3/8"-4,20; 1/2"-4,00; 5/8"-3,80.

ELETRODUTOS, TELHAS TIJOLOS e QUALQUER MATERIAL, PELOS MELHORES PREÇOS

REAL: 22-2233, 52-0606, 32-7095

Av. Churchill 94 - Sala 1104

Até às 21 horas (07385)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio — SR MOISES

Tel.: 43-7180

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo, com 12 luzes, Cr$ 3.800,00 e menores a Cr$ 1.800,00, com mangas e lanternas para entrada, cristal lapidado. R. Conde de Bonfim, 277. (07283)

GUARDAS-MARINHA

Fardão e Casaca. Altura da pessoa 1,62. Pescoço 38. Costas 39. Cintura. 86. Vende-se novos. Fone.... 26-1273. (10075)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893. S. Mello. (07284)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.

43-9232 (28975)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (7242)

Máquina para selar duplicatas

Vende-se pela melhor oferta, da marca UNIVERSAL, modêlo 2, usada, em bom estado de conservação. Ver e tratar na Rua Chile 31 — 1º andar. (07365)

Hotel Fazenda Vila Suzana

Na serra, entre Petrópolis e Pati do Alferes. Altitude 900 metros. Clima incomparável. Prédio moderno com água corrente nos quartos, banheiros com água quente e fria. Cozinha de 1ª ordem em ambiente familiar. Lago para natação e remo. Equitação. Reservas: Av. Graça Aranha, 226 - 11º - S/1111. Tel. 32-6556. (10057)

ATÉ CR$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca, mesmo bichadas, pagamos até o valor de Cr$ .... 3.200,00. Ruy Mafra & Irmão. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. (28982)

GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se moderna Lavandaria em plena atividade e com muita freguesia em ótimo ponto de Copacabana. Motivo: o dono não podendo ficar à testa do negócio. Base do negócio: 350.000 cruzeiros. Facilita-se. As pessoas interessadas, favor marcar encontro pelo telefone 37-2477, com sr. Viado das 11 às 16 horas. (09675)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA

MERCK C.º INC. N. J. — U. S. A.

NOVO PREÇO

Rua Gonçalves Dias, 30-A — S/ 71 — Tel. 42-7572 (10077)

Empregos diversos

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se môço com prática de serviços gerais de escritório, conhecendo contabilidade e datilografia. Respostas com detalhes e referências para à portaria n.º 9689 deste Jornal. (9689) 55

OPORTUNIDADE

Companhia Americana de Produtos Farmacêuticos está a procura dos MELHORES HOMENS NO RIO. Precisamos de uma combinação de PROPAGANDISTA E VENDEDOR. Os candidatos devem ser EXPERIENTES, HABEIS e ter DESEJO DE MELHORAR. Cartas para a Portaria dêste jornal sob nº 9723. (09723) 55

CONTADOR

Precisa-se de contador com prática de escrituração mecanisada. Cartas de próprio punho indicando idade, referencias e pretensões, à caixa deste jornal n.º 9692. (9692) 55

English correspondent

required with perfect knowledge of language and accustomed to handling correspondence on own initiative. Whilst not essential, man with perfect knowledge German would have preference. Replis in English to Caixa Postal 517 — Rio. (08636) 55

Técnico - Seguros Transportes

Uma das maiores seguradoras que operam no Brasil procura técnico no ramo transportes, com profundos conhecimentos e grande experiência. Inútil apresentar-se quem não satisfizer a tôdas as exigências, guardando-se absoluto sigilo sôbre as propostas apresentadas. Cartas detalhadas para êste jornal. Caixa nº 7402. (07402) 55

ASSISTENTE CONTADOR

Procuramos rapaz enérgico e criterioso com bons conhecimentos de Contabilidade comercial e experiência de escritório para vaga de Sub-Chefe de Divisão de Contabilidade. Ordenado inicial 2.500 cruzeiros. Cartas do próprio punho para Caixa Postal 1040 — Rio. (07421) 55

RELOJOEIRO

Precisa-se completo e com as ferramentas do ofício, inclusive torno Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Procurar o Sr. Martins à Rua México, 100/08, loja.

ADMINISTRAÇÃO

Com mais de 10 anos de experiência no ramo farmacêutico, conhecendo propaganda médica, venda, viagens e inspeção nas capitais e interiores, organizações técnicas (fichários, mapas, relatórios, controles internos e externos), correspondência, direito Trabalhista e Comercial, planos de produção, relacionado na classe médica e farmacêutica (inclusive associações espíritas), hospitais, repartições, etc., 28 anos de idade, casado, reservista, brasileiro, instrução superior, oferece os seus serviços para cargo de direção ou assistente da diretoria em Laboratório conceituado, que pretenda melhor desenvolver os seus negócios em todo o País. — Já foi Diretor Geral de Propaganda e Venda em Laboratório idôneo, possuindo documentação à cêrca da sua capacidade profissional. — Cartas para o n.º 8.642 na portaria dêste Jornal, com detalhes e possibilidades administrativas.

Senhora inglêsa oferece seus serviços como governante em casa de um ou dois senhores falando inglês e morando no Rio. Trocam-se referências. Favor telefonar para Petrópolis 2059. (8657) 55

RAPAZ de 34 anos oferece para trabalhar em lugar de confiança. Dá-se amplas referencias, telefonar 27-2588 — Evaristo. (8641) 55

English Lady offers services as housekeeper to one or two English-Speaking Gentlemen in Rio. References Exchanged. Phone Petrópolis 2059. (8658) 55

Creados

GOVERNANTE

Precisa-se uma governante, menina 5 anos. (Muita prática. Trata-se 75 Raymundo Corrêa - Copacabana. Casa tratamento, exige-se referências. (7342) 53

GOVERNANTA estrangeira, precisa-se, com referência, para cuidar de criança de 1½ anos. Paga-se bem, tratar à Rua Rodolfo Dantas, 26 — Apto. 701. (7314) 53

Vendas diversas

SMOKING e casaca finíssimos sem uso; e uma linda fantazia, dama antiga — vendo, das 8 às 11 hs. Tel. 45-0455. (8651) 89

BARCO — CRUZEIRO — Vendo sólida e linda embarcação à vela e motor Universal 24HP, desenvolvendo 8 milhas. Comprimento, 7,50 ms., cabine confortável, ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Preço: Cr$ 80.000,00. Facilito o pagamento. Tels.: 22-4800. A noite e domingo: tel. 37-6538. (7377) 89

VENDE-SE — um smowking novo, manequim 48, médio. Tel. 28-8756. (08668) 89

Senhoras de Copacabana e bairros da Zona Sul

Fotografias de carnaval para as suas crianças sòmente no STUDIO STELIO ALI NA AV. N. S. DE COPACABANA 983 — 12º ANDAR — SALA 1211 — TEL. 37-4501 evitando assim as enormes dificuldades de condução naqueles dias — TEL. 37-4501. (07245)

COLÉGIOS

Internato em Petrópolis

COLÉGIO SÃO JOSÉ

(AV. KOELER, 260 — TEL. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro) Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos:

PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO e TECNICO DE CONTABILIDADE

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria de "A Noite" — Av. Rio Branco nº 120 - loja 20 - Tel. 42-7541 e "A Colegial" — Lgo. S. Francisco 38 (07286) 71

ESCOLA PÁDUA SOARES

Fundada em 1927

Direção Geral: Da ELISA PÁDUA SOARES

SITUADA NO ALTO DA TIJUCA EM EDIFICIO PRÓPRIO CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA ESCOLA

PISCINA — CAMPO DE ESPORTE — PARQUE E BOSQUE

JARDIM DE INFANCIA

Sob a direção de Da. Maria Bárbara de Pádua Soares

Inspeção Médica do Dr. Pedro Banhara

Aulas em locais apropriados para crianças — Ginástica suéca, respiratória e acrobática — Curso de modelagem — Canto Orfeônico — Merenda adequada.

CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO

CURSOS ESPECIAIS DE DANÇA RÍTMICA E CLÁSSICA

AULAS DE PIANO

MATRICULAS ABERTAS — NÚMERO LIMITADO

AMBOS OS SEXOS

EXTERNATO E SEMI INTERNATO

Inspeção oficial ao cargo de Da. Cordélia Delfino de Amorim Lima

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 61

Tel. 38-4131

BONDES E ÔNIBUS PRÓXIMOS (33789) 71

ESTÁDIO MUNICIPAL

Aproxima-se o campeonato mundial e, para breve, será inaugurado o maior Estádio do mundo.

Garanta seu lugar comprando uma cadeira.

CADEIRA CATIVA — Condições em Fevereiro de 1950

Entrada	Cr$	150,00
Até 1.º de Junho de 1950	Cr$	2.850,00
Depois em prestações mensais de	Cr$	242,50

TOTAL Cr$ 5.000,00

CADEIRAS PERPÉTUAS

Entrada	Cr$	5.000,00
Prestações mensais de	Cr$	1.000,00

TOTAL Cr$ 20.000,00

Informe-se na

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

Av. Graça Aranha, 416 — 12.º andar — Tel. 42-4970

JUIZ INGLÊS PARA DIRIGIR AS FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Incumbido da missão, o "manager" do Arsenal, Tom Whittacker -- Se possível, um dos árbitros que funcionará na "Coupe Jules Rimet" -- A 15 de março, já deverá estar entre nós

A C.B.D. prevendo dificuldades para a escalação de juiz ou juizes que deverão funcionar no contrôle das pelejas finais do Campeonato Brasileiro, cogita de contratar um apitador britânico a fim de exercer tal missão.

Evidentemente, muito para isso tem contribuido e contribui o atual índice deficiente das arbitragens, salvo gloriosas exceções. O torneio Rio-São Paulo e o próprio certame nacional pelos protestos e impugnações ocorridos, fizeram com que a entidade máxima desde já, venha a atentar para os possiveis casos futuros, agravados, nessa altura, pela importância dos jogos que irão apontar o campeão de 1950.

Desta forma, dadas as boas relações do sr. Armando Barcelos com os circulos desportivos londrinos, mesmo porque foi êle quem influiu poderosamente na vinda do Arsenal ao Brasil, a mentora o incumbiu de tratar do assunto.

Ontem, o vice-presidente do Botafogo telegrafou para o "manager" dos "gunners", Tom Whittacker, encarregando-o diretamente de dar curso à pretensão da entidade presidida pelo dr. Rivadavia Corrêa Meyer.

Foi solicitado um árbitro britânico de primeira categoria. Se possivel, um dos cinco que deverão ter sido apontados pela Liga Inglêsa e que ficarão ao dispor da F.I.F.A. para as partidas do Campeonato do Mundo.

Ademais, encareceu-se a mr. Wittacker que o apitador deverá estar no Brasil, a 15 de março, na véspera, portanto da primeira peleja final.

Contudo, antevendo a possibilidade de uma "melhor de três" para que o vencedor do certame seja classificado e conjecturando uma provável dificuldade para o "referee" estar aqui na data aprazada, a Confederação demonstrou maior preocupação pela finalissima.

O detalhe se evidencia então, no fato da entidade, mais liberal, permitir que a chegada possa se verificar, no máximo, até o dia 23, ou seja exatamente no dia em que, pelo jôgo a ser disputado, se conhecerá o campeão brasileiro.

RECAPITULANDO O "RIO-SÃO PAULO"

BALTAZAR REVELOU-SE O "ARTILHEIRO"

Assinalou oito tentos em sete jogos — Castilho, o goleiro mais vasado — A defesa do Vasco e o ataque da Portuguêsa — Boas arrecadações



A esquerda — Baltazar, que além de candidato ao centro da linha de ataque do selecionado nacional, revelou-se o "artilheiro" do Torneio Rio-São Paulo. Em cima — Neste mesmo certame a defesa que melhor trabalhou foi a do Vasco, deixando passar apenas doze tentos. Em baixo — Vinte e sete goals assinalou o ataque da Portuguêsa, constituindo-se no mais positivo; em compensação, a defesa...

Sem constituir um êxito sem precedentes, o Torneio Rio-S.Paulo nem por isto deixou de fazer parte dos comentários durante o tempo que durou sua realização e, portanto, despertar curiosidade na opinião pública. Como em tôdas as competições do gênero, houve alegria e decepção, explicável, no caso, respectivamente aos paulistas e cariocas. Aquêles por certo não têm do que se queixar: o Corintians foi campeão, seguindo-se em terceiro e quarto lugares a Portuguêsa e o Palmeiras. Mas os cariocas viram o Vasco em segundo lugar e Fluminense e Botafogo ocupando o último pôsto. Convenhamos, porém, que a colocação dos concurrentes, que transcrevemos abaixo, retrata a conduta que tiveram. Eis a classificação final:

1.º lugar — Corintians — com 11 pontos ganhos e 3 perdidos; 20 tentos pró e 15 contra; saldo, 5.

2.º lugar — Vasco — com 10 pontos ganhos e 4 perdidos; 18 tentos pró e 12 contra; saldo 6.

3.º lugar — Portuguêsa — com 9 pontos ganhos e 5 perdidos; 27 tentos pró e 25 contra; saldo, 2.

4.º lugar — Palmeiras — com 7 pontos ganhos e 7 perdidos; 14 tentos pró e 15 contra; deficit, 1.

5.º lugar — Flamengo — com 6 pontos ganhos e 8 perdidos; 18 tentos pró e 17 contra; saldo, 1.

6.º lugar — São Paulo — com 5 pontos ganhos e 9 perdidos; 18 tentos pró e 23 contra; déficit, 5.

7.º lugar — Fluminense — 4 pontos ganhos e 10 perdidos; 14 tentos pró e 18 contra; déficit, 4.

7.º lugar — Botafogo — 4 pontos ganhos e 10 perdidos; 15 tentos pró e 18 contra; déficit, 3.

"ARTILHEIROS"

O maior "artilheiro" do certame foi o centro-avante Baltazar do Corintians, que nas sete pelejas disputadas assinalou oito tentos. Em segundo colocaram-se Pinga I, da Portuguêsa e Durval, do Flamengo, com oito goals cada um. Seguem-nos Ademir, do Vasco, e Achilles, do Palmeiras, com sete. Zezinho do Botafogo, com seis, e Friaça, do São Paulo com cinco, vêm imediatamente após aquêles.

GOLEIROS MAIS VASADOS

Castilho figura como o goleiro mais vasado: 23 tentos. Também Caxambú, da Portuguêsa, aparece entre os que deixaram passar maior número de goals. Dentre os que atuaram em tôdas as partidas Barbosa é o menos vasado, pois "engoliu" sòmente doze tentos.

DEFESA E ATAQUE

A defesa mais positiva foi a do Vasco, o que se verifica por intermédio das vêzes em que a bola penetrou o arco à ela confiado. Se o ataque da Portuguêsa revela-se o mais poderoso, já que marcou nada menos de vinte e sete tentos, sua defesa é a mais fraca. A ofensiva de menor potencia foi a do Fluminense, com 14 tentos.

RENDAS

Boas arrecadações registraram-se nos 28 jogos efetuados. A mais elevada diz respeito ao prélio Corintians x Vasco, realizado no Pacaembú Cr$ 877.405,00. Em seguida a de anteontem no Corintians x Botafogo: Cr$ 720.015,00. Total de rendas: 6.430.833,00.

PREPARATIVOS para o Brasileiro

Mais um treino da seleção mineira

Belo Horizonte, 16 (Asp.) — Os jogadores da seleção mineira realizaram ontem mais um exercicio coletivo. O treino foi bem movimentado, apesar da ausência de vários titulares. A prática durou apenas 55 minutos e terminou com a vantagem dos titulares por 5 tentos a 4. Alvinho 3 e Lauro 2, marcaram os tentos dos efetivos, enquanto Abelardo, Lucas, Vaguinho e Milton conquistaram os goals dos suplentes. O onze principal esteve assim constituido: Chico, Duque e Lusitano; Afonso, Lazaroti e Negrinhão; Murilinho, Lauro, Aloisio, Alvinho e Nivio. Na tarde de amanhã a seleção voltará a ensaiar no campo do Cruzeiro.

O SELECIONADO PAULISTA TREINARIA DOMINGO

São Paulo, 16 (Asp.) — Segundo boatos correntes nos setores futebolisticos da cidade, o técnico Vicente Feola, visando aproveitar o máximo, na formação do selecionado paulista, dentro do tempo exiguo que dispõe para tão importante incumbência, estaria disposto a iniciar imediatamente os exercicios de conjunto, levando a efeito, o primeiro, no domingo de carnaval e o segundo, quarta-feira.

Embora vitoriosos, não convenceram

A fraca exibição do quadro da A. Grajaú facilitou muito o trabalho dos chilenos



Algodão, Rui e Evora participaram da temporada dos chilenos. Porém Guilherme, parece que resolveu abandonar o basketball, pois não esteve presente a nenhum dos jogos que o Botafogo realizou contra o Vasco

Encerrando sua longa excursão pelo Brasil, a representação do Club Universidade Católica do Chile colheu fácil triunfo sôbre a A. Grajaú, que tomou parte ativa na temporada internacional que o Flamengo patrocinou, não só constituindo-se um dos adversários do campeão andino, como também cedendo seu estádio em construção para as duas pelejas.

Através a exposição que fizemos das qualidades dos visitantes, quando do comentário à respeito da derrota que sofreram ante o Flamengo, não foi dificil chegar à conclusão de que êles ficaram muito longe do que se esperava. Mesmo descontando os impecilhos que tiveram de remover, exibiram-se sem grande categoria, acusando falhas que não condizem com a projeção que conseguiram por intermédio do titulo levantado em seu próprio ambiente.

Anteontem a equipe chilena voltou a preliar, desta feita despedindo-se das quadras cariocas. Saiu vitoriosa, mas ainda assim não convenceu. Encontrou pela frente um antagonista de predicados técnicos pouco apurados, daí a falta de credenciais para a considerarmos redimida do fracasso anterior. Assinalou uma contagem elevada — 46 x 29 — porém só poderá impressionar aos que não assistiram a contenda. Ao contrário do que seria licito supor, os atleticanos evidenciaram igual ou maior cansaço nos minutos finais do jôgo. Enquanto tiveram fôlego — o que confirma ainda mais o nosso ponto de vista — resistiram, pois o placard, ao fim da primeira fase, não foi além dos 19 x 15. Individualmente apenas dois jogadores merecem especial citação: Bernedo, que apesar da sua pequena estatura é o elemento mais positivo do conjunto, acrescido da particularidade de "cestinha", e Skolnick, um guarda ativo. Nesta mesma noite o Vasco vingou-se do revés de segunda-feira, derrotando o Botafogo, por 33 x 32, numa partida cheia de emoções e sem primores técnicos. Haverá necessidade de um terceiro encontro.

MINAS x SELEÇAO DA ZONA NORTE

Obedecendo à programação, o quadro juvenil do Minas Tenis Clube, campeão estadual, deverá bater-se esta noite no estádio da A. Grajaú contra a seleção da Zona Norte. Levando-se em conta que à ela pertence os melhores conjuntos juvenis da cidade — A. Grajaú, Riachuelo, Grajaú, Vasco — não há dúvida quanto ao equilibrio do match.

Antecipado os certames carioca e brasileiro de natação

Conforme noticiamos ontem, o Conselho Técnico de Natação de São Paulo sugeriu a C.B.D. a antecipação do Campeonato Brasileiro de Natação, Salto e Water-Polo para os dias 23, 24, 25 e 26 de março, sendo atendido em sua pretenção de vez que o presidente da entidade máxima sancionou o pedido, ratificando as datas sugeridas.

Em virtude do Campeonato Brasileiro iniciar-se no dia 23 de março, os mentores da natação metropolitana resolveram antecipar também o Campeonato Carioca, o qual será realizado nos dias 18 — a primeira parte — e 19 — a parte final.

Ficou também determinado que as eliminatórias serão realizadas a 11 de março, às 17 horas, podendo algumas provas, em caso de necessidade serem transferidas para o dia 12, às 15,30 horas, caso sejam consideradas igualmente como eliminatórias para o Campeonato Brasileiro.

A Federação Metropolitana de Natação aceitará inscrições para o Campeonato da Cidade até o dia 6 de março às 18 horas, quando será encerrado o expediente.

Inexpressivo o Torneio Sul-Americano

Apenas um resultado de valor na terceira etapa

Montevidéu, 16 — (F. P.) — Foi disputada a terceira jornada do Campeonato Sulamericano de Atletismo.

80 metros com barreiras: — 1º Eliana Caete, do Chile, com 11" e 8|10, recorde chileno; 2º) — Popelka Sosa, do Uruguai, em 13"1|10.

200 metros rasos: — damas: — 1º Adriana Millar, Chile, em 26"2|10; 2º) — Betaris Dahe, Uruguai, em 27", recorde uruguaio.

200 metros rasos: — cavalheiros: — Primeira serie: — 1º) — Walter Perez, Uruguai: 21"9|10; 2º) — José Selaya, Paraguai. Segunda Serie: — 1º) — John Gevert, Chile, em 23"; 2º) — Nelson Garcia Uruguai.

Salto em distância: 1º) — Eduardo do Julve, Peru: — 6m.52; 2º) — Alcides Rodriguez, Uruguai.

Lançamento de pêso: — 1º) — Eduardo Juleve, Peru, com 13m.77; 2º) —Mario Recordon, Chile, com 12m.80.

Lançamento de dardo — damas — 1º) — Estrella Puentes, Uruguai, com 41m.14, recorde sulamericano; 2º) — Urusula Hole, Chile, com .... 39m.05.

10.000 metros: — 1º) — Oscar Moreira, Uruguai, em 31'08, recorde uruguaio; 2º) — Gilberto Sanches, Uruguai.

Revezamento, 4 x 400: — 1º a turma uruguaia "A", integrada por Carlos Pereyra, Nelson Garcia, Neler e Cuitino, em 3'25"9|10; 2º) — a turma uruguaia "B".

Muitas multas no Tribunal de Justiça

Adiado os julgamentos de Sarno e Bigode

Estiveram reunidos ontem, à tarde, os Tribunais de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de julgarem os processos constantes da pauta.

LIVRES, CANELINHA E VALDEMAR

Constituiu-se, primeiramente, o Tribunal de Justiça Desportiva para apreciar a denúncia feita contra o Canto do Rio, pelos seus atletas profissionais Edvard Pereira Mota (Canelinha) e Valdemar Cataldo, que alegaram estar o clube niteróiense em atraso, desde outubro do ano passado até janeiro de 50, no pagamento dos seus vencimentos.

O fato foi tomado em consideração e o grêmio cantorriense não apresentou defesa, que seria, no caso, a apresentação do recibo de quitação.

O auditor iniciou o Canto do Rio como incurso no artigo 301 do Código Brasileiro de Futebol, por ter o mesmo se negado a cumprir o contrato firmado com os dois jogadores reclamantes.

Feita a apuração de votos, verificou-se que, por unanimidade, Canelinha e Valdemar foram considerados com os passes livres, perdendo o vinculo que tinham com o seu Clube, razão pela qual poderão agora assinar contrato com uma nova agremiação.

Tomando ainda em consideração o lado disciplinar da questão, qual seja a atitude tomada pelo alvi-celeste de Niterói, êste grêmio, ainda por unanimidade de votos, foi multado em Cr$ 50,00.

Quanto ao pagamento dos meses em débito, isto é uma questão da alçada da Justiça do Trabalho, a que certamente irão recorrer os prejudicados.

MULTADOS ADEMIR E OTO GLÓRIA

Em seguida, reuniu-se o Tribunal Especial que, como é do conhecimento de todos, foi organizado com a finalidade de julgar as ocorrências referentes à parte disciplinar, que se verificaram no Torneio Rio-São Paulo.

O primeiro processo a entrar em julgamento foi o de número 7, que indiciava o atacante Ademir e o técnico Oto Glória, ambos do Vasco da Gama.

Como é do conhecimento de todos, Ademir saiu do gramada expulso pelo árbitro da partida Vasco x Botafogo, sr. Alberto da Gama Malcher, por ter repetidas vêzes reclamado a marcação do juiz, fazendo gestos estapafúrdios.

Assinalou na sumula o apitador em aprêço que êsses fatos começaram quando o comandante vascaino foi trancado licitamente por um adversário, ocasião em que se dirigiu, de modo pouco correto, pedindo a marcação de uma falta inexistente, dizendo-lhe então: Só marcas contra mim!

Desde êsse momento, essa atitude mais se acentuou, apesar das advertências feitas, a fim de criar um ambiente de hostilidade por parte da assistência, abrindo os braços repetidas vêzes, o que determinou a medida extrema tomada por Gama Malcher.

Os juizes, levando êsses fatos em consideração, e por estar o profissional em aprêço incurso no artigo 337 do C.B.F., tendo como agravante a reincidência na mesma falta, resolveram aplicar, por unanimidade de votos, a multa de Cr$ 1.000,00.

Quanto a Oto Glória, acusado de dar instruções em campo aos cruzmaltinos, coube-lhe como punição a multa de Cr$ 200,00, por unanidade de votos, visto estar incurso no artigo 341 do C.B.F.

PUNIDO O BOTAFOGO POR ATRASO DE JÔGO

O alvi-negro mais uma vez respondeu perante o Tribunal por ter entrado em campo com atráso, irregularidade essa que o dirigente da partida entre botafoguenses e rubro-negros, sr. Adelino de Jesus Ribeiro, fêz constar na sumula do encontro que os dois clubes disputaram pelo Torneio Rio-São Paulo.

Como o Botafogo fôsse reincidente na falta, a pena aplicada constou da multa de Cr$ 200,00, atendendo-se que o atráso foi de 9 minútos, no inicio do segundo tempo da peleja.

ADIADOS OS JULGAMENTOS DE SARNO E BIGODE

Quando estava para ser apreciado o processo referente ao jogador Sarno, do Palmeiras, que saiu do gramado por determinação do árbitro da pugna Vasco x Palmeiras, sr. Gama Malcher, visto ter feito reclamações descabidas contra a marcação de faltas cometidas por companheiros de equipe, chegou um telegrama de São Paulo cujo texto dava a entender que o clube paulista queria fazer a defesa do atleta, e a comunicação da indicição havia chegado à última hora, razão pela qual marcou-se outra sessão para o próximo dia 24, sexta-feira.

Bigode mais uma vez teve o seu julgamento adiado, visto não ter sido apresentada a sumula que o acusa de jôgo violento no prélio que o Flamengo disputou com o Fluminense, o que será feito na próxima reunião.

EMBARCAM OS GAÚCHOS A 24

Pôrto Alegre, 16 — (Asp.) — Os gaúchos embarcarão a 24 do corrente para São Paulo, a fim de enfrentarem no Parque Antártica os baianos, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os jogadores que farão parte da embaixada são os seguintes: — Sergio, Claudio, Clarel, Joni, Damião, Bedeu, Hugo, Adams, Ivo, Heitor, Medina, Hermes, Adãozinho, Geada, Mujica, Cabano, Juelci e Pedrinho.

FREDDIE MILLS ABANDONA O "RING"

Londres, 16 — (R.) — Freddie Mills, campeão dos meios-pesados da Europa, Grã-Bretanha e Império Britânico, que perdeu o titulo de campeão mundial de sua categoria ao ser derrotado por knock-out por Joe Maxim, da América, em meiados do mês passado, anunciou ontem à noite que se afastou das atividades pugilisticas.

Mills, que conta 31 anos, iniciou sua carreira como boxeador em 1930.

Comunicou êle a decisão e carta a seu "manager", Ted Broadribb, o qual transmitiu-a à Junta Britânica de Pugilismo.

REMETIDO O PASSE DE NECA

A Federação Paulista de Futebol remeteu à C. B. D. o passe do atacante Neca, o qual pertencia ao Nacional, e que se transferiu recentemente para o quadro de profissionais do Botafogo.

Ontem, a Confederação Brasileira de Despostos enviou o "passe" do ex-sancristovense à Federação Metropolitana de Futebol, onde foi registrado.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

COMECE
BEM
O ANO...
...depositando as suas
economias com segurança
na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece
bons juros c/ renda mensal!
CASA BANCARIA
A Compensadora
Fundada em 1928
Rua da Quitanda, 59

EXIGEM OS BAIANOS absoluto respeito à tabela

Não concordam em fazer a primeira partida com os gaúchos, no Rio de Janeiro — Assentada a data do embarque, rumando a delegação diretamente para São Paulo — O presidente do C. T. de Futebol tomará hoje conhecimento da deliberação

Era pensamento do sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., fazer realizar nesta capital, uma das quartas de finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre baianos e gaúchos que estão programadas para serem levadas a efeito na capital paulista, nos dias 26 do corrente e 1.º de março vindouro. Exatamente, a primeira delas seria disputada aqui.

A sugestão, porém, não chegou a tomar corpo, devido a pronta recusa dos baianos, que se excusaram a aceitá-la antes mesmo do Conselho Técnico opinar oficialmente a respeito.

OS PONTOS DE VISTA DOS BAIANOS

A comunicação enviada pelo sr. Arnaldo Silveira, presidente da Federação Baiana de Desportos Terrestres, ao sr. Ivan Reys de Freitas, membro do referido Conselho e representante daquela entidade regional, entre outras alegações apresenta como a principal da recusa, a exigência ao absoluto respeito à tabela do certame nacional. Diz ainda o dirigente baiano na sua comunicação que a medida sugerida viria aumentar as despesas da delegação, pois teriam êles de arcar com os gastos de nova viagem, e que não se podem comparar as rendas paulistas com as cariocas, como pôde bem provar a recente realização do Torneio Rio-São Paulo.

Por todos êstes motivos, a Federação Baiana não se conforma com a sugestão apresentada pelo sr. Castelo Branco, preferindo realizar as duas partidas na capital bandeirante, nos dias acima mencionados.

ASSENTADA A DATA DO EMBARQUE

Após a classificação para disputar as quartas de finais com os gaúchos, o que foi conseguido com a desclassificação dos pernambucanos, trataram os dirigentes baianos de tomar providências para os próximos compromissos, já tendo sido assentada a data do embarque da delegação para São Paulo. Embarcarão êles na próxima quinta-feira, dia 23, diretamente para S. Paulo, onde ficarão concentrados no quartel da Brigada Policial daquela cidade.

O PRESIDENTE DO CONSELHO TOMARA HOJE CONHECIMENTO

Sòmente hoje o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. tomará conhecimento da comunicação enviada pela Federação Baiana. Oficialmente será posta em pauta, no Conselho, na sua próxima reunião, o que ocorrerá na sexta-feira, dia 24, quando deverão os baianos já ter chegado, na véspera, à capital paulista, para três dias depois do desembarque, defrontarem-se com os gaúchos. Será cumprida assim a primeira peleja entre os dois em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro, já em fase de maior importância e maior interêsse.

TÃO E ABELARDO RETORNARÃO AO FUTEBOL MINEIRO

Belo Horizonte, 16 — (Asp.) — Ao que a reportagem foi informada, o medio Tão, atualmente no Vasco está disposto a retornar ao futebol mineiro e também ao seu antigo clube, o Vila Nova. Outro elemento que deverá reingressar no futebol desta capital é Abelardo que atuou no Palmeira e que está em adiantados entendimentos com o Cruzeiro, também seu antigo clube.

"CRAKS" QUE SURGEM

Em grande evidência, o futebol do interior bandeirante

Campinas, 16 (Asp.) — Não pode haver contestação, de que o futebol do interior bandeirante, vem progredindo extraordinàriamente nos últimos tempos, principalmente depois da criação da Divisão de Acesso. Haja visto, o papel saliente do XV de Novembro de Piracicaba, no certame principal da FPF em 49 e o sucesso técnico e financeiro do último certame da 2.ª divisão, que proporcionou ao Guarani, desta cidade, o ingresso na divisão principal, para disputar com os grandes do futebol paulista, o próximo campeonato.

Vai, pois, a cada dia que se passa, o futebol interiorano ganhando maior evidência, formando novos "cracks", construindo magnificos estádios e proporcionando espetáculos de primeira linha, aos aficionados do esporte-rei. Por tudo isso, é que, após as festivas comemorações pela conquista do Guarani, voltam-se as vistas do mundo esportivo campineiro, para um projetado encontro, entre o XV de Novembro de Piracicaba, campeão do interior de 48 e o Guarani local, detentor de igual titulo em 49.

Além de outros motivos de atração, êste sensacional cotejo, terá o de proporcionar ao "Bugre", uma oportunidade para quebrar a invencibilidade do clube piracicabano diante dos campineiros, desde 47.

DISPENSA PARA CASTILHO E RODRIGUES

O Fluminense pediu à Federação Metropolitana de Futebol, que encaminne seu oficio à C. B. D., solicitando dispensa para os seus profissionais Castilho e Rodrigues da convocação dos jogadores brasileiros, e a necessária licença para incluí-los em sua delegação, que excursionará brevemente ao estrangeiro.

A Confederação Brasileira de Desportos dificilmente atenderá ao pedido do grêmio tricolor, por não querer abrir precedente em questões desta ordem, o que viria a dificultar o preparo da seleção nacional ao Campeonato do Mundo. Haja visto a decisão de caso análogo para o Botafogo, não permitindo que o alvi-negro vá ao exterior levando jogadores úteis à seleção brasileira.

Estuda-se, porém, uma fórmula conciliatória, não estando fóra de cogitações a hipótese da C. B. D. ceder os jogadores em carater precário, isto é êles seguiriam e tomariam parte nos primeiros jogos, regressando, quando requisitados pela entidade máxima, o mais breve possivel.

OSWALDO DE SOUZA NA DIREÇÃO DE PARÁ x CEARÁ

A C. B. D. havia indicado para dirigir o encontro entre as seleções paraense e cearense, a se realizar em Fortaleza, o juiz pernambucano Argemiro Felix, mais conhecido por "Sherlock".

Acontece, porém, que a Federação Pernambucana concedeu férias àquele apitador, não sendo possivel requisitá-lo nesta oportunidade

Assim, viu-se a Confederação Brasileira de Desportos na contingência de designar outro juiz, sendo escolhido o nome do sr. Oswaldo de Souza da Federação Baiana, o qual já foi requisitado.

A última etapa do Troféu "Marino Tolentino"

Na piscina do Guanabara, será hoje encerrada a disputa dos 1.500 metros — As possibilidades dos concorrentes — Franco favorito o Botafogo

Com a participação das equipes do Botafogo, Tijuca e Fluminense, num total de vinte e cinco nadadores, será encerrada hoje a disputa pela posse do Troféu "Marino Tolentino". Esta competição que está marcada para ser iniciada às 18 horas, terá como palco a piscina do Guanabara e será levada a efeito no percurso de 1.500 metros, tendo sido instituida com a finalidade de se aperfeiçoar os nossos bons nadadores às provas de fundo, onde justamente reside o ponto falho de nossas equipes nacionais.

É fácil verificar até onde chegam as aludidas falhas, bastando-se tão sòmente confrontar as tabelas dos atuais recordes brasileiros e sul-americanos, na parte referente às provas de fundo e meio-fundo. Enquanto o nosso melhor fundista Antenor Ferreira da Silva (Paraiba) conseguiu apenas os tempos de 10m,34" e 20m,22"7s, respectivamente para os 800 e 1.500 metros, o primeiro em 23-3-49 e o segundo em 6-3-47, o campeão argentino Carlos Bonacich, com a diferença de apenas dois dias entre as duas provas, marcou 10m,12"4s para os 800 e 19m,37"6 para os 1.500 metros, tempos êsses recentemente homologados como recordes sul-americanos. Desta maneira justifica-se plenamente o interêsse pela realização da disputa do Troféu "Marino Tolentino".

FRANCO FAVORITO O BOTAFOGO

Devido à enorme diferença de pontos obtida nas três primeiras disputas sôbre os seus mais sérios perseguidores, a equipe botafoguense se apresenta nesta etapa final da prova dos 1.500 metros como a franca favorita, havendo para isto inscrito a maioria dos seus nadadores, com o que espera garantir a vitória final. Entre êles destaca-se Eclésio de Souza com muita probabilidade de figurar entre os três colocados e ainda Ademar Grijó, também integrante da primeira série e que deverá obter boa colocação.

Maurilo Queiroz e Eclésio de Souza, aí estão prontos para uma saída. O segundo é o mais forte concorrente do Botafogo ao primeiro pôsto na disputa do Troféu "Marino Tolentino"

BEM REPRESENTADOS OS CAJUTIS

Com escassas possibilidades de sobrepujar a equipe alvi-negra, a turma tijucana deverá, todavia, fazer boa figura nesta disputa final do Troféu, principalmente porque os seus integrantes, embora em número reduzido, foram bem selecionados, sobressaindo entre os demais Aram Boghosaian, credenciado como o favorito ao primeiro posto. Ricardo Capanema e Hugo Felix serão os companheiros do ás cajuti que melhor deverão se colocar nesta prova, sendo que o primeiro, caso venha a repetir a sua atuação na terceira disputa, talvez se classifique entre os primeiros.

DESFALCADO O FLUMINENSE

Sem contar com o concurso de Martim Andrade, que não se refez da contusão sofrida em S. Paulo, o Fluminense, embora não possa pretender a conquista do Troféu, deverá surgir como um contendor importante nesta prova final, uma vez que possui em seu plantel valores consagrados como Márvio dos Santos, Everardo Cruz, Sergio Rodrigues, aparecendo Márvio como o mais perigoso rival. de Aram.

AS BONIFICAÇÕES DECIDIRÃO

Nem tôdas as esperanças estão perdidas para o Tijuca, que pode sagrar-se vencedor, desde que os seus três melhores elementos venham a desenvolver atuações excepcionais, com tempos melhores que os estabelecidos na tabela de bonificações.

A TABELA DE BONIFICAÇÕES

A disputa do Troféu "Marino Tolentino" apresenta duas contagens de pontos completamente diferentes das demais competições. Assim é que os nadadores que se colocaram até o vigésimo lugar terão conquistado pontos, na ordem decrescente de 20 até 1, consecutivamente do primeiro ao último.

Além dêstes, outros serão computados em favor dos que conseguirem tempos inferiores aos estipulados na seguinte tabela: Tempos abaixo de: 22m,30" — 20 pontos; 22m,00" — 30 pontos; 21m,30" — 40 pontos e 21m,15" — 50 pontos.

A MARCHA DA CONTAGEM

Foram os seguintes os pontos conquistados pelos três clubes melhores colocados, nas três disputas anteriores. Botafogo, 394; Tijuca, 319,5 e Fluminense, 236.

OS NADADORES INSCRITOS

Integrando as três séries em que foi dividida a competição, desfilarão hoje na piscina do Guanabara, os seguintes nadadores inscritos:

1ª série — Everardo Cruz, Marvio Santos e Martim Andrade, do Fluminense; Ademar Grijó e Eclésio de Souza, do Botafogo e Aram Boghossian, Ricardo Capanema e Hugo Felix, do Tijuca.

2ª série — Luiz Carlos Marques, Ronaldo Rega e Alex Bastos, do Tijuca; Sergio Rodrigues e Alberto Alcoulombé, do Fluminense e Fernando P. Dias, Henrique Arduini, Julio Arthur Mendes e José Maria Bittencourt, do Botafogo.

3ª série — Ilo Fonseca, João Carlos Barbosa, Fernando Secco, Vercingetorix Rosas e Paul Jartved, do Botafogo e Cleber Cotrofe, Gotardo Silva e Adalberto Teles, do Fluminense.

VEM O JOE LOUIS

Nova York, 16 — (F. P.) — Na próxima primavera Joe Louis irá fazer uma "tournee" de exibição em várias cidades da America do Sul, anunciou o promotor de lutas de box, Andy Niederriter, que é organizador da excursão.

O ex-campeão mundial de tôdas as categorias, que se retirou invicto do ringue, começará suas exibições a 20 de março, provavelmente no Panamá.

As datas e os locais das lutas ainda não foram marcados.

RECÓRDE MUNDIAL NO IATISMO

Buenos Aires, 16 — (F. P.) — O pilôto Gerardo Garcia, pertencente ao Club Albatroz, estabeleceu um novo "recorde" mundial de distância para veleiro de treinamento, com um percurso de 322 quilômetros.

MATRÍCULAS ABERTAS
GINASIAL
CLÁSSICO
CIENTÍFICO
COMERCIAL
PRIMÁRIO
DIURNO
E
NOTURNO
Mensalidades módicas - Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado
(31428)

FUTEBOL NA FRANÇA

Paris, 16 — (F. P.) — Foram os seguintes os resultados registrados nos encontros de hoje no quadro do Campeonato da França de Futebol, da primeira divisão:

Lille 1 x Rennes 0; — Marselha 1 x Racing 1; — Tolosa 2 x Sochaux 1; — Nice 3 x Roubaix 2; — Reims 2 x Sete 1; — Metz 3 x St. Etienne 1; — Montpellier 3 x Estrasburgo 0; — Nancy 0 x Bordeux 0; Stade Françals 4 x Lens 3.

Assim ficaram ocupados os primeiros lugares na classificação geral do torneio, tendo tôdas as equipes disputado 22 partidas:

1º) — Lille, com 33 pontos; 2º) — Tolosa, com 31 pontos; 3º) — Bordeux, com 30 pontos; 4º) — Reims, com 29 pontos.

VITÓRIA DO RACING NA ITÁLIA

Genova, 16 — (R.) — O "team" do Racing, de Buenos Aires, derrotou hoje o conjunto do Genova Foot-Ball Club pela contagem de 1 x 0, no "match" amistoso aqui disputado. O único tento dos argentinos foi conquistado por Mendes aos 8 minutos do segundo half-time.

Assistiram ao "match" cêrca de 15.000 espectadores, inclusive o cônsul da Argentina nesta cidade, Juan Agusti.

Os jogadores platinos deverão partir amanhã para Lausanne, na Suiça, onde possivelmente disputarão vários jogos.

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

AS MONTARIAS PROVÁVEIS para a corrida de amanhã na Gávea

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, de cujo programa de nove páreos fazem parte as eliminatórias para produtos nacionais de três anos de idade e a prova reservada a animais estrangeiros, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º páreo — 1.500 metros, às 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 Elvira, B. Ribeiro 54
2 — 2 Jaez, E. Castillo 52
3 { 3 Guararape, O. Ullôa 56
{ 4 Arabe, O. Thomaz 52
4 { 5 Falnaz, J. Tinoco 56
{ 6 Explendor, P. Coelho 50

2º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 F. Diavolo, W. Andrade 56
2 — 2 Cati, A. Barbosa 56
3 { 3 Muxoxo, M. L'Olliérou .. 56
{ 4 Alés, E. Castillo 54
4 { 5 Jaguaribe, J. Tinoco .. 56
{ 6 Ecelero, S. Barbosa .. 56

3º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Ks.
1 — 1 Anacreon, M. Chirino .. 56
2 { 2 Grão Pará, P. Tavares .. 56
{ 3 Urubixaba, B. Ribeiro .. 56
3 { 4 Pilantra, I. Pinheiro .. 56
{ 5 W. Post, J. Tinoco .. 56
4 { 6 Jag.-assú, B. Machado .. 56
{ 7 B. Boy, P. Fernandes .. 56

4º páreo — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Javarês, O. Ullôa .. 56
2 { 2 Rio Verde, L. Meszaros .. 56
{ 3 Jurujuba, A. Barbosa .. 54
3 { 4 Maco, D. C. .. 52
{ 5 Irish Star, D. C. .. 57
4 { 6 Cumberland, D. Ferreira 56
{ 7 Italiaia, N. C. .. 54

5º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 — 1 Souverain, B. Ribeiro .. 56
2 { 2 Retang, O. Ullôa .. 52
{ 3 Libérrimo, A. Araujo .. 60
3 { 4 Menestrel, J. Tinoco .. 52
{ 5 Montecristo, E. Castillo. 53
4 { 6 Maravedi, I. Pinheiro .. 60
{ " Danton, W. Andrade .. 60

6º páreo — 1.400 metros, às 16,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Argonauta, S. Ferreira .. 55
{ 2 Califa, Ol. Reichel .. 55
2 { 3 Ituano, D. Ferreira .. 55
{ 4 Fulano, E. Castillo .. 55
3 { 5 Lolo, O. Ullôa .. 55
{ 6 El Toro, L. Meszaros .. 55
4 { 7 Vigôdo, E. Silva .. 55
{ " Reuno, A. Ribas .. 55

7º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 My Lord, M. L'Olliérou. 55
{ 2 Incendiáário, D. Ferreira 55
{ 3 Frusto, S. Ferreira .. 55
2 { 4 Livramento, A. Barbosa. 55
{ 5 Chumbo, E. Silva .. 55
{ 6 Impacto, O. Fernandes .. 55
3 { 7 Vardam, J. Coutinho .. 55
{ 8 Cherife, W. Andrade .. 55
{ 9 Lôto, O. Ullôa .. 55
4 { 10 Pervenche, D. C. .. 53
{ 11 Barodar, A. Ribas .. 55

8º páreo — 1.300 metros, às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Vodka, D. Ferreira .. 52
{ 2 Night Club, A. Araujo .. 52
2 { 3 Irapiranga, S. Ferreira .. 54
{ 4 Sulamita, A. Brito .. 50
{ 5 Lipe, M. L'Olliérou .. 53
3 { 6 Audacioso, O. Macedo .. 54
{ 7 Carinho, O. Ullôa .. 56
{ 8 Piauí, O. Thomaz .. 56
4 { " Policarpa, W. Andrade .. 52
{ " Batel, N. Motta .. 52

9º páreo — 1.300 metros, às 17,50 horas — Cr$ 28.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Arabiana, J. Araujo .. 50
{ 2 Grão Mogol, A. Barbosa. 52
{ 3 Helênico, A. Araujo .. 52
2 { 4 Nativo, J. Santos .. 54
{ 5 Guatapará, L. Meszaros. 54
{ 6 Velho Rico, E. Cardoso .. 58
3 { 7 Oleg, D. Ferreira .. 54
{ 8 Helper, XX .. 52
{ 9 Pury, W. Lima .. 52
4 { 10 Furão, A. Ribas .. 58
{ 11 Grandguinol, R. Alencar 48

AS CORRIDAS DE 25 e 26 DESTE MÊS

Para as reuniões de 26 e 26 do corrente no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 25 de fevereiro

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cracóvia 56, Alcalina 56, Opala 56, Jaboticaba 57, Alês 56, Roseira 56, Vêspa 56 e Rãma 56.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Agua Linda 50, Medon 54, Cricaré 56, Seu Aniceto 56, Polarina 54, El Alamein 56, Luxo 56, Sahib 52, Chico Nobeza 56, Isis 51, Jarina 50, Lavinia 50 e Explosiva 50.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cambuci 51, Maneador 50, Vigarista 54, Sky 54, Ben Hur 54, Janda 50 e Jaguarão Chico 56.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Rio Verde 52, Boogie Woogie 56, Jamary 56, Luetzow 53 e Helas 56.

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Pervenche 55, Ninive 55, Etincelle 55, Neve 55, Ida 55, Ijevila 55, Cigana 55, Algariada 55, Quirana 55.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Nico 55, Impacto 55, Fausto 55, Lôto 55, My Lord 55, Baluarte 5, Morôcho 5, Barqueiro 55, Chapadão 55, Jacobino 55, Orpheus 55, Brejo55, Libano 55 e Ibérico 55.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Luva 52, Itoporó 56, Caoré 52, Habanera 54, Birigui 54, Harem 52, Alecrim 52 e Grisú 58.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Violaine 56, Chevrette 53, Menestrel 52, Brotinho 58, Dizzi 52, Dona Sofia 56, Umoristico 54, Fleur Blanche 52, Borrón Viejo 54, Laturno 58 e Perlino 54.

Corrida de 26 de fevereiro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Assalto 56, Ocoi 56, Sultão 56, Jequitiaia 54, Bombom 56, Sambaré 56, Carinhoso 56, Bombo 57, Edorma 54, Rabula 56.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cavador 56, Grão Mogol 50, Diolan 58, Xepur 52, Ganges 50, e Divisa Ouro 48.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Galiani 55, Fausto 51, Lear 55, El Toro 55, Don Antonico 55 e Rio Formoso 55.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Palmeiras 48, Colouro 52, Forget 52 e Palina 52.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Lipari 50, Botafogo 56, Arakreon 54, Never Looses 58, Carinhosa 50, e Alvor 54.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Galarin 54, Trimonte 58, Carinho 56, Audacioso 54, Irerê 56, policarpa 52, Batel 52, Regente 58, Night Club 52, Irapiranga 54, Al Arussa 56.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Lutecia 55, Lupina 55, Serra Negra 53, Altamisa 55, Tinturreira 55, Bongá 55, Irtaca 55, Bola Dourada 55 e Fulvia 55.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Abdin 56, Guaruman 50, Saladito 60, Champion 48, Pracinha 52, Alahy 54, Galhardo 50, Consultiva 54, Porungo 43, Cavador 48, Invictus 54, Teddy 56 e Curupay 57.

NOTA — O segundo páreo de sábado é destinado exclusivamente a jockeys atuante no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 corridas no país, desde 1º de janeiro de 1949.

Páreos dos "bettings": sexto, sétimo e oitavo.

INSCRIÇÕES CLASSICAS

Terminará na próxima quinta-feira, dia 23, o prazo para o recebimento das inscrições dos grandes prêmios e clássicos da temporada de 1950, no hipódromo da Gávea.

I HANDICAP ESPECIAL

Realiza-se no dia 5 de março, de acôrdo com a tabela publicada, o primeiro handicap especial, na distancia de 1.500 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, ao vencedor. Os pedidos de chamada para esta prova, conforme está estabelecido, deverão ser apresentados na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas do dia 23 próxima.

A INAUGURAÇÃO DO HIPÓDROMO S. VICENTE

Apesar do mau tempo reinante, a diretoria do Jockey Club de São Vicente, está no firme propósito de levar a efeito a inauguração do hipódromo local na data anunciada.

APRONTARAO HOJE

O jockey E. Castillo deverá aprontar hoje no hipódromo de Corrêas, os pensionistas do Stud Lundgren, Diavola e Petulante, inscritos no programa da corrida de depois de amanhã.

MUDOU DE GERENTE

Deu entrada nas cocheiras do entraineur Oscar de Andrade, o cavalo Parker, que tinha o preparo dirigido pelo seu colega Ataliba Moreira.

NAO HAVERA VENDA DE POULES

Não haverá venda de poules nas dependências do Jockey Club Brasileiro, para a corrida de depois de amanhã no hipódromo de Corrêas.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Ultimando o preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

JAEZ — E. Castillo — 800 em 51".
CATI — A. Barbosa — 360 em 23".
ANACREON — M. Chirino — 600 em 36" 3/5.
GRAO PARA' — P. Tavares — 360 em 23".
PILANTRA — I. Pinheiro — 600 em 36" 3/5.
JAGUARE'-ASSÚ — P. Machado — 600 em 36" 2/5.
CUMBERLAND — D. Ferreira — 600 em 36" 3/5.
RETANG — O. Ullôa — 700 em 44".
DANTON — W. Andrade — 800 em 49" 4/5.
MY LORD — M. L'Ollierou — 800 em 38" 2/5.
CHUMBO — E. Silva — 600 em 38" 2/5.
IMPACTO — O. Fernandes — 600 em 38", suave.
CHERIE — W. Andrade — 800 em 53", suave.
LÔTO — O. Ullôa — 600 em 36" 4 5.
BATEL — N. Motta — 700 em 43" 3/5.
ARABIANA — J. Araujo — 360 em 22".
GUATAPARA' — L. Meszaros — 360, em 22".

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CENTRO DE ESTUDOS
A Comissão Diretora do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado torna público que funcionará de 6 a 11 de março próximo vindouro, no horário de 8 às 12 e de 14 às 18, o curso intensivo de CLÍNICA e CIRURGIA DOS SEIOS PARANASAIS sob a orientação do Prof Ermiro E. de Lima. As inscrições, em número de 10, poderão ser feitas, mediante a taxa de Cr$ 1.000,00, no Serviço de Informações do Hospital, à Rua Sacadura Cabral n.º 178, pavimento térreo.
(34846)

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
às terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 Tel: 22-7761
Av. Copacabana, 291 Tel: 37-9272

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO — Exame de seleção — Os exames de seleção para matrícula por transferência nos cursos ginasial e colegial do Internato do Colégio Pedro II deverão ter início no dia 23 do corrente (quinta-feira), de acôrdo com o seguinte horário:

Dia 23, quinta-feira, às 8 horas, Matemática, prova escrita para todos os candidatos; às 10 horas, Português, prova escrita para todos os candidatos.

Dia 24, sexta-feira, às 8 horas, Geografia, para todos os candidatos à prova dessa disciplina. Francês, para todos os candidatos à prova dessa disciplina. Desenho, para todos os candidatos à prova dessa disciplina. Inglês, para todos os candidatos à prova dessa disciplina.

As 10 horas, História Geral, para todos os candidatos à prova dessa disciplina. Ciências Naturais, para todos os candidatos à prova dessa disciplina.

Nota: — Não haverá segunda chamada e as provas de cada disciplina serão realizadas na mesma hora para todos os candidatos dos ciclos ginasial e colegial.

Secretaria do Colégio Pedro II — Internato, em 16 de fevereiro de 1950.

Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Moraes — A Secretaria do Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Moraes, estabelecimento experimental de ensino de grau médio da Prefeitura do Distrito Federal, recém-criado, convoca os candidatos inscritos aos exames de admissão à 1ª série, para a prova de verificação do quociente intelectual (Q.I.) a realizar-se no próximo dia 18, sábado, às 10 horas.

Os candidatos devem apresentar-se meia hora antes do início da prova, com o respectivo cartão de identificação, que lhes foi entregue no momento da inscrição.

NOTICIARIO

Cursos gratuitos para os servidores públicos e suas famílias — O Departamento Literário e Científico da Associação dos Servidores Civis do Brasil comunica, por nosso intermédio, a todos os seus associados e demais funcionários federais, estaduais, municipais, autárquicos e paraestatais, que se acham abertas durante todo o mês de fevereiro, as matrículas aos cursos dessa entidade. Esses cursos serão inteiramente gratuitos e extensivos a uma pessoa da família.

Funcionarão no corrente ano, os seguintes cursos: português, francês, espanhol, italiano, inglês, alemão, instrução musical e educação física feminina.

A secretaria da A.S.C.B. no edifício do IPASE à rua Pedro Lessa nº 36, 2º andar, estará à disposição de todos os interessados em informações e matrículas.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — Comissão de Trote — Aviso aos calouros — Por decisão da Comissão de Trote, a partir de hoje, 17, os calouros deverão pagar a "taxa de sabedoria" de cinqüenta cruzeiros que a inflação não conseguiu aumentar. Só o colega Oziel Miranda está incumbido de cobrar essa importância, para o que deverá ter a lista de todos os alunos, por ordem de número de matrícula. **Reunião** — A Comissão reunir-se-á hoje, às 15 horas. Os alunos que desejarem colaborar nos trabalhos preparatórios do trote deverão comparecer à reunião.

Comissão de festas de formatura (1949) — Os albuns dos bacharéis de 1949 já estão prontos e se acham na residência do colega Antonio Malfitano (rua Barão de Cotegipe, 192 — Vila Isabel), onde se encontram à disposição dos colegas, todos os dias úteis, das 18 às 21 horas.

Outrossim, a comissão avisa que não será responsável por quaisquer estragos que venham a sofrer os respectivos albuns, nem pelo atraso.

TESTES PSICOLÓGICOS PARA SELEÇÃO DE PROFESSÔRAS

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — O secretário da Educação de Minas, sr. Abgar Renault, acaba de instituir, além das provas pedagógicas comuns, provas psicológicas para a seleção do professorado primário. Até aqui, no recrutamento de cargos e funções do magistério primário como na escolha daquelas que a êle se têm destinado, apenas se levou em conta o preparo das candidatas. Entretanto — salientou em portaria o secretário da Educação — os requisitos vocacionais e as qualidades de temperamento deveriam desfrutar de consideração, principalmente em se tratando de funções no magistério. Pela primeira vez no Brasil vão se submeterem professôras e candidatos ao magistério a provas de natureza psicológica, que abrangem os seguintes itens: inteligência, personalidade, interêsse pelo magistério e conhecimentos profissionais.

INTERÊSSE PELO ENSINO

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — Novecentos e onze professôras fizeram êsse ano o Curso de Férias instituído pela Secretaria da Educação — frisou o titular da pasta, quando ontem se encerrou o quarto Curso de Férias. A solenidade teve lugar às 21 horas, no Instituto de Educação, e foi presidida pelo governador do Estado, tendo falado em nome dos participantes do Curso o prof. Samuel Bruce. Em seu discurso o secretário da Educação lembrou que pela simples verificação de número se pode ver que há grande movimento no campo cultural em Minas. Assim é que em 1947, quando foi instituído o curso de Férias, as matrículas atingiram apenas a 63 e se elevaram no ano passado a 911. Em 1948 os estudos de metodologia foram a principal preocupação e em 1949 foram os de pedagogia em seu sentido mais amplo. Neste ano foram introduzidas diversas matérias novas, entre as quais o curso de Biblioteconomia, o de Estatística, o de avaliação de testes, o de fundamentos da Educação Primária, etc.

VOLTARAO AOS ESTUDOS NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

S. Paulo, 16 (Asp.) — O secretário da Educação, Moura Rezende, baixou uma portaria determinando que o ano letivo nas escolas primárias deverá começar na quarta-feira de cinzas.

O ENSINO NA RODÉSIA

Londres (APLA) — O Departamento de Educação Africana está organizando um amplo programa educacional na Rodésia do Norte, com o auxilio de professores africanos que fizeram seus cursos na Inglaterra. Em sete anos, as autoridades já construiram mais de 300 edifícios escolares, inclusive 44 grandes escolas e internatos.

UMA CARTA DE ROGER PEYRE

Paris, 16 (F.P.) — Novos documentos foram hoje divulgados pela comissão parlamentar de inquérito a respeito do relatório Revers sôbre a Indochina.

Os principais documentos se relacionam com a estranha personalidade de Roger Peyre, o homem-chave dêsse caso, e notadamente sôbre as condições em que conseguiu deixar a França para ir para o Brasil.

Numa carta enviada, em fins do ano passado, a um amigo, negociante tunisiano, e por êsse comunicada ao residente-geral da França em Tunis, Peyre diz que, "ao deixar a França, satisfazia o desejo de duas personalidades", que não designa senão pelos seus prenomes ou iniciais de seus nomes e que seriam os srs. Ribière, diretor da "S. D. E. C. E." — Serviço Francês de Documentação e Contra-Espionagem —, e Albert Bouzanquet, ex-secretário-geral da "C.G.T." Fôrça Operária.

Um dos documentos e um estudo do diretor de vigilância do território, que afirma que Roger Peyre foi matriculado como agente da "S. D. E. C. E.", e que êsse serviço pediu várias vêzes a libertação de Peyre.

Interrogado durante 36 horas pela "D.S.T." — Defesa da Segurança do Território — Peyre declarou ter recebido quantias em dinheiro de Van Co., representante em Paris do govêrno vietnamiense, especialmente 2 milhões de francos, dos quais 1 teria sido entregue ao general Mast e o outro ao general Revers.

Na carta que enviou do Rio de Janeiro ao seu amigo tunisiano, Peyre declara notadamente: "Consegui ... 714.000, dos quais tive de deduzir a nossa viagem em terceira classe, ou sejam 340 mil francos. Portanto, cheguei ao Rio de Janeiro com 370 mil francos, ou sejam 19 mil cruzeiros.

Pelo preço como está a vida aqui, mesmo fazendo economias, tenho o justo para três meses apenas. Como não me será possível realizar negócios, é inutil lhe dizer que vejo negro o futuro".

E mais adiante Peyre acrescenta: "No Rio de Janeiro retomei minha antiga atividade de representante, aguardando coisa melhor. Aproveitei três recomendações que me deu o nosso amigo R. Na verdade me foram muito úteis.

Num dêstes dias escrevi ao nosso amigo Zeitoun, em vista de possíveis negócios entre a Tunisia e o Brasil (compensação do óleo de oliva e fumo brasileiro).

Seu dedicado amigo. (a) Roger Peyre".

Vida Cultural

Associações

Colégio Internacional de Cirurgiões — A eleição da diretoria da Regional do Rio de Janeiro teve lugar em 11 p.p., na 13.ª enfermaria da Santa Casa, ficando constituida pelo prof. Gustavo de Gouvea (presidente), dr. Jorge Sardinha (vice-presidente) e dr. Leonidas Côrtes (tesoureiro-secretário). A eleição foi presidida pelo prof. Carlos Gama, de São Paulo, presidente do Capítulo Brasileiro.

Conferências

Eng. L. B. Horta Barbosa — No auditório da "Fundação Getúlio Vargas", à avenida Treze de Maio n.º 23-12.º andar, será realizada pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, 17 do corrente, às 17,30 horas, em comemoração do centenário de **Descartes** uma conferência sôbre o tema: "Harmonia mental".

Miscelânea

Inaugurado o Serviço de Orientação e Seleção Profissional em Minas — Viajando pela Panair do Brasil chegou ao Rio, procedente de Belo Horizonte, o prof. Mira y Lopez, autoridade em psicotécnica e diretor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas. Esse cientista vem de organizar, a convite do secretário de Educação de Minas Gerais, dr. Abgar Renault, o Serviço de Orientação e Seleção Profissional mineiro, anexo ao Instituto de Educação do Estado, e o primeiro a ser instalado oficialmente em todo o Brasil.

Chefiará êste novo setor, cuja supervisão ficará a cargo do prof. Mira y Lopez, o dr. Syncha Schwartzstein, antigo professor da Universidade de Genebra.

Contou a sessão inaugural do SOSP com a presença do governador Milton Campos e de altas personalidades do nosso mundo oficial e das esferas cientificas e culturais

VIDA CATOLICA

SÃO FLAVIANO

Patriarca de Constantinopla, revoltou-se Flaviano contra as heresias que se multiplicavam na cidade e começou um desassombrado combate contra a impiedade e o vicio ali desbragados.

A sua atitude heroica e vigilante para reforma dos costumes e difusão do espirito cristão, desagradou sumamente ao imperador, tendo entretanto a compensá-lo o irrestrito apôio do Sumo Pontifice.

Fiel ao programa que se traçara, sofreu uma terrivel campanha de intrigas e calunias, que muito o mortificou, sem que o fizesse contudo desanimar do seu combate à heresia.

Afinal conseguiu vencer os seus inimigos implantando a fé em seus dominios patriarcais.

"O cristianismo sempre reconheceu e fomentou, com empenho, todo esfôrço ordenado de cultura sadia e de são progresso".

PIO XI

Santos de hoje — Teódulo, Silvino, Fintano, Rômulo, Evermodo.

AS SANTAS MISSÕES NA MATRIZ DE SANTA TEREZINHA

O vigário da matriz de Santa Terezinha do Menino Jesus, de Maria e Barros, padre frei Paulino do Sagrado Coração de Maria convida os paroquianos e pessoas de boa vontade a comparecerem às Santas Missões que se realizarão naquela matriz, no transcorrer deste Ano Santo, de 23 do corrente a 5 de março, e lembrando a todos que as Santas Missões constituem uma das mais belas graças que Deus pode fazer a um povo, a todos exorta a aproveitarem as Santas Missões: "São estes os dias de salvação, e êste o tempo propicio em que Deus está disposto a escutar-vos, a ajudar-vos, a salvar-vos". Serão pregadores os Missionários: padre Francisco Pereira Ferreira e padre José Brandão de Castro.

O programa para as Santas Missões é o seguinte: abertura, dia 23, às 20 horas. Missas todos os dias, às 6 e às 7 horas; tôdas as horas, às 6,30, e tôdas as noites, às 20 horas; Catecismo: todos os dias, às 15 horas; Confissões: todos os dias, à qualquer hora; Comunhões gerais: para as moças, dia 26, às 7 horas; para as senhoras, dia 28, às 7 horas; para as associações: dia 1.º de março, às 7 horas; para as crianças: dia 2 às 7 horas: para os homens: dia 5 às 8 horas; Conferências para as moças: dia 24 do corrente, às 20,30 horas; para as senhoras: dia 24 deste, às 20,30 horas; para os homens: dias 1,2,3 e 4 de março, às 21,30 horas.

Para casamentos e batisados de adultos, procurar o vigário da matriz.

Encerramento: 6 de março, às 7 horas, com missa pelas almas.

CONSAGRAÇÃO DO MUNDO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

De conformidade com o "Osservatorio Romano", Sua Santidade o Papa Pio XII, em 1950, tornará a consagrar o mundo ao Sagrado Coração de Jesus, de acôrdo com a consagração feita por Leão XIII no início do século, e ao Imaculado Coração de Maria, como o fêz o mesmo Pio XII em 1942, durante a guerra. A renovação da consagração far-se-á em uma das missas a ser celebrada em São Pedro por Sua Santidade, durante o Ano Santo.

A IGREJA E O CARNAVAL

Aproximam-se os festejos carnavalescos. Nestes três dias de verdadeira loucura há cristãos que, esquecendo dos seus deveres perante o Senhor, se entregam a esses festejos praticando atos ilicitos.

A Igreja não proibe que seus filhos se entreguem a folguedos desde que estes sejam licitos e nem ofendam o Senhor, mas em absoluto não pode aceitar os licenciamentos que se praticam no Carnaval.

Por êste motivo os arcebispos e bispos do Brasil, em Pastoral coletiva mandam que em todos os templos onde houver o SS. Sacramento seja o mesmo exposto em adoração perpétua durante uns dias, em desagravo ao Senhor para que os fiéis que não se desviam dos seus deveres orem pelos transviados e mesmo para os que infelizes se arrependam de seus erros e se voltem para o Senhor.

45 PADRES EM DUZENTOS ANOS

Congonhas, 16 (Do correspondente) — Despertou atenção nesta cidade o resultado das pesquisas feitas nos livros da Arquidiocese de Mariana, revelando que, em duzentos anos da vida de Congonhas, a frequezia deu à Igreja 45 sacerdotes, dentre os quais dois bispos, d. Helvecio Gomes Pimenta, de Mariana, e d. Rodolfo Pena, de Valença.

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO PAPA

Cidade do Vaticano, 16 (F.P.) — O estado de saúde do Santo Padre é sensivelmente melhor, desde ontem.

A febre parece ter cedido definitivamente e o Papa já pôde hoje receber monsenhor Tardini e monsenhor Montini, da Secretaria de Estado.

Espera-se que o Sumo Pontifice possa retomar, embora parcialmente, suas atividades, no domingo ou segunda-feira próximos.

CONGRESSO A IMPRENSA CATÓLICA

Roma, 16 (F.P.) — Começou esta manhã, no Capitólio, o terceiro Congresso Internacional da Imprensa Católica, sob a presidência do conde della Torre, presidente da União Internacional de Imprensa Católica. Inumeras personalidades assistiram a esta primeira sessão entre as quais o conde Sforza, ministro italiano de Assuntos Estrangeiros, o subsecretário à presidência do Conselho Andreotti, que representava o sr. de Gasperi, os embaixadores da França, Espanha, Irlanda, Argentina, Cuba e Polonia, os ministros da Holanda e do Uruguai, e os encarregados de Assuntos do Libano, acreditados junto à Santa Sé, o embaixador do Canadá na Itália Desy e ainda o presidente e secretário geral do "Comitê" do Ano Santo.

Depois das saudações de boas-vindas aos congressistas, representando dezesseis países, saudações que foram formuladas por diversas personalidades italianas, entre as quais Rebecchini, prefeito de Roma e o presidente da Ação Católica italiana Verenese, o conde della Torre começou o seu discurso. Dirigiu, de início, seu pensamento, a todos os jornalistas mortos em campos de concentração, ou em prisões e rendeu homenagem aos que sofrem ainda por sua fé. O orador esforçou-se em seguida, por examinar os aspectos da crise atual do jornalismo, revelada a seus olhos pelas discussões que se realizam sôbre direitos e liberdades dos jornalistas. O conde della Torre afirmou, em conclusão, que a liberdade politica nunca deve ser dissociada da retidão moral e declarou que a imprensa saberá merecer sua liberdade, recusando-se a prestar-se a especulações mercantis.

O orador procedeu, a seguir, à leitura das duas mensagens que pretendia dirigir ao Papa e ao presidente Einaudi, chefe de Estado italiano.

Os trabalhos do Congresso começam esta tarde, na Chancelaria Apostólica. Por outro lado, antes da abertura do Congresso, os jornalistas fizeram sua visita jubilar à Basilica de São João de Latrão onde o Santo Sacrifício foi celebrado pelo pe. Gabel, redator-chefe de "La Croix".

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel 42-5976 - Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA GRÃ-BRETANHA

Londres (B.N.S.) — A criação do Serviço Nacional de Saúde da Grã-Bretanha, em julho de 1948, assinalou importante data para o serviço de tuberculose do Reino Unido. Os serviços hospitalares gerais foram divididos em 14 regiões, cada uma das quais formando unidade maior do que qualquer das primitivas organizações locais de saúde, hoje incorporadas. Isso conduziu à eliminação de uma das desvantagens antigas — a incapacidade de algumas das organizações financiarem um programa de tuberculose inteiramente satisfatório.

E algumas partes da Grã-Bretanha, mesmo antes da promulgação da lei, havia sanatórios especiais para crianças, instituições para "casos combinados", em que as doenças do pulmão podiam ser tratadas juntamente com moléstias de outros sistemas do organismo, tais como nos ossos e articulações; e serviços de maternidade. Estes últimos são de suma importância, de vez que não só as mães gestantes podem ser tratadas convenientemente antes e depois do parto, como também a saúde das crianças pode ser protegida pela separação imediata. Compete às organizações locais de saúde da Grã-Bretanha supervisionar a prevenção, o post-tratamento, bem como a separação dos filhos de pais tuberculosos e as providências com respeito a escola ao ar livre, abrigos para o tratamento domiciliar e prioridade de alojamento.

Várias medidas são tomadas para assegurar que o sistema de vida de um paciente tuberculoso que teve alta seja compatível com suas reservas físicas reduzidas. Alguns podem retomar com segurança suas antigas ocupações, enquanto outros solucionam seu caso indo viver no campo. A inclusão dos tuberculosos nas clausulas da Lei de Emprêgo para Pessoas Inválidas permite que aquêles cujo trabalho antigo torna-se depois inadequado sejam reeducados para outras atividades, recebendo um subsídio durante o processo. Está sendo também estudado o emprêgo dos tuberculosos em fábricas especiais.

As preocupações financeiras são um dos principais fatores a retardar o restabelecimento de um paciente tuberculoso, e sendo êsse o caso a Junta de Assistência Nacional da Grã-Bretanha pode conceder subsídios adicionais, que se destinam à aquisição de leite, ovos, bacon e gorduras além das rações normais, bem como a atender determinadas obrigações, tais como seguro de vida, aluguel e possivelmente o custeio de estudos.

A RECUPERAÇÃO ECONOMICA NA AUSTRIA

Viena (De Gustav Herzog, da ONA). — Os principais industriais e líderes trabalhistas austríacos, bem como Clyde N. King, chefe da Missão da Administração de Cooperação Econômica na Austria, lembraram o país da inevitabilidade da redução do auxílio da ACE e advertiram que medidas de longo alcance serão necessárias para cobrir o deficit resultante com o aumento da produção nacional.

A imprensa também se juntou ao côro das advertências. As manifestações operárias, acompanhadas de incidentes no Tirol e na Stiria, constituíram um eco sombrio para os aumentos de preços, que são considerados sinais perigosos para o futuro econômico da Austria. O órgão socialista "Arbeiter Zeitung" disse que os industriais e trabalhadores terão de abandonar seu "paraiso econômico dos tolos". A razão é que a ACE reduzirá o auxílio de 280 milhões de dólares dêste ano para 170 milhões no próximo ano e 130 milhões em 1951 — o último ano do auxílio da ACE à Austria.

Os austríacos, no entanto, tiveram um pequeno consolo quando o sr. King declarou que, na sua opinião, o capital privado norte-americano fará inversões e concederá creditos a êste país, depois de 1952. Ao mesmo tempo o sr. King externou a opinião de que há vastas oportunidades para inversões de capitais privados norte-americanos na Austria e acrescentou que o auxílio norte-americano à Austria, depois de 1952, dependerá do progresso feito pelos países da Europa Ocidental no sentido da liberalização do comércio e da moeda.

SOCIAIS

Conversa mole...

Alguém que se presume ser comunista, escreveu a palavra "STALIN" em um dos morros da Gávea. Veio outro alguém, que se presume não ser comunista, e antepôs a palavra "MORRA". A autoridade já devia ter mandado apagar aquilo. Como o tempo é mais sábio do que a autoridade, êle se vai encarregar de fazer desaparecer não sòmente o "MORRA STALIN", como o próprio Stalin.

* * *

Diz o Amigo da Onça que essas calçadas de pedrinhas portuguêsas foram inventadas por um sujeito que não tinha calos na planta dos pés.

* * *

Algumas pessoas pediram-me escrever contra o máu hábito de certos donos de automóvel deixarem seus veículos estacionados sôbre a calçada em sentido perpendicular ao prédio, o que obriga os transeuntes a descerem para o meio da rua. Sabido que os "gostosões", lá para as bandas de Ipanema, andam a 80 quilômetros, não é difícil imaginar porque me pediram que fizesse esta nota.

* * *

Se alguém quiser tomar banho de piscina no centro da cidade e não puder ir ao Clube Ginástico Português, ali na calçada do Ministério da Fazenda e na do Ministério da Educação (Rua Araújo Pôrto Alegre), nos dias de chuva, encontrará algumas. Não dão para adulto tomar banho, mas crianças, acho que podem.

* * *

Dizem que Dutra não quer perpetuar-se no poder. Se quisesse, aplicaria a fórmula do Getúlio: fixa o Senado e lima a Câmara...

* * *

Entramos no Ano Santo de 1950 e as buzinas dos automóveis continuam a massacrar os ouvidos da população.

* * *

Faz cêrca de um mês correu pequena barreira no Corte do Cantagalo. O tráfego de automóveis ainda continua impedido.

A. Floresta de Miranda

Para o Album de Mlle.

OLHOS DA NOITE

Na janela azul do sonho,
aquelas duas estrêlas,
num distante cintilar,
são lindos olhos da noite
olhando as ondas do mar.

Paulo Freitas

— Vivo sempre muito ocupado no estudo de mim mesmo, para perder o meu tempo com o julgamento das faltas dos outros.

MONTAIGNE — *Essais.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. cel. av. Honorio Ferraz Koeller, dr. Rafael Bottino, Carlos Machado, dr. Eurico de Souza Leão, Mário Soares de Mendonça, José Barbosa Filinho, Felisberto Orofino, Alvaro Trindade Cruz, Elson de Aguiar Medeiros, dr. Abelardo Leão Condurú, Carlos Firmo de Moura.

— Fêz anos ontem a sra. Osvaldina Ribeiro Leite.

— O sr. Onesimo Lima, chefe dos Armazens da Alfândega desta capital, fêz anos ontem, sendo alvo de várias homenagens.

DATAS INTIMAS

Festeja hoje o seu primeiro aniversário, com uma reunião infantil no Clube Municipal, o menino Luis Dionizio, filho do sr. Dionizio Alves Vieira e de d. Lêda Aramis de Mattos Vieira.

— Festejou ontem o aniversário de seu filho Humberto, o casal dr. Humberto Simões e professôra Estela Moraes Simões, residentes em Teresópolis.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Abiel de Miranda Coelho e de sua espôsa prof. Ilka de Souza de Miranda Coelho, com o nascimento, ontem, de um menino, que receberá na pia batismal, o nome de Fernando.

BODAS DE OURO

Realiza-se hoje, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, a missa em ação de graças pelas bôdas de ouro do casal Gastão Brasil do Carmo e sra. Emilia Barroso Brasil Carmo. São filhos do casal o sr. Newton Brasil Carmo, sra. Adalgisa Brasil Carmo Galhardo, sr. Alvaro Brasil Carmo, capitão de corveta Gastão Brasil do Carmo Júnior, sr. Helio Brasil Carmo e sra. Zina do Carmo Siqueira.

HOMENAGENS

Por motivo de sua escolha para a presidência do Diretório Metropolitano do Distrito Federal do P.S.P., será o sr. Mozart Lago homenageado no dia 4 de março com um banquete que lhe oferecem seus amigos e admiradores, a ter lugar no salão do Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no O Globo, Jornal dos Esportes, Jornal do Comércio e na sede do Partido Social Progressista.

VIAJANTES

Acompanhado de sua espôsa regressou ao Rio, procedente de Lisboa, pela Panair do Brasil, o coronel Milton de Lima Araújo.

— Depois de dois dias de permanência no Rio, tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiu para Nova York, pela Pan American World Airways, o dr. Mário Campagnoli, secretário técnico da Diretoria de Cultura Sanitária do Ministério de Saúde Pública da República Argentina.

— Pela Brauiff Airways, deixaram ontem, o Rio, as seguintes pessoas: para Lima — Guillermo de Castro, espôsa e filho, Roberto Vilmar, Otto Vilmar, Lavinia da Rocha Fragoso, Augusto Camosse Saldanha, José M. Alvariño, Marcial Enrique Digat y Digat, Ana Rita Valdez e Perez, Vivian L. Skinner, Katherine K. Bryant, Alvaro Aguirre Barreto, Isabel Bustamante Reyna, Maria Velachaga e Walter Schuck e senhora; para Guayaquil — Mario G. Ubico; para o Panamá — William S. Thomaz Jr., e, para Havana — Elizabeth L. Anzorena e Johanes M. Weinman.

— Segue amanhã, para a Europa, via aérea, acompanhado de sua espôsa, o dr. Adamastor Vergueiro da Cruz.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem nesta capital, após delicada operação, o sr. Carlos Ferreira Maia. Muito moço ainda e bemquisto, como era, sua morte causou verdadeiro pesar entre os seus numerosos amigos. Deixou viúva, senhora Izabel Santos Maia e 4 filhos menores.

MISSAS

Mandada celebrar pelo Movimento Renovador Tijucano, será rezada missa de 7.º dia por alma do dr. Oswaldo F. B. de Sequeira, sócio benemérito do Tijuca T.C. Êsse ato de religião que interpreta o sentimento da família tijucana, terá lugar às 10,30 horas, no altar de São Miguel da Igreja da Candelária.

ACADEMIA DE COMÉRCIO
Fundada em 1902
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
Continuam abertas as matrículas para os exames de Admissão, em fins de fevereiro,
ao I.º ano GINASIAL e
ao I.º ano COMERCIAL BASICO
3 turnos: 8 às 11 horas, 13 às 16 horas, 19 às 22 horas
Praça 15 de Novembro, 101 — Tels. 42-1797 e 42-2899

Música em sua cabeceira...
com este pequeno-gigante G-E de magnífica sonoridade!
Adormeça embalado pela música — ouça em sua própria cama as últimas notícias do dia com este rádio G-E comparável aos modelos de alta classe. Pequeno em tamanho e grande em suas qualidades, o modelo A 405 encerra os mais recentes aperfeiçoamentos eletrônicos — Tom Natural G-E, alto-falante Dynapower, 5 válvulas eletrônicas pré-verificadas, compensação automática de volume — e outras caracteristicas que tornam famosos os rádios G-E!
V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

AUTOMOVEIS AUSTIN
Companhia PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95

MÚSICA

CARNAVAL

Nos domínios da grande música deparamos umas poucas vêzes o Carnaval como uma espécie de pretexto para a criação das obras. Além da canção "Carnaval de Veneza", cujas variações, escritas por Paganini, poder-se-iam ouvir no Teatro Municipal, embora não sirvam, evidentemente, para ambientar o baile, com decorações venezianas, que lá se realiza na segunda-feira gorda, há vários Carnavais o delicioso "Carnaval dos Animais", de importância musical maior, como o "Carnaval Romano" de Berlioz, que o autor destinara a servir de introdução ao segundo ato da sua ópera "Benvenuto Cellini" — como de Sains-Saens, ou a fortemente sugestiva Fantasia para piano e orquestra que se denomina "Momo Precoce", do mestre Villa Lobos.

Robert Schumam

Schumann comparece com duas obras primas para piano: "Carnaval" e "Carnaval de Viena". Se o primeiro se encontra entre os marcos culminantes da literatura pianística, o segundo é também muito belo. Do primeiro "Carnaval", op. 9, vale a pena conhecer a impressionante versão que Rachmaninoff lhe dedicou em disco. Nenhuma obra, dir-se-á, será penetrada de maior intensidade de vida, onde a masculinidade dos acentos se ligue de maneira assim íntima a uma tão estonteadora fantasia poética. O fascinante Schumann avança com a sua côrte de "Pierrot", "Arlequim", "Eusebius", "Florestan", "Chiarina", as suas Valsas, o seu "Chopin" eterno e quintessenciado, tantas cenas esplêndidas — "Coquette", "Replica", "Letras Dançantes", "Estrella", "Reconaissance", "Aveu", "Promenade", os trechos vertiginosos de "Pantalon e Colombine", de "Paganini" e da "Pausa", antes da homérica "Marcha dos Davidsbundler contra os Filisteus".

Nas páginas da sua Revista, que dirigiu durante dez anos — "Neue Zietschrift für Musik" — o próprio Schumann alude, de passagem, ao seu "Carnaval", e o faz a propósito de Liszt, que o executou quando, em visita a Leipzig, escolheu obras de Mendelssohn, de Hiller e de Schumann para apresentá-las no seu concerto. O "Carnaval" de Schumann, entretanto, que é construído por justaposição de cenas, não estava ainda completo, conforme o conhecemos hoje, pois compunha-se de dez quadros, com os respectivos títulos, tão saborosos, entre parêntesis, e subordinados assim à indicação dos andamentos: 1) Preambule. 2) Andantino (Eusebius). 3) Agitato (Florestan). 4) Valse (la Coquette) 5) Replique. 6) Notturno (Chopin). 7) Scherzo (Pantalon et Colombine). 8) Reconnaissance. 9) Promenade. 10) Finale.

Na sua diversidade contrastante, o "Carnaval" de Schumann guarda íntima unidade, musical e psicológica. Musical porque, conforme o próprio Schumann nos conta, o "Carnaval" é construído sôbre quatro notas, ou melhor sôbre quatro letras: ASCH — letras que se encontram no próprio nome de Schumann, e que correspondem a quatro notas, a quatro sons diversos, de acôrdo com o sistema que, em série ascendente faz corresponder o lá à letra A. E psicológica porque, se Pierrot, Arlequim ou Colombina são tipos clássicos da tradição carnavalesca — Chiarina é Clara, a amada de Schumann, Florestan e Euzebius são os pseudônimos através dos quais se exerce a dupla personalidade do escritor, na sua revista, e a "Marcha dos Davidsbundler (Companheiros de Davi) contra os Filisteus" simboliza justamente a arremetida da crítica de Schumann contra a falsa arte do seu tempo. De fato, na Revista, Schumann assinava alternadamente Florestan e Eusebius, e basta mencionar êsses dois nomes para que nos venham à mente dois tipos de temperamentos antagônicos. Schumann, entretanto, ainda na Revista, buscou um traço de união entre Florestan e Eusebius, encontrando-o em uma atitude de equilíbrio entre êsses dois extremos, que adotaria, escrevendo, sob o pseudônimo de Mestre Raro. Quem é Raro? É, sugere-nos Hugo Riemann, uma combinação dos prenomes de Schumann e de sua futura espôsa: ClaRA-ROberto; e Raro, proeminente membro do clube dos Companheiros de Davi, tinha o poder de decidir entre as razões contrárias de Florestan e Eusebius. A teoria de Riemann deve ser etimològicamente certa, e repousa no fato indubitável de que Schumann pressentia na união Clara Wieck o meio de enriquecer e completar a sua personalidade.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

JAQUELINE POTIER E A S.A.I.

A Sociedade Artística Internacional acaba de contratar a pianista francesa Jaqueline Potier, Primeiro Prêmio do Conservatório de Paris em 1936 e Primeiro Prêmio Liszt de 1947.

Jaqueline Potier cuja técnica é considerada das mais perfeitas, foi aluna de Marguerite Long. Faz, presentemente na Europa, carreira das mais brilhantes, tendo atuado com as mais famosas orquestras do velho mundo.

Jaqueline Potier dará recital em várias cidades do Brasil e, no Rio, tomará parte, como solista, num dos concertos da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, cuja estréia está fixada para abril próximo.

Viva o Carnaval!

Champanhas

Frisantes

Michielon

RUA LEANDRO MARTINS, 46

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Sob Inspeção Federal)

A Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, modernamente aparelhada, mantém os seguintes cursos:

o *Curso Técnico de Contabilidade*
o *Curso Técnico de Secretariado*
o *Curso Prático de Secretariado*
o *Curso Prático de Contabilidade e Escrituração Mercantil*
o *Curso Prático de Auxiliares de Administração*
o *Curso Prático de Estatística*
o *Curso de Aperfeiçoamento em Secretariado*
o *Curso de Aperfeiçoamento para Administradores de Emprêsas*
o *Curso de Aperfeiçoamento para Professores do Ensino Comercial*

Nos cursos práticos e de aperfeiçoamento, cuja duração é de 10 meses apenas, o ensino é intensivo e essencialmente prático. Para maior eficiência do ensino, são distribuídas apostilhas aos alunos.

Mensalidades módicas. Turmas de 30 alunos, no máximo.

As Administrações Nacional e Regional do SENAC oferecem, nos referidos cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

Matrículas abertas.

Edifício DARKE, Av. 13 de Maio nº 23 — 11º e 12º andares. Telefones: 22-3159 — 52-0258. (34474)

RÁDIO

PROGRAMAS CARNAVALESCOS

O Carnaval está no ar... Quase tôdas as emissoras porfiam em criar a atmosfera propícia aos festejos já iminentes, espalhando marchas e sambas que propagam por contágio auditivo o vírus carnavalesco. Até a PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, contribuiu para a popularidade da música do Carnaval, lançando, no programa "França Eterna", do prof. Michel Simon, a tradução francesa da deliciosa "Balzaquiana".

Neste período, uma constante dos programas radiofônicos é, assim, naturalmente, a transmissão de músicas que se destinam ao Carnaval, e que predispõem o ouvinte para a folia próxima. Entretanto, se alguns desses programas suscitam o clima psicológico a essas expansões que se avizinham, e colaboram para que se desenvolva entre nós o seu ambiente próprio, outros confundem Carnaval com barulho, transformando nossos receptores em incômoda caixa produtora de ruídos e gritos.

Mesmo fora do Carnaval, aliás, há estações que confundem animação de programas de auditório com algazarra incoerente. Não é de estranhar, por isso, que nas vizinhanças do Carnaval, êsse defeito aumente. Não raro, em programas de gravações carnavalescas, notam-se principalmente intervenções descabidas do animador do programa, do próprio locutor, que por vêzes canta até desafinado, e fora do compasso.

Afinal, quem se interessa pelas músicas carnavalescas nem pode ouvi-las, nessas condições, quando o locutor faz concorrência aos intérpretes populares, com exclamações e comentários que perturbam mesmo a audição do programa. — F. SILVEIRA.

RAYMOND S. SAYERS NA PRA-2

O convidado de Al Neto, durante o programa "Tomando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20,30 horas, será o professor Raymond S. Sayers.

Sayers é professor de Línguas Modernas na High Schoool of Music and Art, da cidade de Nova York. Escreveu, em colaboração com o dr. Ned C. Fahs, um livro intitulado "Inglês para as Américas", destinado especialmente aos estudantes brasileiros.

Neste momento, Sayers encontra-se no Rio de Janeiro realizando estudos sôbre "o negro na literatura brasileira", que é o tema em que baseará uma tese que apresentará brevemente.

LINDA BATISTA IRA' A ALAGOAS

Maceió, 15 (Asp) — A imprensa noticia a vinda a esta capital da cantora Linda Batista após o carnaval. A intérprete brasileira estreará na União Beneficente Portuguêsa, e depois atuará na Rádio Difusora de Alagoas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 12,30 — Duas majestades; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Programa P.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Tupi: 13,30 — Sou um homem só; — Novela de Walter Forster; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,45 — Lobo da noite; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 19,25 — Instantaneo musical; 20,00 — Pessoal da Velha Guarda — Programa de Almirante; 20,30 — Você se lembra?; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Carnaval vem aí; 21,35 — Clube da Camaradagem, com Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro — Programa de Antonio Maria; 23,30 — Noite Clube.

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 às 11,05 — Programa do C. de Est. da E. Amaro Cavalcanti; das 11,05 às 12,00 — Suplemento musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 14,30 — Carnaval deste ano; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 16,00 às 17,00 — Album de melodias; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 17,30 às 18,00 — A meia luz; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores — Noticiário; das 19,05 às 19,15 — Solos de piano; das 19,15 às 19,30 — Carnaval em revista; das 20,00 às 20,15 — Jennie Tourel, em canções de Villa Lobos; das 20,15 às 20,30 — Programa com intermezzos de óperas; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 21,00 — Programa com peças de Vivaldi; das 21,05 às 21,30 — Programa Wagner; das 21,30 às 22,00 — Recital da pianista Piera Brizzi; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal, com a Orquestra Sinfônica de Boston, regida por Koussevitski.

Rádio Ministério da Educação: 7,00 — História do Brasil — Curso pelo prof. Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pelo prof. Ivone Garnier; 8,00 — Música, apesas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa-juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,00 — Rádio-jornal — (3.ª edição); 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à música — Redação de Edmundo Lys; 22,00 — Concêrto sinfônico.

Rádio Clube: 13,00 — Hora de arte; 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Política fluminense; 19,05 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política — P.R.; 20,00 — Momo de revista; 21,15 — Waldir Azevedo com regional; 21,30 — Sua Majestade o Violão; 21,45 — Boulevard; 22,00 — Sucessos para o carnaval de 1950.

Rádio Continental: 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — Quinta edição de Rádio esportes Gagliano Neto, apresentando turfe e basketball; 20,00 — Revista Continental, (cinema, esportes, noticiário e suplemento musical); 20,55 — Parlamento de graça; 21,00 — Don Pancho y Su Cara; 22,00 — Fantasias musicais; 22,30 — Reporter Continental; 22,55 — O que vai pelo mundo; 23,00 — Última edição de Rádio esportes Gagliano Neto; 23,15 — Ritmos de televisão.

Programa da BBC: 20,07 — Inglês pelo Rádio (Hornby): 20,30 — Música de Ballet: 21,15 — Música de dança: 21,30 — O mundo da ciência: 21,45 — Música de dança: 22,30 — Música de câmara: 23,15 — Política internacional, comentário.

ENORME MANCHA NO SOL

Paris, 16 (F.P.) — Anunciaram os astrônomos britânicos que uma mancha, de dimensões tais como se vê raramente, distingue-se atualmente do lado leste do sol. Se se confirmar a existência dessa mancha enorme, será capaz de trazer perturbações graves no domínio do rádio e suprimir, especialmente, tôdas as ondas curtas, em conseqüência das tempestades magnéticas que desencadeará.

Declaram os cientistas do Observatório de Meudon que o estado do céu, ontem e hoje, ainda não permitiu a confirmação dos prognósticos dos astrônomos britânicos, mas que "estão prontos para tomar, a qualquer momento, fotografias que permitam confirmar as suas observações".

O sol leva cêrca de 27 dias, na latitude de 40 graus, para operar uma revolução completa sôbre si mesmo. Nestas condições, e admitindo-se que a mancha tenha abordado ontem ou anteontem o contôrno leste do astro, será a 22 do corrente (correspondendo à posição central da mancha) que as perturbações atingirão o máximo de sua intensidade.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Brasil, do Escritório Comercial do Brasil em Madrid, n. de janeiro; O Construtor, n. de janeiro; Estatísticas de I. B. G. E., sôbre Comércio Interestadual por vias internas — Exportação do Distrito Federal, janeiro a março, 1946-49; Boletim de setembro, do Instituto do Açúcar e do Alcool, safra de 1945-50; A. B. D., da Associação Brasileira de Desenho, n. do bimestre janeiro-fevereiro; Boletim, de 31 de dezembro d 1949, da Câmara de Comércio argentino-Brasileira, de Buenos Aires; Revista de Los Aceites Vegetales, da Câmara Gremial de Aceites Vegetales e Subprodutos da Bolsa de Comércio de Buenos Aires, editada em Buenos Aires, n. do bimestre outubro-novembro de 1949; Itamaraty, boletim de Informações para o Brasil, do Ministério das Relações Exteriores, n. de 8 de fevereiro; Revista Senai, n. de novembro de 1949; Revista Sheell n. 50 do semestre julho-dezembro de 1949; Uruguai revista de Turismo, órgão do Departamento Oficial de Turismo do Uruguai, n. 49; Panorama Textil, n. de dezembro de 1949.

Resumen, de Madri, número de dezembro de 1949; *Coming Events in Britain*, número de fevereiro; *Rootes Gazette*, número de janeiro; *Q. T. C.*, órgão oficial da Labre, n.º 94, de fevereiro.

O TEMPO PASSA MAS O SABER FICA

A MABE, com a garantia de 39 anos de experiência educacional e idoneidade absoluta, oferece aos senhores pais e alunos a certeza de um real aproveitamento em todos os seus cursos, mantidos sob a direção de competentes mestres. Possuindo instalações modelares, que se equiparam às melhores do Brasil, e cobrando MÓDICAS ANUIDADES, a MABE apresenta os mais altos índices de matrículas, sendo frequentada anualmente, em seus cursos DIURNOS E NOTURNOS, por mais de 3.500 moços e moças de todas as idades.

39 ANOS DE EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL

MABE

MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO

(Colégio do I. S. P.)

Cursos: Primario - Admissão - Ginasial - Clássico Científico - Comercial Básico - e Técnico de Contabilidade.

Rua do Riachuelo, 124 — Tel.: 42-3461

CIÊNCIA E PESSIMISMO

Nova York — (ONA) — Cêrca de doze mil matemáticos, químicos, psicólogos, biólogos e cientistas sociólogos americanos reuniram-se aqui, na 116ª Convenção da Associação Americana para o Progresso da Ciência e se separaram agora, de volta a seus postos, mas com a triste certeza de que ainda há muito o que aprender.

Êsses cientistas apresentaram uns aos outros perguntas como estas: O que é o tempo? Por que há, em certos povos, uma quota maior de acidentes do que em outros? A loucura é hereditária? Qual a sede do pensamento no corpo humano? Os jovens são mais neuróticos do que os velhos? Pode se ensinar o povo a exigir a verdade, em vez de propagada? Será isso o que êle quer? Essas perguntas, como outras, foram lançadas e discutidas mas ficaram sem respostas.

Os mesmos sábios também ficaram perturbados ao verificar que nada fizeram para auxiliar o homem a enfrentar as vastas alterações físicas mundiais que êles mesmos estão causando. Um cientista perguntou: "Qual será a maior fonte de perturbação para a estabilização das condições economicas e políticas na Indonésia? A borracha sintética ou as dissenções internas?" E o mesmo sábio ainda interrogou: "Foi a guerra ou foi a substituição da sêda pelo "nylon" que criou para o Japão os maiores problemas de sua reabilitação?"

Algumas notas de progresso foram assinaladas na Convenção. Alguns cientistas anunciaram, por exemplo, que aprenderam com suas experimentações que as crianças se tornam mais inteligentes quando elogiadas do que quando repreendidas; que os ratos muitas vezes brigam entre si apenas por uma questão de hábito — lição que bem se aplica igualmente à humanidade; que não há a menor correlação entre a velocidade e a habilidade; e que foi possível criar células nervosas novas em laboratório.

Foi nessa mesma reunião que se anunciou a próxima publicação da nova teoria de Einstein.

De um modo geral, porém, os homens que assistiram à Convenção dela saíram pessimistas. O dr. E. C. Stakman, da Universidade de Minesota, Presidente da Associação Americana pelo Progresso da Ciência, resumiu a ansiedade geral nas seguintes palavras:

— "Quando o homem aprender a compreender e a controlar a sua conduta tão bem como está aprendendo a compreender e a controlar a cultura das plantas e a criação de animais domésticos, então êle poderá crer, com razão, que se tornou civilizado". O dr. Stakman deu a entender que êsse dia ainda não chegou.

BATATAS DA HOLANDA

Santos (Asp.) — Chegaram pelo vapor "Amstelland" procedente de Amsterdam, 23.750 engradados, contendo sementes de batatas de produção holandesa com 780.750 quilos destinados a diversas cooperativas do Estado.

TEATRO

RONDA

Hoje, sexta-feira, será definitivamente o último dia de Bibi Ferreira na temporada inicial do corrente ano, de vez que vai fazer uma temporada de revista no Carlos Gomes. Com Bibi deixará o cartaz hoje sexta-feira, a engraçadíssima comédia "Beija-me e verás" que tem levado muito público ao Teatro Regina.

— No Teatrinho de Bolso, Ziembinski continua apresentando, com grande sucesso, a peça de Antonio Cwojdinski, — Assim falou Freud... Tôdas as noites, êsse grande ator, ao lado de Nely Rodrigues, proporciona aos espectadores momentos divertidíssimos.

— No Rival, o Teatro Folclórico, às 20 e 22 horas, repete o sucesso de sua apresentação. O programa é curioso e merece ser visto.

— No Copacabana, hoje a última récita de "Um deus dormiu lá em casa", prêmio de 1949.

— Em sessões às 8 e 10 horas, hoje, sexta-feira, o querido cômico Colé realiza sua festa artística, que servirá também para despedida de Copacabana, pois, logo depois do Carnaval ele passará a encabeçar um elenco do Teatro João Caetano. Além das representações da revista carnavalesca de Geysa Boscoli, "Coros do Rei", que hoje também se despede do cartaz, haverá um ato variado com artistas de vários outros elencos.

— Entram na sua fase final os ensaios de "Dorotéia", a nova peça de Nelson Rodrigues. A 1 de março, como foi anunciado, Paschoal Bruno apresentará no Fenix, em grande espetáculo, a primeira farsa do autor de "Vestido de Noiva". A direção é de Ziembinski, com assistência de Jacy Campos.

Para fazer os cenários, Ziembinski convidou Santa Rosa. E o cenógrafo patrício, depois dos estudos necessários, completou seus trabalhos. Tôda a concepção de "Dorotéia" está realizada. O elenco se constitui de valores como Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira, Rosita Gay, Eleonor Bruno, especialmente convidada por Ziembinski, encarnará a própria Dorotéia. A nova peça de Nelson Rodrigues será representada no Fenix, diàriamente, às 21 horas; e, em vesperais, às quintas, sábados, domingos e feriados, sempre às 16 horas. As vesperais de quintas-feiras são femininas.

INQUIETAÇÃO E TRABALHO DE MARGARIDA SCHIVAZAPPA A FAVOR DO "TEATRO DO ESTUDANTE DO PARÁ"

Alfredo Paulo, Edith Barros, Olga Maria Machado e José Santos, principais interpretes da peça de Oscar Wilde "A importancia de ser Ernesto"

Dona Margarida Schivazappa está diante de nós, falando calmamente sôbre o "Teatro do Estudante do Pará", que tem nela seu maior esteio. Veio ao Rio, como faz todos os anos, aproveitando suas férias de professora, de modo a ver teatros, conhecer métodos de ensino dramático, levar material para seus jovens intérpretes.

— O Teatro do Estudante do Pará — conta-nos — já tem dez anos de vida. É uma organização com a finalidade de incutir e difundir no seio da mocidade a cultura teatral, levando ao povo o bom teatro, fator de educação e cultura. Mantém também, dentro de suas possibilidades, a assistência social ao estudante pobre. Cumprimos até hoje nosso programa com falhas oriundas de causas superiores à nossa vontade. Assim, não nos foi possível cumprir à risca a norma que estipulamos de uma peça mensal.

Há uma pausa. Dona Margarida continua:

— Em Belém, só possuimos um teatro em condições para os espetáculos da natureza dos nossos, que é o Teatro da Paz, próprio estadual. Daí, a enorme dificuldade da obtenção do mesmo para nossos ensaios e apresentações. Cedem-nos o teatro por três dias para cada "primeira" — quando pedimos ao menos cinco — pedido êsse feito por ofício, com quase um mês de antecedência. Em geral, não nos dão nas datas solicitadas e muitas vezes por motivos fúteis, protelam de um a dois meses nosso pedido. Exemplifiquemos: certa companhia teatral pediu o teatro por dois meses; após o primeiro mês retirou-se em excursão a Estado vizinho, deixando só algumas malas nos camarins do Teatro. Tal, foi motivo para vermos nosso pedido protelado por um mês. A referida Companhia, ao voltar, pediu mais um mês para continuar no Teatro, o que lhe foi prontamente concedido e assim, o Teatro do Estudante do Pará ficou três meses esperando a concessão de cinco dias apenas, que mais tarde se resumiram a três. É necessário notar que pagamos as despesas do Teatro pelo mesmo preço de qualquer outra companhia de amadores ou profissionais".

Dona Margarida Schivazappa nos vai relatando essas coisas com o melhor dos sorrisos. Percebe-se que não guarda rancor das autoridades que lhe criam embaraços à sua obra e não compreendem os esforços dos jovens que a cercam.

— Qual é a verdadeira situação financeira do seu grupo?

Como todo Teatro amador do Brasil, o nosso também vive financeiramente em regime deficitário, não permitindo que se dê ainda a assistência necessária a nossos colegas, quando tal se faz tão necessária. Não recebemos auxílio do Govêrno do Estado nem Federal. Vivemos da nossa renda própria e de pequena mensalidade que pagamos. Nossas rendas de espetáculos são insignificantes, pois, as despesas com o Teatro, cenários e indumentárias, só permitem a montagem de uma peça com Cr$ 3.000,00 ou mais. Isso, por que não pagamos mão de obra: tudo é confeccionado pelos nossos departamentos especializados. Além disso, Belém, não comporta mais de duas representações de cada peça e assim, vivemos no regime de fazer empréstimos para a encenação. Com o produto da renda do espetáculo resgatamos o compromisso. Daí os prejuízos que nos traz a protelação do nosso pedido de concessão do Teatro.

Absolutamente não nos temos descurado em pedir aos poderes competentes auxílio para nossas realizações: é ao Serviço Nacional do Teatro; é ao Ministério de Educação; é ao sr. governador; é à Prefeitura.

Sorri. E acrescenta: — Ninguém porém tem ouvidos para ouvir vozes como a nossa. Acústica, para tais assuntos, ainda não existe no Pará. Mas aqui, no Rio, as coisas também diferem muito. Quando é que se ouvirá aqueles que querem trabalhar para realizar alguma coisa a favor da coletividade, sem interêsses pessoais em jôgo?

REPERTÓRIO

— O Teatro do Estudante do Pará, obedecendo às normas da sua finalidade leva ao povo o bom teatro — fará representar peças clássicas de autores nacionais e estrangeiros. De acôrdo com o progresso artístico dos elementos, se faz o progresso do caráter das peças até chegar ao clássico.

Já contamos como realização: uma revista "Brasil que canta", em que foi apresentada em diferentes aspectos, a evolução da música no Brasil desde 1900 (cenas, adaptações musicais, composições coreográficas, cenários e guarda-roupa, foram de autoria exclusiva dos departamentos especializados do T.E.P., como objeto de estudo); a peça em 1 ato de Martins Pena "Quem casa quer casa"; "Yáyá Boneca" de Ernani Fornari; "O Bôbo do Rei" de Joracy Camargo; "Veneno de Cobra" de Eurico Silva; "Uma Festa de Arte" gênero revista, para encerrar as atividades de 1947. "Tristão", adaptação de um conto de Thomas Mann por um membro do Conselho do T.E. do Pará. "A Comédia do Coração" de Paulo Gonçalves; "Cândida" de George Bernard Shaw em tradução nossa; "Cobé", peça histórica brasileira de Joaquim Manoel de Macedo; "A importância de ser severo" de Oscar Wilde; "O Sapo Dourado", teatralização nossa de um conto folclórico nordestino, em que apresentamos pela primeira vez o nosso elenco infantil; finalmente "Os Barretos" de Rudolf Besier em tradução de Pedro Cunha, elemento do T. E. do Pará.

Em todos os espetáculos, primamos por apresentar criações nossas, depois de cuidadoso estudo, com a observação rigorosa das rubricas do autor, sem desvirtuar a peça, cenários e guarda roupa.

Além dessas atividades cênicas, mantemos um curso de Teatro elaborado por nosso Departamento Cultural, que conta com o apoio de diversas figuras do nosso mundo intelectual.

TEATRO INFANTIL

— Podemos nos gabar de liderar no Brasil êsse movimento artístico infantil. Possuimos em nosso elenco infantil, fundado nos meados de 1949, uma matrícula de 30 crianças de quatro a doze anos, filhas de famílias da nossa melhor sociedade. Como já ficou dito, a sua primeira apresentação foi feita através de "O Sapo Dourado", que, por exigência do público, tivemos que reprisar cinco vezes, coisa rara em nossa cidade, mesmo com ótimas companhias profissionais.

O referido elenco possui duas aulas semanais de ginástica ritmada, dicção, declamação, etc.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ATÉ QUE ENFIM!

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

COMUNICAÇÃO

ISNARD ENGENHARIA, S. A., instalada à Rua do Lavradio, 67, 1.º andar, devido a desarranjos nas linhas telefônicas de que se serve, vem suportando, sem dúvida, sérias dificuldades, e, de igual forma, acarretando embaraços às pessoas e firmas com quem mantem relações sociais e comerciais.

Por êsse motivo, apresenta a seus clientes e amigos sinceras excusas pela falta de que não lhe cabe culpa, e, agradecendo a boa vontade com que procurem superar êsse passageiro transtôrno, aguarda confiante que a CIA. TELEFÔNICA BRASILEIRA não poupará esforços no sentido de bem pronto normalizar essa ingrata situação.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1950.

Isnard Engenharia S/A

ELETRICIDADE • HIDRÁULICA • REFRIGERAÇÃO

Não sinta calor no carnaval!

Para almoço ou jantar vá ao RESTAURANTE A MINHOTA. AR CONDICIONADO. Rua São José, 72. (33989)

CINEMA

● Mervyn LeRoy, em grande atividade na Metro, dirigiu *East Side, West Side*, um drama psicológico. Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin são os primeiros nomes do elenco, aparecendo a dançarina Cyd Charisse, Nancy Davis e Gale Sondergaard em papéis secundários.

● Henry King recebeu elogios da crítica ao apresentar *Twelve O'Clock High*. O filme é da Fox e está interpretado por Gregory Peck, Hugh Marlowe, Gary Merrill, Millard Mitchell, Dean Jagger, Robert Arthur, Paul Stewart, John Kellogg e Bob Patten. O cenário foi escrito por Sy Bartlett e Bernie Lay Jr.

● *Dear Wife*, o segundo filme dirigido pelo ator Richard Haydn (o primeiro, *A Dança dos Milhões*, está em exibição), é também uma comédia, em que William Holden (atualmente em evidência), a loura Joan Caulfield, Billy De Wolfe, Mona Freeman, Edward Arnold e Arleen Whelan têm muito o que fazer. *Dear Wife*, escrita por Arthur Sheekman e Richard Nash, é uma seqüência de *Dear Ruth* (Ruth Querida), de Norman Krasna, que a Paramount produziu há uns três anos. Não é possível ter grandes esperanças.

● Depois da perseguição injusta e odiosa que lhe moveu o Comitê de Investigações das Atividades Anti-Americanas, obrigando os exibidores a retirar seus filmes de cartaz, Ben Hecht — um dos cinco maiores cenaristas de todos os tempos — escreveu, para a Fox, o cenário de *Whirlpool*, inspirando-se na novela de Guy Endore, outro perseguido. O filme tem um bom elenco: Richard Conte (o melhor ator dentre os que apareceram nos ultimos quatro ou cinco anos), Gene Tierney, Charles Bickford, Barbara O'Neill, Eduard Franz, Constance Collier e José Ferrer, êste a revelação da *Joana d'Arc*, o abacaxi de Victor Fleming com a grande Ingrid Bergman. Infelizmente, porém, o diretor de *Whirlpool* é Otto Preminger.

● Faye Emerson, há muito tempo ausente do cinema, reaparece, após uma tentativa de suicídio, em *Guilty Bystander*, ao lado de Zachary Scott, seu companheiro de *A Máscara de Dimitrios*. O diretor é Joseph Lerner. Mary Roland, J. Edward Bromberg, Sam Levene e Jed Prouty são alguns dos *supporting-players* desta produção da Laurel Films, distribuída pela Film Classics.

● Está próxima a estréia do filme de Edmond T. Gréville, interpretado por Odette Joyeux e Roger Blin, *Por uma Noite de Amor*. Baseado numa história de Zola, é uma realização violenta, realista, recomendada, a priori, a tôdas as classes de espectadores.

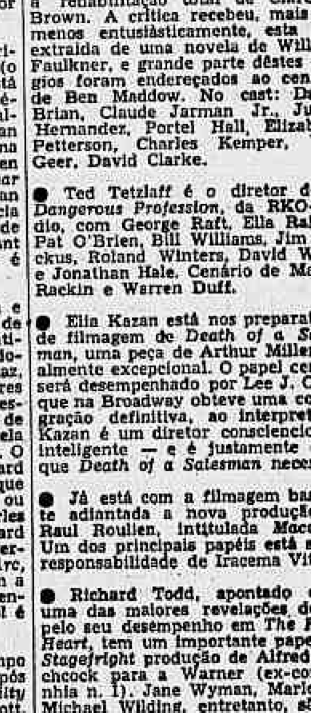
● *Intruder in the Dust* parece ser a rehabilitação total de Clarence Brown. A crítica recebeu, mais ou menos entusiàsticamente, esta fita extraída de uma novela de William Faulkner, e grande parte dêstes elogios foram endereçados ao cenário de Ben Maddow. No cast: David Brian, Claude Jarman Jr., Juano Hernandez, Portel Hall, Elizabeth Petterson, Charles Kemper, Will Geer, David Clarke.

● Ted Tetzlaff é o diretor de *A Dangerous Profession*, da RKO-Rádio, com George Raft, Ella Raines, Pat O'Brien, Bill Williams, Jim Backus, Roland Winters, David Wolfe e Jonathan Hale. Cenário de Martin Rackin e Warren Duff.

● Elia Kazan está nos preparativos de filmagem de *Death of a Salesman*, uma peça de Arthur Miller realmente excepcional. O papel central será desempenhado por Lee J. Cobb, que na Broadway obteve uma consagração definitiva, ao interpretá-lo. Kazan é um diretor consciencioso e inteligente — e é justamente disto que *Death of a Salesman* necessita.

● Já está com a filmagem bastante adiantada a nova produção de Raul Roulien, intitulada *Maconha*. Um dos principais papéis está sob a responsabilidade de Iracema Vitória.

● Richard Todd, apontado como uma das maiores revelações de 49, pelo seu desempenho em *The Hasty Heart*, tem um importante papel em *Stagefright* produção de Alfred Hitchcock para a Warner (ex-companhia n. 1). Jane Wyman, Marlene e Michael Wilding, entretanto, são os heróis.



HENRY KING: Twelve O'Clock High Gregory Peck



AVISO

CAFÉ PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA., comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas; no varejo, são os seguintes:

	D. FEDERAL	ESTADOS
PALHETA		
(café de bebida "dura") 1 k.	Cr$ 22,60	Cr$ 24,00
D'ORVILLIERS		
(café de bebida "mole") 1 k.	Cr$ 28,00	Cr$ 29,00

A GERÊNCIA

(34228)

CERA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Casei-me com uma feiticeira
Metro — Beijou-me um bandido
Palácio — "Impacto"
Pathé — Todos por um
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — A dança dos milhões
Rex — 2 clandestinos
São Carlos — Rancor, e Casa maldita
Vitória — Apuros de um marido

CENTRO

Colonial — As duas santinhas
Centenário — Ceu amarelo
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Minha vida é uma canção.
Floriano — Carnaval no fogo
Guarani — Que o ceu a condene
Ideal — A mulher do cáis
Iris — O amor faz milagres
Lapa — Dama, valete e rei
Mem de Sá — Atlantida
Moderno — Capitão Boycott
Olimpia — A fera de Kumaon
Parisiense — As duas santinhas
Presidente — Anjo perverso
Primor — As duas santinhas
Rio Branco — Pervertida
São José — Todos por um

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Todos por um
Alvorada — Todos por um
Avenida — Impacto
América — Apuros de um marido
Americano — Vendaval Maravilhoso.
Astória — A dança dos milhões
Bandeira — Não me diga adeus
Bento Ribeiro — E o mundo se diverte
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — Canção da alvorada
Coliseu — Fechado, para colocação do "ar condicionado"
Cavalcante — A volta do fantasma
Edson — Viciada
Estácio — Malabarista da vida
Floresta — Todos por um
Fluminense — Todos por um
Glória — A espôsa de Monte Carlo
Grajaú — O espadachim
Guanabara — Quem manda é o amor.
Ipanema — Apuros de um marido
Irajá — As voltas com fantasmas
Jovial — Pânico
Maracanã — O invencível
Madureira — Belinda
Meier — Lafite o Corsário
Mascote — A dança dos milhões
Metro-Copacabana — Beijou-me um bandido
Metro-Tijuca — Beijou-me um bandido
Modelo — Vontade indomita
Moderno — Iracema
Monte Castelo — Carnaval no fogo
Nacional — O filho de Rusty
Olinda — A dança de milhões
Oriente — Encontre-me Hollywood
Paraíso — Extase de amor
Palácio-Vitória — Galã e rendição
Paratodos — Mulher infiel
Penha — Emboscada
Pirajá — Lábios que escravizam
Piedade — Transatlântico de luxo
Progresso — Frente a frente com os Xavantes
Politeama — Os três mosqueteiros
Quintino — A conquista da felicidade.
Ramos — Demonio dourado
Rian — Carnaval no fogo
Rydan — É com êste que eu vou
Ritz — As duas santinhas
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Mercado de consciencias
Roxi — Impacto
Santa Cecília — Um sonho desfeito
Santa Cruz — Herdeira a prova
Santa Helena — Ele e a sereia
São Cristovão — As aventuras de don Juan.
Star — A dança dos milhões
São Geraldo — Pan Americano
S. Luiz — Carnaval no fogo
Tijuca — Quem manda é o amor
Todos os Santos — Melodia para três
Trindade — O filho de Rusty
Vaz Lobo — A noite tem mil olhos
Velo — A conquista da felicidade
Vila Isabel — Saudade dos teus lábios.

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Belinda
Icaraí — Carnaval no fogo
Imperial — Baixeza
Odeon — Eles passaram por aqui
Palace — A mulher do cais

CAXIAS

Caxias — A última noite de glória

PETRÓPOLIS

Capitólio — Espada vingadora
D. Pedro — Punhos de campeão
Petrópolis — A noite sonhamos

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí ...
Ginástico — Tel. 42-4390
Jardel — Coroa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 32-2885
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — A garçonière do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.463
ANO XLIX

Ainda a carne

Está ocupando a atenção do Senado o problêma da carne. Ao que se disse ali, existe a ameaça de maiores sacrifícios impostos aos consumidores, se providências não forem tomadas no sentido de impedi-lo. Há duas afirmações de ordem concreta relativas ao assunto. Uma é que as condições do mercado em certas zonas do território nacional, no caso a Bahia, pela especificação de seu nome feita no Senado, redunda em prejuizo para os mercados do Rio e de São Paulo. A outra é que, mantendo um teto relativamente baixo (cinco cruzeiros), para o custo da carne, o produto tende naturalmente a fugir das praças onde tal se verifica. As duas afirmações, em última instância, decorrem do mesmo fenômeno: a intervenção do Estado no mercado da carne.

O caso da carne, feitas as ressalvas que o bom senso indica, é muito parecido com o do inquilinato. Essa lei já perturbou de tal forma o mercado da locação de imóveis, pelo tempo em que vem produzindo seus efeitos, que hoje será difícil aboli-la. Com a carne sucede coisa parecida. Convém adotar uma conduta em que se prepare a volta ao regime normal, antes que desapareça a mercadoria, como já está sucedendo, nas grandes cidades, com os imóveis para locação.

Os partidários de melhora para os que participam do comércio da carne sustentam que os aumentos verificados no custo dêsse produto são mínimos, comparados aos que atingiram outros, especialmente os alimentos. A carne bovina aumentou, entre 1939 e 1947, de 140 por cento. Mas a carne de porco teve a elevação de 400 por cento. E com outros produtos alimentares a percentagem foi a seguinte: 650 para a couve, 650 para a alface, 550 para o tomate, 400 para o frango, 316 para o peixe e 255 para a manteiga. Assim, por diante. Dêsse modo, a carne se torna mercadoria de pequeno valor comercial, o que, se persistir, redundará fatalmente no seu desaparecimento. Eis o que devem pensar os que têm sôbre os ombros o encargo de resolver assuntos dêsse vulto.

Naturalmente, se existe um regime que tutela o comércio da carne, ela naturalmente procura dêle libertar-se por todos os meios. O primeiro recurso é a exportação. Esta porém, está proibida. Pelo menos os frigoríficos do centro do país, pelo que nos foi dado verificar, não exportam atualmente. No entanto, compulsando as estatísticas, verifica-se que no Rio Grande se está fazendo exportação da carne industrializada dos frigoríficos ali existentes, especialmente o da Swift. Mas, se a exportação é vedada, ocorre outro recurso: a colocação do produto em Estados onde seu mercado se faz sem as algêmas existentes no Rio e em São Paulo, por exemplo. Eis porque se pode apontar a Bahia, no Senado, como um sorvedouro atual de carne.

Diante do expôsto, reclamam-se medidas em favor do criador de gado, medidas que o estimulem a persistir numa atividade que se vai tornando ruinosa, medidas sobretudo para que se incremente essa riqueza em estado crítico. O problema é de grande importância, mas a cooperação requer muitas providências. Não basta, por exemplo, um ato do poder público elevando o prêço teto da carne. E indispensável cercar o criador de tôdas as garantias, tornar interessante e atrativo seu negócio, para que se vá preparando a usufruir as vantagens de uma valorização de sua mercadoria, para que tenha, em outras palavras, o que vender, quando lhe acenaram com vantajosos negócios. Isso atualmente não sucede, porque os produtores se retraíram e as conseqüências atuais do seu retraimento são constituidas pela falta de produção, o que não se modifica da noite para o dia.

Não se pode também melhorar o mercado do produto, sem atender a tôdas as peças de sua indústria e de seu comércio. Entre essas está a situação dos grandes frigoríficos. São essas entidades, na maioria, edificadas com o capital estrangeiro. Mas o nacional, em posição mais favorável, hoje, já se vai permitindo investimentos numa indústria que pelo seu vulto parecia reservada exclusivamente aos primeiros. Em São Paulo, por exemplo, para vários frigoríficos estrangeiros, como Wilson e Armour, americanos, e Anglo, inglês, existe um nacional, o Cruzeiro do Sul, na cidade dêsse nome. Todos, porém, estão com suas atividades cerceadas, em virtude de várias imposições do poder público, da intervenção oficial aí operada no sentido de dirigir e restringir os negócios. Naturalmente a intervenção oficial se impõe, sobretudo no sentido de fiscalizar a elaboração da carne frigorificada, evitando práticas nocivas. Mas o impedimento, às cegas, de industrializar produtos que tinham aceitação no estrangeiro e nenhuma possuem no Brasil, como o *corned-bif* por exemplo, constitui um êrro. O govêrno deve, através de seus órgãos técnicos, já que não pode dar ampla liberdade a essa indústria, estudar suas possibilidades, inclusive para exportar produtos industrializados sem consumo no país, de forma que sejam interessados em aumentar sua produção e melhorar o preço oferecido em pagamento aos criadores. São peças de uma complicada engrenagem, que devem ser convenientemente analisadas e lubrificadas, para dar resultado.

O govêrno deve olhar de cima problemas como êsse da carne, que diz respeito à saúde e à alimentação do povo. E além disso encerra interêsses econômicos. Faça isso enquanto é tempo, pois, na marcha em que andam as coisas, teremos em pouco uma situação parecida com a verificada com a lei do inquilinato.

O PATRÃO AJUDARIA O EMPREGADO A ESTABELECER-SE POR CONTA PRÓPRIA

Propõe-se a criação de um "Fundo de Indenizações", na Câmara, onde o sr. Café Filho sugere a extinção ou transformação radical da C. C. P.

Pelo sr. Jaci Figueiredo, com assinaturas dos demais membros do Partido Republicano, foi apresentado ontem à Mesa da Camara um projeto que modifica dispositivos da atual legislação do trabalho, para criar o que chama "Fundo de Indenização", com o objetivo de obrigar o empregador a indenizar o empregado nas seguintes circunstâncias:

a) — quando estiver desempregado;

b- — quando deixar o emprêgo para se estabelecer por conta própria;

c- — quando atinja a idade e o tempo de serviço para obter aposentadoria;

d- — ocorrendo o falecimento, caso em que a indenização será paga à familia ou herdeiros do empregado;

e- — quando, sendo do sexo feminino, deixar o emprêgo para se casar.

O "Fundo de Indenizações" — segundo a proposição — será formado por uma contribuição obrigatória dos empregadores, correspondente a um duodécimo do valor do salário devido mensalmente a cada empregado. Os empregados, para efeito da lei, se em lei se converter o projeto, serão os contratados por tempo indeterminado, aos quais se apliquem, de modo geral, os preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho.

COMO FUNCIONARIA O FUNDO

A contribuição referida acima seria paga mensalmente pelo empregador à instituição de previdência a que esteja filiado o empregado e recolhida ao Banco do Brasil ou à Caixa Econômica Federal local. Quando o empregado deixar o serviço do empregador, "seja qual fôr a causa da rescisão do contrato de trabalho", enquanto estiver desempregado, poderá retirar mensalmente, por conta de seu crédito no "Fundo de Indenização", uma percentagem calculada sôbre o último salário e fixada nestas bases:

1 — 80 por cento sôbre o salário percebido, até o montante de 500 cruzeiros;

2 — 60 por cento sôbre o salário excedente de 500 cruzeiros, até 1.000 cruzeiros;

3 — 40 por cento sôbre o salário que exceder 1.000 cruzeiros.

O empregado que tiver a seu crédito mais de seis meses de contribuição do empregador poderá, rescindido o contrato, retirar a totalidade de sua quota de um só vez, para o fim de aplicá-la em atividade industrial, comercial ou agropecuária, em que se haja estabelecido, individualmente ou em sociedade, desde que o comprove na forma a ser estabelecida em regulamento especial. Sendo do sexo feminino, também gozará da mesma vantagem da retirada total, desde que a rescisão do contrato tenha sido motivada pelo casamento. O mesmo acontecerá em relação ao empregado aposentado pela respectiva instituição de previdência.

Falecendo o empregado, sua família ou seus herdeiros poderão igualmente obter a retirada da totalidade de crédito do "Fundo de Indenizações".

GARANTIA PARA O EMPREGADOR

O projeto é longo. Compõe-se de dezoito artigos. O parágrafo 6º do artigo 5º estabelece que, rescindido o contrato de trabalho por motivo de falta grave, consistente em ato de improbidade lesivo ao patrimônio do empregador e reconhecido por sentença transitada em julgado, terá o empregador o direito de obter ressarcimento, sacando a importância do prejuízo, inclusive honorários de advogados e mais despesas judiciais, contra o crédito do empregado no "Fundo de Indenizações", até o seu limite.

Uma vez comunicada pelo empregador à instituição de previdência social a acusação de improbidade levantada contra o empregado, êste, bem como seus beneficiários, ficará inibido de retirar qualquer importância, até a decisão final da Justiça, comum ou do trabalho. No caso de verificar a improcedência da acusação, o mepregador será condenado ao pagamento do décuplo das custas.

MODIFICAÇÃO DA CONSOLIDAÇÃO

Depois de estabelecer outras normas referentes ao recolhimento de contribuições e às relações entre empregado e empregador, o projeto manda redigir assim o artigo 453 da Consolidação das Leis do Trabalho:

"No tempo de serviço do empregado, quando readmitido, serão computados os períodos ainda que não contínuos, em que tiver trabalhado anteriormente na emprêsa, salvo se sua readmissão no emprêgo se der mais de seis meses após a última rescisão do contrato de trabalho."

EXTINGUIR OU TRANSFORMAR A C. C. P.

Tendo viajado para o Nordeste na semana passada, sòmente ontem o sr. Café Filho transmitiu à Câmara impressões da visita que fizera, na sexta-feira, juntamente com um representante do *Correio da Manhã*, à Comissão de Preços. Fôra levado a essa visita — disse — pela leitura de uns dados estatísticos divulgados por "Conjuntura Econômica", segundo os quais, durante o ano de 1949, os preços tabelados subiram mais que aquêles que ficaram livres. Era uma revelação curiosa, que sugeria um raciocínio: então, o contrôle feito pelo govêrno é mal feito, inócuo; e a Comissão Central de Prêços está fugindo à sua finalidade.

Da visita, depois de conversar com funcionários categorizados e percorrer as instalações do órgão — continua o deputado pelo Rio Grande do Norte — recolheu impressões coincidentes com aquelas divulgadas em reportagem publicada no *Correio da Manhã* de domingo último. A Comissão Central de Preços, ou simplesmente CCP, além de fugir à finalidade do decreto-lei que a criou em 1946, subverte-a e transforma-se num organismo tumultuador, que perturba, até, a economia do país. Instituída para evitar o aumento do custo da vida e reduzi-lo, a CCP limita-se a decretar majorações de preços a tôrto e a direito, sem nenhuma capacidade técnica, sem qualquer conhecimento dos problemas específicos que examina, sem aparelhamento de espécie alguma, sem ligação com qualquer dos órgãos cuja colaboração seria indispensável à sua finalidade. E, o que é pior, a Comissão é um órgão desprestigiado ostensivamente pelo govêrno, pelo mesmo govêrno que a criou. Seu presidente nato é o ministro do Trabalho. Mas o sr. Honório Monteiro é um ausente total, só compareceu a uma reunião, para comunicar que havia assumido a pasta do Trabalho...

Deixa-se, então, um órgão assim suspenso no ar, sem poderes nem ciência de coisa alguma, com a faculdade de decretar aumentos de prêços, tôda vez que os setores interessados os solicitam. O vice-presidente, já agora demissionário, nada faz, porque nada pode fazer. Certos produtos de consumo indispensável são tabelados diretamente pelo presidente da República, como aconteceu com a leite recentemente, e o ministro do Trabalho, que não comparece, à CCP, tem poderes para avocar processos e deliberar sòzinho sôbre o assunto... O vice-presidente é o presidente permanentemente em exercício, comandando a confusão no vácuo — confusão da qual só tem saído e só pode sair resultado maléfico para o povo. Daí a observação fria, puramente estatística, de "Conjuntura Econômica" os preços tabelados estão em contínua ascensão, enquanto os livres, se não estacionam, sobem em proporção bem menor.

O sr. Café Filho revela que o vice-presidente da CCP, demissionário, lhe escreveu uma carta, oferecendo sugestões para a elaboração de um projeto, cujo objetivo seria transformar radicalmente a CCP, ajustando-a à realidade, fazendo-a cumprir a sua finalidade. Mas valerá a pena transformá-la? O sr. Tristão da Cunha, em aparte, sustenta a tese de que nada valerá, além ou aquém da extinção pura e simples. A C.C.P. — diz êle — deve ser extinta. O sr. Café Filho, entretanto, declara que vai examinar as sugestões do vice-presidente e elaborar um projeto. Não sabe ainda que rumo tomar. Mas sabe que o Congresso se encontra, nesse caso, diante de uma alternativa: extinguir o órgão ou transformá-lo por completo. Continuar assim é que não.

O RACIONAMENTO DE ENERGIA

O sr. Rui Almeida comentou o racionamento de energia elétrica, suspeitando tratar-se de "uma pura manobra da Light, no sentido de vir mais tarde a pleitear um aumento nos preços cobrados aos consumidores". E apresentou requerimento, solicitando a constituição de uma comissão de cinco deputados, se possível todos engenheiros, para visiter a represa de Ribeirão das Lages e examinar as suas condições.

AS INUNDAÇÕES EM S. PAULO E OUTROS ASSUNTOS

Mais uma vez, não houve número para votações. Na fase da ordem do dia, encontravam-se na Casa apenas 130 deputados. E a tarde foi aproveitada em discussões de assuntos diferentes. O sr. Plinio Cavalcanti terminou apresentando mais um projeto de auxílio aos municípios paulistas atingidos pelas inundações, abrindo crédito de 25 milhões de cruzeiros, para entrega a quinze prefeituras, desde S. João da Bôa-Vista até Santa Cruz do Rio Pardo.

O sr. Afonso Arinos levou a sua contribuição à tese defendida pelo sr. Hermes Lima, segundo a qual podem os projetos criando comissões de inquérito ser assinados por um único deputado. Citou constituições e constitucionalistas de vários países, para contrariar a argumentação do sr. Freitas e Castro, que entende só poder a comissão de inquérito ser criada, quando firmado o projeto por um têrço da Câmara.

O sr. Freitas Cavalcanti concluiu discurso iniciado na sessão anterior, em que expõe alguns problemas que devem ter solução imediata no Estado de Alagoas, como o rodoviário, por exemplo. O sr. Euclides Figueiredo reclamou pressa para o andamento do projeto de Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, o mesmo fazendo o sr. Samuel Duarte, em relação ao Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, ao qual apresentará emendas para beneficiar os extranumerários. O sr. Segadas Viana apelou para o chefe de Polícia, no sentido de dar resposta pronta ao requerimento de informações sôbre a portaria que retirou ao sr. Edgard Estrêla a atribuição de perdoar e reduzir multas do trânsito. O silêncio — disse êle — faz suspeitar que é verdadeira a informação de que o chefe de Polícia teve em mente apenas beneficiar seu irmão, coronel Lima Câmara, que é candidato a deputado ou senador e cujo escritório eleitoral é chefiado por um motorista de praça.

Houve ainda coisas de menor importância. O presidente da República mandou mensagem, encaminhando exposição de motivos do ministro da Fazenda, contra o pagamento do abono "de Natal" nas autarquias, com o dinheiro do Tesouro. Mas acontece que a exposição (resposta a um pedido de informação) veio tarde. Já o projeto abrindo crédito de 150 milhões de cruzeiros estava aprovado e a caminho do Senado...

O PERONISMO EM AÇÃO

Buenos Aires, 16 (F.P.) — Todo o papel para jornal será requisitado, em virtude de ordens oficiais, que prevêem igualmente que serão postos à disposição do Subsecretariado de Informação os novos carregamentos de papel para imprensa.

O contrôle sôbre a repartição do papel de jornal será mantido até que os estoques sejam suficientes para atender às necessidades da imprensa do país, declara o comunicado publicado a respeito.

Por outro lado, o ministro da Indústria, de acôrdo com o Secretariado de Informações, fica encarregado de reduzir o número de páginas dos jornais, verificar sua tiragem, fazendo a distribuição do papel disponível.

A POLÍCIA CONTINUA PREJUDICANDO OS TRABALHOS DOS ESTUDANTES

Na Tijuca, um choque da Ordem Política tentou dissolver um Pôsto de adesões do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes

A desordem é geral. No ângulo do ensino são os estudantes que esbravejam contra os que transformam os educandários mal equipados em estabelecimentos mercantis, com reais prejuizos para a cultura do país. Nas finanças são os cofres do govêrno, arrumados com suspeito cuidado pelos responsáveis do dinheiro público que não conseguem justificar nada a não ser as constantes emissões. Em se tratando de custo de vida, então, o clamor público assombra pela homogeneidade do desespero que enferma a existência do homem da cidade — estampa dolorosa de subnutridos, de mal vestidos e pior calçados.

Os moços estudantes não se deixam confundir, porém. O seu grito é mais forte do que a cidade em delírio. Os festejos carnavalescos aproximam-se ou melhor, já foram iniciados, trazendo diàriamente, há vários dias, a população carioca para as ruas. A cidade contorce-se. Todos entregam-se às manifestações ritmadas em que se exalta o soberano do efêmero reinado da folia. Os moços brigadeiristas, mesmo nesses dias, prosseguem com os trabalhos da campanha em prol do brigadeiro Eduardo Gomes, e por um motivo simples — não podem perder tempo. O pleito de outubro aproxima-se. Nessa altura dos acontecimentos políticos os candidatos encontram-se ainda encobertos. Cada dia que passa representa muito para os moços do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes, que vêem assim aumentar suas possibilidades refletidas num maior enraizamento do movimento entre o povo.

A polícia continua prejudicando a campanha

Ora aqui, ora ali, os jovens componentes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes vão realizando suas operações de rua, objetivando um maior contato com a população carioca e procurando aumentar os fundos para a sua caixa, sem o que se tornam difíceis suas atividades. Pela regularidade com que se estabelecem na Galeria Cruzeiro, aquêle logradouro passou a constituir um pôsto avançado do seu movimento. Com efeito, diàriamente ali está um grupo animado e vibrante de estudantes que reune sempre o povo em tôrno d. si e que procura se inteirar dos últimos resultados obtidos com os seus trabalhos.

Os seus companheiros, integrantes dos diferentes comitês localizados pelos bairros e subúrbios da cidade, imitam também essa prática observada pelos dirigentes da sede central da campanha, e constantemente saem às ruas estabelecendo postos de adesões nos pontos mais movimentados dos seus bairros. Como se verifica no centro da cidade o povo demonstra sempre o seu interêsse e a palavra dos moços é ouvida com atenção e respeito, mesmo por aquêles que não sintonizam com as suas idéias. Igual respeito não é demonstrado porém pela polícia que a todo instante tenta prejudicar a boa ordem dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.

Não é novidade isso. Inúmeras vêzes temos relatado as interferências policiais sofridas pelos moços do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes. Dissemos interferências e poderíamos dizer ainda violências, pois muitas vêzes as incursões policiais revestem-se do aparato bélico e da violência indispensável à boa execução das ordens partidas não se sabe exatamente de onde.

A polícia procura desmantelar um pôsto de adesões

Na noite de quarta-feira, os estudantes componentes do comitê da Tijuca reuniram-se formando um pôsto de adesões na Praça Saens Peña. Os trabalhos decorriam animados e os estudantes e colaboradores daquele comitê lograram congregar ao seu redor um numeroso grupo de populares interessados nas suas atividades, segundo diz-nos d. Leonor Pereira, presidente daquela unidade do M.N.P.

No momento em que falava o jovem Camerino Marques, é ainda d. Leonor quem nos conta, um choque de investigadores da Ordem Política e Social irrompeu pelo local e bruscamente tentou silenciar o orador. Os protestos dos jovens estudantes foram prontos e veementes. Os sinais de desagrado demonstrados pelos populares eram os mais francos, e os seus protestos vinham fortalecer as vozes dos moços. Os policiais, truculentos e arrogantes, pretendiam a todo custo levar a desordem onde só havia ordem, respeito e civismo. Esse estado de coisas perdurou por alguns instantes e durante todo o tempo em que durou a ação policial o povo tijucano manteve-se no local, numa demonstração de civismo, solidariedade e compreensão, estimulando os estudantes.

Quanto mais tenso era o ambiente ressalta d. Leonor Pereira, uma jovem, num gesto de desassombro, abre passagem por entre a multidão, chega-se à mesa onde se encontrava o livro de adesões e ali deixa sua assinatura. O gesto assombrou e em poucos instantes, num movimento irrefreável, a multidão começou a saudar o nome de Eduardo Gomes, e os aplausos confundiram os policiais que se viram obrigados a pedir auxílio à guarnição da Rádio Patrulha que no momento passava pelo local. Seus componentes, categòricamente, negaram-se a interferir, retirando-se do local.

"É lamentável, e verdadeiramente degradante, finaliza d. Leonor, que brasileiros empenhados em bem servir a nobre causa que abraçaram e que sabem ser do maior interêsse para a nacionalidade, sejam coagidos a todo instante com demonstrações de violências, que infelizmente germinam num país que se diz democrático".

NO SENADO

Caroá e reforma bancária

A sessão do Senado, ontem, começou com um discurso do sr. Apolonio Sales, sôbre a crise do caroá, notadamente em Pernambuco. O ex-ministro da Agricultura fêz longas considerações sôbre o assunto, concitando o govêrno a correr em auxílio dos produtores dessa fibra, uma das riquezas do nordeste.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a votação, em primeira discussão, do projeto do sr. Andrade Ramos dispondo sôbre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dando outras providências. Dois senadores mandaram à Mesa um requerimento pedindo votação em globo da matéria. O sr. Ferreira de Souza combateu êsse pedido, mostrando-se, desde logo, contrário também à votação do projeto. Disse que êste tinha vindo a plenário sem parecer de qualquer das comissões técnicas, ao que o sr. Andrade Ramos acrescentou que o projeto era de maio de 1948 e que tinha tido parecer verbal do presidente da Comissão de Finanças em sessão anterior. O sr. Ferreira de Souza, continuando, declarou que os esclarecimentos do seu colega não adiantavam nada no caso. Tratava-se de um projeto de importância, que até entrava em conflito com outros projetos governamentares em votação adiantada na Câmara e que, portanto, não devia ser aprovado de afogadilho. Qualquer dos seus artigos merecia demorada meditação, em virtude da complexidade do assunto. Era contra a votação em globo. Bem assim contra o projeto, visto como, a seu ver, êle não resolve o problema da organização bancária.

O sr. Apolonio Sales defendeu o requerimento da votação em globo, e, em seguida, o sr. Andrade Ramos fêz um discurso.

Rejeitado o requerimento de votação em globo, passou-se à votação artigo por artigo. O primeiro foi aprovado por 23 contra 12 votos. O segundo foi rejeitado, e isso teria sido o suficiente para inutilizar o projeto. Em todo caso, passou-se ao artigo 3º, cuja votação, como as anteriores, foi encaminhada pelo sr. Ferreira de Souza em sentido da rejeição e pelo sr. Andrade Ramos pela aprovação. Na verificação de votação do terceiro artigo já não havia mais número na casa, pelo que se passou à discussão das demais matérias. A primeira delas era o veto do prefeito ao projeto da Câmara Municipal que dispõe sôbre cargos e funções constantes dos quadros do pessoal administrativos e operários da antiga City. O sr. Vivacqua foi à tribuna para reavivar a questão da cindibilidade dos vetos, formulando novos argumentos em favor de sua tese. Terminado o seu discurso, não pôde ser feita a votação, por falta de número. O veto, cujo prazo terminava ontem, ficou automàticamente aprovado. Aliás, o parecer da comissão era a favor do ato do prefeito. Parece, entretanto, que o sr. Vivacqua vai levantar hoje uma questão de ordem sôbre a terminação do prazo do referido veto.

A REFORMA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Reuniu-se a Comissão de Viação, perante a qual, entre outros assuntos, foi discutido o que concerne à reforma do Departamento dos Correios e Telégrafos. O sr. Francisco Gallotti, que havia pedido vista do projeto relativo à matéria, procedeu à leitura do seu voto, que se inicia com uma apreciação sôbre a crítica do sr. Ribeiro Gonçalves ao substitutivo pelo senador catarinense oferecido. Acentuou que o seu escomo, ao redigir o substitutivo, fôra nivelar, tanto quanto possível, os padrões finais das carreiras inferiores, dispensado, dêsse modo, igual tratamento, para as diferentes classes, bem como, atendendo às circunstâncias, expostas no intróito do seu parecer, prestar um serviço à organização do D.C.T.

Passa, depois, a tratar do substitutivo Ribeiro Gonçalves, quanto aos artigos por êle não aceitos, parcial ou totalmente, e cujo trabalho considera excelente, elaborado por quem demonstra ter conhecimento seguro do assunto e das necessidades do D.C.T.

Após outras considerações, o sr. Francisco Gallotti indaga da Comissão se deve ou não prosseguir com a leitura do seu substitutivo, tendo, então, o presidente sugerido que, à vista da importância do assunto, que requeria meditação e estudos comparativos, o adiamento do exame da questão se impunha. Disse ainda o presidente que o assunto devia ser considerado em conjunto, sendo de todo desejável a coordenação dos dois substitutivos.

OS BOLCHEVISTAS JAPONESES, contra Moscou

Tóquio, (Robert Martins, da ONA, exclusivo para o "Correio da Manhã") — Os métodos de contrôle dos bolchevistas europeus não serão bem sucedidos na Ásia. Isso se tornou evidente quando os bolchevistas japonêses novamente recusaram seguir a linha de Moscou. Aceitará esta o revés, ou exigirá obediência?

Moscou, em violento ataque no "Cominform Journal", ordenou aos bolchevistas japonêses que abandonassem sua política moderada, combatendo a ocupação e o govêrno japonês. O Partido Japonês recusou peremptòriamente.

Os bolchevistas asiáticos compreenderão o significado da luta. Em sua acusação, o Kremlin mostrou ignorância da filosofia e da realidade asiáticas. Se os bolchevistas japonêses tivessem seguido a linha russa cometeriam um suicídio político. Seus simpatizantes os abandonariam como "títeres"; e se fomentassem greves ou sabotagens, o govêrno os esmagaria.

As acusações do Cominform foram mais severas que as primeiras acusações ao ditador iugoslavo. Isso mostra que Moscou luta desesperadamente para manter um contrôle sôbre a Ásia. Esquece porém que para asiáticos, inclusive chineses, Moscou não pode ser a Meca.

O nacionalismo é vigoroso entre os bolchevistas da Ásia, que arranjarem adeptos prometendo liberdade e mais arroz, sem pregar revoluções mundiais. Agiram por sua conta, sob sua própria interpretação do marxismo. Na Ásia, a conquista "gradual" do socialismo é muito mais poderosa que o dogma de Stalin.

Os dois erros de Moscou consistiram em presumir sua infalibilidade, e super-estimar sua capacidade de impor obediência aos bolchevistas asiáticos. Esqueceram que os asiáticos, são realistas, e seu instinto de conservação é mais poderoso que seu idealismo: também esqueceram que a Ásia conhece a história política, e que a Rússia cometeu no passado uma série de erros.

Há menos de dois anos, na conferência de Calcutá, os russos deram ordem aos seus partidos do Sulesle da Ásia para se revoltarem; visavam desviar a atenção de Washington, da Europa para a Ásia, e solapar os efeitos do Plano Marshall. Os bolchevistas estavam mal preparados para a ação, e os republicanos indonésios os esmagaram: perderam o contrôle do trabalho na Malaia, onde os ingleses os expulsaram para a selva. O govêrno da Índia prendeu seus dirigentes. Só na Birmânia conseguiram provocar agitação ainda não dominada.

Os asiáticos não esquecem essa lição: — a Rússia usa e sacrifica os partidos locais, quando convem à sua ditadura. Os russos se defendem com a teoria de que a revolução mundial só vencerá quando a Rússia for bastante poderosa, e que o sacrifício de certos partidos deve ser aceito no interêsse da revolução mundial... O argumento não colhe, na Ásia.

E' possível que a Indochina seja o próximo local de conflito entre os russos e os bolchevistas. Ho Chi Minh, que estudou em Moscou, dissolveu o partido bolchevista para "unificar os elementos nacionalistas", recusando seguir ordens de Moscou em política externa. Interrogado sôbre o Plano Marshall, que os bolchevistas europeus atacam violentamente, obedecendo a Moscou, Ho declarou: "Uma coisa pode ser boa ou má: depende de como é praticada".

Se os japonêses se mantiverem firmes contra a pressão russa, e provarem que sua política é correta, todos os asiáticos que se dizem bolchevistas, ficarão impressionados.

NO MUNDO POLÍTICO

Comentava-se, ontem, no Monroe, a intensa revoada de políticos rumo a Santos Reis, assinalando-se as sucessivas declarações do sr. Getúlio Vargas orientadas nos mais diversos sentidos. O sr. Ernesto Dornelles, então, explicou:

— O quero-quero só faz barulho longe do ninho, para não prejudicar a desova.

*

Não tem fundamento

O Correio do Povo, de Pôrto Alegre, noticiou, ontem, que o senador José Américo havia aderido ao Partido Libertador, levando-lhe ainda dois deputados federais pela Paraíba. A noite, ouvimos o representante udenista sôbre o assunto e êle nos declarou que a notícia não tem nenhum fundamento.

*

Regressa domingo

O deputado Amaral Peixoto, que se encontra em Santos Reis com o sr. Getúlio Vargas, no desempenho de uma nova missão do P. S. D., regressa depois de amanhã.

Logo após o Carnaval o P. S. D. voltará a reunir-se para ouvir o relatório do representante fluminense.

*

Está inquiéto

O P. S. D. do Rio Grande do Sul está inquieto com a paralisação dos entendimentos políticos em tôrno da sucessão presidencial. Alguns dos seus principais elementos estiveram reunidos em Pôrto Alegre para tratar do assunto, considerando que a apatia reinante está prejudicando fundamente os partidos e que é preciso intensificar os trabalhos para a solução imediata do problema. Nesse sentido, entraram a agir, tendo se entendido com o ministro da Justiça, que, por sinal, talvez vá passar o Carnaval nos pagos, a fim de acalmar os correligionários.

*

Vai a Natal

Segue hoje para o Rio Grande do Norte o sr. Georgino Avelino, que vai cuidar, ali, da sucessão governamental, a respeito do que tem havido, ùltimamente, certa agitação. E' provável que o sr. Georgino Avelino desista de sua candidatura em favor de um correligionário que reuna os votos do partido, estando fora de cogitações a idéia da imposição de um nome, seja por parte de quem fôr. Os intuitos do senador norte-rio-grandense são todos conciliatórios, mas é certo que irá para a luta se não conseguir chamar à razão os que de caso pensado querem arrastar o partido dominante ao esfacelamento. O sr. Georgino Avelino jantou ontem com o presidente da República de quem ouviu palavras de estímulo em relação aos seus objetivos quanto à pacificação da política estadual.

*

Compromisso escrito

Os políticos mineiros estão dando as últimas de mão no acôrdo que pretendem levar a efeito, logo depois do Carnaval, no sentido de apresentarem aos órgãos nacionais dos partidos nova formula para a escolha do candidato à sucessão presidencial. Como se sabe, apresentarão uma lista de quatorze nomes.

Há, agora, porém, uma novidade no tocante à materia. O sr. Bernardes, encarregado dos entendimentos, estaria exigindo um compromisso escrito dos seus coestaduanos, tanto a respeito da presidência da República como com referência à sucessão governamental do Estado. O que a maioria decidisse seria aceito sem restrições. Se o candidato escolhido para presidência da República fôsse do P. S. D., caberia à U. D. N. o govêrno do Estado, e vice-versa. Nada se disse, porém, quanto à fiança de tal documento.

*

Candidatura Canrobert na reunião dos generais

Com relação à notícia candidatura Canrobert na reunião dos generais, publicada num vespertino de ontem, o gabinete do ministro da Guerra, por nosso intermédio, comunica que, "na terça-feira, 14 do corrente, dia em que o general Canrobert se abstem de contatos outros que não os determinados pelas exigências do serviço, devido ao recolhimento espiritual em que se mantém, por ser a data que rememora o falecimento de seu filho, as atividades daquele general foram as seguintes: Pela manhã — Missa por alma de seu filho na Capela do Colégio Militar e visitação ao seu túmulo no Cemitério de São Francisco Xavier. Audiência ao general Newton Estillac Leal sôbre assunto de serviço. A tarde — a partir das 15 horas, quando regressou do almôço, audiência pública aos militares no decorrer da qual atendeu a 3 majores, 1 coronel, 3 capitães, 3 tenentes, além do secretário-geral do Ministério da Guerra, do comandante da 1ª Região Militar, ambos por questões de serviço, e do general João de Segadas Viana, que se apresentava por ter sido nomeado. Retirou-se do gabinete às 18,30 horas para o seu sítio em Jacarépaguá, onde não recebeu nenhum outro companheiro".

*

Quem dá o diploma é êle

Esse êle nada tem que ver com aquêle. O outro, o de São Borja. Eis o caso como vai passando. O sr. Prestes Maia, que foi um excelente prefeito da capital paulista sendo agora candidato a governador do Estado pela U. D. N., vai conquistando grande simpatia e adesões em todo o Estado. O sr. Ademar de Barros anda doente com isso. E vai daí mandou uma de suas trombetas na Assembléia Legislativa declarar que "o sr. Prestes Maia não está à altura de exercer o cargo de governador".

Foi assim que o impagável governador diplomou um candidato que já foi prefeito da capital e é professor da Escola Politécnica de São Paulo. Essa descaída — além de outras — produziu hilaridade na Assembléia Legislativa. Conta-se mesmo que um dos poucos partidários de Ademar naquela Câmara levou o dedo à bôca e soprou um psiu! sintomático. O progressista, porta-voz do governador, sentou-se com as faces em lacre. Lá pelos Campos Elíseos o tiro ecoou forte...

*

O eleitorado mineiro e a eleição

Belo Horizonte, 16 — (Da sucursal) — Inquirindo sôbre a situação do eleitorado mineiro, junto ao Tribunal Regional Eleitoral, verificou a nossa reportagem que se desenvolvem poucos trabalhos preparatórios das próximas eleições. A resolução anunciada pelo Supremo Tribunal Eleitoral de que fornecerá todo o material impresso diminuiu de muito a tarefa dos tribunais regionais, embora se pense, entre os funcionários, que o material já está tardando.

Não se tem notícia de alistamento no interior, não só porque os juízes locais não fazem comunicações a respeito, como porque se supõe haver pouco interêsse até agora em aumentar o eleitorado. Na capital, a atividade do alistamento começa a manifestar-se, sendo apreciavel o contingente de candidatos a eleitor apresentado pelo P. T. B.

Quanto ao número de eleitores de Minas, apuramos que o total de 1.500.000 já divulgado anteriormente está muito próximo da realidade, mas se supõe, em face de informações existentes, que o comparecimetno será de cêrca de 1.000.000. No TRE não há dados precisos e atuais sôbre essa materia. A única alteração importante havida até agora, mas que não modifica o número de eleitores provaveis, é a de redistribuir os eleitores de certos Municípios novos, com a criação de algumas zonas eleitorais.

*

Fizeram causa comum com a U. D. N.

Cuiabá, 16 — (Do correspondente) — Acaba de ser criada forte ala dissidente no P. S. D. deste Estado sob a liderança do deputado Waldir Santos Pereira presidente da Assembléia Legislativa e vice-governador do Estado, deputado Antonio Mena Gonçalves, dr. Manoel Bonifacio Nunes da Cunha, suplente de deputado federal e dr. José Jayme Ferreira Vasconcelos, membro da comissão executiva do P. S. D. a qual adotou a candidatura do dr. Fernando Correa da Costa ao govêrno do Estado, fazendo assim causa comum com a U. D. N.

*

Mantido o prefeito de Ibiá

Belo Horizonte, 16 — (Da sucursal) — O Tribunal de Justiça modificou uma decisão da Assembléia Legislativa e manteve no cargo o prefeito de Ibiá, sr. Clovis Tiburcio Henriques. A 9 de novembro de 1949 a Assembléia Mineira, julgando um recurso contra ato da Câmara Municipal, que cassou o mandato do prefeito de Ibiá, negou provimento ao mesmo. Em sessão realizada ontem a Corte Judiciária resolveu conceder segurança constitucional ao prefeito de Ibiá e mantê-lo no cargo, de vez que o ato da Câmara, fundado na ausência do chefe do Executivo Municipal, foi "ilegal e inconstitucional".

*

Recolhidos à prisão dois vereadores comunistas

São Paulo 16 — (Asp.) — Informam do Departamento de Ordem Política e Social que o Juiz de Direito de Botucatu, em sentença de 7 do corrente mês, decretou a prisão preventiva dos vereadores Hermes Valente e Francisco Ramires, acusados, em inquérito policial, como os principais responsáveis pelo movimento grevista havido entre os funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana, que trabalhavam naquela cidade. Os acusados já foram recolhidos à prisão

*

Diligências da Polícia em Alagôas

Maceió, 16 — (Asp.) — O Jornal de Alagoas notícia que a polícia está fazendo diligências no município de Coruripe, nas residências dos mais destacados elementos udenistas. A polícia tem como justificativa, para humilhar os udenistas, o pretexto de procurar armas não registradas.

CRÍTICAS À POLÍTICA DO BANCO MUNDIAL

O delegado do Brasil no Conselho Econômico e Social da O.N.U. defende as regiões industrialmente atrasadas

Lake Success, 16 (F.P.) — O sr. Pedro Rache, delegado do Brasil no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, declarou hoje, no decorrer da discussão sôbre o relatório do Banco Internacional, que "o caráter modesto do auxílio que o Banco forneceu até agora para o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos, sugere a necessidade de uma reforma estrutural dessa organização.

O sr. Pedro Rache observou que o conjunto dos empréstimos concedidos pelo Banco, desde a sua criação, totaliza 744 milhões de dólares, dos quais 557 milhões foram concedidos à Europa para a recomposição, e sòmente 183 milhões para as regiões industrialmente atrasadas.

O delegado brasileiro recordou que o relatório sôbre o pleno emprêgo, feito pelo grupo de técnicos da ONU, acentua a necessidade de estabilizar a colocação de capitais estrangeiros nos países subdesenvolvidos. O relatório é assaz pessimista sôbre a possibilidade, para o Banco Internacional, de ser o principal fornecedor dos empréstimos internacionais, e controlar êsses investimentos seria um trabalho de grande envergadura.

O sr. Pedro Rache acrescentou que, na sua opinião a criação de um fundo de garantia de que participassem todos os países, credores e devedores, constituiria uma medida útil para o encorajamento de medidas que possam ser adotadas pelos países devedores. Além disso o delegado brasileiro sugeriu que os países devedores adotem medidas visando a abolição da dupla taxação de capitais particulares.

Para o representante do Brasil, as condições exigidas atualmente pelo Banco Internacional para conceder empréstimos são extremamente severas. O sr. Pedro Rache sugeriu que o Banco siga os princípios recomendados por certos técnicos, isto é, o financiamento de planos gerais de desenvolvimento, em lugar de projetos particulares.

O sr. Pedro Rache recomendou também a inclusão da cláusula de desistência nos contratos de empréstimos concedidos pelo Banco "a fim de prevenir as inevitáveis dificuldades de pagamento a que os países insuficientemente desenvolvidos terão que fazer face, porque êles dependem sobretudo das exportações de matérias primas sujeitas a violentas flutuações cíclicas durante as depressões gerais".

VISITA DO LIDER COREANO AO JAPÃO

Tokio, 16 (R.) — Syngman Rhee, presidente da Coréa do Sul, anteriormente ocupada pelas fôrças norteamericanas, chegou hoje a esta capital para uma visita oficial de três dias.

Syngman Rhee declarou que aqui veiu "a fim de chegar a um acôrdo comum com o Japão, tendo em vista a crescente expansão comunista no sudéste asiático".

O presidente da Coréa do Sul viajou para esta capital no avião particular do general MacArthur, supremo comandante aliado no Japão.

Falando aos jornalistas que o abordaram, o ministro do Exterior da Coréa do Sul, Ben Limb, afirmou que o avanço dos comunistas soviéticos constituiria o assunto principal das suas conversações com MacArthur e com os líderes japoneses.

Ao ser apresentado aos jornalistas pelo proprio MacArthur, o presidente Syngman Rhee declarou-lhes o seguinte: "Nunca fui amigo do Japão e dos japoneses, mas acho que não devemos desenterrar o passado".

Comentando a assinatura do novo tratado sino-sovietico, Rhee afirmou que embora não esperasse a sua assinatura para tão cêdo não se sentiu absolutamente surprezo ante os seus termos.

Mal a corrigir

Sempre nos manifestámos contra a desvalorização do cruzeiro. Embora nos ameaçassem com a perda de mercados em conseqüência do realinhamento monetário liderado pelo esterlino e com a forte pressão que sôbre a nossa balança de pagamentos exerciam as dívidas comerciais congeladas nos Estados Unidos, mantivemo-nos no mesmo ponto de vista de ser absolutamente contrário ao interêsse nacional qualquer modificação da paridade cambial entre o cruzeiro e o dólar. Os fatos estão provando que tínhamos razão. Aqueles congelados já estão pràticamente extintos, graças à alta do café, cuja influência sôbre o câmbio e sôbre a nossa balança comercial com a América do Norte teria sido inteiramente outra se, em setembro do ano passado, tivéssemos acompanhado a desvalorização do esterlino. Também não deixamos de exportar os produtos ameaçados pela nova paridade da moeda britânica, como sejam o cacau, o fumo, o sisal e outros. O mal que se temia, a perda de mercados para tais produtos, não se verificou.

Apoiávamos a nossa tese de defesa intransigente do valor internacional da moeda em um raciocínio elementar. Dispondo o país exclusivamente do que lhe rendem as exportações, para pagar as importações, seria rematado absurdo desvalorizar a moeda para vender ao estrangeiro por menos e comprar por mais. Seria trocar maior quantidade de mercadorias nacionais por quantidade menor de mercadorias estrangeiras. Não poderíamos pagar o mesmo volume de mercadorias estrangeiras que atualmente importamos com o mesmo volume das mercadorias nacionais que atualmente exportamos. Apenas as cifras em cruzeiros seriam maiores, principalmente para os exportadores, porque para os importadores se reduziriam por fôrça da deficiência de cambiais para pagá-las. Negócio dessa espécie, embora pudesse beneficiar alguns particulares, seria inteiramente ruinoso para a coletividade. Seria, sem exagêro de expressão, verdadeiro crime contra a economia popular, pelo encarecimento geral do custo da vida, principalmente através da alta dos preços, em cruzeiros, de mercadorias essenciais.

E' bem verdade, todavia, que o contrôle cambial e do comércio exterior, como vem sendo praticado, não está influindo tanto quanto se deveria razoàvelmente esperar, sôbre a baixa dos preços. O público não está sendo beneficiado pela estabilidade da taxa cambial tanto quanto deveria ser em vista da notória baixa de preços nos países produtores das mercadorias que importamos. Os importadores recebem, por exemplo, dólares, esterlinos ou francos, pela cotação oficial de, respectivamente, Cr$ 18,70, Cr$ 52,40 e Cr$ 0,054 para pagarem as mercadorias que importam. Seria razoável que as vendessem aos consumidores, na mesma base cambial, além das despesas e dos lucros normais de tais negócios. Mas não é isso o que se está passando. Quase sem exceção, adotam a base do câmbio negro, isto é, dólar de Cr$ 30,00, franco de Cr$ 0,10 e esterlino de Cr$ 80,00. Retiram assim do contrôle cambial todo benefício que lògicamente deveria caber ao público. Por fôrça mesmo do mecanismo do contrôle cambial e do comércio exterior, verifica-se a espoliação. Não estará desajustado o mecanismo? Não seria possível estendê-lo até abranger a fixação dos preços de vendas das mercadorias importadas e pagas com o câmbio fornecido pelo Banco do Brasil? Seria trabalhoso e talvez provocasse muita reação. Mas é necessário. Se não preferirem a solução alvitrada, talvez o fornecimento direto de câmbio e de licenças de importação, aos próprios consumidores, seja a alternativa. O que está fora de dúvida, seja lá qual fôr a solução encontrada para corrigi-lo, é que o público não pode continuar pagando pelos preços do câmbio negro, mercadorias importadas com câmbio oficial e cujos preços nos países de origem, quer na Europa, quer nos Estados Unidos, estão em franco declínio.

O GOVÊRNO VENCEU MAIS UMA VEZ, mas a sessão quase viu um pugilato

Paris, 16 (F.P.) — Por 400 votos contra 201, a Assembléia Nacional, aceitando a proposta de Jean Letourneau, ministro da França no Ultramar, resolveu adiar as interpelações apresentadas por diversos deputados de várias tendências sôbre os recentes incidentes na Costa do Marfim.

O ministro, encaminhando a votação, mostrou que o processo estava em curso e que pretendia mesmo ir pessoalmente à Costa do Marfim, nos princípios de março próximo, para proceder a inquérito especial. Afirmou que a administração pública está em condições de manter a ordem pública e de garantir a liberdade das populações autoctonas. Os incidentes sangrentos que se produziram em Dimbroke faziam parte de "um plano de conjunto tendente a provocar revoltas, umas após outras, nos territórios do Ultramar". Durante o debate, que foi por vêzes tempestuoso, deputados comunistas e da maioria governamental trocaram doestos, vendo-se os agentes de polícia interna da Assembléia obrigados a intervir para impedir um pugilato entre um deputado comunista e um radical.